ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1014.4 milibares. Temperatura média: 25.6°, máxima insolação 39.5°, mínima 15.5° (No Planalto média mínima 10.2°), Cumulus, Stratus, Nevoeiros de meio claro durante o dia a encoberto à noite. No litoral tempo bom, durante o dia, pequenas instabilidades esparsas à noite. No Planalto: Estável durante o dia, chuvas esparsas em trechos à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

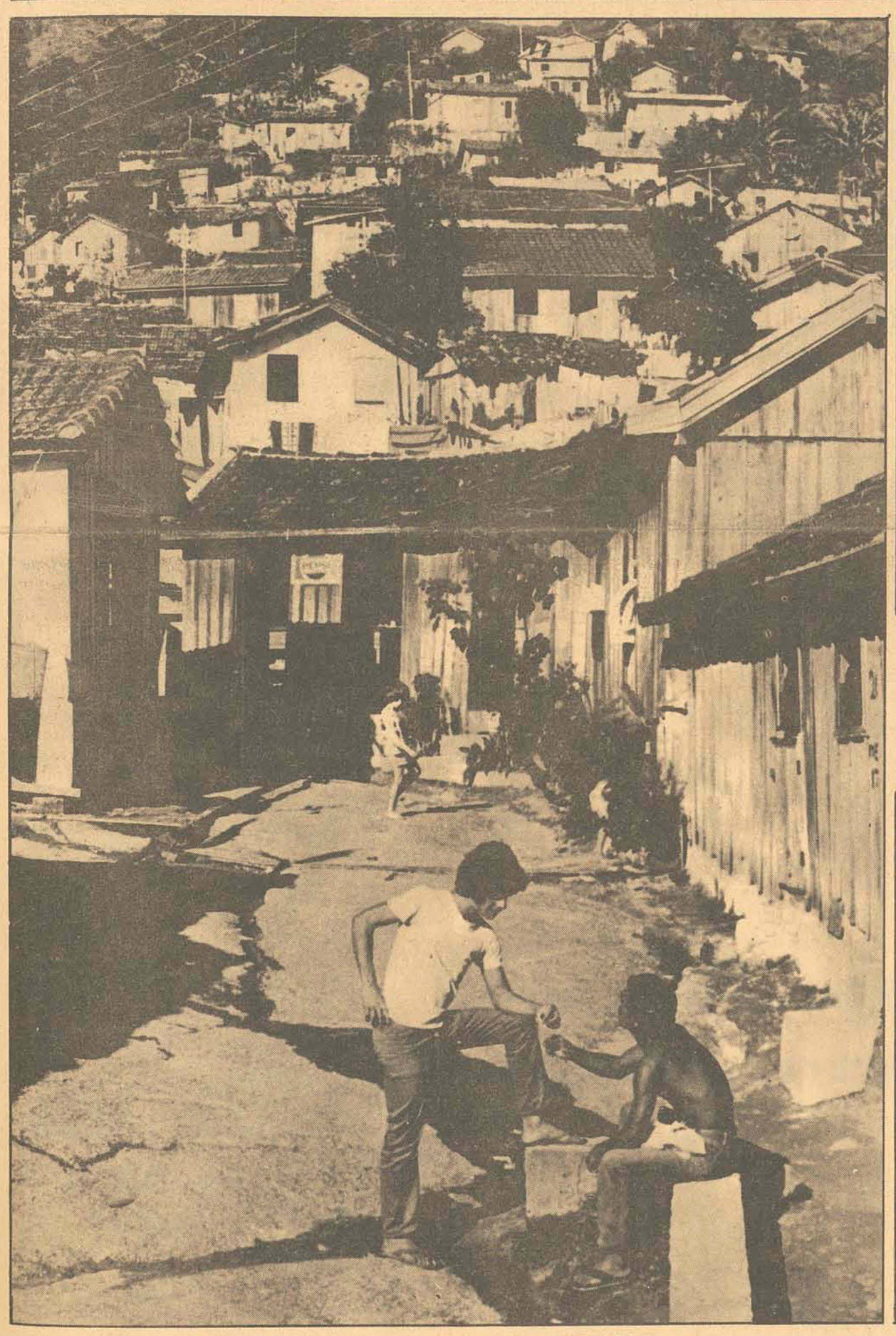
Florianópolis, domingo, 13 de maio de 1979 - Ano 65 - N.º 19.401 - Edição de hoje, 36 páginas - Cr$ 5,00

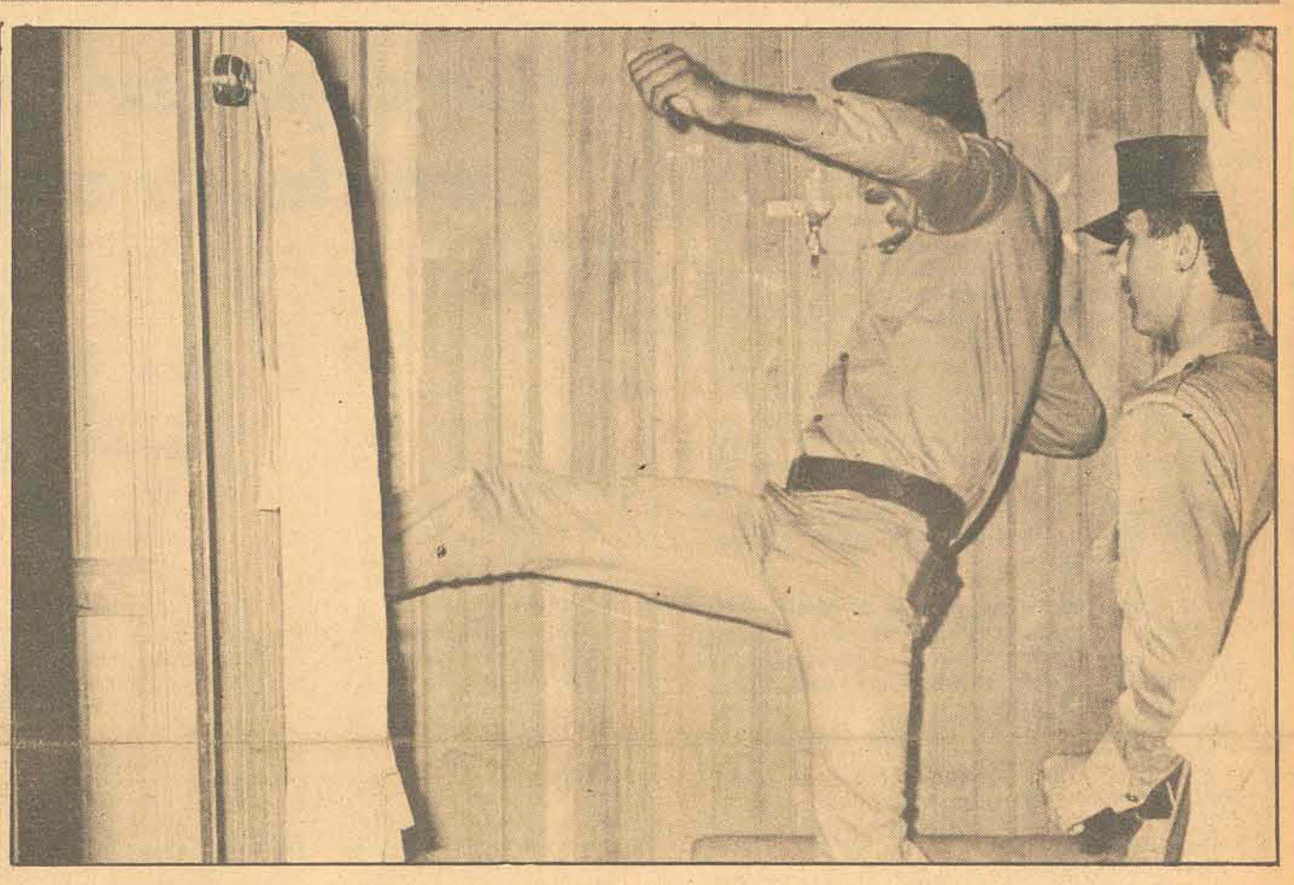
TELESC INFORMA

Os municípios de Apiúna, Ascurra, Ibirama e Rodeio, contam desde o último dia 9, com serviço de chamadas DDD para todo o Território Nacional.

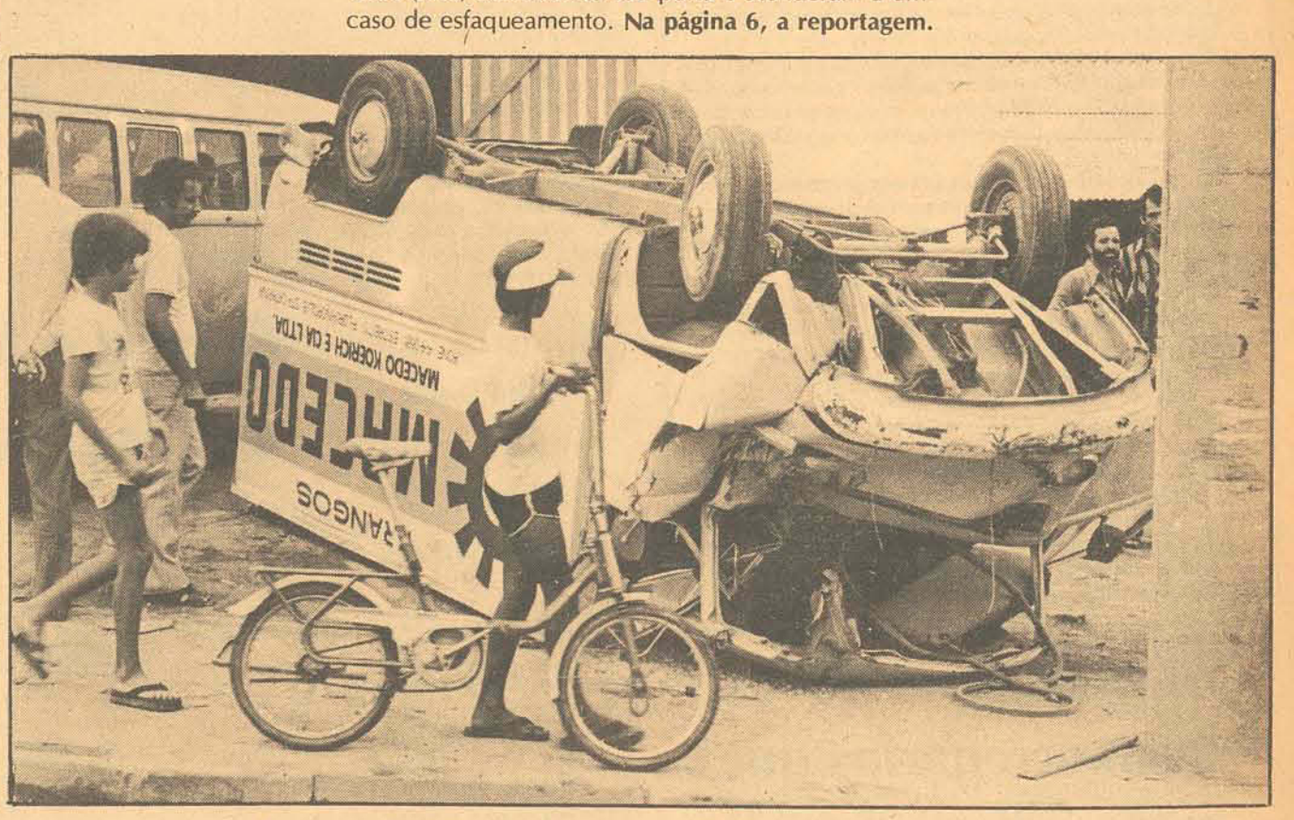
ILHA PODE FICAR SOB O DOMÍNIO DA UNIÃO

Os vereadores querem saber se a ilha de Santa Catarina vai mesmo passar para o domínio da União. Na próxima semana, Lauro Linhares, procurador geral da União, vai à Câmara prestar esclarecimento. A ação, que transfere a ilha para o domínio da União, já está sendo analisada pelo Tribunal Federal de Recursos. A ilha de Fernando Noronha teve o mesmo destino. (P. 16).





O Comando de Operações Conjuntas das Polícia Militar e Civil realizou blitz que terminou na madrugada de ontem com a prisão de 28 pessoas. Vinte policiais em sete viaturas percorreram os principais locais onde se concentram os marginais, invadiram uma casa (foto) derrubando sua porta e atenderam a um caso de esfaqueamento. **Na página 6, a reportagem.**



"Se vocês pensam que vai ser fazendo reportagem todo dia que vão resolver o nosso problema, estão muito enganados. A vida da gente só vai mudar no dia em que a gente se unir e descer pro asfalto pra exigir o que nos é de direito", disse uma moradora do Morro do Mocotó, ao receber um repórter de O ESTADO. Neste morro, a miséria caracteriza a sua gente. (Leia a página 15).

Um caminhão Mercedes Benz, com 15 mil quilos de cimento, teve seu motor avariado quando subia a avenida Ivo Silveira. Seu motorista não pode controlá-lo porque também faltaram os freios. O caminhão acabou descendo de ré batendo, violentamente, contra um poste e destruindo uma kombi (foto) que estava estacionada em frente a um armazém. (mais detalhes na pág. 6).

"Não sento em lugar de negro"
Carnaval devia ser em maio, não em fevereiro
A história do treze de maio
Aqui, o preconceito racial não é violento como nos Estados Unidos.
CADERNO II

No dia em que se comemora a Abolição dos Escravos, as denúncias evidenciam que há preconceito na Capital. Entre o Executivo e o Legislativo, o jogo acabou mostrando que o primeiro ainda manda até mesmo no gramado. **Na AL, Hélio Bicudo falou para uma numerosa platéia. Na íntegra, a conferência. Tudo isso está no Caderno II.**

Hélio Bicudo em Florianópolis.

O dia da Abolição da Escravatura foi comemorado na Capital.

O Executivo mostrou ontem sua superioridade até no gramado.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Coluna do Castello

Definida a política de Direitos Humanos

Em matéria de direitos humanos, estamos entendidos. O Governo do General Figueiredo se dessolidariza com atentados praticados ou atribuídos aos governos anteriores, mas não deseja estender investigações ao passado. O Conselho de Defesa daqueles direitos, reativado pelo Ministro da Justiça, pretende encarar o presente e o futuro e funcionar como demonstração ou garantia de que o atual governo não aceita a volta de práticas abusivas do aparelho de repressão. Mas a revolução não se deixará julgar.

Sua posição teria plena eficácia se fosse precedida da anistia na medida em que a anistia é esquecimento e passa uma esponja sobre o passado. O conselho, no entanto, definindo a atitude do atual governo em face do problema, propõe o debate e prepara obviamente o terreno para a concessão da anistia, nos termos já definidos pelo próprio Presidente da República em anteriores contactos com a imprensa. Só com a anistia o conselho voltará a ter o seu plenário completo, revendo a oposição, conforme proposições concretas, sua atitude negativa. O Diretório Nacional do MDB se incumbirá disso proximamente.

Até o momento prevalece a atitude oposicionista de rejeitar o esquecimento do passado e de insistir na investigação de casos que, na melhor das hipóteses, estão em suspenso, mas o poder de convencimento e de negociação do Ministro da Justiça são notórios e deverão operar sobre um agrupamento político no qual os autênticos e os radicais não são os mais intransigentes. Antes pelo contrário, eles votaram a favor da participação nas reuniões do Conselho. A aceitação da tese de fazer o silêncio sobre o passado, antes de decretada a anistia, pode ser uma atitude ética, mas vai deixando de ser uma atitude política. Na realidade ficou demonstrada a incapacidade do MDB de promover, pela criação de uma comissão parlamentar de inquérito, qualquer investigação sobre atentados a Direitos Humanos.

Essa impotência do MDB e o aceno da concessão da anistia levarão de volta ao CDDPH os dois representantes da Oposição.

* * *

Outro tema conduzido na área do Ministério da Justiça é a efetivação do pluripartidarismo, conforme o princípio constitucional introduzido pela emenda nº 11. O Ministro Petrônio Portela teria assegurado a numeroso grupo partidário que até novembro o quadro que aí está não permanecerá. Não se esclareceu se se pretende fechar a Arena e o MDB para começar tudo de novo ou se se pretende enfraquecer essas legendas, inclusive pela obrigatoriedade da mudança de nome, para que ao lado delas proliferem as novas forças partidárias.

Curioso é que a reação principal às revelações atribuídas ao Ministro da Justiça tenham partido dos presidentes dos dois partidos. Tanto o senador José Sarney quanto o deputado Ulysses Guimarães sairam em defesa da manutenção dos atuais partidos, sem prejuízo da eventual criação de outras agremiações. Mas acontece que essa defesa não parece destinada a produzir efeitos, pois tudo está sendo programado em medidas amarradas umas às outras, a maioria delas já apoiada pelo Presidente da Arena, que enfrenta inclusive resistências localizadas, como a da secção do Rio Grande do Sul, tornadas públicas pelas declarações do líder Nelson Marchezan, malgrado ter assumido a responsabilidade de reduzí-las a manifestação de caráter pessoal.

Mas a estratégia em curso começa a ser cumprida pelo adiamento das convenções partidárias e terá o seu segundo tempo na prorrogação dos mandatos municipais. Sem espaço para atuar sem convenções a fazer, sem cargos a disputar no próximo ano, abre-se o caminho à fórmula ainda não revelada de ruptura do atual quadro partidário, que até aqui resistiu as tentativas de fazê-lo implodir ao impacto das dissenções internas. O governo, apesar das aberturas parciais, ainda dispõe de bastante força para tornar realidade suas decisões. Uma dessas decisões, de larga repercussão para as eleições de 1982, é a criação de novos partidos, dissolvam-se ou não os atuais. O objetivo é não eliminar a oposição, mas fracioná-la de maneira a aumentar o poder de manobra do governo nas articulações políticas e viabilizar a dissolução do processo dito revolucionário que mantém seus sinais na constituição e em diversas leis do País.

Luta dos "autênticos" do MDB visa preservar o partido unido

Brasília - Antigos e novos "autênticos" do MDB estão se rearticulando, não apenas para reativar a luta pela preservação do partido, mas também para continuarem unidos na hipótese da extinção dos partidos ou na proibição de continuarem as atuais siglas partidárias.

Desse novo esforço pela coesão oposicionista participam os ex-deputados Waldir Pires, Almino Afonso, Alencar Furtado, Lisâneas Macial, Mário Covas e Jarbas Vasconsellos, ao lado de deputados e senadores do MDB. Eles se preocupam com a perplexidade do quadro político-institucional, "mas devemos ficar unidos, ainda que confusos", segundo comentou o Sr. Lisâneas Maciel.

O ex-Ministro do Trabalho Almino Afonso esteve recentemente em Brasília participando de reuniões política, embora o presidente do MDB o julgasse em São Paulo - onde terão um encontro hoje.

A presença do Sr. Almindo Afonso nesta Capital "coincidiu" com a chegada dos ex-Deputados Jarbas Vasconcellos, Lisâneas Maciel e Waldir Pires (ex-Consultor-Geral da República no Governo Goulart). Uniram-se ao ex-líder Alencar Furtado e foram os centros das atenções de novos e antigos "autênticos", durante pelo menos três dias.

De imediato, ficou evidente a recusa da maioria a uma possível adesão ao movimento comandado através do DDI pelo sr. Leonel Brizola, do ressurgimento de um novo PTB.

Da mesma forma que os "autênticos" não aceitaram o PTB como alternativa, na hipótese - mais do que certa -da extinção dos partidos, eles também não acreditam que o ex-governador gaúcho desista do PTB e se alie ao MDB - ou a uma nova agremiação que poderá aglutinar os oposicionistas considerados "raciais" pelo Governo e pela Arena.

Mesmo assim, que recentemente Lisâneas Maciel, que recentemente conversou com o Sr. Leonel Brizola no México, trouxe um pedido do ex-governador gaúcho. Ele deseja conversar com representantes do grupo, trocar informações, pesar opiniões.

A reação não ficou clara. Enquanto alguns informaram que ninguém aceitou a sugestão, outros revelaram que quatro ou cinco "autênticos" se declararam dispostos a conversar com o Sr. Brizola. O local do encontro poderia ser Caracas, na Venezuela, proximamente.

Independentemente do contado com o ex-governador do Rio Grande do Sul, há um fato concreto: a rearticulação do "grupo autêntico", com a a reaproximação de antigos companheiros afastados pelas mais diversas razões e, a adesão de novos parlamentares, até então agindo em faixa própria, acima de "moderados" ou afastados de coordenadores de novos partidos - entre os quais o PTB.

Todos estão cientes de que a perplexidade do quadro político-partidário dificulta qualquer ação objetiva, mas acham que nem por isso a Oposição deve ficar imobilizada. O que torna tudo mais difícil é o registro de que o País vive numa ambivalência. "O regime autoritário ainda continua - observou um deles - mas a sociedade brasileira já se comporta como se o Brasil estivesse em plena vigencia democrática".

Daí as dificuldades de estabelecer uma tática política adequada para um partido de Oposição. Foi muito bem recebida, nesse aspecto, a colocação do Sr. Almino Afonso, de que o drama do MDB é o de saber como transformar sua luta de caráter institucional, escapando dos limites do Parlamento e conseguir ganhar novo espaço das lutas sociais que aí estão acontecendo.

Se isso for possível, acha o ex-Ministro do Trabalho, o MDB poderá converter-se num partido real. Se não puder, terá cumprido seu papel, ainda que respeitável, mas sem futuro.

Em Brasília, o ex-deputados estiveram reunidos, em pelo menos três oportunidades, com um nomeroso grupo emedebista, das mais diversas tendências, antigos e novos deputados, mas integrados na corrente chamada "autêntica".

Os Srs. Almino Afonso, Waldir Pires, Lizâneas Maciel, Jarbas Vasconcellos e Alencar Furtado foram alvo das indagações dos participantes de reuniões realizadas nas residências dos senadores Henrique Santillo e Marcos Freire e do Deputado Santilli Sobrinho.

Entre outros, compareceram aos encontros - que deveriam ser mantidos sob reserva - os Srs. Francisco Pinto, Airton Soares, Fernando Lyra, Marcondes Gadelha, Freitas Diniz, Aurelio Perez, João Cunha, Cristina Tavares, Jaison Barreto, Euclides Scalco, Odacir Klein, João Gilberto, Jorge Uequed, Jackson Barreto, José Costa, José Carlos Vasconcellos, Aloisio Bezerra, Fued Dib, Edgard Amorin, Álvaro Dias, Cardoso Grapapani, Oswaldo Macedo, Hélio Duque, Ademar Santillo, Jorge Viana e Carlos Bezerra - além dos parlamentares-anfitriões.

As conversas foram classificadas de "positivas", principalmente pelo que aconteceu na última quinta-feira, com os autênticos" votando divididos no episódio da criação da CPI das Torturas.

Os participantes da reunião apoiam a tese do Sr. Ulysses Guimarães, da luta pela unidade, preservação e fortalecimento do MDB.

Mas indagam, como o fizeram os Sr. Airton Soares, Lisâneas Maciel e Santilli Sobrinho: "Unidade em torno de que e para que?".

—Na minha opinião, em torno da Constituinte e da anistia, para alcançarmos o estado de direito democrático - acha o vice-líder Fernando Lyra, por exemplo.

Nos três encontros foi muito discutida a tese de que o MDB deve ser "a trincheira até a luta final contra o arbítrio". Além disso, estão convencidos de que o partido - o atual ou o futuro - deve reformular sua ação deixando de ficar aquém e a reboque de outros segmentos da sociedade que de longa data lutam unidos pela normalidade constitucional.

Além da rejeição de uma possível aliança com o provável PTB brizolista, ficou demonstrada a viabilidade de uma frente comum de dois partidos ideológicos de oposição, para enfrentar duas ou três esperadas agremiações governistas, caso da reorganização partidária.

Houve, ainda, a certeza da filiação dos Srs. Waldir Pires e Almino Afonso no MDB conforme tanto deseja o Sr. Ulysses Guimarães. Os "autênticos" reforçaram os apelos e dos dois asseguraram que assinarão em breve fichas do partido.

Marchezan: CPI das torturas anularia anistia política

Brasília - A CPI dos direitos humanos, que o MDB tentou constituir, anularia a anistia política, que é um compromisso formal do Governo, comprometendo, de maneira imprevisível, o projeto de distensão democrática promovido pelo Governo, segundo afirmou, ontem, em seu gabinete, o deputado Nelson Marchezan, líder da maioria.

O Sr. Nelson Marchezan disse que não se justifica a ausência deliberada do MDB no Conselho de Defesa dos Diritos da Pessoa Humana sob a alegação de que a sua estrutura é controlada pelo Governo. "Então, nesse caso, o MDB, que é minoria no Congresso, deveria se retirar da Câmara e do Senado? Isso tudo é insubsistente".

O Sr. Nelson Marchezan insistiu em que, apenas um terço da bancada do MDB na Câmara dos Deputados decidiu-se pela criação da CPI para investigar os direitos humanos, sendo obstada por sua pronta ação, utilizando o direito da maioria parlamentar de que dispõe.

—Como o Governo promoveria anistia sob um clima de investigações e acirramento de ânimos? A anistia é um compromisso formal do Governo e a prazo curto. O MDB parece estar prejulgando o projeto que o Governo ainda não preparou.

Lembrou-se que o MDB vem pregando anistia ampla, geral e irrestrita, o que pressupõe o perdão para torturados e torturadores, mas o projeto do Governo excluiria os que praticaram atos de sangue, no caso muitos extremistas, ao que o líder governista retrucou:

—O que sei é que o MDB, com esta malfadada CPI, punha em risco a anistia e podia comprometer todo o processo de distensão democrática. Seria inegavelmente um retrocesso político.

—Eu e o senador Jarbas Passarinho somos líderes do Governo, somos porta-vozes do Governo, não funcionários subalternos do Governo. Há representantes de entidades respeitáveis, como a Ordem dos Advogados, a Associação Brasileira de Imprensa, a Associação Brasileira de Educação, todos homens dignos. Há funcionários qualificados do Governo também dignos - disse.

Sustentou que "este é mais um pretexto do MDB para não participar das reuniões do Conselho", o que considera um grande erro dos muitos cometidos por aquele partido. Insistiu em que os membros do conselho não estão obrigados a aceitar as diretrizes do Ministro da Justiça, embora reconhecesse que o Sr. Petrônio Portela é porta-voz do Governo.

—Os membros do conselho não estão obrigados a adotar um voto uniforme. O MDB julgou-se previamente derrotado pelas argumentações do Ministro Petrônio Portela? Não podemos é transformar a minoria em maioria.

Embora ponderando que o Governo nada tem a esconder, o vice presidente da república, Sr. Aureliano Chaves, depois de longa conversa com o Presidente da Arena, Sr. José Sarney, disse que a CPI para apurar violações dos direitos humanos, que o MDB tentava criar, poderia contribuir para acirrar os ânimos e criar animosidades, sendo por isso mesmo incompatível com o projeto de conciliação do Governo.

O vice-presidente da República, no trajeto entre o Gabinete do Presidente da Arena e o seu automóvel, no Anexo 2 da Câmara dos Deputados, admitiu que a situação política está "aquecida" mas observou que quando esse fenômeno ocorre, "é preciso que todos trabalhemos pelo desaquecimento".

Em São Paulo, o ex-líder da Oposição no Senado, senador Franco Montoro (SP), afirmou ontem que em sua opinião a quebra, na prática, do sigilo da reunião do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana e a participação na sessão de entidades como a OAB e a ABI, justificam uma revisão na decisão que o MDB tomou, de não autorizar o comparecimento dos líderes Paulo Brossard e Freitas Nobre as reuniões do órgão.

O senador Franco Montoro criticou também o pronunciamento em que o Ministro do Trabalho, Sr. Murilo Macedo, denunciou a infiltração da convergência socialista nos movimentos grevistas e a decisão da Arena de não permitir o funcionamento da CPI da tortura. Para ele, com essa última decisão a Arena está "sem querer atribuindo a si mesma e ao Governo como um todo a prática dos atos de violações dos direitos humanos".

O senador Montoro também não concorda com o líder da Arena na Câmara, deputado Nelson Marchezan, que afirmou que a CPI das torturas comprometeria os objetivos do Governo. Tampouco concorda que essa CPI seria "levar a Revolução ao Banco dos Réus". "Essas são alegações destituídas de fundamento. A apuração da verdade não prejudica ninguém", assinalou o senador Montoro.

O Sr. Montoro discordou das acusações do Ministro Murilo Macedo, que em pronunciamento em cadeia nacional de televisão, declarou que as greves são fomentadas pela convergência socialista. "A mãe das greves - concluiu o Sr. Montoro - é a inflação. Não há força ou grupo político capaz de gerar um movimento dessa extensão, se não a dramática situação em que se encontram os trabalhadores. Apontar outras causas para a greve é fugir à realidade".

Para Brossard, a intenção do Governo é debilitar o MDB.

Brasília — O líder da Oposição no Senado, Sr. Paulo Brossard (RS), disse ontem que "o Governo não sabe o que fazer e só tem uma idéia fixa: debilitar o MDB". Contudo, o que ocorre é o enfraquecimento da Arena, um partido que tem medo dos próprios correligionários, e cujo programa é o "pacote de abril". Os senadores biônicos, a seu ver, expressam o que é a Arena.

A questão do restabelecimento das eleições diretas para governador demonstra bem "a escamoteação existente": oficialmente o programa da Arena é a favor do princípio, mas "o pacote" de abril, assinado pelo ex-Presidente Geisel não; o Presidente João Baptista Figueiredo se pronuncia a favor, mas o Ministro da Justiça, Petrônio Portella, diz que ainda não é oportuno e a Arena vota contra esta proposta.

Estranha o líder da Oposição que o Ministro Portella tenha declarado tão enfaticamente que será "a maioria" e não "a minoria" decidir quando voltarão as eleições diretas. Todos sabem, ou deviam saber, que as decisões parlamentares são adotadas pela maioria e que somente em um caso, o da Comissão Parlamentar de Inquérito, a minoria pode decidir. A Constituição assegura a constituição de CPI (cinco em cada casa do Congresso) desde que seja requerida por 1/3 de seus integrantes.

A entrevista do Ministro Portella reflete "uma prevenção" ao fato de que os últimos governos se acostumaram a não conversar, a não compor, porque julgam que "este expediente tem dado certo". O correto, o processo democratico, é que as minorias também sejam ouvidas.

No caso, específico, o restabelecimento das eleições diretas para governador, o programa da Arena as prevê, o Presidente Figueiredo diz que é a favor, líderes arenistas reconhecem que a grande maioria do Congresso as desejam — "o que torna dissonante a declaracão do Ministro Portella" demonstrando, tudo isto, a perplexidade existente. "É lamentável, é lamentável" — comenta o senador Paulo Brossard.

Lembra o líder oposicionista que o próprio vice-presidente da República, Sr. Aureliano Chaves, disse, recentemente, que a extinção dos partidos é idéia, ainda que não seja uma solução. Isto, a despeito dos sucessivos e proclamados propósitos de normalização democrática. "O que se verificar pelas palavras e atos do Governo é que ele não sabe o que fazer e só tem uma idéia fixa: debilitar o MDB".

Na prática o que ocorre, a seu ver, é que a cada momento a Arena se empobrece, se compromete, se debilita e se desacredita. Ainda na última semana, a Arena conseguiu que fosse aprovado o pedido de regime de urgência para o projeto do senador Mendes Canale (Arena-MS) permitindo que as convenções partidárias sejam realizadas até dezembro. Esta é a segunda vez que a Arena propõe a prorrogação dos mandatos partidários.

Dasp dá três opções aos funcionários que estão "disponíveis"

Brasília — A aposentadoria proporcional ao tempo de serviço; a incorporação a empresa estatal, através do regime do CLT; ou ainda a inclusão num "quadro suplementar" com a consequente redistribuição a um outro órgão público, são as três opções que o DASP poderá oferecer aos milhares de funcionários públicos que hoje se encontram em disponibilidade.

O problema dos funcionários em disponibilidade vem sendo estudado pelo DASP que, entretanto, entende que não pode haver pressa "porque não estamos aqui para fazer nenhuma jogada política e por isso não vamos fazer as coisas de qualquer maneira", como admitiu um membro da diretoria do órgão.

Até o momento, o Departamento Administrativo dos Serviços Públicos - DASP — desconhece o número exato de funcionários públicos que não foram atingidos pelo plano de classificação de cargo e encontram-se em "disponibilidade". A incógnita permanece principalmente pelo fato da gestão passada não ter efetuado nenhum estudo ou levantamento a respeito, o que somente agora vem sendo providenciado.

Por enquanto os números — apesar de muitas vezes serem meras especulações — divergem muito. Enquanto no DASP fala-se que deve chegar perto de 30 mil (um estudo parcial já constatou que existe pelo menos 27 mil 450), para a Associação dos Servidores Civis do Brasil, o número de funcionários em disponibilidade chega a casa dos 33 mil. Já na Comissão de Serviços Públicos da Câmara, há quem fale que este número deve estar chegando perto dos 40 mil.

Certo, no entanto, é que o problema existe e abrange milhares de funcionários que hoje se encontram a margem do plano de classificação de cargos. Consciente disto é que a nova diretoria do DASP já iniciou os estudos para tentar resolver a situação, embora, pelo que se saiba, ainda esteja distante uma solução, uma vez que, conforme admitem os próprios dirigentes do órgão, durante o estudo das três alternativas existentes atualmente, poderão surgir outras idéias, melhores e mais abrangentes.

Ministro tem 5 dias para informar o "habeas" de Hugo Abreu

Brasília - Amanhã começa a correr o prazo de cinco dias que o Ministro do Exército, General Walter Pires, terá para prestar ao Tribunal Federal de Recursos as informações necessárias à instrução do habeas-corpus requerido pelos advogados Raphael de Almeida Magalhães e Cláudio Lacombe, em favor do general Hugo Abreu, preso desde 7 deste mês na Vila Militar, Rio, por ter publicado o livro "O Outro Lado do Poder".

O relator do habeas-corpus, Ministro Washington Bolivar de Brito, remeteu sexta-feira, ofício ao general Walter Pires, solicitando as informações. O ofício foi levado em mãos. O prazo de cinco dias terminará sexta-feira, dia 19, e se tudo correr bem na segunda feira seguinte, 21, os autos estarão na 1ª Subprocuradoria Geral da República, para proferir seu parecer no prazo de dois dias, no dia 23 os autos poderão estar novamente com o relator para preparar seu voto e submeter o habeas corpus a julgamento, que não poderá ultrapassar o dia 26, quando termina o prazo da prisão do general Hugo Abreu. Como o habeas corpus foi requerido para colocar o general em liberdade, expirado o prazo da prisão (e solto, portanto), o pedido estará prejudicado.

Arena e MDB serão extintos até novembro, diz Petrônio

Brasília — O Ministro da Justiça, Sr. Petrônio Portela, numa reunião com 37 deputados arenistas, no apartamento do deputado Arnaldo Schmitt, prometeu que, até novembro, serão extintos os atuais partidos políticos — Arena e MDB — promovendo-se uma total reorganização da vida partidária nacional.

Esta revelação foi feita, ontem pela manhã, pelo deputado Pedro Correia, num relato que fez a respeito do encontro com o Ministro da Justiça para o presidente da Arena, senador José Sarney. O deputado pernambucano preocupou-se em relatar a exposição feita para os deputados presentes à reunião no apartamento do Sr. Arnaldo Schmitt. Esses deputados exercem pela primeira vez o mandato federal e são chamados de "Grupo Restaurador" da Arena.

Depois de ouvir a exposição daquele parlamentar — na presença dos deputados pernambucanos João Carlos de Carli e Carlos Wilson Campos — o senador José Sarney disse que a extinção dos partidos não é possível, a menos que se esteja interessado em que vença a tese do MDB em favor da convocação de uma assembléia nacional constituinte.

O Sr. Pedro Correia declarou, ainda, que na mesma reunião o senador Petrônio Portela revelou que a anistia política será proposta ao Congresso pelo Governo até junho, esperando-se a sua aprovação em agosto.

Os deputados da Arena saíram do encontro informal com o Ministro Portella, convencidos de que os partidos serão extintos no segundo semestre, logo depois de concedida a anistia.

Não tem dúvidas, ainda, de que as convenções partidárias serão adiadas e, com a reforma do sistema partidário, deverão ser prorrogadas as eleições de prefeitos e vereadores de 1980 para 1982. A grande maioria do grupo defende a extinção da Arena e do MDB e o surgimento de novas agremiações, como consequência da identidade de princípios políticos e de ideologias.

O encontro do Sr. Petrônio Portella com os novos deputados da Arena foi iniciado às 21 horas e só terminou às duas horas do dia seguinte. Foi a décima reunião do grupo — que alguns observadores estão chamando de "restaurador" — da Arena. Antes do Ministro da Justiça, já foram promovidos debates sobre temas político-partidários com os Srs. Nelson Marchezan, José Sarney e Jarbas Passarinho, cada reunião é promovida na residência de um dos integrantes do grupo, que já reúne representantes de todos Estados, a exceção de Rio de Janeiro, Acre e Amazonas.

Fazem parte do grupo os seguintes deputados: Adolfo Franco (PR), Adroaldo Campos (SE), Afro Stefanini (MT), Antônio Amaral (PA), Antônio Dias (MG), Antônio Mazurek (PR), Arnaldo Schmitt (SC), Artenir Werner (SC), Borges da Silveira (PR), Caio Pompeu de Toledo (SP), Carlos Augusto (PI), Cláudio Philomeno (CE), Cristino Cortes (MT), Dario Tavares (MG), Divaldo Suruagy (AL), Emidio Perondi (RS), Evandro Ayres de Moura (CE), Francisco Castro (GO), Francisco Rossi (SP), Genésio de Barros (GO), Haroldo Sanford (CE), Hugo Mardini (RS), Isaac Neston (RO), João Alberto (MA), João Faustino (RN), Joacil Pereira (PB), Leite Schmidt (MS), Levy Dias (MS), Leorne Belém (CE), Louremberg Nunes Rocha (MT), Milton Figueiredo (MT), Navarro Vieira Filho (MG), Pedro Corrêa (PE), Pedro Sampaio (MS), Ruben Figueiró (MS), Stoessel Dourado (BA) e Walter de Pra (ES).

Pires empossa amanhã Campello no comando do IV Exército

Recife — O Ministro do Exército, General Valter Pires de Carvalho, chegou a esta capital onde, amanhã, em cerimônia pública, presidirá a solenidade de passagem do comando do IV Exército ao General Florimar Campello. O ministro não fez declarações à imprensa e à tarde visitou o Governador Maro Maciel, viajando em seguida para o território de Fernando de Noronha.

Todos os comandantes militares da área, além dos comandantes de unidades militares do Exército, entre eles o Coronel Tarcisio Nunes Ferreira, foram ao Aeroporto Militar do Ibura, onde o ministro desembarcou. Ele veio acompanhado de sua esposa, Sra. Ruth Pires de Carvalho.

Três minutos depois do Ministro do Exército ter desembarcado, um oficial do II Comando Aéreo advertiu os repórteres de que não fosse feito nenhum tipo de pergunta, pois o General Valter, segundo ele, afirmara que não iria dar entrevista.

O general, entretanto, teve um breve contato com a imprensa mas não respondeu a perguntas sobre a prisão do General Hugo Abreu e, ao ser abordado, o oficial da Aeronática interveio e puxou pelo braço, os repórteres. O diálogo foi o seguinte:

— Bom dia, Ministro.

— Bom dia.

— Tudo bem no Ministério do Exército?

— O Ministério do Exército sempre esteve bem.

— Ministro, a prisão do General Hugo Abreu significa uma advertência?

Neste momento, o oficial do II Comar interveio, cortando o diálogo,advertindo novamente que as entrevistas estavam proibidas e procurando, em seguida, saber a que órgãos os repórteres pertenciam. Na saída da Base Militar do Ibura, os jornalistas foram novamente identificados.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

EM VIGOR NOVA LEI DA MAGISTRATURA. AS CRÍTICAS DOS MAGISTRADOS DE SC

A Lei Orgânica da Magistratura entra em vigor hoje, depois de cumpridas todas as normas legais de tramitação e prazos, sem que houvesse qualquer interferência do Governo do General João Baptista Figueiredo ao projeto promulgado pelo seu antecessor no penúltimo dia de Governo. Oficialmente, o Palácio do Planalto não tomou conhecimento das críticas de políticos e magistrados de todo o País pedindo o adiamento de sua entrada em vigor. Sabe-se, contudo, que o Ministro da Justiça, Sr. Petrônio Portela, serviu de intermediário entre a comissão de desembargadores que foi à Brasília e ao Palácio do Planalto, mas o encontro entre ele e o Presidente da República foi classificados de caráter particular.

O Presidente Figueiredo, até por dever de compromisso, jamais interferiria no projeto que foi perseguido com pertinácia durante mais da metade do Governo Geisel. O próprio autor do projeto da Lei Orgânica da Magistratura, ex-Procurador Geral da República, Sr. Henrique Fonseca de Araújo afirmou que o movimento de desembargadores no sentido de adiar a entrada em vigor da lei visava a atingir o "pacote de abril" e a pessoa do ex-Presidente Geisel" que com patriotismo dedicou especial cuidado ao Poder Judiciário".

Documento limita a atuação dos membros do Judiciário

Para o Desembargador Marcílio Medeiros, o grande fator positivo da nova lei da Magistratura é a criação do Conselho Nacional da Magistratura, um órgão disciplinar constituído para conhecer as reclamações contra membros de tribunais, podendo avocar processos disciplinares contra juízes em primeira instância e, em qualquer caso, determinar a disponibilidade ou aposentadoria de uns e outros.

Ele acha que, tratando-se de um órgão constituído tão só por ministros do Superior Tribunal Federal, que é o tribunal que julga os juízes dos tribunais superiores nos crimes comuns de responsabilidade "nada de anormal há e é uma verdade louvável que sejam eles que julguem as faltas disciplinares mais graves cometidas por magistrados". O Desembargador do Tribunal de Justiça louva também a existência, nos Estados, de órgão correcional dos magistrados, entidade esta que atuará a partir de hoje nos limites de sua competência e sem embargo da competência superior do Conselho Nacional da Magistratura. Disse que muitas medidas previstas na Lei Orgânica da Magistratura já constam do Código de Organização Judiciária do Estado de Santa Catarina que estabelece, entre outras medidas, a obrigatoriedade do juiz residir na sua comarca.

Dentre os aspectos negativos, o magistrado apontou as medidas restritivas na atuação dos juízes num ponto que afeta até sua disposição de atuar no campo assistencial. O juiz pode ser sócio, mas não pode ser membro da diretoria de uma sociedade beneficente, inclusive de amparo à infância desvalida. Em síntese, se, numa "capitus diminutius" sem precedentes, a nova lei proíbe o exercício de cargos de direção de qualquer espécie de sociedade civil. Entende que em Santa Catarina não haverá grandes alterações quanto a este aspecto porque muitas das providências do diploma federal que passa a vigorar a partir de hoje já estão previstas na legislação do Tribunal de Justiça do Estado, embora não nas limitações agora previstas.

O magistrado confessou que "há uma certa confusão" com respeito aos Tribunais de Alçada que, conforme muitos supõem, ficariam extintos. Na realidade, esclareceu, tais tribunais continuarão a funcionar só que ficarão com uma competência consideravelmente diminuída, o que virá, automaticamente, a aumentar os trabalhos dos Tribunais de Justiça. Em Santa Catarina o problema não existirá porque o Estado não tem Tribunal de Alçada.

Quando estava em tramitação o projeto que se converteu na Lei Orgânica da Magistratura, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, apresentou diversas sugestões, várias das quais atendidas. Entre outras, a mais importante sugestão considerada pelos relatores foi a que deixa a critério dos Estados a fixação dos números de entrâncias.

Marcílio Medeiros explicou, ainda, que a Lei da Magistratura é apenas uma das etapas da reforma do Poder Judiciário. Atribui uma importância quase igual a aquela a Lei Complementar que disporá sobre a oficialização dos cartórios, mas desta, por enquanto, não existe sequer esboço do projeto.

Para ele, pouco valerá a Lei Orgânica da Magistratura, pelo menos em relação à primeira entrância e no que alude a rapidificação da justiça sem a concomitante vigência do diploma cartorário. Isto porque, nos termos da Emenda nº 7, "fica vedada até entrada em vigor da lei cartorária, qualquer nomeação em caráter efetivo para as serventias não remuneradas pelos cofres públicos", que constituem, em Santa Catarina, a grande maioria. Por fim, observa que enquanto se aguarda o diploma complementar, numerosos cartórios estão sem titular, respondendo pelos mesmos serventuários de outros cartórios, o que prejudica enormemente a boa marcha dos serviços.

Texto é centralizador e não atende reclamos da Justiça

Blumenau (Sucursal) - O juiz de Direito, Antônio Fernando do Amaral e Silva, que está exercendo a presidência do Forum da Comarca de Blumenau, disse que a Lei Orgânica da Magistratura que entrará em vigor hoje, "nasceu da evidente necessidade de reformular a estrutura do Judiciário". A intenção do ex-Presidente Geisel foi boa e oportuna na opinião do juiz, mas "no entanto, a lei e a reforma não corresponderam às aspirações de quantos pretendiam um Judiciário moderno e atualizado".

Lamentavelmente, diz Antonio do Amaral "a lei é centralizadora, numa época de descentralização, é desestimulante, quando deveria criar estímulos, e casuisticamente, porque dirigida a minimizar problemas surgidos em alguns Estados, apenas, quando deveria atender a um complexo de problemas ocorrido em todo o Judiciário".

O presidente do Forum de Blumenau acha que se perdeu a grande oportunidade de atualizar e reformar adequadamente a Justiça: "O Judiciário necessita de recursos materiais e humanos para aperfeiçoar sua estrutura e isto só pode ser feito sem prejuízo da autonomia dos estados e da descentralização, dando-se ao Judiciário aqueles instrumentos realmente capazes de agilizar a Justiça. A Justiça é composta de todo um complexo que envolve advogados, promotores, serventuários, juízes, códigos e uma ampla legislação. A Justiça é o reflexo de uma sociedade. Se a sociedade é desenvolvida a Justiça também o será".

Lei é casuística e não resolve problemas principais

Joinville (Sucursal) — De um modo geral, em Joinville, todos os magistrados observaram aspectos negativos na nova Lei da Magistratura que entra em vigor hoje, notadamente às reformas que passaram longe das bases para modificações secundárias que pouco ou quase nada melhorarão os serviços da Comarca.

O juiz Alberto Luiz da Costa, diretor do Forum e juiz da Primeira Vara Cível, observou que "a Lei Orgânica da Magistratura é uma lei casuística e que não virá resolver os problemas da magistratura brasileira".

Ainda segundo Alberto Luiz da Costa, "o que se faz necessário no Judiciário é uma reforma de base, em sua estrutura, criando-se nas comarcas mais importantes do Estado, onde a pletora judicial cresce dia a dia, um maior número de varas, de oficiais de justiça, de serventes, de pessoal administrativo e de datilógrafos para os juízes de modo a que esses possam desempenhar melhor suas elevadas funções distribuindo uma Justiça mais rápida".

Concluiu dizendo que "faz-se imperioso uma melhor estruturação do sistema de escrivaninhas judiciais, estipendiando-se os serventuários pelos cofres públicos, evitando-se o sistema de "donos de cartório", resquício da monarquia. A Lei Orgânica da Magistratura, como é óbvio, não cuida disso, mas é o que se me afigura mais importante"

Ainda em Joinville, o juiz Nestor José da Silveira, da 4ª Vara Cível e de Menores, comentou simplesmente que enquanto não forem tocadas as bases, as dificuldades continuarão. "Na minha Vara, por exemplo — disse — não tenho sequer uma datilógrafa para me auxiliar nos trabalhos mais triviais, o que rouba muito tempo".

Já o juiz Francisco Carolino Correa, da Vara Criminal, observou que as várias modificações da Lei Orgânica da Magistratura pouco influenciará negativa ou positivamente no trabalho da Justiça em Santa Catarina pois, segundo ele, essas modificações atingiram mais os grandes centros que possuem Tribunal de Alçada. "Com a nova lei os tribunais de alçada perderam a competência para alguns processos que passaram a ser exclusivos do Tribunal de Justiça e estes sofrerão uma grande sobrecarga de trabalho. Como em Santa Catarina não temos tribunais de alçada, não fomos atingidos".

O juiz Francisco Carolino também lembrou da extinção da figura do desembargador-substituto que atuava nos tribunais normalmente e foram eliminados. Essa modificação também não acarretou problemas porque, segundo o juiz, todos os substitutos foram nomeados pelo Governo e passaram a titulares. "Também podemos citar a eliminação da licença-prêmio que podemos até dizer que foi boa porque teremos benefícios programados, como 13º salário".

A Lei da Magistratura também exigirá dos juízes que sejam feitos relatórios mensais sobre os processos julgados, em julgamento e em aguardo, mas, segundo o juiz Carolino Corrêa, "esse relatório foi instituído no Forum da Comarca de Joinville antes da lei e, evidentemente, não teremos qualquer problema". Por fim lembrou que a lei controlará a nomeação de desembargadores em função do número de processos em tramitação, "e isso é bom porque já se tem uma idéia do número de processos que podem ser trabalhados por magistrado, porém ainda sofremos com isso. Florianópolis tem quatro varas criminais que cuidam hoje de 1.200 processos e Joinville funciona apenas com uma trabalhando com o mesmo número de processos".

Justiça catarinense enfrentará com altivez o desafio

Lages (Sucursal) - A Nova Lei da Magistratura Nacional, que entra em vigor, despertou em Lages manifestações de insatisfação. O desembargador Hélio Veiga Magalhães, apontou como deficiências da nova Lei, e fator de emperramento na segunda instância, a manutenção do dispositivo do pacote de abril que permite o aumento do número de desembargadores, somente quando o número de processos for superior a 300/ano/desembargador. Citou, também, a manutenção das restrições ao número de atribuições aos juizes substitutos. O juiz de Direito Haroldo Pabst, dentre outros, menciomou o aspecto da nova lei que "suprime dos magistrados um direito comumente assegurado a todo os servidores, como por exemplo licença-prêmio. Ressalvou, todavia, que a Justiça catarinense enfrentará com altivez e dignidade mais esse desafio".

O desembargador Hélio Veiga Magalhães opinou pela apresentação de outro projeto de Lei Orgânica da Magistratura. Segundo sua opinião, a nova lei nem deveria entra em vigor, "por não se harmonizar com as aspirações do Poder Judiciário, cujos membros querem o impulsionamento real da Justiça com o desenvolvimento constante das causas que tramitam por milhares de cartórios, espalhados pelo Brasil". Magalhães acrescentou sua opinião acerca dos juizes substitutos:

—Deverá desaparecer a figura do juiz temporário a quem é defeso julgar, por exemplo, mandados de segurança, presidir tribunal de juri, conhecer de matéria eleitoral, por carecer de vitaliciedade, o que contribui para emperrar a produção. Entendo também que, por antiguidade, não deve o magistrado ser recusado, ou, pelo menos, há que ser motivada tal recusa.

Outra opinião do desembargador, para desemperramento da Justiça, seria de que todo os feitos deveriam tramitar durante as férias e com maior velocidade:

—E preciso, ainda, para maior rapidez no andamento dos processos, desburocratizar a máquina administrativa, dando prioridade às citações por telefone, com fixação da taxa mínima mensal, segundo a maior ou menor intensidade do movimento forense nas diversas comarcas, abolir precatórias, deslocando-se o oficial de justiça, diretamente, a outras regiões do País, quando conhecido os endereços das pessoas, residentes e domiciliados em outras comarcas, sem passar pelos cartórios de outras circunscrições, evitando, assim, perda de tempo, trancamento ou demora nas respostas e reduzindo, muito, as formalidades administrativas - assegurou. Para Magalhães as audiências deveriam ser realizadas com gravadores e taquígrafos competentes. Os oficiais de justiça deveriam ter o grau de escolaridade secundário, no mínimo e "as custas de todos os serventuários recolhidos ao Estado-membro sem distinção de antigos e novos funcionários. A adoção de sistemas bancários nos prédios judiciários segundo sua opinião poderia contribuir com o desenvolvimento dos serviços. Finalmente, afirma que ninguém deverá dedicar-se à vida forense de graça, nem mesmo médicos e advogados no atendimento aos pobres.

Para o Sr. Hélio Veiga Magalhães, antes de tudo "urge ouvir a voz dos ministros do Supremo Tribunal Federal, os membros ativos do Poder Judiciario e do Ministério Público, os juristas e os técnicos, os legisladores, os doutrinadores" para que, depois de cuidadoso estudo seja apresentada uma Lei da Magistratura que sirva de substrato seguro para a agilização da Justiça em todo o território nacional, mas que para tanto há que se alterar, inclusive a Carta Magna e o Código de Processo Civil.

Já para o juiz de direito Haroldo Pabst, recentemente nomeado para a direção do Foro de Lages, hoje com a melhor organização judiciária do Estado, "a nova Lei Orgânica da Magistratura não foi bem recebida pela classe em todo o País". Atribui essa repercussão, primeiramente "porque não resolve os problemas mais cruciais da Justiça brasileira; segundo, porque vai emperrar o funcionamento da máquina judiciária na segunda instância, com a criação de uma sobrecarga de serviços execessiva aos juizes de segundo grau". Acrescenta, "como aspecto negativo" da nova lei "a supressão de direitos aos magistrados que são comumente assegurados aos demais servidores, tais como a licença-prêmio". Resumindo, afirmou qeu a nova Lei da Magistratura Nacional não trás nenhuma perspectiva de melhoria no atendimento as partes na primeira instância, que é aquela que funciona junto ao povo.

Pabst ressalvou, contudo, que "a Justiça catarinense deverá através dos seus juizes enfrentar com altivez e dignidade mais esse desafio imposto pelo novo sistema legal e não haverá de faltar ao povo catarinense nesse momento difícil. Perguntado sobre a possibilidade de que os magistrados brasileiros venham a empenhar-se no sentido de revogar a nova lei, afirmou que "não está em nossa alçada alterar o texto legal, mas todo o Judiciário do País confia no bom senso e no espírito público dos governantes da Nação de que o texto possa vir a ser modificado, indo ao encontro das melhores asirações do povo brasileiro.

Poder fica mais complicado e menos funcional

Itajaí (Sucursal) - Para o diretor do Forum da Comarca de Itajaí, juiz Raul Bayer Laus, a nova Lei da Magistratura, não deveria entrar em vigor neste domingo, conforme está previsto, mas sim, ser adiada, por um prazo mínimo de 1 ano, para um éstudo mais profundo da matéria.

Frisou o magistrado que sua opinião a respeito da nova lei coincidia com a dos maiores expoentes do Judiciário brasileiro, que é de total contestação e desagrado "pois o que era necessário não foi feito". Entende ele, que as falhas do novo texto são tantas que ao invés de aprimorar e melhor estruturar o Judiciário, acabou tornando-o mais complicado e menos funcional.

É natural - observou - que os envolvidos com o problema conehçam melhor os seus descaminhos e deslizes, e por isso, acho justo que os magistrados, promotores e advogados tivessem suas opiniões colhidas, coxo subsídios indispensáveis na elaboração da nova lei, o que não aconteceu, por conseguinte, desencadeando uma revolta geral. Entre outras falhas mais gritantes, Raul Bayer Laus apontou uma maior burocracia no aparelho judiciário, acúmulo de serviço que provocará uma morosidade ainda mais acentuada.

Defendeu um adiamento da vigência da nova lei, por um prazo de pelo menos um ano, para possibilitar um estudo mais profundo do assunto e promover uma reforma de base, que é realmente a reivindicação maior dos magistrados e de todos quantos procuram a defesa dos seus direitos através da Justiça.

LOTE FRENTE/MAR ENSEADA

Vendo excelente lote, tamanho grande de esquina, plano, seco, ótima localização, f/Prainha, junto das pedras, ótimo p/fina residência ou comércio. 250 mil à vista. Tratar pelo fone 62.1947 Curitiba. C/proprietário.

ESTAMOS SELECIONANDO:

VENDEDORES DE MÁQUINAS RODOVIÁRIAS E INDUSTRIAIS

Desejável:
— Escolaridade mínima 2.º grau
— Condução própria
— Disponibilidade para viagens constantes

O cargo oferece excelentes perspectivas de remuneração e carreira. Candidatos queiram por obséquio apresentar-se munidos de documentos e fotografia no endereço abaixo.

LINCK S.A.
Equipamentos Rodoviários e Industriais
BR-101 - KM-205 - Fone 44-4000
FLORIANÓPOLIS-SC

HM - PRESENTES PARA CASAMENTOS

SATISFAÇÃO PARA QUEM OFERECE...
ALEGRIA PARA QUEM RECEBE!

OBJETOS DE ADORNO

CRISTAIS

PRATARIAS

PORCELANAS

ATENÇÃO NOIVINHAS!
Preencham nas Lojas HM sua Lista das Noivas!

GRÁTIS:
Em todas as compras, cupons para o sorteio de 6 CHEVETTE e 6 Conjuntos de Som National "3 em 1".

E MAIS:
MIL SUGESTÕES BELÍSSIMAS DE ACORDO COM SEU ORÇAMENTO.

LOJAS HM Hermes Macedo
120 lojas do Rio Grande ao Grande Rio

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

VETO

Por discordar da não publicação de seu artigo de quinta-feira o pensador católico, ensaísta, crítico literário e jornalista Alceu de Amoroso Lima interrompeu sua colaboração bi-semanal ao "Jornal do Brasil". No artigo, intitulado "Utopia e Antiutopia", Amoroso Lima comentava o livro "E por que não eu?", do jornalista Alberto Dines, recentemente publicado.

O pensador católico recebeu um telefonema de pessoa não identificada, da redação do JB, comunicando-lhe que "talvez o artigo não fosse publicado", sem explicar os motivos. Diante disso decidiu suspender o envio de artigos para o jornal carioca.

* * *

Tristão de Atayde, que é o seu pseudônimo, e que colabora há 50 anos na imprensa nacional, teve o seu artigo publicado pela "Folha de São Paulo", de quinta-feira.

* * *

O ato do "Jornal do Brasil" provocou protestos, dos Sindicatos dos Jornalistas do Rio e de São Paulo e da Associação Brasileira de Imprensa.

INJUSTIÇA

Depois da conferência de anteontem à noite, na Assembléia Legislativa, Hélio Bicudo foi solicitado a divulgar nomes dos torturadores. Fez uma pausa e respondeu:

— Não posso. Correria o risco de cometer injustiças não me lembrando de muitos nomes.

CONTRASTES

A legislação sueca atinge requintes surpreendentes para nós brasileiros. É o que se conclui quando se toma conhecimento de uma nova lei que deverá entrar em vigor no dia 1º de julho na Suécia. A partir dessa data, os pais suecos estarão proibidos de bater nos filhos. Aprovada pelo parlamento — com 259 votos favoráveis e 6 contrários — a lei proíbe as punições corporais em crianças. Conforme as novas disposições qualquer penalidade que cause sofrimento físico ou moral, mesmo que seja um leve castigo, é considerado um verdadeiro crime.

* * *

É, a distância geográfica que separa o Brasil dos países escandinavos mede-se em quilômetros, porém, a distância relativa às conquistas no campo dos direitos humanos é mensurável em anos-luz. Hélio Bicudo que o diga.

FRASE

Frase do senador Marcos Freire sobre o pronunciamento do ministro do Trabalho, Murilo Macedo, quarta-feira pela televisão:

— Quis provar o direito de greve e acabou provando a impossibilidade prática de greve, pois a legislação ordinária no Brasil nega um direito virtualmente assegurado pela lei maior, a Constituição.

ÁLBUM TURÍSTICO

A Ilhatur lançou o segundo volume do álbum turístico de Florianópolis. São quarenta fotos coloridas com legendas traduzidas para o francês, espanhol e inglês.

DEMORA

Das capitais brasileiras, Florianópolis é uma das que mais custam a receber as publicações do eixo Rio/São Paulo.

* * *

É comum, por exemplo, encontrar em Blumenau revistas que chegarão em Florianópolis somente alguns dias depois. Sem falar nos jornais que geralmente estão nas bancas com algumas horas de antecedência. E Blumenau não possui aeroporto.

* * *

O problema está exclusivamente com a única distribuidora local.

CARNE

Os frigoríficos prometem que o abastecimento da carne não sofrerá qualquer modificação até o dia 30 de junho data em que deverá vigorar o novo preço.

INÍCIO

A Secretaria da Educação vai autorizar amanhã o início das obras de construção do Instituto de Educação do Estreito. A empreiteira Cassol já comunicou à Secretaria que sua equipe será deslocada amanhã cedo para o local da construção.

TRIGO

Em função do subsídio ao trigo, produto importado que este ano custará 550 milhões de dólares em divisas ao país, o brasileiro está mudando os seus hábitos alimentares.

* * *

De um levantamento realizado em um período de dez anos, e agora divulgado, consta que o consumo do trigo aumentou consideravelmente em relação a produtos como o feijão, arroz e milho e que os produtores destes, que produzem para sustento próprio e vendem a parcela excedente, são os que mais se sentem prejudicados com a atual atuação da política do trigo.

* * *

As informações são do Sr. Renato Zondonadi, técnico da Comissão de Financiamento da Produção (CFP), do Ministério da Agricultura, que fez um longo estudo sobre os benefícios do subsídio concedido ao trigo no país.

MOVIMENTO

Um total de 16.800 passageiros trafegaram durante o mês de abril pelo aeroporto Hercílio Luz.

JOGO I

O Legislativo vai tentar impugnar a vitória do Executivo ontem no futebol suíço, como última tentativa de fazer prevalecer a lei. No recurso constará que o Executivo burlou a lei ao jogar com atletas amadores, ou seja, do segundo e terceiro escalões.

* * *

Caso este recurso não seja suficiente, o Legislativo dirá que cometeu infração ao atuar com nove jogadores (só poderia ser oito e mais o goleiro). A prova é a sentença do juiz que, dez minutos depois, expulsou o jogador excedente.

* * *

Se o jogo for impugnado, haverá outro ainda este mês no segundo campo. O desembargador Rui Borba será novamente convidado para arbitrar a partida.

JOGO II

O gol de empate do Executivo foi permitido pelo goleiro Artêmio Palludo com um "belo frango".

* * *

Palludo também é diretor da Seara Avícola.

FINANCEIRAS

Florianópolis será sede, nos dias 17 e 18 próximos, do "Encontro de Dirigentes de Financeiras dos Sistemas Financeiros Estaduais".

* * *

Participação do encontro 12 dirigentes de todo o Brasil, que são responsáveis pelo maior investimento no setor.

EM SURDINA

Os vereadores da Capital estão há mais de uma semana numa acirrada discussão para saber qual o partido que tem registrado maior presença nas sessões.

* * *

Se não chegarem a uma conclusão, os vereadores terão uma outra alternativa: aprovar a instituição de um relógio ponto.

* * *

A menos que na ausência de outro assunto, prefiram dar sequência ao debate sobre este problema doméstico.

Peso da responsabilidade

Os 64 anos de um jornal não representam apenas o registro de uma simples efeméride, como decorrência fatal de um evento cronológico. O ESTADO, que nesta data chega a esta idade, compreende o acontecimento como um ponto a mais no enriquecimento de um patrimônio que ao longo dos tempos vem sendo construído em favor da comunidade catarinense. A vida de um jornal não se conta somente nos anos de vida, mas principalmente na sua história, seja ela longa, seja ela breve. O ESTADO possui uma história que ultrapassou o alcance de uma geração e que se projeta no futuro como parte da própria história em cujo curso ele navega. A sua crônica, no cumprimento dessa rota, registra episódios de toda sorte, tal como o mar que o cerca, por vezes sereno, outras encapelado, sem que a borrasca dos tempos algum dia o tenha feito se desviar do percurso que se traçou desde a sua fundação. Assim, conjuga a longevidade com a intensidade vivida, leal ao seu compromisso único com a terra e com o povo de Santa Catarina.

Nesse empenho, tem procurado propalar a noção de que o desenvolvimento econômico e social do Estado exige não apenas esforços isolados de um ou outro segmento específico da comunidade, mas a conjugação de empenhos sinceros e eficazes através dos quais possamos chegar às conquistas a que a sociedade aspira e a que tem direito. Temos aqui manifestado a convicção de que há causas que não admitem a indagação da profissão política ou ideológica dos cidadãos, representando, antes, causas comuns a todos, independentemente de quaisquer outros interesses que não sejam, efetivamente, os interesses de toda a comunidade. Vimos, no passado, perderem-se questões relevantes e quase mesmo fundamentais para o desenvolvimento catarinense à custa de divergências descabidas entre os integrantes da nossa representação política, por disputas distritais a nível partidário. Presenciamos, com tristeza, decisões que sistematicamente preteriram Santa Catarina por falta da necessária ênfase na condução dos nossos pleitos junto ao Poder Central. Tudo isto, hoje cremos, faz parte de um passado que a consciência atual houve por bem transformar e para a qual estas páginas sempre se abriram no cumprimento de uma missão que se colocou, sempre, voltada para os interesses superiores e intocáveis da comunidade catarinense.

Aos 64 anos O ESTADO é um jornal que vem registrando transformações profundas no meio em que vive e para o qual trabalha, como reflexo da evolução mesma da sociedade a cujo serviço se coloca. Vemos hoje Santa Catarina unida na defesa dos seus direitos e no seu justo anseio de se desenvolver, como forma de promover, sempre mais, o bem estar dos seus filhos e do País, ainda que enfrentando as dificuldades conjunturais que se lhe antepõem - as quais se apressa em superar. É um novo tempo da história deste jornal, como é um novo tempo da história de Santa Catarina.

A data de hoje não envaidece, apenas obriga a meditar sobre o peso de uma responsabilidade que aumenta a cada dia, na medida em que se estreitam as relações do jornal como as novas gerações de catarinenses que vão surgindo. E isto flui normalmente, pela via natural da confiança que uma população inteira tem por seu jornal, assim como seu jornal confia nela.

Opinião do leitor

Progresso atômico

Prezado Senhor
A imprensa de todo mundo tem notificado o acidente ocorrido com a Usina Nuclear Three Mile, Pensilvânia.

Acidente esse, segundo os países interessados em vender "Now-How" e matéria prima, aconteceu devido a uma falha humana. Outros dão outras versões do fato, mas verdade é que, mesmo a despeito de tais evazivas, sabe-se que além dos benefícios, uma usina nuclear traz perigo ameaçador a toda uma coletividade.

Esconder fatos determinando variantes para envolver a opinião pública diante de tal episódio, é o mesmo que tentar tapar o sol com uma peneira.

Ainda hoje (08.05) ouvia um noticiária que nos dava conta que, em decorrência do acidente Three Miles, de 10 a 15 pessoas atingidas com a poeira radiativa, apresentavam sintomas comprovados de câncer, e que esse número tendia a crescer muito mais, segundo os especialistas.

Outro dia, em conversa com um amigo, professor da Universidade de São Paulo em Energia Nuclear, fiquei sabendo que não possuímos urânio 237; esse utilizado nas usinas nucleares.

Assim sendo, o Brasil deverá ficar na total dependência do fornecimento de urânio enriquecido para fazer face à operacionalidade das usinas Angras.

Outra corrente se firma na possibilidade do aproveitamento do TÓRIO que, segundo dizem, abunda nas areias monazíticas existentes no Brasil, todavia com baixo teor para aproveitamento nuclear segundo os experts no assunto.

Diante da tamanha dificuldade que o Brasil vem encontrando, CPIs, marchas e contra marchas, para ativar essas usinas, seria muito mais conveniente que desfizessem esse acordo Nuclear (sei que não é fácil), firmando com a Alemanha, e passassem a pensar no aproveitamento global de nosso potencial hidroelétrico.

Estaríamos, desta feita, evitando situações desagradáveis no futuro como as que estão agora enfrentando os Estados Unidos.

Quero aqui neste breve diálogo expressar o meu apelo e, ao mesmo tempo, deixar claro que não sou um oponente ao progresso ordenado, apenas defendo a tese de que o progresso aconteça, mas em trazer prejuízos funestos à humanidade.

Atenciosamente, Valter Claudino da Silva, Florianópolis.

Dia das mães

Prezado Senhor:

Venho mui respeitosamente solicitar a V.S. que publique esta minha carta neste conceituado jornal. Sr. Diretor no dia 13 de maio é comemorado o dia das mães, não podemos esquecê-las, pois elas bem merecem ser lembradas, não devendo haver distinção de cor nem classe.

As mães são tudo que existe de belo na vida da gente, pois elas irradiam a alegria em todos os momentos, muitas vezes "Nós Filhos" temos problemas e passamos a esquecê-los exatamente naquele momento em que ela nos dá o seu largo sorriso, eliminando assim nossos problemas.

Uma simples mulher existe que, pela imensidão de seu amor, tem um pouco de Deus; e pela constância de sua dedicação, tem muito de anjo; que sendo moça, pensa como uma anciã e, sendo velha, age com as forças todas da juventude.

Devemos também olhar aquelas mães que estão hospitalizadas e que muitas vezes não recebem uma visita para dar-lhes um pouco de carinho e paz espiritual. Ficando na esperança de suas costumeiras atenções, agradeço.

Atenciosamente,
Mário Trindade Mafra, Florianópolis.

Fato Político

As posições redefinidas

A súbita mudança de atitude do senador Jayson Barreto em relação à disputa sucessória no MDB, passando da contestação inicial aos atuais dirigentes do partido ao aceno de um entendimento partidário amplo - até na forma de uma chapa única para o novo diretório regional - reflete o estado de espírito reinante nos meios políticos partidários ante as indefinições do quadro institucional do País. O senador emedebista fez uma constatação evidentemente óbvia: como não há proposta de formação de partidos de baixo para cima as futuras siglas partidárias haverão de se formar, necessariamente, pela reaglutinação das principais correntes da Arena e do MDB. Não interessa consequentemente representar interesses políticos que não sejam suficientemente respaldados pelas estruturas partidárias existentes, sob pena de ficar numa posição minoritária e portanto desfavorável diante das oportunidades de novas composições. Não há lugar para muitos partidos, na filosofia pluripartidária que oriente o debate pela reformulação do atual sistema. Assim, apenas as correntes mais preponderantes, em termos de sustentação de bases, poderão estar qualificadas para liderar as organizações partidárias do futuro.

O senador Jayson Barreto não é, a despeito de seu forte suporte eleitoral, um político que disponha dessa sustentação. Interessa-lhe então rearticular com os companheiros, buscando fortalecer-se dentro do organismo do partido, para não ficar a reboque das iniciativas quando elas tiverem que ser tomadas. Se prevalecer o consenso das forças emedebistas sob uma nova legenda ele terá o seu quinhão político assegurado, como se assegurará, com raízes talvez mais profundas, para a eventualidade de um rompimento dessas forças que dê vasão a tendências distintas - os moderados num partido de centro-esquerda, mas conservador, e os autênticos numa legenda reformista.

Essa ordem de raciocínio explica porque na Arena as divergências internas estejam sendo postergadas, embora não superadas, pelo instante de aparente calmaria política. Se de um lado as lideranças de cúpula tendem a uma maior aproximação, na tentativa de acertar interesses e pontos de vistas de uma maneira direcionada para o futuro, de outro, a organização de base sofre um impulso significativo, surpreendente para um partido em vias de extinção: As filiações individuais nos atuais diretórios entretanto fazem sentido. Elas complementam as articulações de cima, dando-lhes o necessário peso para eventuais negociações. A corrida dos que pretendem se credenciar para o que possa acontecer amanhã, para que não chegue com atraso ou sem a necessária força, deve começar pela arregimentação de filiados. E isso idependentemente de serem ou não confirmadas as convenções de julho e agosto, quando pela lei em vigor devem ser renovados os diretórios municipais e regionais. Na hipótese da reformulação partidária eclodir antes desse prazo, forçando o adiamento das convenções, esse trabalho de composição política e de filiação de quadros terá sua valia para viabilizar os novos engajamentos. O forte apoio das bases será uma salvaguarda decisiva, de quem tenha liderança firmada, para exercer o comando político em qualquer nova legenda partidária.

Sergio Lopes

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianopolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telegrafico O ESTADO Fones: 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anuncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 **Sucursais: Blumenau** - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - **Brusque** - Avenida Consul Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - **Chapeco** - Rua Uruguai - 1458 - **Criciuma** - Avenida Getulio Vargas, 312 - **Itajai** - Rua Hercilio Luz, 412 - 1º andar - **Joaçaba** - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - **Joinville** - Rua do Principe, 330 - 1º andar s/101 **Lages** - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenario - **Tubarao** - Rua Sao Manoel 210 - **Sao Miguel do Oeste** - Rua Itaberaba - **Representantes: Rio de Janeiro e Sao Paulo** - A.S. Lara Ltda - **Porto Alegre** - Propal Propaganda Representaçoes Ltda. **Curitiba, Belo Horizonte, Brasilia, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem** Pereira de Souza e Cia. **Noticiario Nacional:** AJB **Internacional:** AP **Radiofotos:** AP **Telefotos:** AJB

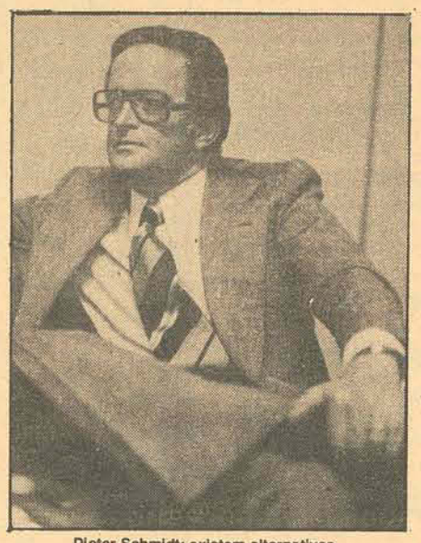
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Dieter Schmidt vê alternativa para Sidersul com recursos do exterior

Na entrevista que concedeu em São Paulo, o Secretário da Indústria e Comércio de Santa Catarina, Sr. Dieter Schmidt, disse que "caso não haja recursos do empresariado privado nacional, temos como alternativa a busca de recursos estrangeiros", citando dois grupos: um alemão e outro austríaco.

São Paulo — O Projeto Sidersul está provado econômica e tecnologicamente. E também no aspecto mais importante que é o da segurança, tendo em vista a nossa dependência do Oriente Médio, atualmente convulsionado. Queremos apenas que se cumpra o protocolo já assinado pelo Governo anterior e que se dê marcha ao cronograma".

A afirmação é do secretário da Indústria e Comércio de Santa Catarina, Sr. Dieter Schmidt, ao defender o Projeto Sidersul que, segundo ele, "está aí para ser discutido publicamente". Explicou que "caso não haja recursos do empresariado privado nacional, temos como alternativa a busca de recursos estrangeiros, entre os quais dos grupos Ferrostaal da Alemanha e Voest Alpine, da Áustria".



Dieter Schmidt: existem alternativas.

O Sr. Dieter Schmidt destacou que o carvão é a segunda maior matéria prima não renovável e a reserva mundial é estimada para um uso de até 100 anos. "E nós temos uma fabulosa riqueza em Santa Catarina. Mas é uma riqueza inativa e morta. O carvão vai ter sua importância vital para a economia do País. Como essa matéria prima é uma fonte alternativa e essencialmente nacional, pedimos apenas que seja dada uma equidade no tratamento em relação ao óleo combustível, que recebe subvenção".

— O ponto importante para tocarmos o projeto Sidersul, em Santa Catarina, é a concessão de subvenção também ao carvão, como no óleo combustível. Aguardamos também para sua realização uma decisão do Governo Federal, porque o projeto já teve a assinatura de l protocolo no Governo anterior e foi longamente discutida sua viabilidade".

O Secretário da Indústria e Comércio de Santa Catarina informou que o Projeto Sidersul já contou com investimentos da ordem de Cr$ 300 milhões, provenientes do Conselho de Desenvolvimento de Distritos Industriais, vinculado à Secretaria Estadual. Esses investimentos foram utilizados basicamente para a criação de infra-estrutura. Quanto ao interesse do setor privado nacional, lembrou que se manifestaram favoráveis ao projeto os Grupos Bardella, Piratininga e Mannesmann. Os investimentos previstos para 1979 são pequenos, da ordem de Cr$ 100 milhões. Revelou ainda o Sr. Dieter Schmidt que as reservas de carvão vapor em Santa Catarina estão acumuladas em 3 milhões de toneladas.

As Opções Energéticas do Brasil

Valmir Gentil Aguiar

Caso o Brasil ingresse de imediato na produção do metanol (álcolol de madeira), poderá alcançar uma produção de 45,4 milhões de toneladas em 1984, substituindo totalmente o consumo brasileiro de óleo combustível e obtendo uma economia de divisas da ordem de 10,3 bilhões de dólares em 1990.

Essa previsão é do engenheiro Tomás Magalhães, ex-Secretário dos Transportes de São Paulo, compartilhada pelo físico paulista Rogério Cezar de Cerqueira Leite, da Universidade Estadual de Campinas, para quem o Brasil pode, ainda neste século, transformar-se no grande produtor mundial de energia a partir da **biomassa,** passando a ocupar a posição da Arábia Saudita, hoje o maior exportador de petróleo do mundo. Tanto o ex-Secretário, quanto o físico da Unicamp são defensores da entrada imediata do Brasil na produção de metanol.

Ambos consideram isso inevitável e inadiável, lembrando o professor Cerqueira Leite que "em 1985, dentro de seis anos, portanto, toda a receita das exportações brasileiras será gasta unicamente na importação de petróleo", enquanto o engenheiro Tomás Magalhães prevê que, até lá, para atender a essa importação, o Brasil terá gasto um montante de divisas superior a 58 bilhões de dólares, bem mais do que a atual dívida externa brasileira.

Há uma previsão mais grave, segundo o Sr. Tomás Magalhães: é do diretor do Centro de Estudos Energéticos do Ministério da Indústria da Espanha, professor Juan Tamborin, de que a partir de 1985 começará a haver um deficit entre a produção e demanda de petróleo no mundo que, no ano 2000, chegará a 20 milhões de barris/dia. As reservas mundiais de petróleo, cubadas em janeiro de 1977, totalizavam 82 bilhões de toneladas e, pelas projeções de consumo, para atender às necessidades do ano 2.000, elas deveriam ser de 210 bilhões de toneladas.

— "Isto quer dizer que seria necessária a descoberta de 7 a 9 Arábias Sauditas até o ano 2.000, ou seja, uma nova Arábia Saudita a cada 3 ou 4 anos, ou, então, a descoberta de um Mar do Norte a cada ano. Haveria, em resumo, a necessidade de crescimento em prospecção de jazidas de petróleo de 128 bilhões de toneladas", observa o Sr. Tomás Magalhães.

O professor Cerqueira Leite lembra, de outra parte, que a partir de segunda década do próximo século o petróleo deixará de existir em todo o planeta pela exaustão das reservas, mesmo que se reduza sensivelmente a sua produção nos anos antecedentes. Na sua opinião, produzindo metanol, o Brasil não apenas chegará à auto-suficiência na substituição da energia do petróleo, como terá condições de passar a grande exportador do produto, bem como da tecnologia de sua industrialização.

Outras boas opções do Brasil para substituir a energia do petróleo são os recursos hídricos, o carvão e o etanol (álcool de cana). Também a mandioca poderá ser uma matéria-prima importante na produção de álcool.

Santa Catarina tem plena condição de contribuir para o bolo da produção energética brasileira, hoje acentuadamente respaldada no petróleo cada vez mais caro e escasso. O carvão e a mandioca são estratégicos para Santa Catarina e o país e devem ser urgentemente explorados como recursos energéticos opcionais.

* * *

Contando com a presença do governador do Estado, Jorge Konder Bornhausen, no centro de treinamento do BESC, em Itacorobi, reuniu-se na última sexta-feira o Conselho Consultivo da CODESC — Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, sob a presidência de Marcos Henrique Buechler.

No encontro, que contou com a presença da mais ilustre e expressiva elite empresarial catarinense (Attilio Fontana, Diomício Freitas, Carlos Cid Renaux, José Matusalém Comelli e outoros importantes empresários) dos diretores Administrativos e de Planejamento da CODESC, respectivamente, Antonio Getúlio Westrupp e Ivan Matos, dos presidentes das empresas que compõem o Sistema CODESC, do Secretário da Fazenda, Ivan Oreste Bonato, e do Secretário de Planejamento, Norberto Ingo Zadrozny, foi apresentada a síntese do Plano de Ação da CODESC, empresa "holding" de um sistema integrado por doze companhias, sendo sete financeiras e cinco não financeiras, as quais já aplicaram na economia de Santa Catarina o montante global de 14 bilhões de cruzeiros. Para quem não sabe, a CODESC é hoje a maior empresa do Estado de Santa Catarina.

leme
Construções e Negócios Imobiliários
CRECI N.º 1408

Ótimos lotes, com 14m de frente, a 10 min do centro, próximos à Ceasa. Local em grande expansão. Cr$ 10.000,00 de entrada, saldo financiado em suaves prestações. Fazemos ainda o projeto, aprovamos, e providenciamos financiamento para a construção da casa. **- Importante: N.º limitadíssimo de lotes -**

Para Ocupação Imediata - Otima residência, com 3 quartos, sala, (acarpetados), copa-cozinha e banheiro (azulejos até o teto), garagem, churrasqueira e box de alumínio. Preço: Cr$ 480.000,00. Entrada parcelada em até 12 meses. Prestação: Cr$ 5.400,00.

Loteamento São Mateus - (10 min do centro) - Casa em alvenaria, 3 quartos e sala (acarpetados), banheiro e copa-cozinha com azulejos decorados até o teto, lavanderia e garagem, materiais e acabamento de 1.ª qualidade. Preço: Cr$ 590.000,00 com Cr$ 456.000,00 financiados saldo a combinar.

Centro Comercial ARS — Sala 509 — Fone (0482) 22-3277
Rua Felipe Schmidt, 21 — Florianópolis — Santa Catarina

formacon

FORMACON
Fornecedora de Materiais de Construção Ltda.

GANHE TEMPO E DINHEIRO!

COMPRANDO EM NOSSAS LOJAS - CIMENTO - CAL - TIJOLOS - TELHAS BRASILIT - AREIAS - BRITA - PEDRA - TINTAS - AZULEJOS - MATERIAL ELETRICO E SANITARIO - TUBOS E CONEXÕES E TUDO QUE PRECISAR PARA SUA CONSTRUÇÃO.
Verifique nossos preços.
Matriz: Avenida Balneária, s/n.º
Fones: 66-0199 e 66-0399
Canasvieiras - Florianópolis
Filial: Rua Tijucas, 57
Fones: 44-5402 - 44-5200
Estreito - Florianópolis

FLORIPEL

FLORIPEL LTDA.

Distribuidor Henkel e Lalekla p/Santa Catarina.
Necessita de Vendedores para Interior e Capital.
Oferecemos Salário fixo, ajuda de custo e comissões.
Treinamento Intensivo remunerado - Clientes Cadastrados.
EXIGIMOS:
Escolaridade Média
Condução Própria
Carta de Fiança
Dedicação Exclusiva
Os candidatos deverão enviar CURRICULUM para CAIXA POSTAL D-72, Florianópolis, com Carta indicando a Região de sua preferência para atuação.
Guardaremos Absoluto Sigilo.

AOS REPRESENTANTES 79
ATENÇÃO:
LITORAL E OESTE CATARINENSE

Gasolina vai aumentar mais 10%

Pequenas cidades até 5.000 veículos

Cidades maiores de 5 a 15.000 veículos

EMPRESA VINCULADA AO PROGRAMA NACIONAL DE RACIONALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEL, com a finalidade de amenizar a crise do Petróleo em 79, precisa de REVENDEDORES (estabelecidos ou não — para cada Cidade) para produto de uso racionalmente obrigatório, barato e de fácil instalação (um minuto). Necessário capital de giro inicial de Cr$ 7.500 a 35 mil (somente no 1.º pedido). Retorno na 1.ª semana. CARTAS para Rua da República, 656 — Porto Alegre/RS — 90.000

VENDEDOR
(VALE DO ITAJAÍ - SC.)

Tradicional empresa Gaúcha do ramo de UTILIDADES DOMÉSTICAS (Fabricante de produto de grande rotação em atacados, supermercados e varejos) seleciona candidatos para o Vale do Itajaí no Estado de Santa Catarina, incluindo Florianópolis.

EXIGE:
Experiência em vendas
Dinamismo
Condução própria

OFERECE:
Salário fixo
Ajuda de custo
Comissão

Os interessados queiram enviar correspondência contendo "Curriculum Vitae" para Caixa Postal n.º 220 — Porto Alegre - RS.

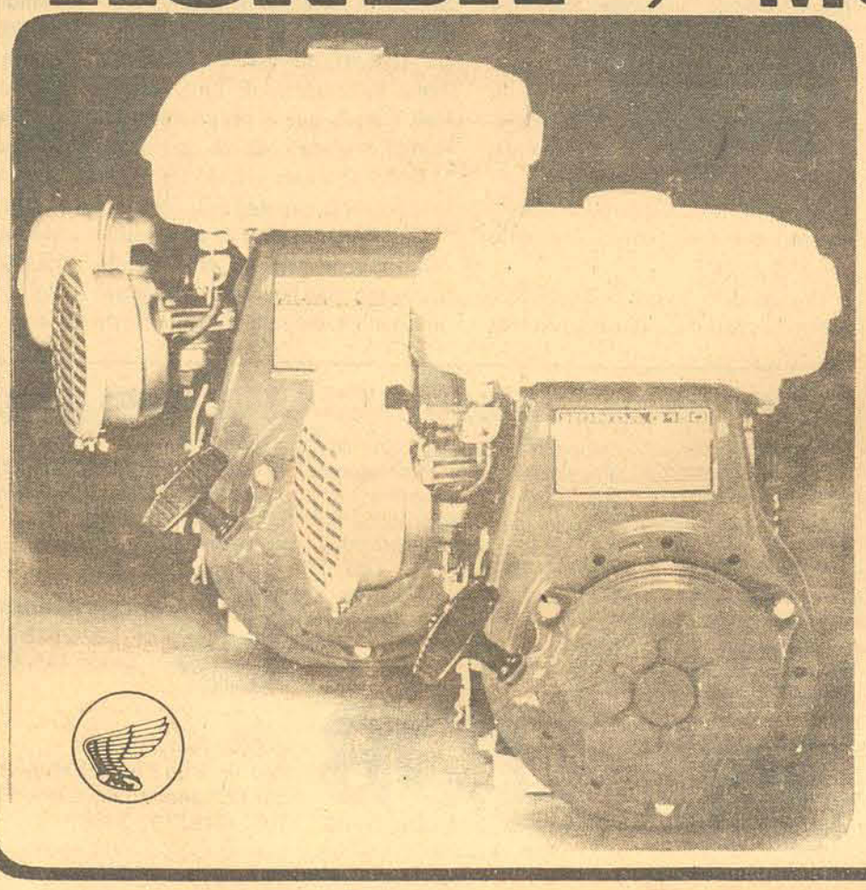
IOB INSTALA SERVIÇO DE CONSULTORIA TÉCNICA EM FLORIANÓPOLIS

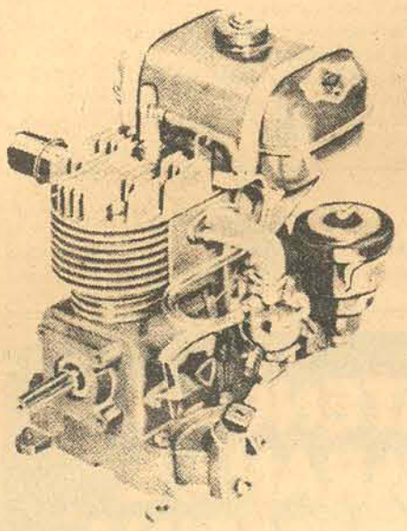
Foi implantado, no dia 7 deste, no Escritório IOB de Florianópolis, o SERVIÇO DE CONSULTORIA TÉCNICA, visando proporcionar aos assinantes do Estado de Santa Catarina um atendimento mais detalhado. Este setor estará a cargo do Dr. JOSÉ NUNES, que aparece na foto juntamente com o DR. MÁRIO NELSON RONDON PEREZ, Coordenador da Equipe de Consultores da Matriz em São Paulo e o Dr. Plínio Tida, do Escritório IOB de Londrina, assim como os Srs. Osvaldo Corso e Benício Cardoso Filho, respectivamente, Gerente Administrativo e Gerente de Vendas da Filial em Curitiba.

O Serviço de Consultoria Técnica, em Florianópolis está instalado na Rua Felipe Schmidt, 58 - 12.º - 1209/1210, estando desde já, apto a auxiliar e resolver problemas quanto às diversas incertezas na interpretação de leis e outros dispositivos legais.

motores a gasolina

HONDA / MONTGOMERY





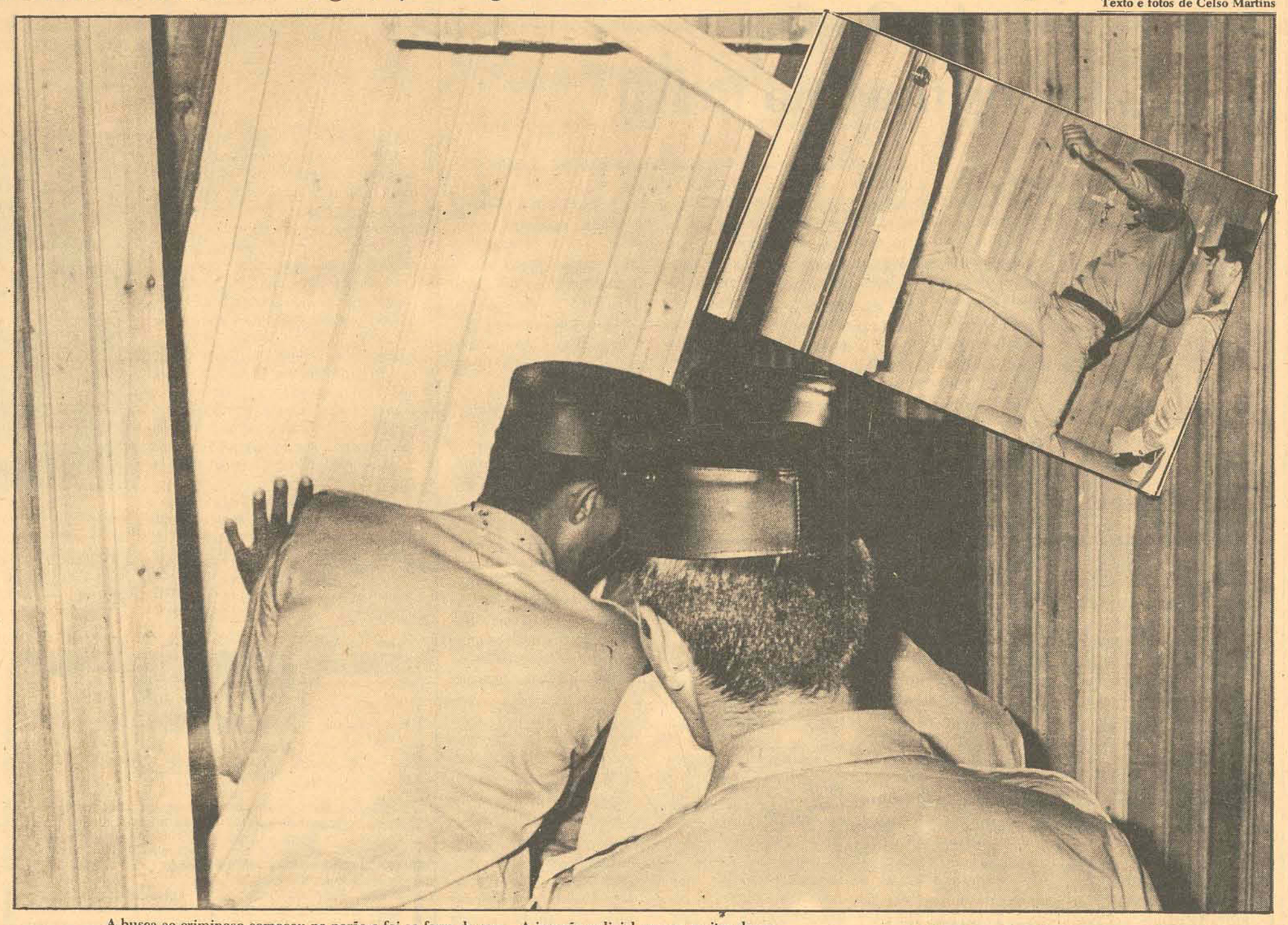
distribuidor
ANDRE MAYKOT & CIA. LTDA.
Rua Fulvio Aducci, 1157
Fone 44-1788 - Estreito - Fpolis - SC.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

COC PRENDE 28 POR FALTA DE DOCUMENTO E PORTE DE MACONHA

Durante a operação, invadiu e revistou a casa de "Gegê", que fugiu. Seu crime: matou Deoclécio com um golpe de foice.

Texto e fotos de Celso Martins



A busca ao criminoso começou no porão e foi ao forro da casa. A invasão policial causou muitos danos.

O Comando de Operações Conjuntas (COC) das polícias Militar e Civil deu uma "geral" em diversos pontos da Ilha, quando foram detidas 28 pessoas, a maioria sem documentação, e fechados cerca de cinco bares, por diversos motivos. O ponto alto da operação foi a busca na casa de Gentil Silva Filho ("Gegê"), que matou com um golpe de foice a Deoclécio José Coelho. Até a tarde de ontem o agressor não havia sido localizado e por volta das 12 horas a vítima faleceu no hospital, por hemorragia.

O crime aconteceu no bairro da Trindade, proximidades do Clube Vila Nova. A polícia invadiu e causou danos na casa de "Gegê". Em geral, a atuação dos 20 policiais civis e militares, em sete viaturas, causou protestos da população. Os trabalhos foram iniciados por volta das 22 horas de sexta-feira e encerrados à 1h30min de ontem. Em ordem cronológica, os principais episódios:

Uma "geral" em homens e mulheres, na Praça Lauro Muller, na rua Esteves Júnior, atraiu a atenção de diversas famílias que abriram suas janelas para observar. Foram revistados bolsos, sacolas, automóveis e, inclusive, algumas partes do corpo dos suspeitos.

Quase 10 pessoas foram detidas no local, duas por porte de pequena quantidade de maconha. Duas "parangas" (pacotes) de maconha foram achadas no chão "dispensadas" pelos elementos que as portavam. Em frente ao bar do Agapito, um grande número de pessoas se aglomerou para observar o que estava acontecendo. Todos estarrecidos diante do aparato policial. Às 22h15min as sete viaturas se retiravam do local. Mas fizeram uma pequena parada: alguém no meio da multidão soltou uma piada e os policiais pararam e colocaram no "camburão" da PM "o ousado crítico".

Um indivíduo que se encontrava com o veículo de portas abertas, conversando, foi abordado por policiais que deram uma geral. Este não se conformou com a atitude da política e tentou reagir. Foi fortemente segurado por um policial e após, travou-se um debate entre os integrantes do COC e o dono do carro que alegava estar "apenas conversando e não desrespeitei nenhuma lei".

PROTESTO POPULAR

No morro, atrás da Igreja São Luiz, no bairro da Agronômica, o COC chegou e passou a pedir documentos aos que naquela hora, 22h50min, se encontravam na rua, conversando. Da janela de uma casa surgiu então uma família inteira. O pai de um dos elementos que era submetido a uma revista, bastante exaltado e dizendo-se "contrário a este tipo de coisas", gritou: "Este aí é meu filho, não toca a mão nele porque acabou de jantar e foi comprar cigarro prá mim".

Os vizinhos desta família também foram para as janelas e portas das casas e demonstraram revolta diante do tratamento a que estavam sendo submetidas inúmeras pessoas. Quando o COC saiu (assim foi em todos os locais), não faltavam as vaias. Do interior dos veículos apenas os olhares perplexos dos policiais mirando as pessoas, sem forças para deter todo mundo.

CELA CHEIA

Através do serviço de rádio do COC inúmeros comunicados foram transmitidos. Um deles dava conta de que o delegado adjunto da Delegacia de Costumes e Menores (para onde foram conduzidos todos os presos) avisava que "não tem mais espaço para todo mundo". O tenente-coronel Almir Augusto Morelli, comandante do COC, mandou um "espere que daqui a pouco a gente vai lá resolver esta situação". Isso foi às 23h15min e somente por volta das duas da madrugada de ontem é que Morelli chegou à DCM, quando foram encerrados os trabalhos.

Um incidente: Dois elementos presos com maconha, foram liberados antes do término da Operação, o que causou insatisfação aos policiais da tóxicos presentes, que já haviam comunicado ao titular da especializada. Elói Gonçalves de Azevedo, dos flagrantes. O delegado adjunto da Costumes e Menores, alegando desconhecer as causas da prisão mandou "soltar os dois".

"PEGA O ESFAQUEADOR"

O comando policial passava pelas proximidades do Clube Vila Nova, no bairro da Trindade, quando populares acenaram insistentemente, avisando de que "um rapaz havia sido esfaqueado e o responsável foi para casa, alí", enquanto apontavam para a rua Eupídio Barbosa. O "esfaqueador", que na verdade utilizou-se de uma foice, deu um profundo corte numa das pernas de Deoclécio José Coelho, 32 anos, guarda da Penitenciária Estadual (rua Humberto de Campos, 31). Em seguida, ele foi conduzido ao Hospital Celso Ramos, quando dois ataques do miocárdio pioraram seu estado de saúde. O responsável pelas "foiçadas" foi Gentil Silva Filho, 25 anos e sem profissão definida, conhecido como "Gegê", com passagens pelas diversas delegacias de Florianópolis. A vítima faleceu por volta das 12 horas de ontem.

Populares revoltados com o ocorrido, apontaram aos policiais a residência de "Gegê". Daí para a frente foi uma sequência de depredações da casa do autor da tentativa de homicídio. O tenente-coronel Augusto Morelli, justificou a invasão da propriedade como uma tentativa de prender "Gegê". Acontece que ele não estava em casa e o porão, forro, todas as dependências e móveis foram revistados palmo a palmo. Algumas das dependências foram destruídas, camas e sofás virados.

Dois policiais ainda ficaram de plantão, aguardando a chegada do homicida e, ontem, já existia na delegacia especializada um registro da ocorrência.

Até o momento (final da tarde de ontem) ele se encontra foragido e não existe nenhuma pista que possa levar ao seu paradeiro. Segundo testemunhas, tudo começou num bar em frente ao Clube Vila Nova, onde depois de uma velha rixa entre a vítima e o agressor, ambos trocaram insultos e o que ocorreu em seguida foi algo como "um banho de sangue", segundo populares, com enormes manchas vermelhas nas calçadas e paralelepípedos.

No final da operação (1h30m de ontem), o saldo dos trabalhos: diversas pessoas ainda detidas na Delegacia de Costumes e Menores, a maioria sem documentação, alguns menores e dois flagrantes de tóxicos.

PROIBIDO FOTOGRAFAR

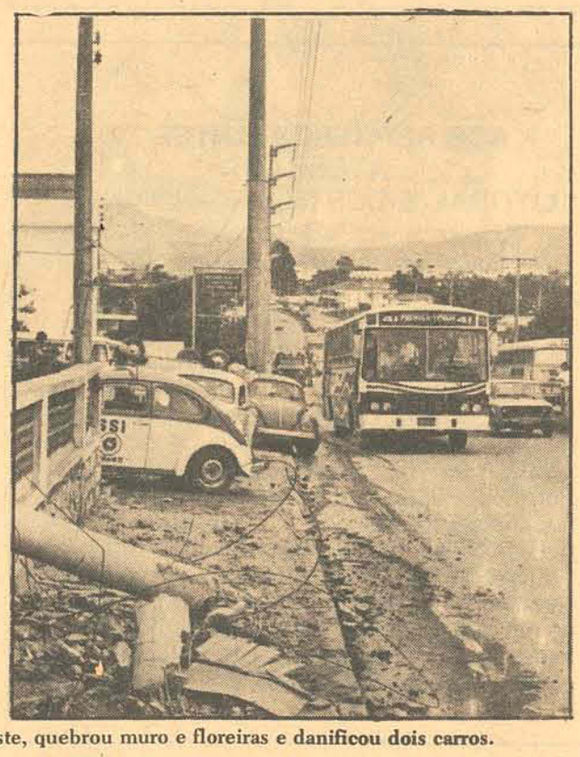
O delegado adjunto da Costumes e Menores (o mesmo que soltou sem autorização os dois elementos presos por porte de maconha), impediu que o fotógrafo registrasse os acontecimentos no interior da repartição policial. Aos gritos de que "você não vai fotografar nada aqui dentro", o delegado, na presença de dois repórteres e vários policiais militares, afirmou inclusive que a presença do profissional não seria tolerada no interior da DCM.

A proibição do exercício profissional se deu, inclusive, mediante a apresentação de credenciais, enquanto o fotógrafo registrava alguns flagrantes de maconha que o policial da tóxicos tinha em sua mão esquerda. Depois do incidente, o delegado chegou ao repórter e disse que "só quero ver o que vai ser publicado amanhã" (hoje), tentando dizer que o trabalho da imprensa não estava com as finalidades da especializada.

TELEFONE

Troco telefone prefixo 22 por 33 residencial.
Tratar pelo fone 22.4233 no período da tarde.

Caminhão carregado de cimento provoca acidentes



Em marcha-à-ré, o Mercedes Benz arrancou um poste, quebrou muro e floreiras e danificou dois carros.

Um caminhão Mercedes Benz, carregado com 15 mil quilos de cimento, provocou um violento acidente e uma grande confusão, ontem pela manhã, no trânsito da avenida Ivo Silveira. O caminhão, de placas AW-2552, de propriedade de Luiz Sérgio Stahelin e dirigido por Neri Antonio Rios, ia subindo a avenida em direção ao centro, mas quando chegou na metade do morro, próximo ao prédio da Celesc, a máquina "morreu", o motorista não mais conseguiu passar as marchas e o freio também não segurou o pesado veículo que transportava trezentas sacas de cimento.

O caminhão começou a descer o morro em marcha à ré e desenvolveu relativa velocidade. Depois de desviar vários carros, bateu violentamente num poste e o arrancou, para em seguida jogar o poste contra o muro da casa número 339, quebrando o muro em vários pedaços. Continuando pela calçada, o Mercedes Benz ainda atingiu com violência uma Kombi, de placas AB-3297, que estava estacionada frente ao armazém de Luiz Alfredo José Corrêa que é proprietário da Kombi e vende com ela os frangos Macedo. O menor veículo foi projetado para trás, capotou e caiu em cima de um Passat AB-0074, de propriedade de José Carlos Knoll, atingindo o seu capô. Não houve vítima e apenas uma mulher, que estava no interior do carro Passat, ficou em estado de choque.

A proeza do caminhão continuou e, em seguida, voltou para a pista, passou sobre o canteiro central da avenida Ivo Silveira, arrancando e destruindo cerca de 50 tubos que servem de floreiras. O carro transportador somente foi parar depois de percorrer mais de 300 metros, ficando atravessado no canteiro central.

Durante o incidente, algumas sacas de cimento caíram no chão, provocando uma grande nuvem de pó. Devido à falta de visão durante alguns minutos, mais quatro veículos colidiram e a confusão na Ivo Silveira foi geral.

Motorista quer depor sobre morte do menor por falta de assistência

Maceió — O motorista Fausto Batista, que conduziu, esta semana, o menor Orlando Alves dos Santos para ser internado na Santa Casa de Misericórdia e Casa de Saúde Paulo Neto, na capital, e não foi atendido (o paciente morreu no interior da ambulância sem qualquer assistência), se ofereceu para depor contra as duas casas de saúde e denunciou que um dos diretores da Paulo Neto lhe procurou para que amenizasse a situação e não desse entrevista a repórteres.

O paciente saiu de Muricy, a 65km da capital, para ser internado em Maceió e diante das recusas das duas casas de saúde chegou a pedir ao motorista Fausto Batista, segundo sua versão, que parasse o carro (uma Kombi-ambulância pertencente à Prefeitura) e o deixasse morrer.

"Isso revolta e o que é pior, não vamos saber se os culpados serão punidos, o que incentiva a prática desse desrespeito", advertiu o motorista. Ele adiantou que ficou mais ainda revoltado quando soube que a Casa de Saúde Paulo Neto, através de sua diretoria, havia denunciado nos jornais que o menor Orlando Alves já tinha chegado morto.

"Isso é uma mentira. Eles agora estão tentando se defender com um argumento mesquinho desse, por isso, venho denunciar aqui uma coisa: um diretor da Paulo Neto me procurou pedindo por tudo que eu não desse entrevista a repórteres e que amenizasse a situação, que eu não ia perder nada com isso. Mas se o Governo quiser tomar providências eu, minha esposa Gilvana Teixeira Batista e a mãe do menor, podemos servir de testemunhas", adiantou.

Piloto e paraquedista morrem no acidente com avião no Rio Grande

Porto Alegre — **A queda do Cessna prefixo PT-HAU, de propriedade do Sr. Valter Carmelo Caruzo, na manhã de ontem, na localidade de Estelamar, a 11 km da Praia do Cassino, no município de Rio Grande, causou a morte de seu proprietário e do engenheiro holandês Jacobs Gerritse.**

O acidente ocorreu em torno de 11h de ontem, 30 minutos após o avião decolar do aeroporto de Rio Grande, a 313 km de Porto Alegre. A causa do acidente não foi determinada e ontem mesmo foi iniciado o trabalho de perícia de técnicos da Base Aérea de Canoas. O engenheiro Jacobs Gerritse trabalhava na Empresa Construtora Cristiane Ilssen, que opera no superporto de Rio Grande. Ele era paraquedista e tomava aulas de pilotagem com Valte Carmelo Caruzo.

ATENÇÃO PARANÁ E STA CATARINA. AGORA É MAIS FÁCIL CONSULTAR IOB.

Agora é mais fácil, para os assinantes de IOB no Paraná e Santa Catarina, contar com os serviços de nossa Consultoria Técnica, capacitada a esclarecer dúvidas sobre as matérias constantes das publicações IOB e a prestar uma assessoria empresarial permanente nas áreas de ICM, IPI, Trabalhismo, Imposto de Renda, Temática Contábil etc.
Todos os problemas que surgem constantemente no dia-a-dia das empresas, como incerteza da atualidade dos dispositivos dos regulamentos, dificuldades de interpretação de leis, existência de normas paralelas ou complementares etc., poderão ser esclarecidos pelos nossos escritórios de Florianópolis e Londrina, de segunda à sexta-feira, no horário comercial.

IOB informações objetivas

LONDRINA
86100 - Rua Sergipe, 598, 2.º andar, cj. 209, Edifício Tókio - Tel.: (0432) 23-6428

CURITIBA
80000 - Rua General Carneiro, 164 - Tel.: (0412) 32-2522 - C. Postal 6.436 - Telex: 415505 IOBE BR

FLORIANÓPOLIS
88000 - Rua Felipe Schmidt, 58, 12.º andar, cjs. 1.209/10 - Tel.: (0482) 22-3988

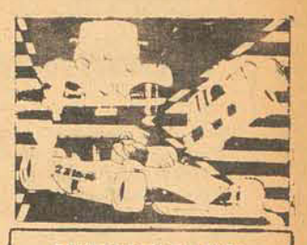
O PROGRESSO DA REGIÃO DOS CAMPOS DE LAGES

EXIGE AS BRS 475 e 282

LAGES PML A FORÇA DO POVO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

GP da Bélgica: Nelson Piquet larga na 3.ª posição, Emerson na penúltima



Giaffone é favorito hoje em corrida de Stock Cars

Será disputada hoje, em Interlagos, a 3.ª Etapa do "I Torneio Brasileiro Chevrolet de Stock Cars", a primeira corrida da categoria realizada em São Paulo, onde acontecerá uma grande festa, preparada pela Associação Brasileira de Concessionários Chevrolet e pelo Automóvel Clube Paulista.

As duas primeiras provas, disputadas no Rio Grande do Sul - em Porto Alegre e Guaporé -, foram muito equilibradas, o que deverá voltar a acontecer hoje, já que a categoria reúne alguns dos mais famosos pilotos brasileiros, entre eles Ingo Hoffmann.

A prova de Interlagos deve marcar, ainda, várias estréias no "Stock Cars", devendo participar da categoria, a partir da corrida de hoje, os paulistas Arthur Bragantini, Paulo Bertinetti, Rodrigo Almado e Osório Araújo. Outro que garantiu sua estréia foi o brasiliense José Catanhede.

Affonso Giaffone Junior, o favorito hoje em Interlagos, em corrida do Torneio de Stock Cars.

Affonso Giaffone Junior, da equipe Pão de Açúcar, venceu as duas primeiras etapas do certame e é o favorito novamente hoje, mas deverá encontrar uma maior resistência por parte de Paulo Gomes, Alencar Junior, Carlos Eduardo "Dado" Andrade, João Carlos Palhares e Raul Boesel, este a revelação do torneio.

Além desses, Ingo Hoffmann, que não teve tempo de preparar bem o seu carro para a prova de estréia, já está com seus dois carros prontos para a corrida de hoje.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação do campeonato, com a disputa de suas duas primeira etapas, é a seguinte: Em 1.º lugar, Affonso Giaffone Jr. (SP), equipe Pão de Açúcar-Telefunken, com 45 pontos; 2.º - Alencar Junior (GO), GPC Laureano, 25; 4.º - Raul Boesel (PR), 20 pontos; 5.º - Carlos Eduardo Andrade (PR), HD Racing, 15; 6.º/7.º - Paulo Gomes (SP), Gledson/Coca Cola e Mauro Mota (RJ), GPC Laureano, 14; 8.º - Julio Tedesco (RS), Camping Camboriu, 12; 9.º - Reinaldo Campello (SP), Primacar-CCE-Itacolomy, 10; 10.º - José Prospero Giaffone (SP), Pão de Açúcar-Telefunken, 6 e em 11.º - Ingo Hoffmann, Jornal da Tarde-Pompéia, com 4 pontos.

O brasileiro Nelson Piquet, fazendo um treino excepcional na manhã de ontem, em Zolder, conquistou a 3ª posição no "grid" de largada do GP da Bélgica, logo atrás da dupla francesa de Ligier, Jacques Laffite, na "pole-position" e Patrick Depailler, na segunda colocação.

Piquet, com seu Brabham-Alfa "virou" em 1m21s35/100, apenas 22 centésimos atrás de Laffite, que fez o tempo de 1m21s13/100 e 15 centésimos mais do que Depailler, com o tempo de 1m21s20/100.

Emerson Fittipaldi, enfrentando problemas com o motor do Copersucar, não conseguiu baixar seu tempo de 1m25s18/100 e largará na 23ª posição, na última fila.

Gilles Villeneuve, que havia feito melhor tempo nos treinos de sexta-feira, embora melhorasse seu desempenho ontem, não conseguiu alinhar nas duas primeiras filas e largará, assim, na sexta posição, tendo ao seu lado o campeão Mário Andretti, na terceira fila, ocupando o quinto lugar.

A surpresa dos treinos de ontem foi a atuação de Alan Jones, pilotando o Williams FW-07, com o qual conseguiu a quarta posição no "grid" ao lado de Nelson Piquet. Os novos Williams parece que melhoraram bastante, pois o segundo piloto da equipe, o suíço Clay Regazzoni, também apresentou um melhor desempenho do que nas corridas anteriores e largará na quarta fila, na 8.ª posição, tendo o sul-africano Jody Scheckter ao seu lado, na sétima.

A grande novidade do GP da Bélgica será a volta às pistas de um carro genuinamente Alfa Romeo — chassis e motor —, o já chamado Alfa-Alfa, pilotado pelo italiano e ampeão mundial de F-2, Bruno Giacomelli que, para uma estréia, fez uma boa apresentação e lagará na 7ª fila, ocupando a 14ª posição, ao lado de Niki Lauda, que largará na 13ª, com seu Brabham-Alfa.

O GRID

É o seguinte o "grid" do GP da Bélgica, que terá sua largada às 10 horas — hora de Brasília:

1ª Fila — Jacques Laffite, França, Ligier e Patrick Depailler, França, Ligier;

2ª Fila — Nelson Piquet, BRASIL, Brabham-Alfa e Alan Jones, Austrálias, Williams;

3ª Fila — Mário Andretti, Estados Unidos, Lotus e Gilles Villeneuve, Canadá, Ferrari;

4ª Fila — Jody Scheckter, Africa do Sul, Ferrari e Clay Regazzoni, Suiça, Williams;

5ª Fila — James Hunt, Inglaterra, Wolf e Carlos Reutemann, Argentina, Lotus;

6ª Fila — Jean-Pierre Jarirer, França, Tyrrel e Didier Pironi, França, Tyrrel;

7ª Fila — Niki Lauda, Austria, Brabham-Alfa e Bruno Giacomelli, Itália, Alfa-Alfa;

8ª Fila — Hector Rebaque, México, Lotus e Riccardo Patrese, Itália, Arrows;

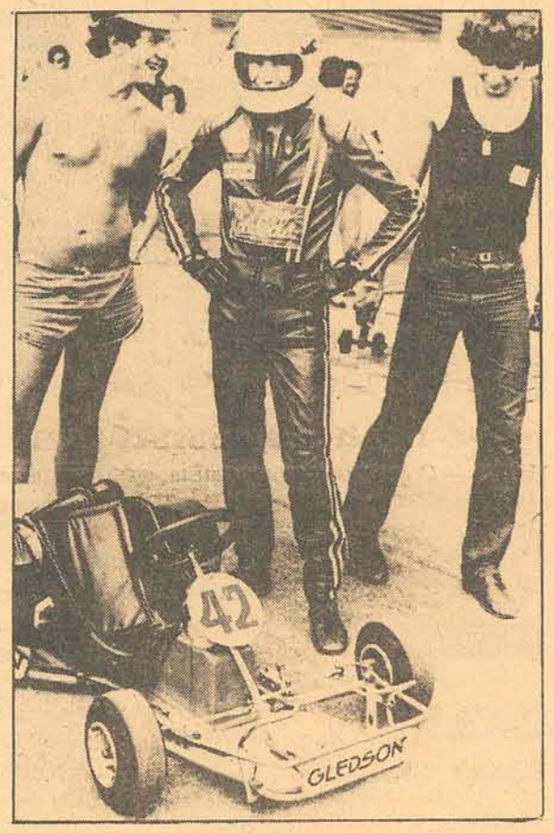
9ª Fila — Jean-Pierre Jabouille, França, Renault e Rene Arnoux, França e Renault;

10ª Fila — John Watson, Irlanda, McLaren e Hans Stuck, Alemanha, "ATS";

11ª Fila — Jan Lammers, Holanda, Shadow e Jochen Mass, Alemanha, Arrows;

11ª Fila — Emerson Fittipaldi, BRASIL, Copersucar e Elio De Angelis, Itália, Shadow.

Nelson Piquet, com seu Brabham-Alfa melhor acertado, fez um excelente treino ontem em Zolder, e largará na 3.ª posição hoje no GP da Bélgica.



Ayrton Senna corre na Suiça, mas pensando no Mundial de Kart.

Ayrton Senna corre no GP da Suiça de Kart

O piloto brasileiro Ayrton Senna da Silva, participará do GP da Suiça de Kart, que será disputado hoje, em Lausane, atendendo a convite que lhe foi formulado pelo empresário italiano Di Angelo Parilla, fabricante dos motores e chassis para kart "DAP", para defender aquela fábrica nesta importante prova e, também, na Copa dos Campeões, que deverá acontecer nos dias 2 e 3 de junho próximo, na cidade de Iesolo, próximo à Veneza.

O piloto da equipe Gledson/Coca-Cola, que também é campeão brasileiro da 1.ª Categoria 100 cc, permaneceu uma semana na Itália, onde realizou diversos treinos, visando uma rápida adaptação ao equipamento que utilizará hoje na pista suiça. Entre as novidades deste equipamento, a que mais chamou a atenção de Ayrton Senna da Silva, foi o motor para kart refrigerado a água, levando-o a afirmar: "Realmente, o motor refrigerado a água é sensacional. O sistema de refrigeração é moderno e nem preciso dizer do grau de superioridade do mesmo, em relação aos motores refrigerados ao ar. É muito possante e proporciona maior torque".

Aproveitando sua estada na Europa, totalmente patrocinada pela DAP, o piloto brasileiro está acertando um esquema para assegurar sua participação no Campeonato Mundial de Kart, a ser disputado em setembro, no circuito português de Estoril. A esse respeito, disse Ayrton: "O Di Parilla está realmente interessado que eu corra com seu equipamento. Para mim, isso seria decisivo em termos de pretender chegar ao título, pois os motores e chassis "DAP" são, atualmente, o que há de melhor no kartismo. Por essa razão, é que estou dando um duro danado nos treinos. Na hora do Mundial, estarei plenamente adaptado".

Catarinense em prova de rallye no Paraná

Quatro duplas de Santa Catarina já garantiram suas presenças no "I Rallye das Serras", válido pela 3ª Etapa do Campeonato Paranaense e que será realizado no próximo sábado, no vizinho Estado, onde estarão correndo os catarinenses: Fiat nº 813, de Wilando Kurt-Alexandre Traple, da equipe Rádios Frahm-Schrader-Mobil, de Rio do Sul; Fiat nº 818, de José Antonio Belani-Milton Conceição, Phipasa-Escapamentos Sicap-Latarte, de São Bento do Sul; Fiat nº 835, de Clóvis dos Santos-Celso Leal, Phipasa, Florianópolis e o Chevette nº 866, com Luiz Felipe Sada Graf-Issacar Leônicas Leal, da equipe Giorama-Itavel, de Itajaí.

A prova é a mais importante da temporada paranaense, já que uma vitória da dupla do Chevette nº 701, Paulo Lemos-Sérgio Lima, dará o título paranaense, por antecipação, à equipe S. Piccoli-Mobil, que lidera o campeonato com grande vantagem, pois venceu as duas etapas anteriores.

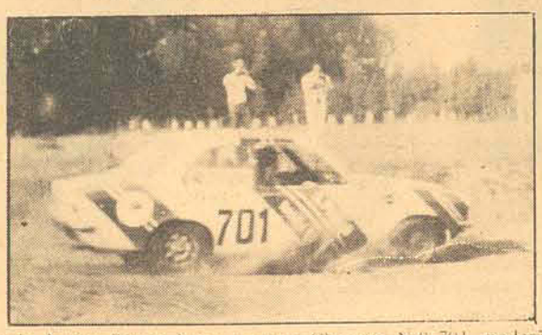
Em segundo lugar, está a dupla Pedro Mader Ribas-Rudolpho Bettega, com o Chevette nº 702, também da S. Piccoli-Mobil.

Somente uma vitória das duplas Vespertino Pimpão-Pasini ou de Alceu Colnaghi-Alexandre Gutierrez, poderá adiar a festa da equipe S. Piccoli-Mobil. Alceu e "Xandinho", com o Passat nº 711, modificado, da equipe Servopa-Fininvest, têm esperanças de quebrar a invencibilidade de Paulo Lemos-Sergio Lima, dando um maior equilíbrio ao campeonato paranaense, o mesmo acontecendo com Pimpão-Pasini, agora com um Fiat 1300 da equipe Auto-Paraná.

A largada do "I Rallye das Serras" será na cidade de Bocaiúva, às 11 horas de sábado. A chegada será no mesmo local, onde então, será disputada uma prova de "slalon", da qual participarão pilotos e navegadores, em disputa do "Troféu Remy Merlin Jr.". A prova será dirigida por Francisco Jonscher Neto e terá como Comissário Desportivo, Pierre Bez.

Possivelmente, outras duplas catarinenses estarão alinhando no "I Rallye das Serras", em sua maioria na categoria de "Novatos" e representando as cidades de Ibirama, Blumenau e Itajaí.

Com o Fiat N.º 818, José Belani-Milton Conceição, será uma das tripulações no "I Rallye das Serras".



Paulo Lemos-Sérgio Lima, com o Chevette N.º 701, poderão sagrar-se campeões paranaenses por antecipação.

CONSÓRCIO NACIONAL FORD - A OPÇÃO DOS CONSÓRCIOS O MAIOR E MAIS ANTIGO CONSÓRCIO BRASILEIRO 400 MIL PESSOAS NÃO PODEM ESTAR ERRADAS.

Sr. João Nerbas Neto, representante de vendas da Ford, quando abria os trabalhos da 1.ª Assembléia do Grupo CT3/32104 - aparecendo os consorciados e convidados.

Realizou-se dia 10 do corrente (Quinta-feira), nos salões de exposição da DIPRONAL, Rua Vereador Batista Pereira, 428, Estreito, a 1.ª Assembléia do Grupo CT3/32104 - Plano Ponderado, 36 meses, onde foram entregues 2 (dois), Veículos aos consorciados Srs. SEBASTIÃO RODRIGUES PEREIRA e VALMY ANGELINO XAVIER GASPARY. Esta assembléia contou com a presença dos consorciados e grande número de convidados, que nesta ocasião foram homenageados pela DIPRONAL com um coquetel e distribuição de brindes, presentes a este acontecimento os Srs. OSCAR CARDOSO FILHO, diretor presidente, OSCAR CARDOSO NETO, diretor administrativo, JOÃO RODRIGUES OLIVEIRA, coordenador de Vendas da Ford, JOAO NERBAS NETO, representante de Vendas da Ford, e RAIMUNDO SANTOS NASCIMENTO, encarregado do Departamento do Consórcio.

Sr. Valmy Angelino Xavier Gaspary, ladeado pelos Srs. Oscar Cardoso Neto, João Rodrigues Oliveira, e Raimundo Santos Nascimento.

Aspecto dos trabalhos, onde aparecem os consorciados, conferindo as bolinhas para dar início ao sorteio.

O GOSTOSO É COMPETIR COM malhas Hering

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

PAULISTA

Corintians tenta a reabilitação contra a Ponte

São Paulo — Surpreendido pelo Juventus, na última quinta-feira, depois de estar vencendo por 2x0, o Corintians tenta a reabilitação hoje, às 16 horas, no Morumbi, diante da Ponte Preta, que lidera o grupo F do 3º turno do campeonato paulista, sem ponto perdido.

A partida é de grande importância para o Corintians, que se não tivesse perdido para o Juventus, estaria numa situação relativamente traqnuila. Como isso não aconteceu, corre a ameaça de não passar à final do 3.º turno, pois São Paulo e Guarani estão subindo no Grupo E, do qual o Corintians é integrante, com 3 pontos ganhos, em 3 partidas.

A Ponte Preta realiza uma boa campanha, já que venceu seus 3 jogos iniciais, possuindo, portanto, 6 pontos ganhos. É no momento a equipe mais credenciada, ao lado do Santos, à conquista de uma das 2 vagas do Grupo F, mantendo-se como candidato ao título estadual de 78. Se conseguir sua quarta vitória, dificilmente não se classificará.

A arbitragem desse jogo será de Romualdo Arpi Filho, auxiliado por Paulo Arruda e Rubens Fuzaro. Times: **Corintians** - Jairo; Luis Cláudio, Amaral, Zé Eduardo e Vladimir; Taborda, Biro-Biro e Sócrates; Vaguinho, Palhinha e Romeu. **Ponte Preta** - Carlos; Toninho, Oscar, Juninho e Odirlei ou Toninho Costa; Vanderlei, Marco Aurélio e Dicá; Lúcio, Jorge Campos e Afrânio.

PALMEIRAS X PORTUGUESA

No Pacaembú, às 11 horas, o Palmeiras tenta melhorar sua posição no Grupo F, enfrentando a Portuguesa, cuja campanha no 3º turno é desastrosa, pois só obteve um ponto, em 4 jogos disputados. Comparando as atuações de cada time, o Palmeiras deve ser apontado como favorito, embora esteja numa fase irregular. Tem 4 pontos ganhos e disputa com Santos e Ponte Preta as duas primeiras colocações do Grupo F. A arbitragem desse clássico fica entregue a Ulisses Tavares, auxiliado por José Luis Guidotti e Antonio de Paula e Silva. Times: **Palmeiras** - Gilmar; Rosemiro, Beto Fuscão, Jair Gonçalves e Pedrinho; Pires, Zé Mario e Jorge Mendonça; Amilton Rocha, Toninho e Baroninho. **Portuguesa** - Moacir; Marinho, Arouca, Bolívar e Nelsinho; Daniel Gonzalez; Eudes e Carrasco; Tata, Enéas e Camargo.

GUARANI X JUVENTUS

Em Campinas, às 16 horas, o Guarani jogará com o Juventus, um difícil compromisso para o campeão brasileiro, que estreou no 3º turno nacquarta-feira, derrotando a Francana por 2x1. O Guarani está no Grupo E, atrás de Corintians e São Paulo e precisa acumular pontos para se manter como candidato ao título. O Juventus, depois da vitória sobre o Corintians, melhoroussua situação e tem esperanças de classificação no Grupo F. O árbitro no Brinco de Ouro será José Pereira da Silva, auxiliado por Ezequiel Pedroso e Antonio Carlos Loupo. Times: **Guarani** - Neneca; Mauro, Edson, Gomes e Miranda; Manguinha, Zenon e Renato; Paulo Borges, Careca e Miltão. **Juventus** - Colonesi; Deodoro, Fagundes, Leis e Paulinho; Nedo, Tião e Brecha; Ataliba, Geraldo e Wilsinho.

FRANCANA X BOTAFOGO

Em Franca, às 16 horas, jogam Francana e Botafogo, únicas equipes que ainda não conquistaram ponto no 3º turno, estando praticamente desclassificadas. O árbitro será Oscar Scólfaro, auxiliado por Ageu Michelletto e Adilson Signorini. Times: **Francana** - Geninho; Felix, Silva, Zé Mauro e Cláudio; Paranhos, Reinaldo e Marinho; Antenor, Alcindo e Assis. **Botafogo** - Valter; Wilson Campos, Nei, Manoel e Tonhão; Zé Cláudio, Osmarzinho e Mario; Paulo César, Toninho e João Carlos Motoca.

São Paulo vence e lidera o Grupo E

São Paulo - O São Paulo depois de disputar 15 clássicos e não conseguir qualquer vitória, acabou com esse tabu quarta-feira última, quando derrotou o Palmeiras, por 1 a 0. Livre desse fantasma, venceu mais um grande clube ontem à tarde no Morumbi, agora o Santos, por 2 x 1, passando a liderar tranquilamente o grupo E, com 6 pontos ganhos, estando mais perto da condição de finalista.

No primeiro tempo, aos 14 minutos, Serginho marcou o gol inicial do São Paulo, aproveitando-se de uma falha do goleiro Vitor, que largou um chute de Zé Sérgio. Na fase final, aos 13 minutos, o zagueiro Getúlio carregou visivelmente a bola com a mão e marcou o segundo gol do São Paulo, tranquilizando sua equipe.

O Santos reagiu e conseguiu diminuir aos 38 minutos, com um gol de Claudinho, depois de um chute de João Paulo, que bateu na trave. O jogo foi dirigido por Roberto Nunes Morgado e rendeu Cr$ 3.764.220,00 com 73.803 pagantes.

São Paulo - Valdir; Getúlio, Marião, Tecão e Antenor (Estevam); Chicão, Teodoro e Dario Pereira; Edu, Serginho (Viana) e Zé Sérgio.

Santos - Vitor; Nelson, Joãozinho, Neto e Gilberto; Clodoaldo, Ailton Lira (Claudinho) e Pita; Nilton Batata, Juari e João Paulo.

CARIOCA

Coutinho diz que respeita o Bonsucesso

Rio - Invicto há 48 jogos, o Flamengo inicia a arrancada do bicampeonato da Taça Guanabara e do Tri-carioca, contra o Bonsucesso, hoje, às 17 horas, ño principal jogo da segunda rodada do II Campeonato estadual do Rio de Janeiro. Com a volta de dois dos seus principais jogadores — Júnior e Carpegiani — o time rubronegro é amplamente favorito e sua torcida não espera outra coisa que não seja uma goleada.

Além de Júnior e Carpegiani, Zico e Toninho são as grandes atrações da equipe nesta partida: os quatro deverão estar incluídos na relação de 17 jogadores que Coutinho anunciará à noite, para compor a Seleção Brasileira que dia 17 enfrentará o Paraguai, no Maracanã. O grande desfalque da equipe será o ponteiro Júlio César, que também estava cotado para a Seleção, mas ficará de fora, pois está contundido.

Coutinho respeita o Bonsucesso, um time jovem e lutador, mas acredita que o time produzirá uma ótima atuação, pois se reencontrará com sua torcida, depois da conquista do bi-campeonato e do giro de quatro partidas que realizou, jogando em Brasília, Natal, Itabúna e Salvador, com duas vitórias e dois empates. O Bonsucesso, dirigido por Maranhão, ex-jogador do Vasco, estreou perdendo de 4 x 1 para o América, mas promete complicar com um sólido esquema defensivo:

Os times: **Flamengo** - Cantarele; Toninho, Rondineli, Manguito e Júnior; Carpegiani, Adílio e Zico; Reinaldo, Claúdio Adão e Tita. **Bonsucesso** - Júlio; Galvão, Ramiro, Mario e Aclir; Zezinho, Cleber e Marcos; Toninho, Cesar e Edson.

Vasco terá Orlando e Abel em Niterói

Rio — Numa fase ruim, apesar de vir de duas vitórias — 2x0 Olaria e 2x1 Maringá — o Vasco tenta mais um sucesso na segunda rodada do II Campeonato estadual, hoje, às 16 horas, no estádio Caio Martins, em Niterói. O adversário será AAD Niterói, estreante na primeira divisão e uma das equipes mais fracas da competição. Pode-se dizer que o maior adversário do Vasco será ele próprio e os seus erros.

Froner terá de volta os zagueiros Orlando e Abel e decidiu manter o ponteiro Jader, que estreou razoavelmente em Maringá. Como sempre faz, o técnico só revelará a escalação no momento de o time entrar em campo, mas é quase certo que ele tirará Gaúcho para dar vez a Abel, mantendo Geraldo. A ADN tem uma série de dúvidas, pois dependeu durante toda a semana da regularização de alguns reforços. Os times:

Vasco - Leão; Orlando, Abel, Geraldo e Marco Antonio; Helinho, Guina e Dudu; Jader, Roberto e Paulinho.

ADN - Passarinho; Marinho, Paulo César, Mica e Uberaba; Indio, Dufrayer e Artur; Rogério, Zica e Renato.

DEMAIS JOGOS

Em Volta Redonda, Volta Redonda x Botafogo e em Friburgo, Fluminense x Goytacáz.

LOTERIA ESPORTIVA

RESULTADOS DE ONTEM: Jogo 4 - São Cristóvão 0x1 Serrano; Jogo 5 - Portuguesa 0x1 Campo Grande; Jogo 12 - Caxias 5x0 Pelotas.

CAMPEONATO CARIOCA: Bangu 2x0 Olaria.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº. 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituidos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 442
SANTA CATARINA

COD. REV.	N.º CARTÃO	
20-00002	0176399	0176412
	0176959	0176971
	0177112	0177348
	0177725	0177738
	0177880	0178016
	0178237	0178349
	0178410	0178505
	0178530	0178602
	0178607	0178649
	0178676	0178714
20-00003	0311285	0313158
20-00004	0140200	0140645
	0140897	
20-00010	0094761	
20-00012	0183382	0183450
	0183462	0185032
	0185448	
20-00015	0356612	0356912
	0357283	0357579
	0357735	0357828
	0358210	0358499
	0360266	0360469
20-00017	0106022	
20-00019	0199173	
20-10006	0411481	
20-10011	0123352	
20-10012	0231028	0231989
	0232045	0232764
	0233155	0233386
	0233722	0234015
	0234571	
20-10014	0275460	0275602
	0276320	
20-10018	0281299	0282982
	0283595	
20-10019	0258106	0258199
	0258693	0258765
	0258820	0259016
	0259366	0259397
	0259978	0260141
	0260361	0260372
	0260453	0260500
	0260770	0261207
	0261217	
20-10023	0230457	
20-10027	0234559	0234679
20-10027	0237837	0237852
	0237912	0237994
	0238003	
20-10031	0197648	0197955
	0197960	
20-10032	0208237	0208619
	0208676	0208978
20-10036	0306059	0307694
	0309157	
20-10040	0189722	0189769
	0189820	
20-10042	0196087	0196242
20-10043	0278001	A 0278003
	0278101	A 0278102
	0278976	0281209
20-10046	0128437	0128465
20-10048	0197278	0199783
	0199939	0200165
20-10049	0124098	0124370
	0124824	
20-10067	0629079	0629689
	0630672	0632740
20-10068	0095155	0095200
20-10070	0195102	0195146
	0195300	0195361
	0195899	0196001
	0196003	0196164
	0196335	0196382
	0196403	0197532
	0197694	0197784
	0197800	0197809
	0197812	
20-10071	0195683	0195700
	0196315	
20-10076	0267229	0267245
	0267347	
	0268245	A 0268246
	0268294	0269209
	0269531	0269958
	0269962	0270427
	0270492	0270729
	0270767	A 0270768
20-10077	0139890	0140902
20-10078	0046865	0046996
	0047002	0047135
20-10092	0248195	0248945
20-10093	0141296	
20-10100	0116065	
20-10101	0120496	
20-10102	0077022	0077067
	0077342	0077588
	0077598	0077825
20-10103	0143399	0143962
20-10107	0078924	
20-10110	0115509	
20-10111	0179161	
20-10114	0071099	
20-10117	0075787	0076946
	0077575	
20-10120	0082145	0083317
	0083936	0085168
20-10123	0050682	0051456
	0052788	0053886
20-10124	0031080	0032138
20-10125	0067064	0067530
	0068257	0068302
	0068472	0068648
	0068654	0069188
	0069211	0069546
	0071364	0071572
20-10126	0010875	
20-10127	0035386	A 0035387
	0035813	0037703
	0038363	
	0038466	A 0038467
20-10129	0020053	0020114
	0020305	0020425
	0022999	
	0023554	A 0023555
	0023839	A 0023878
20-10130	0001277	0001704

OBS.: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.
; Ag. Newton Macuco, rua Tijucas, 20 - Estreito; Ed. Sede da Caixa Econômica Federal, Praça XV de Novembro, 30 - Centro.

GAÚCHO

Empate dará o título ao Grêmio

Porto Alegre — O primeiro Grenal de 79 e o mais badalados dos últimos anos, decidirá hoje às 15h30m, o primeiro turno do Campeonato Gaúcho de 79, num jogão que superlotará o estádio Beira-Rio. Os dois times estão encarando a partida com tanta seriedade, como se ela representasse a própria decisão do título máximo.

Inúmeras serão as atrações desse jogo, que por certo ficará na história. Manga estará de volta ao Grenal, só que agora defendendo o Grêmio, time que ele várias vezes enfrentou, quando pertenceu ao Internacional. Paulo César, embora não tenha escalação garantida, poderá ser a outra atração do clássico, participando do mesmo pela primeira vez.

Também o treinador Orlando Fantoni estará presente pela primeira vez no maior clássico do futebol gaúcho, ele que em outros estados participou de outros grandes jogos regionais. Outro fato que valorizará o jogo, será a presença de Falcão, de um lado e Éder, de outro, jogadores com convocação certa para a seleção brasileira e titulares na partida contra o Paraguai.

Um simples empate derá ao Grêmio o título do primeiro turno, enquanto que só a vitória interessa ao Internacional, já que um ponto os separa ou seja 32 contra 31. Este clássico já foi disputado 244 vezes, com 100 vitórias do Internacional, 77 do Grêmio e 67 empates.

O Grenal terá a arbitragem de Silvio Rodrigues e será disputado isoladamente hoje, já que as demais partidas da última rodada do primeiro turno foram antecipadasupara ontem, tem. Times: **Internacional** - Benitez; Hermes, Larri, Beliato e Bereta; Caçapava, Falcão e Batista; Valdomiro, Jair e Mário. **Gremio** - Manga; Eurico, Vantuir, Vicente e Dirceu; Vitor Hugo, Paulo César e Iúra; Tarciso, André e Éder.

MINEIRO

Desta vez, América é o favorito contra o Atlético

Belo Horizonte - Pela primeira vez depois de muitos anos o América assume a condição de favorrito num clássico contra o Atlético: no jogo de hoje, às 17hs, no Mineirão, seu time joga completo, enquanto o Atlético, que negociou Marcelo com o Botafogo, não terá Cerezo, expulso contra a Caldense, Reinaldo, contundido, e , provavelmente, João Leite, também com problemas de contusão.

O técnico do Cruzeiro, Barbatana, não sabe qual time escalará para enfrentar o Araxá, às 15hs de amanhã, no estádio Fausto Alvim, em Araxá. Estará desfalcado de Luis Antonio, Nelinho, Wildmark, Marquinhos, Bianchi, Mariano, Zezinho Figueroa, Mauro, Roberto Cesar, Sidcley e Joãozinho. Em sua décima apresentação no campeonato, o Cruzeiro utilizará a décima escalação diferente.

O atacante Reinaldo só retornará ao time atleticano na semana que vem, enquanto João Leite ainda depende de teste para saber se ganhará condições para entrar no clássico. Cerezo, expulso por jogo violento contra a Cladense, será substituído por Carlinhos. Sérgio está de sobreaviso para o gol e Serginho deverá ser improvisado de centroavante, já que Joãozinho Paulista não tem agradado e Marcelo foi negociado com o Botafogo.

Para defender a liderança invicta e isolada do campeonato, o América está com seu time completo. Visando proteger mais a defesa, o técnico Jair Bala fará entrar o uruguaio Ramirez de volante, guardando Gilmarinho, mais ofensivo, como opção. O treinador assistiu ao jogo entre Atlético e Caldense e garantiu que já tem uma fromula especial para vencer seu adversário de domingo.

Ainda pelo campeonato mineiro, serão disputados mais seis jogos: hoje às 10h30m, em Uberada, Nacional local x Araguari, às 14hs, em Uberlândia, o time do mesmo nome recebe a Caldense, enquanto os demais jogos estão marcados para o período da tarde. Às 15 hs, na preliminar de Atlético x América, Vila Nova x Esportiva, as 15h30m: Uberaba x Guarani, em Uberaba; Democrata x Valerio, em Governador Valadares; Ateneu x Nacional de Muriaé, em Montes Claros.

AMISTOSO

Zé Duarte faz sua estréia em Limeira

Limeira — Empolgada pela promoção de sua equipe à Divisão Especial do Campeonato Paulista, como campeã da Divisão Intermediária, a torcida de Limeira deverá logar o estádio Limeirão, com capacidade para 40 mil espectadores, hoje, às 16 horas, quando a Internacional enfrentará o Fluminense do Rio de Janeiro, em partida amistosa. Os ingressos estão sendo vendidos desde sexta-feira e a renda será, sem dúvida, suprior a um milhão de cruzeiros.

Para aumentar a animação de sua torcida, a Internacional estreará o goleiro Paulo Cesar e o extrema direita Mario Sérgio, os dois primeiros reforços contratados pela diretoria da série de seis prometidos para o próximo campeonato estadual, entre os grandes. No time da Inter dirigido por Ilzo Nery, formam jogadores veteranos como Caldeira (ex-Fla e Atlético -MG), Zé Carlos (Ex-América e Santos) e Tião Marino, goleador da equipe e que chegou a fazer nome no Corintinas e no Figueirense. No banco, estarão Humberto Ramos e Pitico, também bastante conhecidos da torcida.

O Fluminense, que estreará Zé Duarte em seu comando técnico, terá o time desfalcado do artilheiro Nunes, contundido. Em compensação, jogarão Wendel; Edinho e Chiquinho, este último como substituto de Nunes, no comando do ataque. O tricolor carioca está em fase de ascenção e vem de vitórias expressivas, como as goleadadas de 7x1 sobre o Fast, em Manaus, e 8x1 sobre o São Cristóvão, no campeonato estadual.

Os times: **Inter** - Lula (Paulo Sérgio); Jair, Alexandre Pimenta, Vininho e Zé Carlos; Tornado, Marcos e Nestor; Mario Sérgio, Tião Marino e Caldeira. **Fluminense** - Wendel; Edevaldo, Dario, Edinho e Zé Carlos; Pintinho, Carlos Roberto e Mario; Fumanchu, Chiquinho e Zezé.

COPA NATU NOBILIS

Muita festa nas finais do tênis em Santa Catarina

O esporte amador na noite de sexta-feira, com a realização do cerimonial de abertura das finais da Copa Natu Nobilis de Tênis, no ginásio Charles Edgar Moritz, viveu momentos de grande festa e euforia, com o desfile de 160 tenistas classificados previamente, representando 14 clubes do Estado.

As solenidades, presenciadas por grande número de autoridades civis e militares, entre elas o secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Júlio Cesar, representando o Governador do Estado, Claudio Werneck Viana, vice-presidente da Confederação Brasileira de Tênis e Milton Motta, presidente da Federação Paulista de Tênis, além do Coordenador Nacional da Natu Nobilis, Henrique Nicolini, tiveram início com o Cerimonial Olímpico e desfile de todos os atletas classificados nas 28 categorias. Em seguida, foi feito o juramento do atleta, pelo tenista Bernardo Hering, execução do Hino Nacional pela banda da Polícia Militar, hasteamento das bandeiras do Brasil , de Santa Catarina, da Confederação Brasileira e Federação Catarinense de Tênis.

Na primeira partida, jogada sob tapete sintético de polietileno, Moacyr Werner, do Lira Tênis Clube, venceu Edson Heusi, do Itamirim Clube de Campo, por dois sets a um, com parciais de 6x3, 3x6 e 6x4. O jogo aparesentou bom índice técnico, com Werner confirmando seu favoritismo, já que é apontado como uma das maiores revelações do tênis catarinense nos últimos anos.

Na segunda partida, pela 1ª Classe Feminina, Deise Nolasko, do Itamirim, venceu com facilidade a Marlene Breitkopf, do Bela Vista, por dois sets a zero (6x1 e 6x1).

Durante todo o dia de ontem, desde às 8 horas da manhã, nas quadras do Lira, Clube Doze, Lic e Telesc, foram desenvolvidos os jogos finais em 26 categorias, com as partidas da 1ª Classe masculina e feminina sendo disputadas no Charles Edgar Moritz. As finais da Natu Nobilis se prolongarão ainda por todo o dia de hoje, com as finalíssimas masculina e feminina estando previstas para às 16 e 17 horas no Charles Moritz.

Mais tarde, por volta das 19 horas, serão entregues os troféus e medalhas aos vencedores durante um coquetel nos salões do Lira Tênis Clube. A Natu Nobilis é reconhecida pela FCT como campeonato estadual.

Moacyr Werner, do Lira, estreou bem nas finais da Natu Nobilis

160 tenistas classificados participaram das solenidades de abertura

VALERIM — CENTER
Locadora de Apartamentos Mobiliados
Padrão Hotel Residencial
Suítes e Apartamentos mobiliados com móveis coloniais, geladeira, ar condicionado, telefone, TV, fogão, etc.

TARIFAS	p/7 dias	p/30 dias
Apartamentos c/camas p/5 pessoas	2.200,00	8.400,00
Suítes c/camas p/5 pessoas	2.800,00	9.600,00
Apartamentos sem móveis	2.800,00	6.000,00

"Sem fiador, pagamento semanal"

Rua Felipe Schmidt, 74 — Centro — Fones: 22-3280 e 44-2160 Florianópolis - SC.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

FIGUEIRENSE x MARCÍLIO DIAS

O Figueirense joga esta tarde no Scarpelli, às 15h30m, com Daniel, Djalma, Reginaldo, Casagrande e Pinga ou Jorge Alemão; Serginho, Balduino e Edison; Sebinho, Cabral e Marquinhos, contra o Marcílio Dias de Cícero; Carlinhos, Beiga, Ditão e Alcir; Zé Antonio, Jair e Bira Lopes; Peninha, Rinaldo e Jean. Celso Bozzano será o juiz, auxiliado nas bandeiras por Valdir Lodeti e Wanderlei Brumel.

Pinga permanece na zaga, fora de sua posição. Vai jogar improvisado

Jorge Ferreira vai improsivar Pinga na lateral esquerda

Depois de um treino rápido, e que serviu para o técnico Jorge Ferreira partir para uma terceira solução do problema aberto com a expulsão de Raulzinho em Lages, o Figueirense ontem acabou praticamente escalado para a partida desta tarde, contra o Marcílio Dias, quando os jogadores querem dar uma satisfação à torcida e acabar com a série de jogos sem ganhar.

O treinador não confirmou, mas tudo indica que ao invés de usar as soluções anunciadas na véspera, com Djalma ou Jorge Alemão na lateral esquerda, deverá ser lançado Pinga de improviso na posição, com Djalma voltando a jogar pela direita. Ao menos foi esta a formação de defesa que ele testou na maior parte do treinamento tático apronto, e que marcou também a volta de Serginho ao meio campo.

Os jogadores de ataque e de defesa treinaram em separado durante quase toda a movimentação, com o treinador se preocupando mais com o acerto da defensiva, bastante exigida pelo ataque reserva. Mas Jorge Ferreira não deu o time por escalado e disse após o treino que até esta manhã vai pensar mais um pouco para confirmar o time, e decidir se Jorge Alemão será aproveitado ao menos no banco de reservas.

Já os titulares que sairam lesionados da partida contra o Inter de Lages, o meia Edison e o ponta Marquinhos, ontem treinaram normalmente e sem dificuldades, ficando apenas Tomé de fora, poupado, pois sentiu uma lesão no tornozelo. Ele, no entanto, poderá ficar no banco se o treinador quiser. E para a relação dos jogadores reservas, Jorge Ferreira contará também com dois goleiros, Ronaldo e Beto, sendo que apenas o zagueiro Márcio, o meia Heleno e o ponta Chiquinho tem presenças confirmadas.

Bezerra promete mover ação contra TV

Mesmo depois de sofrer um acidente na véspera, e ainda estar bastante sentido das escoriações e machucaduras no rosto, o presidente Luis Carlos Bezerra foi ao Scarpelli ontem pela manhã, e principalmente para confirmar o horário da partida desta tarde para às 15h30m. E foi logo dizendo que não permitirá transmissões simultâneas pela TV impunemente:

— Os clubes vivem das rendas, e precisamos do apoio de nossa torcida. Então, se alguma TV quiser tirar público passando futebol ao mesmo tempo, que saibam que o Figueirense segunda-feira move ação na Justiça, contra qualquer emissora que desrespeite nossos direitos. E se não for emissora daqui, que desligue sua retransmissora, porque não são donos do mundo.

O presidente também esclareceu ontem que o lateral Raulzinho será punido em 20 por cento dos vencimentos de maio. Ele está de acordo com o treinador Jorge Ferreira, e disse que o jogador, com a atitude que tomou em Lages, "poderia ter complicado o time e o clube, principalmente porque se não fosse uma arbitragem comedida do árbitro, muitos poderiam acabar expulsos".

Jogadores serão fiscalizados pelo presidente

Itajaí (Sucursal) A goleada sofrida para a Palmeiras na quarta-feira, quando os jogadores foram acusados pelo presidente João Américo Watsko de não se empenharem em campo, serviu para intranquilizar os jogadores e deixar o ambiente no Marcílio Dias bastante tenso, na eminência de uma grave crise. Isto porque, na preleção realizada na sexta-feira, os jogadores foram surpreendidos com a presença do presidente, que fez sérias ameaças ao elenco. Disse Watsko, que após a derrota para o Palmeiras, iria pessoalmente fiscalizar o comportamento dos jogadores, principalmente fora de campo, já que recebera informações de que alguns deles vem cometendo uma série de excessos em alguns bares e boates da cidade, além de levarem bebidas para a concentração. "Se for constatado novamente a falta de empenho de algum jogador, seja ele quem for, será dispensado de imediato. Não admitimos tais tipos de indisciplina, pois estamos pagando bem a todos e em dia", disse o presidente bastante irritado. O elenco apenas escutou o seu desabafo e nada comentou.

Além desse ambiente ruim, o treinador Odilon Silva, para o jogo desta tarde não poderá contar com Nico e com Maurício, lesionados, escalando em seus lugares Carlinhos e Zé Antonio.

PAYSANDU x AVAÍ

Zé Paulo será o centroavante no lugar de Mickey

O Avaí de Zé Carlos; Célio, Maneca, Adailton e Orivaldo; Rosa Lopes, Lourival e Linha; Katinha, Zé Paulo e Joãozinho, enfrenta hoje à tarde, às 15h30min, no estádio Consul Carlos Renaux, em Brusque, ao Paysandu de Alemão (Celso); Adilson, Boing, Danilo e Capeleti; Lili, Arnaldo e Betinho; Anísio, Angioleti e Luiz Carlos. A arbitragem é de Claudionor Pereira, auxiliado por Luiz Izidro de Oliveira e Norberto Balsanelli.

O técnico Luiz Alberto tratando de não improvisar, e aproveitando as características individuais de seus jogadores de ataque, preferiu Zé Paulo é o comandante de ataque está cheio de esperanças:

Joãozinho retorna à ponta esquerda. Na meia cancha, Linha teve sua escalação confirmada pelo treinador.

Com a ausência de Mickey, devido a uma lesão na clavícula e escoriações disseminadas pelo corpo, Luiz Alberto teve alguns momentos de dúvidas. E seu dilema residia no fato de que não queria improvisar, mas enfrentava uma dificuldade: Joãozinho é o único ponteiro esquerdo à sua disposição. Luiz Alberto, mesmo criticando o futebol do jogador, preferiu escalá-lo na esquerda, evitando dessa forma maiores improvisações.

optar por Zé Paulo como centro avante e está cheio de esperanças:

— Vamos lá em Brusque buscar dois pontos. O time já está se acertando e chegando mais fácil ao gol. Estamos mais rápidos e agressivos. Nessas condições confiamos na vitória. Aliás, daqui para a frente só pensamos em vencer.

E para o técnico Luiz Alberto, essas previsões e observações de Zé Paulo estão corretas. Segundo o treinador, a equipe já demonstrou que pode render muito mais e em pouco tempo "estará colocada nos primeiros lugares e disputando o título".

O ADVERSÁRIO

O Paysandu vem de uma derrota de 6 a 0 para o Joinville. Essa situação, segundo o capitão Orivaldo, poderá dificultar as coisas para o Avaí: "Eles estão feridos e deverão vir com tudo para cima de nós. Poderão criar dificuldades, mas nós estamos entrando num novo período e dificilmente perderemos esse jogo".

Para tentar derrotar o Paysandu, e caso seja necessário durante a partida, Luiz Alberto ainda poderá fazer uso dos jogadores que ficarão no banco. E dois deles têm muitas chances de serem lançados no transcorrer da partida: Celso e Dirceu. O Linha não está bem fisicamente e Celso poderia entrar, assim como Dirceu no ataque em lugar de Joãozinho. No banco, além de Celso e Dirceu, ainda ficarão: Joel, Beto e Rogério.

Sem Mickey, lesionado, o treinador optou por Zé Paulo no comando de ataque, já que não admite improvisações

Adão Goulart não admite derrota

Brusque (Sucursal) — Com três jogadores no departamento médico, Carlos com o braço machucado, Valdir com distensão na coxa e Arnaldo também com distensão, o treinador Adão Goulart, do Paysandu, espera hoje o Avaí no estádio Consul Carlos Renaux, às 15h30min.

Diante das derrotas sofridas pelo clube, Goulart deixou o seu cargo à disposição da diretoria para uma possível dispensa, o que não foi aceita pela Paysandu, dizendo "que o trabalho de Adão Goulart está sendo prestigiado e com os reforços que estamos contratando, o trabalho dele deverá ser gratificante", disse o diretor de futebol Bruno da Silva, acrescentando que os reforços que a diretoria pretende, "são todos do Rio de Janeiro e que o supervisor Nilo Debrassi viajará nos próximos dias, para trazer os contratados".

Ontem pela manhã, houve um coletivo, quando Adão Goulart fez uma preleção, dizendo que "dentro de casa temos que lutar para vencer". Com relação aos seis a zero em Joinville, Goulart disse, que "qualquer time está sujeito a perder de goleada e que infelizmente fomos nós, baixando bastante a moral dos atletas, mas hoje, com o apoio da torcida, queremos vencer, finalizou.

Lateral

Luis Carlos Bezerra reclama, e com razão, das transmissões diretas por TV, anunciadas intermitentemente nestes últimos dias. Tremos, pela Eldorado, o Grenal, exatamente no mesmo horário em que começam os jogos do nosso campeonato. A Rede Catarinense transmitiu duas partidas do campeonato paulista sem fazer concorrência ao certame catarinense. São procedimentos distintos e que servem apenas para confundir o torcedor. Não sei se a Eldorado vai desligar a repetidora de Florianópolis e, mesmo que o faça, já errou por ter anunciado a transmissão do Grenal sem advertir sobre o detalhe que a capital não iria assistir o clássico gaúcho.

Dou toda razão ao presidente do Figueirense mas acho que ele deve partir de reclamação através de entrevistas a jornais, para uma ação mais direta, interpelando a Federação Catarinense sobre o assunto. Essa entidade, por sinal, é quem deveria estar zelando pelos interesses dos clubes pois para isso até artigo no regulamento do campeonato existe. Só que ninguém cumpre e a parafernália aumenta a cada final de semana.

●

Pela contagem da Federação, que coincide com a tabela publicada por O ESTADO, o centro avante João Paulo, do Joinville, está com nove gols, ao lado de Cabral, do Figueirense. Pela contagem do supervisor João Lima, que ele diz ser infalível, João Paulo tem dez gols. José Pereira Sagaz, gerente do Joinville, foi quem desvendou o mistério: na partida contra o Internacional, João Paulo marcou três gols mas o árbitro José Carlos Bezerra anotou um deles para Gildazio. Sagaz vai encaminhar à Federação um requerimento pedindo retificação. O mesmo pode acontecer com o Rio do Sul pois Miro Andrade, seu técnico, garante que Sávio tem sete gols e não seis como vem sendo divulgado.

●

Cinco partidas, dez gols sofridos, média de dois por jogo, é a estatística nada consagradora da defesa do Figueirense que não sabe o que é vitória nesse igual número. Hoje, com Pinga improvisado na lateral esquerda e Jorge Ferreira pedindo punição para Raulzinho, o time começa a sentir com mais intensidade a força do vento contra. O Figueirense, até aqui entre os melhores do estadual, chegou ao momento em que seu time precisa mostrar que está realmente preparado também para enfrentar a fase ruim e os tropeços provocados por uma competição excessivamente longa e mal programada. A grande chance é hoje no Scarpelli, contra o Marcílio Dias, equipe que certamente vem em estado de alerta para evitar outro desastre como o da última quarta-feira.

●

Milton Sander, prefeito de Chapecó, recebeu a visita de José Elias Giuliari quarta-feira passada. Em seu gabinete, ele ouviu do presidente da Federação um papo muito estranho sobre o procedimento de Heitor Pasqualotto e Pedro Lopes como seus companheiros na diretoria da entidade. O pastorinho que me contou essa jura que Milton Sander foi também intimado a entregar o troféu que está na cidade, em poder da Chapecoense, reclamado pelo Joinville como campeão homologado de 1978. Já imagino o argumento da barganha utilizado por Giuliari: Copa Brasil de 1979.

Se todo o treinador tivesse a força que tem Orlando Peçanha no Joinville, a profissão seria bem mais segura. Não é fácil o cara chegar no campo um dia e ver faixas da torcida exigindo a saída do técnico. Sem contar as vaias e a pressão diária da crônica esportiva da cidade. Peçanha precisa ensinar o antídoto a seus colegas de profissão. Eu sei qual é mas para mim não serve de nada. Sou jornalista, não treinador.

O Rio do Sul tem três jogos dificílimos nas próximas rodadas, a partir do de hoje contra a Chapecoense. Depois enfrenta o Joinville, em Joinville, e o Avaí em Florianópolis, no Adolfo Konder. Miro Andrade disse a mim sexta-feira que, se o Rio do Sul conseguir três pontos nestes jogos, terá garantida sua classificação no grupo dos vencedores.

Zé Paulo joga de centro avante hoje em Brusque, substituindo a Mickey que está lesionado. Se ele repetir pelo meio o rendimento alcançado até o dia em que foi deslocado para a ponta, quero ver como Luis Alberto fará para colocar o Mickey novamente no comando do ataque.

●

Ezequiel Menezes, presidente do Fortaleza, chega a Florianópolis terça-feira e viaja em seguida a uma cidade do interior onde vai contratar um centro avante. Maiores detalhes não podem ser divulgados porque essa informação me foi passada por telex por um colega do jornal "O Povo". Ele tentou descobrir por aqui algo mais concreto como o nome do centro avante ou a cidade a ser visitada pelo presidente do Fortaleza.

Mário Medaglia

INTERIOR

RIO DO SUL x CHAPECOENSE

Rio do Sul e Chapecó (Sucursal) - "É um jogo difícil, mas não impossível". Assim, Miro Andrade define a partida de hoje à tarde, às 15h30min, no estádio Alfredo João Krieck, contra a Chapecoense. Em Chapecó, o departamento de futebol da equipe local nega-se a prestar qualquer informação à imprensa devido a uma briga com um cronista de uma emissora de rádio local.

Miro Andrade acha que não pode desprezar os méritos da equipe adversária, que está com 27 pontos na tabela e liderando o estadual, mas pretende colher um bom resultado. O esquema que será adotado pelo treinador é o mesmo dos últimos jogos à base de contra ataque e usando velocidade.

Na Chapecoense, apesar dos problemas com a imprensa local, sabe-se que Janga está recuperado da lesão que o afastava dos treinos. Dessa forma todos os jogadores foram liberados pelo departamento médico do clube.

Equipes - Rio do Sul - Catito; Edson, Buca, Nelson e Baio; Dirceu, Adair e Valdeci; Jair, Sávio e Toninho. **Chapecoense** - Ivo, Cosme, Zé Carlos, Décio e Victor Ivo; Janga, Claudinho e Waldir; Nilo, Jorge e Eluzardo. **Juiz** - Alan Giovani, auxiliado por Raul Duwe e José Marques.

JOAÇABA x JOINVILLE

Joaçaba e Joinville (Sucursais) - O Joaçaba recebe hoje à tarde, às 15h30min, no estádio Oscar Rodrigues da Nova, ao Joinville, quando tentará uma recuperação da última derrota e melhorar sua imagem perante a torcida. O técnico Edgar Ferreira, juntamente com o vice-presidente Jaime Formigueri, esteve em Curitiba e percorreu o Rio Grande do Sul, em busca de reforços.

O treinador do Joaçaba, que chegou ontem à noite, encontrou Maurício e Mario José no departamento médico. Sidney, apesar de estar com três pontos no supercílio, está confirmado na equipe.

O Joinville jogará com duas modificações importantes. No lugar de Lico entrará Sérgio Santos. Na esquerda, apesar do garoto ainda estar um pouco tímido, Edilson deverá sair jogando em substituição a Britinho.

Equipes - Joaçaba - Casagrande; Betico, Adão, Baiano e Sidney; Trouxinha, Caco e Paulo Roberto; Tonho, Taco e Júlio Cesar. **Joinville** - Raul Bosse; Gilmar, Wagner, Joel e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Gildázio e Sérgio Santos; Edilson, João Paulo e Veiga. **Juiz:** Antônio Rogério Ozório, auxiliado por Leonardo Delavechia e Claudenir de Souza.

PALMEIRAS x CRICIÚMA

Blumenau e Criciúma (Sucursais) - Depois da goleada sobre o Marcílio Dias, o técnico Joaquinzinho espera repetir a última atuação e tem apenas um problema para escalar a equipe: Marilton que está lesionado. Já o técnico Lauro Búrigo, não contará com o lateral esquerdo Valdecir, mas Serrano retorna à meia cancha.

Marilton ficará 15 dias asfastado dos treinos e apesar desse desfalque na ponta esquerda, Joaquinzinho lançará Adelmo na extrema. O elenco está concentrado e, ontem pela manhã, o novo preparador físico comandou um treino recreativo.

Sem Valdecir, para enfrentar ao Palmeiras, no estádio Aderbal Ramos da Silva, o técnico Lauro Burigo escalou Bruno. O meia cancha Serrano retorna a sua posição e o ataque foi confirmado com Naldo, Laerte e Zezinho, pois Ademir ainda não pode jogar por problemas médicos.

Equipes: Palmeiras - Nilson; Haroldo, Valmir, Celso Sauer e Renato; Sony, Dito Cola e Márcio; Edney, Lenilson e Adelmo. **Criciúma** - Jurandir; Marco Antônio, Messias, Veneza e Bruno; Serrano, Sabiá e Careca; Naldo, Laerte e Zezinho. A arbitragem é de José C. Bezerra, auxiliado por Eurico Martins e Osmarino Nascimento.

INTERNACIONAL x CARLOS RENAUX

Lages e Brusque (Sucursais) - O Internacional entrará em campo, hoje à tarde, às 15h30min, no estádio Vidal Ramos Junior, para enfrentar ao Carlos Renaux desfalcado de três titulares. Por outro lado, o técnico improvisado do Renaux, o diretor de futebol Vinicio Barbosa, não contará apenas com Coral, que teve sua perna fraturada quando jogou contra o Avaí.

Ontem pela manhã aconteceu o coletivo apronto do Internacional, quando o time foi confirmado sem as presenças de Dutra, Jones e Vacaria. O primeiro teve uma lesão na virilha acentuada, Jones foi expulso e Vacaria cumprirá suspensão automática. Em contra posição, Clademir retorna recuperado à lateral esquerda.

Vinicio Barbosa, técnico do Renaux, no último treino pediu aos seus jogadores que mantenham a tradição de não perder para o Inter desde o ano de 1976.

Equipes - Inter: Luiz Fernando; Chicão, Nivaldo, Eduardo e Claudemir; Bin, Daniel e Vanuza; Jorge Guilherme, Wilson e Renato.

Renaux: Wilson; Lico, Ademir, Gerson e Almir; Paulo Sergio, Reinaldo e Pepe; Jair, Maurício e Valadares. A arbitragem é de Gerson Demaria, auxiliado por Reinaldo Lamego e Raulino Ferrari.

CAÇADORENSE x JUVENTUS

Caçador e Jaraguá do Sul (Correspondentes) - Para enfrentar ao Juventus, hoje à tarde, no estádio Municipal, a Caçadorense poderá ter o retorno de Paraná na lateral esquerda. Por outro lado, o Juventus aguardou até às 15 horas de ontem para depois viajar a Caçador, pois pensavam os dirigentes do clube que a rodada poderia ser transferida por causa das chuvas.

Ontem pela manhã, os jogadores da Caçadorense fizeram física. O coletivo acabou não acontecendo devido as fortes chuvas que assolam a região. O técnico Rudi Lichs tem uma dúvida além da lateral esquerda, ainda com a ponta esquerda, onde poderá escalar Délcio ou Celsinho.

Já no Juventus, o único problema é Gomes, que viajou juntamente com a delegação e será submetido a testes antes da partida. Caso não possa jogar, Chicão é o seu substituto.

Equipes - Caçadorense - Galina, Gambeta, Elizeu, Miudo e Vilar (Paraná); Toninho, Valmor e Tuico; Zeca, Cabinho e Délcio (Celsinho). **Juventus** - Zecão; Odilon (Mauro), Gomes (Chicão), Mauro e Cizo; Jorge Cancelier, Chico Samara e Lara; Luiz (Tato), Tonho e Newton Gomes. **Juiz** - Francisco Simas, auxiliado por Aquiles Martins e Onorimo Didomenico.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Pedro Demo critica as desigualdades e prega uma política social mais voltada para os novos empregos

Pedro Demo foi um dos que elaborou o Plano Nacional de Desenvolvimento

Centenas de universitários compareceram a palestra ministrada na Fessc esta semana

O problema fundamental do Brasil - e de todas as nações em geral - são as desigualdades socias. E estas só serão eliminadas através de um planejamento social, de uma política social isenta de certos vícios já históricos no caso brasileiro- afirmou o professor Pedro Demo, secretário adjunto do Centro Nacional de Recursos Humanos, órgão do Ipea da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, durante conferência proferida na Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina - FESSC.

Na ocasião, Pedro Demo, catarinense de Pedras Grandes, fez o lançamento oficial do seu livro em Santa Catarina, "Desenvolvimento e Política Social no Brasil", editado pela Tempo Brasileiro e pela Universidade de Brasília. Com 38 anos, Pedro Demo, sociólogo com doutorado na Alemanha, já tem uma série de artigos e livros publicados no Brasil e exterior. Em Tubarão, veio a convite do professor Victorio Wronski, coordenador da cadeira de Problemas Brasileiros.

VÍCIOS ANTIGOS

Antes de iniciar sua palestra, o professor Pedro Demo foi apresentado pelo professor Antonio João Manfio, que traçou um quadro da atual sociedade brasileira, em que uma minoria privilegiada tem assegurada seu "status-quo" através de um aparelho repressor policial-militar. Para um público de mais de 500 universitários, professores e lideranças comunitárias, Pedro Demo declarou que a questão política social no Brasil sofre de três grandes vícios, que se desenvolveram ao longo da história, impedindo uma solução correta dos problemas.

O primeiro vício é considerar as questões de política social como residuais, que serão resolvidos como consequência da política econômica. Pedro Demo diz que essa conclusão é enganosa, porque a própria História do Brasil está a demonstrar que, durante os períodos de maior desenvolvimento econômico, houve maior concentração de renda, e isso é a negação dessa explicação economicista. "O mercado por si, numa sociedade capitalista, é concentrador de riquezas e não distributivista" - frisou.

O segundo grande vício é a atitude afoita, normalmente imputada aos sociólogos, que querem fazer política social às custas do processo econômico. Para o professor catarinense, é impossível também distribuir sem produzir bens. Daí, a solução não é um simples aumento de salários, que pode inclusive comprometer o processo produtivo, "apesar de acreditar que o grande e verdadeiro milagre brasileiro é uma família viver com um salário mínimo". Por outro lado, enfatiza que é impossível fazer política social sem ter um olho no processo econômico, porque este único é que é o gerador de riquezas.

Por último, o enfoque assistencialista, que vem ligado a vários erros científicos, configura outro grande vício. Sob este prisma, a questão da miséria e da pobreza é vista como um fato social residual, à semelhança dos países ricos e desenvolvidos. "Acontece que, no Brasil, a maioria da população passa fome, e o aspecto mínimo, residual, justamente os ricos". Outro erro do enfoque assistencialista é provocar um impacto deletério sobre a pessoa, impedindo-a de entrar no processo econômico.

A PRIORIDADE É A POBREZA

Pedro Demo declarou que a política social nova que propõe, explicitada no seu livro e de certa forma incorporada no II PND - do qual foi um dos autores - é baseada em critérios prioritários, como dedicar-se à população pobre, inserção do homem no mercado de trabalho, e uma política econômica voltada para as questões sociais.

Os pobres e marginalizados devem ser prioridade um de qualquer política social no Brasil, diz Pedro Demo. "Até o momento, os instrumentos sociais usados pelo Governo acabam sempre beneficiando à classe média. Por exemplo, o BNH, não há construções, nem financiamentos, nem juros baixos para os que não podem pagar, que é a grande maioria. Infelizmente, esta grande maioria não tem poupança alguma para investir em imóveis, poque sua renda mal dá - e nem isso - para a subsistência". Outro exemplo, o dado pelo conferencista é o do FGTS, que privilegia os que ganham mais - a classe média - e que tem empregos estáveis. Ao final de sua vida, tem patrimônio de que podem dispor, ao contrário dos de baixa renda, que dada à alta rotatividade da mão-de-obra, recebem pouquíssimo, várias vezes, do FGTS, não podendo assim ter uma poupança. Outra deformação apontada foi a da educação pois, para ele, "estuda quem pode enão quem precisa".

A segunda prioridade é a inserção das populações marginais no mercado de trabalho. Esta inserção não deve ser dada pela educação formal, "porque ela é muito mais seletiva do que formativa. E ao contrário do que pensam muitos, educação não cria empregos, nem reduz a abundância de mão-de-obra, fato crítico no Brasil. "Pregamos uma maior inserção no mercado de trabalho, com um salário que permita, além das necessidades básicas, uma certa poupança". "O grande desafio para o planejador", diz ele "é como dar um salário satisfatório para cada um, pois para haver mais desenvolvimento tem que haver mais tecnologia sofisticada, e a grande parte de nossa mão-de-obra está desqualificada, e a grande parte de que deve ser portanto absorvida por uma tecnologia subdesenvolvida".

"Daí, quando se fala em distribuição de renda, deve-se falar também em ocupação de mão-de-obra, pois este é o outro lado da moeda. Não pode haver política social sem estar inserida dentro de uma política econômica. Para haver uma mudança na Política Social, tem que haver uma mudança na política econômica". Acrescentou Pedro Demo que a formação de mão-de-obra, nesse contexto, não é o mais importante. "O mais importante e urgente é criar novos empregos, ampliar o mercado interno, que hoje só atende a 20% da população, que produz e consome". Dentro desta linha, afirmou, o importante é matar a fome, com arroz, feijão, do que estarmos perdendo tempo numa ótica assistencialista. "E isso só se consegue com mudanças econômicas".

OE - O professor Demo acredita que só como planejamento social e econômico consegue-se mudar o quadro da sociedade brasileira?

PD - É claro que tão importante quanto a inserção no mercado de trabalho, é a variável política, a consciência política do trabalhador. Numa sociedade em tensão, em conflito, é importante, para que tenha sucesso uma política social. Nos países escandinavos, a capacidade de luta dos trabalhadores foi que reduziu a pobreza, e não um planejamento. Mas é claro que as duas coisas devem ser feitas ao mesmo tempo. E claro que se não houve mobilização do trabalhador, o que sempre sobram são as boas intenções do Estado.

OE - Há possibilidades de um retrocesso político, à volta de um arrocho salarial e político, no caso brasileiro?

PD - A política social tem que ser vista num contexto de conflito. Existem os métodos revolucionais, radicais, para os quais não existe espaço político na América Latina nem tampouco no Brasil , porque este é caudatário de uma série de interesses outros. Mas acredito que mesmo com retrocesso ou não, é possível ir se fazendo muita coisa, ir ocupando espaços, porque as estruturas de poder nunca são monolíticas.

OE - Existe uma concepção idealista do Estado, de que este é isento, imparcial, etc. E paira soberano sobre as classes sociais, promovendo a justiça social, o bem-comum, e outra que o Estado é mero gerdame das minorias privilegiadas, isso em qualquer sistema político. Como se coloca o senhor, como intelectual e empregado do Estado?

PD - A tendência geral do intelectual não é de se identificar com a massa, mas sim com o capital. Isso é histórico, e pode ser facilmente demonstrado. Quando Lula diz que não quer nada com os intelectuais, que eles só atrapalham, está muito certo. O intelectual, no processo social, deve pelo menos procurar não atrapalhar. Deve procurar desenvolver um estilo de atuação que melhore as condições de articulação política da classe trabalhadora, que aprimore as condições democráticas. Na verdade, não existe, no momento, um espaço político, para a classe intelectual elaborar uma ideologia de ação. Daí o fracasso ocorrido em várias oportunidades. Devemos , sim, ir ocupando espaços dentro do sistema, ir contornando o conflito. Abrir espaços, abrir brechas, isso é fundamental.

Textos de Laudelino Santos Neto e fotos de Amadio Vitoretti

Presidente do Conselho Curador da Furj contesta acusações

Joinville (Sucursal) — O vice-prefeito de Joinville, Violantino Rodrigues, que também é presidente do Conselho Curador da Furj — Fundação Universitária Regional de Joinville — qualificou de "politicagem barata" a iniciativa do vereador Raulino Rosskamp (Arena) em solicitar um pedido de informação sobre a atual situação do Conselho Curador da Furj.

Adiantando que não se surpreendia com a atitude do vereador — "dele se pode esperar um absurdo destes" — Violantino Rodrigues, que assumirá a Prefeitura de Joinville por mais de 30 dias, com a licença de Luiz Henrique, afirmou que a atitude do vereador foi apenas de caráter "politiqueiro", pois ele é membro do Conselho Curador e deveria, se há algo errado, tomar a iniciativa de reuní-lo" e não se manifestar na Câmara".

Raulino Rosskamp, durante a última sessão da Câmara, na qual estavam presentes mais de 50 alunos da Furj, apresentou um pedido de informações à Prefeitura Municipal, entidade mantenedora da Furj, perguntando se o Conselho Curador ainda existe e quem são seus membros atuais, além da data da próxima reunião. Segundo o vereador arenista, que é professor da entidade, além de pertencer por dois anos ao Conselho, "não há reunião desde 1978, embora o estatuto determine que elas sejam mensais". Outra questão levantada por Raulino Rosskamp é a cerca dos motivos da não apresentação de prestações de contas nos anos de 1976, 1977 e 1978.

Por sua vez, o presidente do Conselho — não escondendo sua irritação com o pedido do vereador arenista — assinalou que a prestação de contas está sendo feita anualmente, "inclusive, a Furj contratou uma firma de auditoria para facilitar o entendimento destas prestações de conta".

"Toda a entidade possui problemas, mormente os financeiros. Entretanto, não se justifica a atitude deste vereador em se manifestar na Câmara. Ele, que faz parte do Conselho, poderia reuní-lo, pois tem autoridade para isto, caso pense que haja algo errado ou algum problema".

Por outro lado, Violantino Rodrigues informou que o Conselho é formado a cada dois anos — tendo os membros do último terminado em março passado. "Como presidente, solicitei à Câmara de vereadores nomear outro representante, ou manter o Raulino, porém, não obtive resposta, o mesmo acontecendo com a Associação Comercial e Industrial de Joinville".

O Conselho Curador é formado por um representante da Prefeitura, da Associação Comercial, da Câmara de Vereadores, do corpo docente e dos alunos. Desde março, o mandato do Conselho terminou e os nomes não foram renovados pela maioria. "A Acij não providenciou, o mesmo acontecendo com a Câmara", finalizou o vice-prefeito, acrescentando que os alunos já se manifestaram e justificaram seu atraso na nomeação do representante, que será feita nas próximas semanas através de uma reunião entre os diretórios.

Renato Vianna transmite seu cargo e embarca para Europa

Blumenau (Sucursal) — O prefeito Renato Vianna transmite, nesta segunda-feira, às 17 horas, o cargo de prefeito de Blumenau ao vice Ramiro Ruedger para ausentar-se do município, por um período de 50 dias, em viagem oficial à República Democrática Alemã e República Federal da Alemanha, além de outros países europeus. Às 15 horas, Vianna concederá uma entrevista coletiva à imprensa, esclarecendo os principais objetivos de sua viagem.

O embarque do chefe do Executivo acontecerá, dia 16, no Aeroporto Internacional do Galeão, devendo o roteiro de visitas no exterior iniciar-se pela República Democrática Alemã, mais especificamente, em Berlim, a capital. Em seguida, conhecerá a cidade de Hasselfeld, visitando a casa de nascimento do Dr. Hermann Blumenau — hoje transformada em uma moderna creche — e participando de uma solenidade na praça central da cidade, junto ao único monumento do Dr. Blumenau existente no exterior.

O roteiro na RDA, que se estenderá até o dia 2 de junho, prosseguirá com visitas às cidades de Wernigeredo, Leipzig, Dresden e Windischholzhausen, terra natal do sábio Fritz Muller. O programa na República Federal da Alemanha, a partir do dia 3 de junho, inicia com um encontro entre Vianna e o prefeito de Berlim Ocidental. Em seguida, o chefe do Executivo se avistará com Hermann Blumenau, neto do fundador da cidade, quando examinará documentos históricos pertencentes à família que, possivelmente, virão a ser doados à Fundação Casa Dr. Blumenau.

O roteiro inclui, posteriormente, visitas a Hamburgo, Colônia, Duesseldorf, Wuppertal e Bonn, capital da RFA, onde o prefeito de Blumenau se avistará com dirigentes do Partido Social-Democrata Alemão. Após um passeio pela floresta negra, a visita se estenderá ao estado de Baden Wuerttemberg, devendo avistar-se ali com o prefeito de Stuttgard, Manfred Rommel, filho do famoso marechal Rommel.

A viagem oficial à Alemanha Ocidental termina com uma rápida estada em Berlim e um passeio pelos Alpes. Após as visitas protocolares, o chefe do Executivo blumenauense, acompanhado da esposa Carmem Lidia Vianna e do intérprete Alfredo Wilhalm, atenderá também convites extra-oficiais dos prefeitos de Braunschweig, Langenhagen, Donaueasching e Weingarten. Posteriormente, Renato Vianna irá até a Itália, Holanda, Portugal, Suécia e Dinamarca. As despesas de viagem e estadia na República Democrática Alemã e na República Federal da Alemanha serão cobertas pelo Governo destes países.

Prefeitura de São Bento destina verba para entidade

São Bento do Sul (Correspondente) — A Prefeitura Municipal de São Bento do Sul doou uma verba no valor de Cr$ 150.000,00 para a manutenção do Centro Infantil de Educação e Lazer. Na mesma ocasião, o representante do CIEL, Lino Zschoerper, presidente do Centro Social da Comunidade Evangélica Luterana, recebeu do prefeito Odenir Osni Weiss cerca de Cr$ 40.000, doação da Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor ao centro, que mantém atendimento a 75 crianças na faixa etária dos 3 meses aos 6 anos de idade.

Canal Auxiliar que vai conter as cheias estará concluído em agosto

Criciúma (Sucursal) — O secretário de administração da Prefeitura, Ilton Galm, confirmou que "o canal auxiliar do Rio Criciúma deverá estar totalmente concluído em agosto". Esta obra foi iniciada pela prefeitura em janeiro, e evitará as inundações no centro da cidade após fortes chuvas.

O canal atingirá a Avenida Getúlio Vargas e as ruas Marcos Rovaris, Pedro Benedet, Araranguá e Marcelo Lodetti. O seu custo está orçado em Cr$ 15 milhões. Duas empreiteiras são as responsáveis pelos serviços. A Coenco — Conti Engenharia e Construções faz os bueiros celulares e alguns bueiros tubulares, enquanto a firma de Apolibário Pedro Joaquim faz apenas os bueiros tubulares. As duas empreiteiras utilizam 50 operários, 10 caminhões, 3 retroescavadeiras, 3 carregadeiras e outros equipamentos.

Esta é uma das obras prioritárias do prefeito Altair Guidi, segundo informação de Ilton Galm, e sofrerá um atraso de 30 dias no seu término. Isto porque os serviços iniciados em janeiro deste ano, sofreram um atraso devido ao retardamento causado por uma firma fornecedora de Porto Alegre, que não entregou diversos materiais dentro do prazo estipulado pelo contrato.

Galm explicou que "quando aconteciam fortes chuvas, o centro desta cidade sempre ficou inundado, em virtude da reduzida capacidade de vazão do Rio Criciúma, para que o escoamento dessas águas possa se processar de modo a evitar inundações, fazia-se necessária a implantação de um canal auxiliar, o que está sendo feito". Atualmente já foram investidos Cr$ 6 milhões, distribuídos entre mão de obra e material.

A obra, em sua totalidade está orçada em Cr$ 15 milhões

O canal auxiliar evitará inundações por um período de 20 anos, e na medida que expandir o município poderá ser efetuado uma segunda etapa das obras, segundo explicou Galm. Ele disse ainda que "Criciúma está precisando de um sistema de esgoto cloacal, mas no momento, paralelamente a implantação do canal auxiliar, estão sendo executadas as ligações, para que futuramente as ruas que hoje estão sendo escavadas, não tenham que ser reabertas. Esse sistema de esgoto custaria no momento a importância de Cr$ 300 milhões".

Em virtude das ligações do sistema de esgoto, que estão sendo implantadas juntamente com o canal auxiliar do Rio Criciúma, as ruas Marcos Rovaris, Marcelo Lodetti, Araranguá, Pedro Benedet e Avenida Getúlio Vargas receberão capeamento asfáltico, tão logo estejam concluídas as obras. Para este ano a prefeitura programou a pavimentação de 90 mil metros quadrados, envolvendo asfalto, lajota e paralelepípedo.

Vereador apresenta pedidos para a República Argentina

Blumenau (Sucursal) — A continuação das obras de implantação do anel viário norte até a sua definitiva conclusão, está sendo reivindicado pelo vereador Fausto Schmidt (MDB).

O representante da Rua República Argentina no Legislativo manifestou estar a comunidade daquela região agradecida ao Poder Público pelo que já foi realizado, mas sente a necessidade da execução de uma obra complementar: a abertura do trecho compreendido entre a ponte José Ferreira da Silva e o trecho já pavimentado, passando em frente à capela e cortando o local mais povoado do bairro.

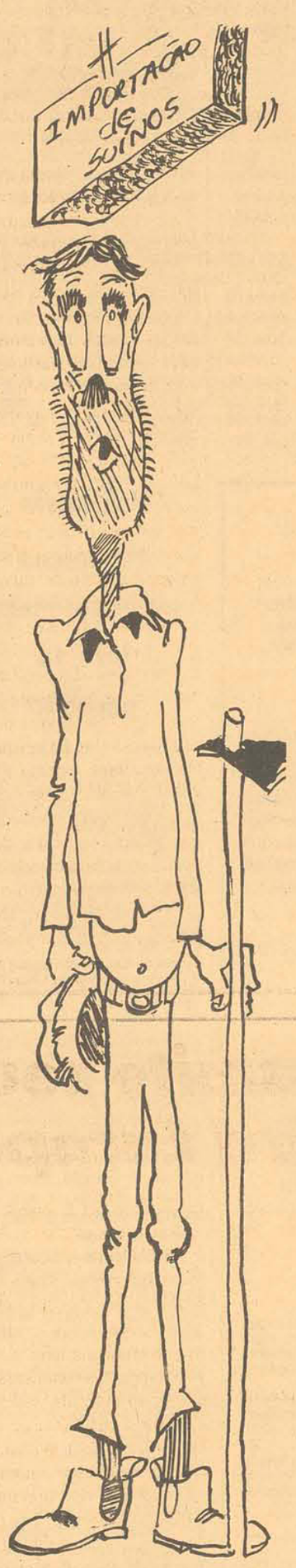
Fausto Schmidt pede urgência ao executivo, pois futuramente poderão ser encontrados obstáculos maiores para a realização da obra.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A desigual distribuição das terras, os problemas gerados pela peste suína, com a importação de suínos através das multinacionais, o seguro agrícola que não existe, o êxodo rural provocado pela seca, os altos impostos, os latifúndios, a mão-de-obra escassa e a burocracia dos bancos constituem:

Os principais e grandes problemas dos pequenos e médios agricultores do Oeste

Tourmier



Chapecó (Sucursal) - No climax da estiagem de 1978, o então Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, veio a Chapecó para ouvir as reivindicações dos prefeitos oestinos, líderes rurais e agricultores sobre a combalida situação da agropecuária. Na reunião mantida na Secretaria do Oeste, alguém pediu a palavra e denunciou ao Ministro da iminência da invasão de empresas multinacionais no Brasil e discorreu sobre as ameaças que pairavam sobre a suinocultura nacional se o Governo permitisse a importação de suínos híbridos.

Irritado, o Ministro respondeu ao interlocutor, dizendo que "tudo não passava de publicações de jornais" e que o Ministério jamais agiria daquele modo. Hoje, aquele insolente manifestação tornou-se realidade: a importação de híbridos será processada e, em represália, a Associação Catarinanse de Criadores de Suínos ameaça abandonar a associação brasileira.

A pessoa que provocou a ira de Paulinelli era o engenheiro agrônomo Jack Eliseu Crispim, vice-presidente do Núcleo Oeste da Aeasc, membro do Conselho Regional e líder classista.

A liderança de Crispim, frente ao co-profissionais, ganhou destaque no ano passado quando denunciou e sustentou o perigo e a iminência da importação de suínos e da invasão de multinacionais (O Estado, 4/11/78). Depois, liderou uma campanha pela extinção e sustação dos cursos paralelos a agronomia para impedir a proliferação de especialistas em áreas não prioritárias. Argumentava que todas as áreas paralelas a agronomia deveriam ser matérias de pós-graduação do curso básico: a agronomia. Mais tarde envolveu os meios agronômicos em uma campanha contra as florestas homogêneas, alardeando os seus efeitos nocivos e, em contrapartida, pedindo uma política adequada.

Nesta matéria, um questionamento sobre o aproveitamento da mão-de-obra nas pequenas e médias propriedades rurais, seguro agrícola, reforma agrária e sistema financeira de habitação para o meio rural.

EXPLORAR SEM ONERAR

O engenheiro agrônomo e ex-suinocultor Jack Eliseu Crispim colocou que nesta crise de energia pela qual atravessa o mundo, os técnicos e os fabricantes devem se preocupar com a criação e aplicação de formas mais simples e menos onerosas, na exploração da terra, aumentando a rentabilidade do pequeno e do médio agricultor.

Defendeu a maior utilização de mão-de-obra existente no meio rural e exemplificou que uma propriedade de dez hectares, onde subsiste uma família de oito pessoas, o cultivo de quatro hectares não necessita de herbecidas pois o material humano é suficiente.

Na opinião de Crispim, os financiamentos bancários devem ser dirigidos no sentido de atender realmente os pequenos e médios produtores e evitar a venda indiscriminada de tratores e máquinas agrícolas para aqueles que não necessitam . Por isso considerou imprescindível a obrigatoriedade do Banco do Brasil admitir, em suas agências, engenheiros agrônomos para julgamento criterioso e com conhecimento de causa, as solicitações de empréstimos para aquisição, ou seja, o que os produtores devem comprar em máquinas e equipamentos e material de consumo agrícola. "Mas acontece que os projetos são julgados por verdadeiros charlatães, nas carteiras de Crédito Agrícola do Banco do Brasil - que dizem ser o maior banco agrícola do mundo, mas não tem agrônomos em suas carteiras especializadas", criticou.

Salientou também ser da maior necessidade que os agricultores usem mais racionalmente suas lavouras e aproveitem resíduos de suas propriedades como o excremento de aves e suínos para adubação de suas culturas, com sensíveis barateamento de custos.

Enfatizou que a desburocratização dos bancos, principalmente do Banco do Brasil, é outra das urgentes medidas a ser tomada no sentido de que os agricultores não fiquem dias inteiros nos balcões, gastando dinheiro de seu financiamento em passagens e estadias, além da perda de precioso tempo.

Crispim não entende por que os trabalhadores urbanos encontram facilidades e simplificações em operações bancárias, mas para os agricultores há tantas dificuldades até para pagamento de suas parcelas. "Conheço um caso, onde o indivíduo foi três vezes ao Banco do Brasil para pagar um débito, em determinada agência, e só foi atendido quando ameaçou quebrar os móveis".

A solução, para o agrônomo, é simples: basta empregar mais funcionários para os balcões. "Com os lucros fabulosos que o Banco do Brasil tem anualmente, poderia contratar mais outras centenas de funcionários.

Elogiou a atitude do presidente da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMBRATER), Glauco Olinger, pelo empenho dispendido no sentido de que os bancos dêem ajuda preferencial ao pequeno e médio produtor. "Finalmente alguém com bom senso viu o óbvio quem produz é que deve receber financiamentos, notadamente os pequenos e médios agricultores".

Para reforçar a importância produtiva dos pequenos e médios, alinhavou os principais produtos cuja parcela por eles produzida supre o mercado nacional: 60% do café, 66% do milho, 72% do feijão, 50% do trigo, 46% do algodão e 52% dos alimentos básicos. Também são responsáveis por 52% dos produtos de transformação industrial e 57% dos hortifrutigranjeiros.

Lembrou que isso se deve as propriedades com menos de 100 hectares que totalizam 86% do número de imóveis rurais que representam apenas 17,56% da área nacional.

MAIS TRIBUTOS

Os estudos sobre o imposto territorial rural para estimular a utilização das áreas cultiváveis, determinado pelo Ministro da Agricultura, Antonio Delfim Neto, foi outra medida elogiada. Para o agrônomo trata-se de uma das "mais salutares medidas" porque 1% dos imóveis rurais do País ocupam 51,50% do território, o que traduz uma oligarquia fundiária em todas as regiões brasileiras que recebem polpudos financiamentos e empréstimos.

Destacou ainda que o imposto deveria ser bastante elevado pois as terras, em sua maioria, concorrem para a exploração imobiliária. Para os minifundistas, sugeriu impostos ínfimos pois assim "teremos uma reforma agrária à moda brasileira e não necessitaremos importar a maioria dos produtos básicos, o que é um absurdo. Afinal, para que temos terra e capital?"

Outro aspecto abordado por Crispim foi o seguro agrícola, com o que não concorda por não ter sido melhor estudada, quando existem seguros para incêndios, acidentes, veículos que atingiram um grau elevado de perfeição e abrangência.

Ao manifestar-se sobre o PROAGRO (único seguro agrícola do Brasil), lastimou que ele segure só os bancos e tenha graves deficiências que necessitam ser corrigidas. "Há anos que apontamos as deficiências do PROAGRO. Por que elas não são sanadas? Será falta de tempo dos responsáveis??"

Crispim gostaria que muitos executivos deixassem seus gabinetes e vivessem nos campos, produzindo, enfrentando sol e secas ou excesso de chuvas, os ventos, o granizo e a peste suína, tendo a lavoura e o rebanho para sustento familiar.

"Não adianta o Governo garantir que comprará toda a produção a preços remunerados, se em determinadas safras não se produz praticamente o gasto (custo operacional) e as despesas correntes são contínuas. Nessa condição o homem do campo só tem uma solução: vender sua propriedade e vir para a cidade trabalhar em subempregos, aumentando os conflitos sociais", expôs.

CASAS PARA POUCOS

Crispim repudiou a hipótese de que, com financiamentos de casas pelo sistema financeiro do BNH, os agricultores se fixarão na terra: somente quando oferecermos segurança, o êxodo rural será contido e talvez revertido. Propôs a revisão do projeto de financiamento de residências rurais em vista do risco de que os agricultores tenham de vendê-las se safras forem frustradas.

Forte indicativo do insucesso do sistema do BNH, reforçou, são as reclamações de que a população urbana, com empregos fixos e maior estabilidade, endereçam ao banco. "O BNH é muito bom para os construtores que pedem a vontade, mas não para a população que paga altas prestações, constantemente inflacionadas", completou.

Ironizou que para os ricos o projeto é bom porque pode facilitar a aquisição de chácaras e casas de campo e podem desmembrar um módulo, construindo mansão.

Jack Eliseu Crispim somente acredita no sucesso de projetos habitacionais para o meio rural se for condicionado ao seguro agrícola (quando as safras quebram, as prestações são prorrogadas) para impedir que o mutuário se veja na contingência de vender sua casa.

Textos de Marcos Bedin

Agrônomo garante que Alcoosul não vai poluir as águas dos rios da região

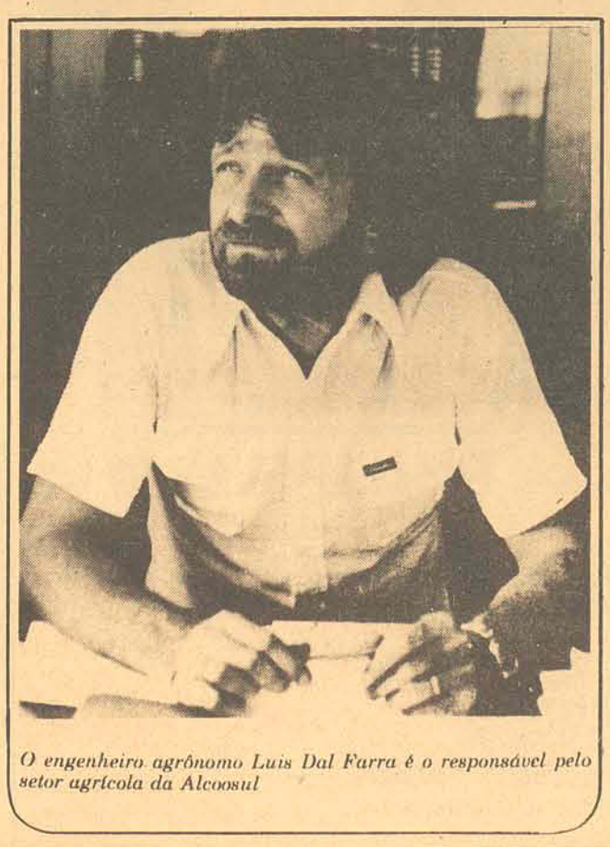
Criciúma (Sucursal) — O engenheiro agrônomo Luiz Dal Farra, responsável pelo setor agrícola da Alcoosul, contestou as declarações prestadas por rizicultores de araranguá, de que o Rio dos Porcos seria poluído por detritos despejados pela usina . Além de contrariar as afirmações, Dal Farra garantiu que o rio será beneficiado com a implantação da usina em Içara.

Em seu escritório ontem pela manhã, Dal Farra se mostrava irritado com as declarações, que foram apoiadas por representantes da Acaresc de Araranguá. Disse que o Rio dos Porcos já está poluído com rejeitos piritosos de carboníferas que atuam na região de Criciúma, e que a instalação da ALCOOLSUL beneficiaria.

Ao contrário das declarações prestadas, o Rio dos Porcos, já poluído com carvão será altamente beneficiado com a instalação da usina. Os produtos passarão pela destilaria e quando despejados no rio, estarão totalmente isentos de qualquer resíduo poluente. O próprio prefeito de Içara, João Ramos Rousenq, foi verificar "in loco" a Usina de Alcool de mandioca para comprovar a total isenção de poluição.

O engenheiro Dal Farra prosseguiu em suas explicações, dizendo que "e lamentável que pessoas desinformadas fiquem dando declarações como esta. Já não bastam os grandes entraves burocráticos enfrentados pelos empresários para a concretização desta usina, que trará benefícios para todo o Sul Catarinense, ficam falando o que não sabem e pelo lado contrário". No entanto, o mais lamentável , na opinião do engenheiro agrônomo, e que o Sul do Estado continua a mercê de seus governantes.

A Usina de Alcool que aqui deveria ser implantada com urgência, trazendo solução para os problemas da principal agricultura da região,



O engenheiro agrônomo Luis Dal Farra é o responsável pelo setor agrícola da Alcoosul

com a mudança do governo, que esperávamos seria agilizada, parece ter ficado no esquecimento. E sempre assim, e parece-nos que não será desta vez ainda a mudança de escrita, que diz ser a agricultura o setor importante para os políticos quando candidatos, e depois quando eleitos, esquecem tudo.

A Alcoosul é uma usina de beneficiamento de mandioca, transformando em álcool para combustível de automóveis, está par ser implantada na região há mais de três anos. O local escolhido foi no município de Içara, a 15 quilômetros de Criciúma. Ela resolveria, segundo seus diretores, o problema da falta de mercado para a mandioca do Sul do Estado, que está levando muitos agricultores à falência. Recentemente o seu diretor, Newton Barata, assegurou que dentro de aproximadamente 90 dias as obras poderiam ser iniciadas. Mas até o momento ainda não liberou o que precisa.

AS QUEIXAS

No último domingo um grupo de rizicultores de Hercílio Luz, distrito de Araranguá situado na divisa com o norte de Içara, procuraram a imprensa para manifestar a apreensão com a implantação da usina. Disseram que serão prejudicados com a poluição do Rio dos Anjos de onde eles pegam água para utilizar nas suas lavouras.

Por sua vez, os agrônomos da Acaresc de Araranguá, apesar de não se manifestarem oficialmente, garantiram que o resíduo da mandioca na extração do álcool significa maior perigo do que qualquer herbicida e que as granjas de arroz às margens do rio dos Anjos não poderão ser irrigadas com suas águas. Também comentaram que diminuirão os peixes deste rio, que atualmente são pescados por moradores das localidades de Pontão, Rio dos Porcos, Morro Agudo, Ilhas e Lagoa Mãe Luzia.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Filme polonês abre festival de Cannes

Cannes - O diretor cinematográfico polonês Andrzej Wajda abriu ontem a competição oficial do Festival Internacional de Cinema de 1979 em Cannes com seu filme "Bez Znieczulenia" (Sem Anestesia), que teve magnífica acolhida pelo público presente.

Trata-se de história de um homem convencido e que para viver fazem falta valores imutáveis, como lealdade, sinceridade e fidelidade. Pouco a pouco vai descobrindo que isso tudo não passa de ilusão, mas não cessa em sua luta e se defende.

Contudo, sua vida pessoal e profissional o farão compreender que não se pode ir contra a corrente nas águas mansas, mas envolventes do rio de outras " verdades" preestabelecidas pelos quais os mais conformistas se deixam levar.

O protagonista do filme é um jornalista, Jerzy Michalowski (vivido por Zbigniew Zapasievicz, excelente), professor de uma escola de jornalismo, que no seu regresso do exterior vai ser demolido pelos sucessivos reveses que o aguardam. Já no aeroporto sua mulher lhe comunica que quer se divorciar. As portas se irão fechando à sua frente, sem aviso prévio.

Ele não encontra uma justificação para essa rede que o vai aprisionando a pouco e pouco. Mais tard,e durante o processo de separação de sua mulher, compreenderá que manter-se fiel a seus postulados pode não ser tão fácil e conduzir a um final trágico.

Wajda, que no ano passado causou forte impacto com "O Homem de Mármore" filme que encerrou o festival, volta de maneira audaz e pujante em sua análise de coisas que, diz, não são um caso isolado.

Forças revolucionárias lançam ofensiva final contra tropas de Amin

Dokolo, Uganda - Forças da Tanzânia e do novo Governo de Uganda continuavam ontem sua ofensiva final contra tropas leais ao antigo regime do ditador Idi Amin no norte do País, em meio a versões de que os civis cristãos estavam sendo assassinados em massa por soldados muçulmanos do deposto ditador.

As Forças de assalto da Tanzânia e Uganda entraram nas zonas tribais e povoações dè Langi e Acholi, no norte de Uganda anteriormente e esta semana avançam sobre Lira, uma das três capitais de distrito que continuam em poder das tropas de Amin.

De acordo com versões de refugiados que fogem de Lira, uns 300 soldados favoráveis a Amin mataram dois sacerdotes e vem hostilizando e assassinando civis cristãos.

Todas as Igrejas e conventos de Lira, localizada a uns 210 quilômetros ao norte de Kampala foram saqueados e destruídos pelas unidades simpatizantes de Amin, segundo se informou.

Levaram tudo quanto havia nas missões, inclusive as camas, disse a irmã Janet, monja católica.

Acrescentou que o sacerdote ugandense padre Anania e o missionário italiano, padre Giuseppe Sante, foram assassinados no mês passado depois de aproximar-se do quartel do Exército em Lira com cinco civis, para investigar a versão de que soldados da Tanzânia e do novo Governo haviam capturado a instalação.

O rumor era falso e os oito homens foram executados por soldados de Amin. Lira, junto com as capitais do Distrito de Gulu e Arua, cidade da qual Amin é oriundo do distrito dò Nilo Ocidental, continuam em poder das forças leais a Amin, que ascendem entre 3 e 10 mil homens.

As forças simpatizantes de Amin destruiram 3 pequenas pontes na rota de acesso a Dokolo para retardar o avanço das forças da Uganda e da Tanzânia, porém engenheiros do Exército e residentes locais repararam as estruturas anteontem pela manhã.

Dokolo, situada a 55 quilômetros ao sudeste de Lira, foi capturada anteontem sem resistência. Muitos dos civis fugiram para os bosques quando viram aproximar-se os primeiros veículos, porém, regressaram posteriormente logo que identificaram os tanzanianos.

Os civis explicaram que temiam que os veículos e as tropas fossem unidades favoráveis a Amin. Cinco soldados de Amin, um transporte blindado e outros veículos militares foram entregues anteontem às forças da Tanzânia e do novo Governo de Ugana, na aldeia de Apach, a 14 quilômetros ao noroeste de Dokolo, pelos residentes locais, que formaram um Exército anti-Amin integrado por 3 ex-soldados.

Michael Olaka, de 33 anos, ex-oficial que abandonou o Exército ugandense em Qouu, disse que a milícia local havia expulsado dali, recentemente, as tropas pró-Amin e dado morte a uns 100 deles. Uns 100 soldados impatizantes de Amin se renderam durante o avanço das tropas tanzanianas sobre Lira. Alguns disseram que estavam escondidos há um mês, esperando a chegada das tropas da Tanzânia para render-se.

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE **TOMAZ**
QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768

Cassera

CANA DA ÍNDIA

Revestimento em palha. Fábrica, exposição e vendas a preço de fábrica.
Diariamente das 8:30 às 12hs - 14 às 18:30hs.
Sábado das 8:30 às 13hs.
Rua Antonieta de Barros 74 - Estreito - Tel.: 44.4461.

AVISO À PRAÇA

Comunicamos que foi roubado de nossa Empresa uma pasta contendo contrato social, notas fiscais, blocos de cheques dos bancos: Bamerindus, Besc e Bradesco, agência do Estreito, bem como, diversas duplicatas de nossa emissão e da Valvoline S/A Lubrificantes.
Solicitamos aos nossos clientes que não efetuem qualquer pagamento de Títulos sem comunicarem conosco.

WAGNER LUBRIFICANTES LTDA.

VAMOS COLORIR ESTA CIDADE.

Os televisores Philips a cores estão convidando todo mundo a redescobrir o colorido.
A idéia é a seguinte: esta cidade está cheia de cores esperando para serem descobertas. E ninguém precisa ser um magnata para desfrutá-las.
Basta usar a imaginação.
Tudo que você tem a fazer é buscar todo o colorido que puder fora de casa e colocar um televisor Philips a cores dentro de casa.
Assim, você vai viver sempre ao lado das cores mais autênticas deste mundo e das suas reproduções mais fiéis neste país.

Vá ao encontro das cores agora mesmo.
Para ajudar, aqui vão algumas sugestões práticas para encher imediatamente de cores o seu mundo:

Museus de arte, exposições, galerias: geralmente a entrada é franca. Mesmo assim, a timidez ainda barra muita gente. Existe sempre algum tipo de arte grátis pelo seu caminho. Quando isso acontecer, entre. Você não tem nada a perder, a não ser a monotonia.

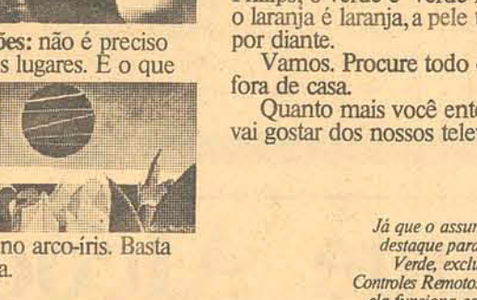
Cláudio Tozzi, Aldemir Martins. Pela 1.ª vez, dois artistas brasileiros expõem em grandes painéis pela cidade.

TV Philips 18 a cores: modelo de mesa, com seletor de canais rotativo e circuitos automáticos de cores. É uma daquelas telas autênticas, brilhantes e coloridas que até o Aldemir Martins assinaria.

Jardins botânicos, viveiros municipais: experimente parar diante de uma planta e observar as nuances de cores que ela tem. Quanto mais você olhar, mais cores vai descobrir.

TV Philips 22 a cores: também modelo de mesa. Já a mudança de canais é por teclas, pelo sistema Seletronic, exclusivo da Philips.

Circos, parques de diversões: não é preciso gastar muito para curtir esses lugares. E o que eles têm de cores não está no arco-íris. Basta entrar com olhos de criança.

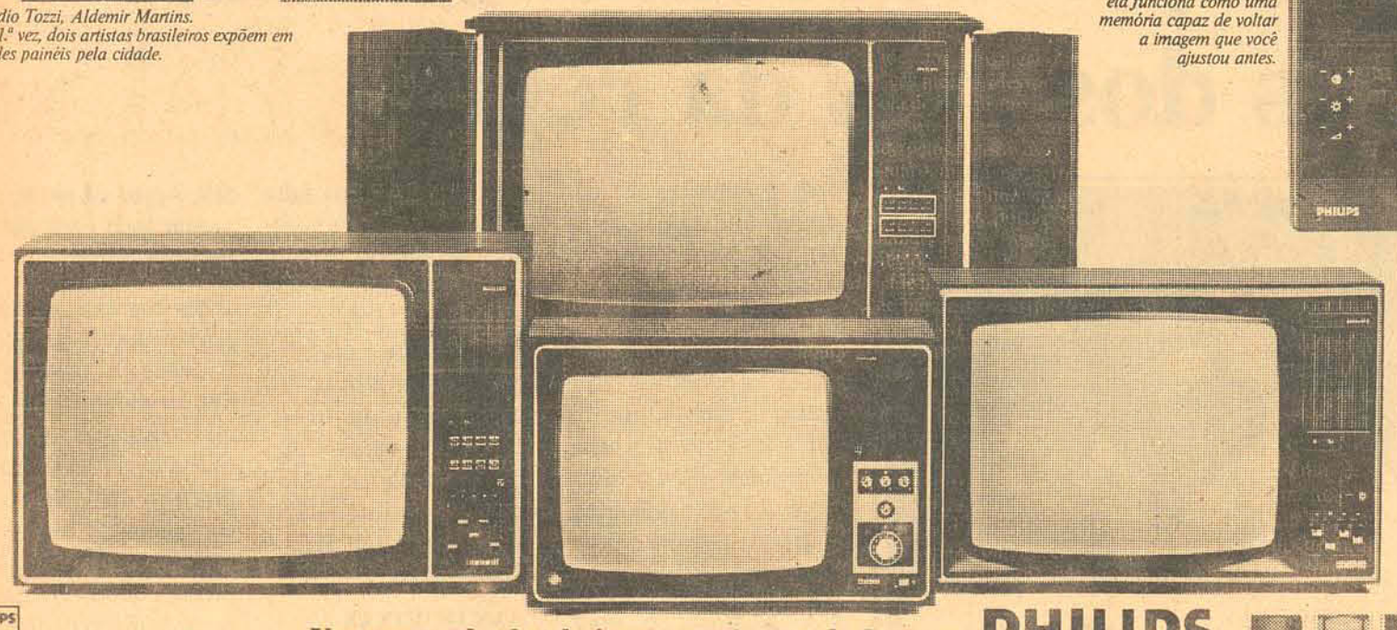


Jardins zoológicos, exposições de aves: a entrada não é cara. Repita a experiência das plantas. Repare na variação de colorido dos animais. É um espetáculo deslumbrante que o homem está se esquecendo de admirar.

TV Philips 26 a cores: em dois modelos - console e de mesa.
O primeiro já vem com controle remoto. No modelo de mesa, isso é opcional.
E mais: o console pode ser clássico ou moderno. Agora, qualquer modelo tem seletor de canais digital.
Basta roçar o dedo que ele muda de canal.
Pronto.
A idéia está lançada.
Daqui para a frente, só depende de você. Lembre-se: o mundo é ao vivo, em cores. E o nosso principal objetivo é que você curta cada vez mais as cores deste mundo.

No fim das contas, a gente também vai sair ganhando.
Porque todo mundo sabe que, só nos televisores Philips, o verde é verde mesmo, o azul é azul, o laranja é laranja, a pele tem cor de pele, e assim por diante.
Vamos. Procure todo o colorido que puder fora de casa.
Quanto mais você entender de cores, mais vai gostar dos nossos televisores.

Já que o assunto é cor, destaque para a Tecla Verde, exclusiva dos Controles Remotos Philips: ela funciona como uma memória capaz de voltar a imagem que você ajustou antes.



Uma campanha do televisor que mais entende de cores. **PHILIPS**

Compre seu Televisor a Cores nos seguintes Revendedores:
Organizações Koerich - Lojas Pereira Oliveira - Kilar -
Lojas Arapuã - Hermes Macedo -
Casas Santa maria - Prosdócimo - Fretta e Cia -
Utilar S/A - Comércio Indústria Breithaupt -
Comercial Auri Verde - Comercial Miner -
Lojas Bartneck - Lojas Hirt - Comercial Alvi Verde -
Radiolândia - Casa Avenida - Ralf Scheidemantel -
Celso Farina - Zortea

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA GERAL
DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 04/79

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação da Delegacia do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina avisa que se acha à disposição das empresas interessadas, a partir desta data, no pavimento térreo da Delegacia, situada à Praça XV de Novembro n.º 14, o Edital de Tomada de Preços n.º 04/79, tendo como objeto a aquisição de material de consumo destinado às Unidades da Secretaria da Receita Federal neste Estado.

DMF- SC. — Florianópolis, 10 de maio de 1979

Odete Tortato Zomkowski
Presidente

Hoepcke **VEÍCULOS S.A.**
Av. Ivo Silveira, 999
Fones 44 1633 - 44-1223

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos Srs. Consorciados do Consórcio Catarinense Chevrolet que no dia 15 do corrente mês, 3.ª feira, em nossa sede social, sito à Avenida Ivo Silveira n.º 999, serão realizadas Assembléias dos Grupos 12, 13, 14, 17 e 18, respectivamente às 20:00, 20:15, 20:30, 20:45 e 21:00 horas.
Comunicamos, outrossim, que no dia seguinte, 16 do corrente mês, 4.ª feira, no mesmo local, realizaremos também Assembléias dos Grupos 1, 2, 3, 4, 5 e 6 nos horários de 20:00 hs., 20:15 hs., 20:30 hs., 20:45 hs., 21:00 hs., e 21:15 hs., respectivamente.
Lembramos que os consorciados contemplados por **Sorteio** somente receberão seus veículos se estiverem em dia com seus carnet, com os pagamentos efetuados dentro dos prazos estipulados pelo Regulamento de Consórcios.

"MANTENHA SUAS MENSALIDADES EM DIA."

CONCESSIONÁRIO Chevrolet

Tribunais Islâmicos mandam mais três ao paredão

Teerã - A rádio oficial do Irã informou ontem, sobre outros três fuzilamentos levados a efeito por pelotões revolucionários islâmicos, com o que sobem a 204 o número de pessoas executadas desde a Revolução de Fevereiro.

Ao amanhecer de ontem foi fuzilado um Oficial do Exército na cidade de Isfahan, após ter sido julgado culpado da morte de um manifestante contrário ao regime do Xá Mohammed Reza Pahlevi.

Outro oficial foi condenado a um ano de prisão por haver incitado seus soldados a lutar contra os revolucionários.

A emissora informou também sobre duas outras execuções ocorridas, anteonte, na cidade de Gorgan, dois suboficiais de polícia, acusados da morte de vários manifestantes revolucionários.

Centenas de manifestantes desfilaram pelo centro de Teerã exigindo o fechamento do jornal mais importante da capital, o "Ayendegan", do tabloide humorístico "Ahangar" e do matutino "Peygham Emruz", por terem publicado críticas ao Regime Provisório de Governo.

O "Ayendegan" circulou ontem, mas decidiu suspender as edições até que o Governo esclareça sua posição quanto à liberdade de imprensa. A edição que foi as ruas ontem trazia três páginas em branco como protesto contra críticas feitas à orientação do jornal pelo dirigente religioso Ruhollah Khomeini inspirador da revolução iraniana.

PETROBRÁS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.

ENGENHEIROS CIVIS, MECÂNICOS E DE MINAS

A PETROBRÁS recrutará **FORMANDOS** (último período) e **FORMADOS** em Curso Superior de duração mínima de 4 (quatro) anos, visando ao preenchimento de vagas em seu quadro de pessoal, de nível superior, em todo Território Nacional. Os candidatos selecionados participarão do Curso de Engenharia de Petróleo (CEP), que será ministrado pela PETROBRÁS, em Salvador.

REQUISITOS:

a) Comprovar que concluiu ou é concluinte (até julho de 1979) do curso superior exigido;
b) Carteira de Identidade Oficial;
c) 1 (um) retrato 3 x 4;
d) Contar no máximo 45 anos de idade (46 incompletos) até a data de encerramento das inscrições.
e) Ser do sexo masculino face a Legislação em vigor (natureza do trabalho).

PERÍODOS E LOCAIS DE INSCRIÇÃO:

FLORIANÓPOLIS
Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina
Cidade Universitária
Período: 14 e 15.05.79
Das 09:00 às 11:00 e das 14:00 às 16:00h

BLUMENAU — SC
Fundação Educacional da Região de Blumenau
Av. Antonio da Veiga, 140
Período: 16 a 18.05.79
Das 09:00 às 11:00 e das 14:00 às 16:00h

SERPUB-025/79

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Comissão Nacional do Trabalho critica nova lei argentina que reula sindicato

Buenos Aires - a Comissão Nacional do Trabalho - CNT - um dos principais núcleos sindicais argentinos, criticou ontem a chamada lei de associações profissionais, elaborada pelo Governo, que tende a introduzir reformas radiciais nas organizações sindicais.

"Os projetos que traduzem são indubitavelmente fruto de uma mentalidade parcial, que discrimina um setor social, o condiciona, unilaterlamente, cerceia seus legítimos direitos, intervém em ações que não estão reservadas ao poder administrador, confisca bens, corta garantias constitucionais expressas e reduz qualquer possibilidade de legitimo desenvolvimento, "afirma o documento da CNT elaborado durante a primeira reunião do Conselho Diretor de 33 membros.

Esta foi a primeira reação sindical ante as novas disposições que o Governo adotara para o sindicalismo argentino.

Há dois dias, conheceram-se os principais aspectos da lei, com medidas para o controle, manejo e administração de fundos sindicais, proibição de atuação política nos sindicatos e extinção da Confederação Geral do Trabalho - o mais forte bastião sindical argentino por décadas.

A CNT, em seu documento, pergunta: 'se se busca fortalecer a imagem de uma Argentina onde o direito é o objetivo fundamental da administração pública, porque, em vésperas da reunião da Organização Internacional do Trabalho - OIT - se auspicia uma legislação que importa em total desconhecimento dos convênios sobre a liberdade sindical e proteção do direito de sindicalismo e de negociação coletiva que, como nação, aceitamos solenemente e que, por tanto, faz parte de nosso direito público".

Esses convênios estabeleceram taxativamente o direito de construir federações e confederações, de eleger seus representantes e de não serem dissolvidas nem suspensas por via administrativas, como indubitavelmente estabelecem os projetos de lei que foram divulgados, acrescenta a CNT.

As relações sindicais com o Governo estão passando, atualmente, por um momento tenso, profundamente por causa das inúmeras críticas dos primeiros pela aplicação de um controvertido programa econômico do ministro José Martinez de Hoz.

O estado de intranquilidade se manifestou quando a "Comissão dos 25, outra organização sindical, convocou unilateralmente uma greve geral para o dia 27 de abril, que foi acatada parcialmente. Isso fez com que o Governo reagisse energicamente e prendesse os principais dirigentes da associação, seis dos quais estão sendo processados.

A legislação vigente desde que as Forças Armadas assumiram o poder em 24 de março de 1976, quando depuseram o Governo peronista, proibe todo o tipo de greve e prevê penas de até 10 anos de prisão para os que instigarem medidas desse tipo.

Guerrilheiro libertado em San Salvador denuncia ter sofrido torturas na prisão

San Salvador - Um dirigente revolucionário posto em liberdade pelas autoridades salvadorenhas, numa intenção de diminuir a crescente animosidade antigovernamental da população, disse ter sido torturado na prisão.

Facundo Guardado acusa a policia de torturas.

Elementos rebeldes se apoderaram anteontem da embaixada da Venezuela o quarto prédio que ocupam desde o começo da atual crise, dia 4 de maio. Facundo Guardado, chefe do Bloco Popular Revolucionário - BPR - que foi libertado anteontem, disse numa entrevista à imprensa que foi torturado com picadas elétricas durante os 12 dias que esteve preso.

"Fecharam-se a boca para que não pudesse gritar; colocaram-me uma bolsa plástica sobre a cabeça para que não pudesse respirar. Enquanto asfixiavam-me, submetiam-me por espaços de minutos, a correntes elétricas, disse Guardado aos jornalistas reunidos na Universidade de El Salvador.

Guardado disse ter sido preso por sete policiais que o golpearam na cabeça, causando-lhe quatro feridas.

"Me tiraram as roupas quando cheguei ao cárcere e estive de pé, despido, pelo espaço de uma hora num quarto de 4 espelhos; tentaram que admitisse acusações que são totalmente falsas, disse Guardado, porém não entrou em detalhes sobre as acusações que lhe foram feitas. "Primeiro, puseram-me uma pistola na mão e ameaçaram matar-me; depois me fixaram eletrodos nos punhos e em outras partes do corpo e começaram a dar-me choque elétricos até que caí ao solo", disse o dirigente do BPR.

Guardado foi preso dia 29 de abril. Foi um dos dois dirigentes rebeldes postos sexta-feira em liberdade.

O PBR, que na semana passada ocupou a Catedral Metropolitana e as embaixadas da França e de Costa Rica, tinha exigido a libertação de cinco dirigentes, que disse, estavam em poder do Governo Militar salvadorenho. A polícia negou repetidamente que os outros três homens estejam em seu poder.

A embaixada da França continua em poder de elementos do BPR. Porém a da Costa Rica foi abandonada pelos que a ocupavam, que aceitaram uma oferta de salvoconduto e asilo político em Costa Rica depois que seus cinco reféns escaparam da missão diplomática.

Anteontem, elementos rebeldes ocuparam a Embaixada da Venezuela, tomando como reféns o embaixador Santiago Ochoa e sete empregados da missão. Ochoa, entrevistado pelo telefone, disse "estamos bem e tudo decorre de maneira pacífica".

Os rebeldes não tomaram reféns quando se apoderaram da catedral porém quarta feira a polícia e a Guarda Nacional fizeram disparos contra simpatizantes nas escadarias da Catedral. O Governo disse que quatro jovens morreram anteontem baleados depois de atacar uma patrulha policial.

Um porta-voz do BPR, Julio Flores, emitiu novas exigências anteontem: disse que cinco prisioneiros políticos vistos por Guardado durante sua detenção devem ser libertados, sob pena de não cessar a ocupação das embaixadas e da Catedral.

No comunicado dado na Conferência de Imprensa, os rebeldes disseram que não podiam provar que 114 cidadãos tenham permanecido presos sem que lhes fossem formuladas acusações, por meses e até anos. O BPR, coalizão camponesa e operária, tem exigido reformas sociais ao Governo de Carlos Humberto Romero. Suas manifestações em geral tem sido pacíficas. Mas de 15 mil pessoas marcharam na procissão fúnebre pelos mortos nas escadarias da Catedral, quarta-feira.

Juiz pode decidir terça sobre extradição do general Contreras

Santiago do Chile - O presidente da Corte Suprema, Israel Borquez, deverá divulgar, segunda-feira, sua decisão sobre o pedido de extradição formulado pelos Estados Unidos em relação ao ex-chefe da polícia secreta chilena e outros dois militares envolvidos no assassinato do ex-chanceler Orlando Letelier.

"Cite-se para ouvir a sentença" determinou, anteontem, o Magistrado referindo-se aos advogados Alfredo Etcheverry, que representa o Governo dos Estados Unidos, Sergio Miranda e Carlos Cruz Coke. Estes últimos defendem o general da reserva Manuel Contreras, ex-Diretor da Direção de Inteligência Nacional (DINA), agora dissolvida, o seu chefe de operações, coronel Pedro Espinosa, e o capitão Armando Fernandez Larios.

De acordo com o Código Penal Chileno, ao anunciar a citação, o juiz Borquez tem cinco dias de prazo para ditar a sentença, o que quer dizer que ele poderá fazê-lo até terça-feira próxima.

Borquez iniciou o sumário do processo sobre as extradições no dia 21 de setembro de 1978, quando o Governo norte-americano enviou sua petição, por intermédio da chancelaria chilena.

Segundo o libelo, Contreras e seus auxiliares devem responder a processo, em Washington, por sua provável participação no assassinato de Letelier e sua Secretária, Ronni Moffit, ocorrido a 21 de setembro de 1976.

Michael Towley, que se confessou agente da DINA e reconheceu ter colocado a bomba que matou Letelier e sua Secretária, foi condenado anteontem, em Washington, a dez anos de prisão, pena que poderá ser reduzida a 40 meses em virtude de um acordo que ele fez com a Justiça norte-americana.

Toenley foi expulso do país em abril de 1978, acusado de permanência ilegal, depois de viver aqui por mais de 20 anos e haver servido, segundo confessou, à DINA desde 1974.

MANIG S.A.

HOMENS DE VENDA

Somos Sociedade Anônima de âmbito nacional com 35 anos de tradição produzindo bens industriais. Desejamos selecionar profissionais de caráter, para trabalhar em SANTA CATARINA, com reais possibilidades de ascensão profissional.

EXIGIMOS:
Experiência comprovada em vendas.
Idade superior a 25 anos.
Boa aparência.
De preferência casado.
Nível de escolaridade: colegial ou conhecimentos equivalentes.
Referências.

OFERECEMOS:
Salário fixo compatível.
Comissões progressivas.
Prêmios mensais por objetivo.
Prêmios anuais por objetivo.
Registro em carteira.
Assistência médico-hospitalar extensiva aos familiares.
Excelente retaguarda.
Bom ambiente de trabalho.
Ajuda de custo para viagem.

Os interessados deverão enviar Curriculum Vitae endereçado à Rua Pedro Vicente nº 247/257 - Ponte Pequena - São Paulo - Capital - CEP-01109.

DECIDA-SE JÁ PELO TPD-IOB

UM TREINAMENTO PROFISSIONAL DINÂMICO, EM QUE VOCÊ GANHA TEMPO E DINHEIRO.

O TPD - Treinamento Programado à Distância - é um sistema inédito para a reciclagem e atualização profissional, que V. faz no próprio escritório, ou em casa. Através de módulos-didáticos, ilustrados (2 por mês), arquiváveis em luxuosas pastas, questionários de avaliação e testes simples e objetivos, V. assimila com naturalidade tudo sobre a matéria.
Num curto espaço de tempo, com a supervisão de consagrados profissionais, o TPD enriquece o seu "curriculum" e faz de V. um abalizado especialista.

TPD-MARKETING - GERÊNCIA MERCADOLÓGICA
8 meses, com 16 módulos-didáticos. Centenas de exemplos, estudos de casos, etc. Um treinamento especial para empresários e profissionais que há muito esperavam por uma forma mais cômoda de estudar marketing.

TPD-CUSTOS - INSTRUMENTO DE CONTROLE E ANÁLISE
7 meses, 14 módulos-didáticos. A visão geral da natureza e propósitos do estudo de custos, fluxos, determinações de preços, redução de custos, tudo muito bem sistematizado para que V. assimile a matéria com rapidez.

TPD-CADASTRO CRÉDITO E COBRANÇA
5 meses, com 10 módulos-didáticos.
A quem vender? Quanto? Como receber? Como organizar o Dept.º e obter o melhor desempenho? Tudo sobre o assunto - da ficha manual à microfilmagem e ao computador, legislação pertinente etc.

TPD-CHEFIA DE PESSOAL
4 meses, com 8 módulos-didáticos.
A imediata compreensão e a exata aplicação de qualquer dispositivo da CLT ou de outras leis trabalhistas.
Um treinamento direto, objetivo, para Chefes, Encarregados e Auxiliares de Pessoal, Advogados, Economistas, Contadores, Universitários e Empresários em geral.

TPD-DIREITO IMOBILIÁRIO
7 meses, com 15 módulos-didáticos.
Um treinamento para dirimir todas as dúvidas sobre Compra e Venda, Registro, Locação, Condomínio, Incorporação, Construção, Loteamentos, Desapropriações, Usucapião, Posse, Ações Pertinentes aos Imóveis e centenas de outros assuntos do setor.

TPD-ADVOCACIA CRIMINAL
3 meses, com 6 módulos-didáticos.
Do primeiro contato com o cliente até o Tribunal do Júri, um treinamento em roteiro sequencial, com modelos, comentários e ilustrações práticas. Supervisão de uma equipe com longos anos de vivência jurídica.

TPD-PROCESSO CIVIL
3 meses, com 5 módulos-didáticos.
Toda a prática do Processo Civil (Petição inicial, Defesa do réu, Recursos etc.), acompanhada de completo formulário, técnicas de redação, esquemas e quadros.

PREÇOS INFERIORES A 1/4 DO CUSTO DOS CURSOS CONVENCIONAIS

O I.R. AJUDA V. A PAGAR O SEU TPD
De acordo com o incentivo fiscal (Lei n.º 6.297/75), a empresa poderá deduzir em dobro, em sua declaração de renda, os gastos que tiver com o seu treinamento.

Peço maiores informações sobre o TPD - Treinamento Programado à Distância sem compromisso.
NOME: _____
EMPRESA: _____
ENDEREÇO: _____
_____ TEL.: _____
CEP: _____ CIDADE: _____ EST.: _____
CURSO: _____
88000 - Rua Felipe Schmidt, 58 - 12.º andar, cjs. 1.209/10 - Tel.: (0482) 22-3988 - Florianópolis - SC
OE

Treinamento Programado à Distância
novo dimensionamento em ensino empresarial e profissionalizante com a chancela
IOB cursos de legislação empresarial

ESTA É NOSSA HOMENAGEM ÀS MARAVILHOSAS MÃES DESTE PAÍS.

BANCO DO BRASIL

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

I AICARCORUB - BUROCRACIA I

"O Trabalho eficaz é contrário aos interesses da sociedade.
(Porque para trabalhar é preciso tomar decisões, e para isso é preciso errar.
O esforço consiste em evitar as decisões)"
A lei de Trabalho de GIANNINO

Ady Vieira Filho

O Termo BUROCRACIA, como será usado aqui, é uma invenção social, aperfeiçoada na revolução industrial para organizar e dirigir as atividades das empresas.

Parte da premissa de que a forma burocrática de organização está se tornando cada vez menos efetiva, que ela está irremediavelmente deslocada das realidades contemporâneas; que novas formas, modelos e padrões estão emergindo, o que promete mudanças drásticas na conduta de práticas gerenciais em geral. De acordo com Ziraldo é mais fácil exaltar CARATINGA do que descrevê-la. O mesmo acontece com a BUROCRACIA. Basicamente, a BUROCRACIA é uma invenção social que repousa exclusivamente no poder de influenciar através das regras, da razão e da lei. Max Weber, o sociólogo alemão que desenvolveu a TEORIA DA BUROCRACIA no final do século passado, descreveu certa vez a burocracia como uma máquina social:

"A burocracia é como um juiz moderno, que por sua vez é como uma máquina automática para vender, na qual as alegações são inseridas juntamente com os honorários, o que faz então a máquina computar e lançar o julgamento, segundo as respectivas exposições de motivo constantes do código". O "modelo máquina" burocrático descrito por Weber foi desenvolvido como uma reação contra a submissão humana, nepotismo, crueldade, vicissitudes emocionais e julgamento parciais porque passaram as práticas gerenciais nos primórdios da revolução industrial. À real esperança para o ser humano, pensou-se, era depositada em sua habilidade para raciocinar, calcular, usar seu cérebro como usa suas mãos e coração. Portanto, no sistema BUROCRÁTICO os papéis sociais foram institucionalizados e reforçados pela tradição legal, ao invés de o serem pelo "culto da personalidade", a racionalidade e predicabilidade, foram procuradas a fim de eliminar os caos e as consequências imprevisíveis, a ênfase foi dada à competência técnica, pondo-se de lado a arbitrariedade dos capatazes.

Estas são, certamente, análises simplistas, mas os analistas organizacionais contemporâneos tenderiam a concordar com elas. Há, na verdade um consenso geral de que a anatomia da **burocracia** consiste nos seguinte "órgãos":

1 - Divisão do trabalho baseado na especialização funcional;
2 - Uma bem definida hierarquia de autoridades;
3 - Um sistema de regras cobrindo os direitos e deveres dos empregados;
4 - Um sistema de normas de procedimento para lidar com as situações que ocorrem no trabalho;
5 - Impessoalidade nas relações interpessoais;
6 - Promoção e seleção baseadas em competência técnica;

Não é necessário possuir um senso crítico aguçado para detectar falhas e problemas no modelo burocrático. Nós todos já os experimentamos:

a - patrões sem (e subordinados com) competência técnica;
b - regras todas arbitrárias;
c - uma organização informal que subverte ou mesmo assuma o lugar do aparato formal;
d - confusão e conflitos entre as funções;
e - tratamento cruel aos subordinados apenas por desumanidade e não em bases racionais ou legais.

As conseqüências disto tudo, certamente seriam como uma mina de ouro, fornecendo material cômico para artistas como CHARLIE CHAPLIN e JACQUES TATI, que captaram com um sorriso ou um "dar de ombros". O absurdo dos sistemas de autoridade baseados em pseudo-lógicas e regras impróprias. A maioria das pessoas, inclusive muitos estudiosos do comportamento organizacional, atacam do grande veemência a BUROCRACIA. Estes ataques são baseados em muitas razões: pelas confusões e contradições teóricas; por razões éticas-morais; por questões práticas - sua ineficiência; por sua fraca abordagem metodológica; por conter muitos valores implícitos. Bennis catalogou uma pequena amostra de críticas feitas a BUROCRACIA.

a - A BUROCRACIA impede o crescimento pessoal e o desenvolvimento de personalidade maduras;
b - Não possui meios adequados para resolver conflitos e diferenças entre classes e mais particularmente, entre grupos funcionais;
c - A BUROCRACIA não tem capacidade para similar o influxo da nova tecnologia nem atrair cientistas para a organização;
d - A **burocracia** modifica tanto a estrutura da personalidade que AS PESSOAS tornam-se e refletem o embotado, lúgubre e condicionado "HOMEM-ORGANIZAÇÃO".

Max Weber que foi o grande estudioso e criador da teoria da BUROCRACIA, mais tarde condenou à aparato que ele mesmo ajudou a imortalizar.

"É terrível pensar-se que chegará o dia em que não haverá nada no mundo a não ser pequenas "rodas de engrenagem" - PESSOAS sem a menor expressão - HOMENS sem importância apegando-se a empregos sem importância lutando sempre para conseguir empregos melhores tal clima que é uma repetição do que já existiu, em priscas eras, representando uma parte cada vez maior no espírito do sistema administrativo atual, e especialmente de sua descendência, os estudantes. Esta paixão pela BUROCRACIA... é suficiente para levar alguém ao desespero. É como se na política... nos tornássemos deliberadamente HOMENS que necessitam de "ORDENS" e nada mais que ordem, que nos tornaríamos covardes e nervosos se por um momento esta ordem oscilasse, e perdidos se fosse abolida, tal esta total incorporação nela. Que o mundo não deveria conhecer outros HOMENS que não estes: é uma evolução tal que nós já concordamos, que a grande questão é esta mecanização a fim de manter uma parcela da raça humana livre desta divisão da alma, livre deste domínio supremo de modo de vida BUROCRATICO". (ver Hall, 1963, p. 33).

Em que aspectos e de que maneira a burocracia tem sido modificada através dos anos, a fim de enfrentar com sucesso os problemas aqui expostos?

Antes de responder a esta pergunta, devemos dizer alguma coisa sobre a natureza das organizações, todas as organizações dos leviatães que produzem em larga escala às indústrias de serviços, como a universidade ou o hospital. As organizações são preliminarmente unidades complexas que buscam FINS. A fim de sobreviver, estas organizações precisam também levar avante tarefas secundárias de (1) manter seu sistema interno e coordenar o "lado humano da empresa" - um PROCESSO de concordância mútua que aqui chamamos de **reciprocidade** - (2) adaptar-se e moldar-se ao ambiente externo - aqui chamado de **adaptabilidade.** Estes dois dilemas organizacionais podem-nos ajudar a organizar a apontar em que pontos e aspectos o MECANISMO da BUROCRACIA foi alterado - e considerado deficiente.

SÓ EXISTE UMA COISA MELHOR DO QUE UMA BOA CERVEJA.

CERVEJA GELADA A COLD BEER.
Portátil, versátil, sofisticada, perfeita.

Um produto com a qualidade
MARCHESI & CIA. LTDA.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA
SANTA CATARINA
RECOSUL — Representações e Comércio Sul Ltda.
Rua Sete de Setembro n.º 11 — Telefone 22-7006
Florianópolis - SC
ACEITAMOS REVENDEDORES PARA O ESTADO

regis IMÓVEIS
AV. OTHON GAMA D'EÇA 139
LOJA 4 FONE 223537

ALUGA E VENDE
FONE 223537

ALUGA

01 - Apto. Centro - 1.º c/Dep. de Empregada — 4.500,00
02 - Apto. Trind. 3.º c/Garagem Dep. Emp. — 6.000,00
03 - Casa - fins comer. R. Frei Caneca - 7 peças — 6.000,00
04 - Conj. c/2salas - 50,50 m2 - Edf. Alfa Centauri - c/ telefone cortinas e mobiliado — 8.500,00

VENDE

01 - Apto. Centro - 3.º — 480.000,00
02 - Cinco Casas (Kobrasol) de 173 a 203 m2 - Preços desde 850.000,00 até 1.200.000,00. (todas OK).

03 - Sala Ceisa Center - (42,92 m2) - Poup. — 80.000,00 saldo 3.831,00 mensais.
04 - Casa Estreito OK - 3.º (1 suíte) e demais dep. — 980.000,00

05 - Casa Trindade - 240 m2 - excelente negócio — 1.890.000,00
06 - Ponto Beira Mar Norte — 1.000.000,00 (facilitado).

ESTADO DE SANTA CATARINA
PODER JUDICIÁRIO
INDAIAL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DOUTOR HAMILTON PLINIO ALVES, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE INDAIAL, NO ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem e a quem interessar possa e principalmente ao Senhor BRUNO MASSANEIRO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que foi ingressado neste Juízo um processo de execução fiscal de n.º 3.427, em que é autora a Fazenda Nacional e devedor BRUNO MASSANEIRO, conforme certidão de dívida ativa n.º 79/78, Série D.O., registrada sob n.º 79, às fls. 79 do livro 1, em cujo processo foi requerido pelo Dr. Promotor Público a sua citação por edital e pelo MM. Juiz foi proferido o seguinte despacho: "Cite-se por edital, com o prazo de 30 dias", para que o referido devedor efetue o pagamento da importância de Cr$772,40 (setecentos e setenta e dois cruzeiros e quarenta centavos), acrescidas de juros, correção monetária, custas e demais cominações legais, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. 05 verso. Por todo o exposto, mandou o MM. Juiz que se expedisse o presente edital, que será afixado no lugar de costume deste Juízo e publicado por uma vez no "Diário da Justiça". O réu terá o prazo de dez dias para contestar a presente ação, caso não o fazendo se presumirão aceitos os fatos articulados pela autora. E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente ao réu supra citado, mandei expedir o presente edital na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Indaial, aos dezesseis dias do mês de abril de hum mil, novecentos e setenta e nove. Eu, (ass. ilegível) Escrivão o datilografei e subscrevi.

HAMILTON PLINIO ALVES
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE SANTA CATARINA
PODER JUDICIÁRIO
INDAIAL

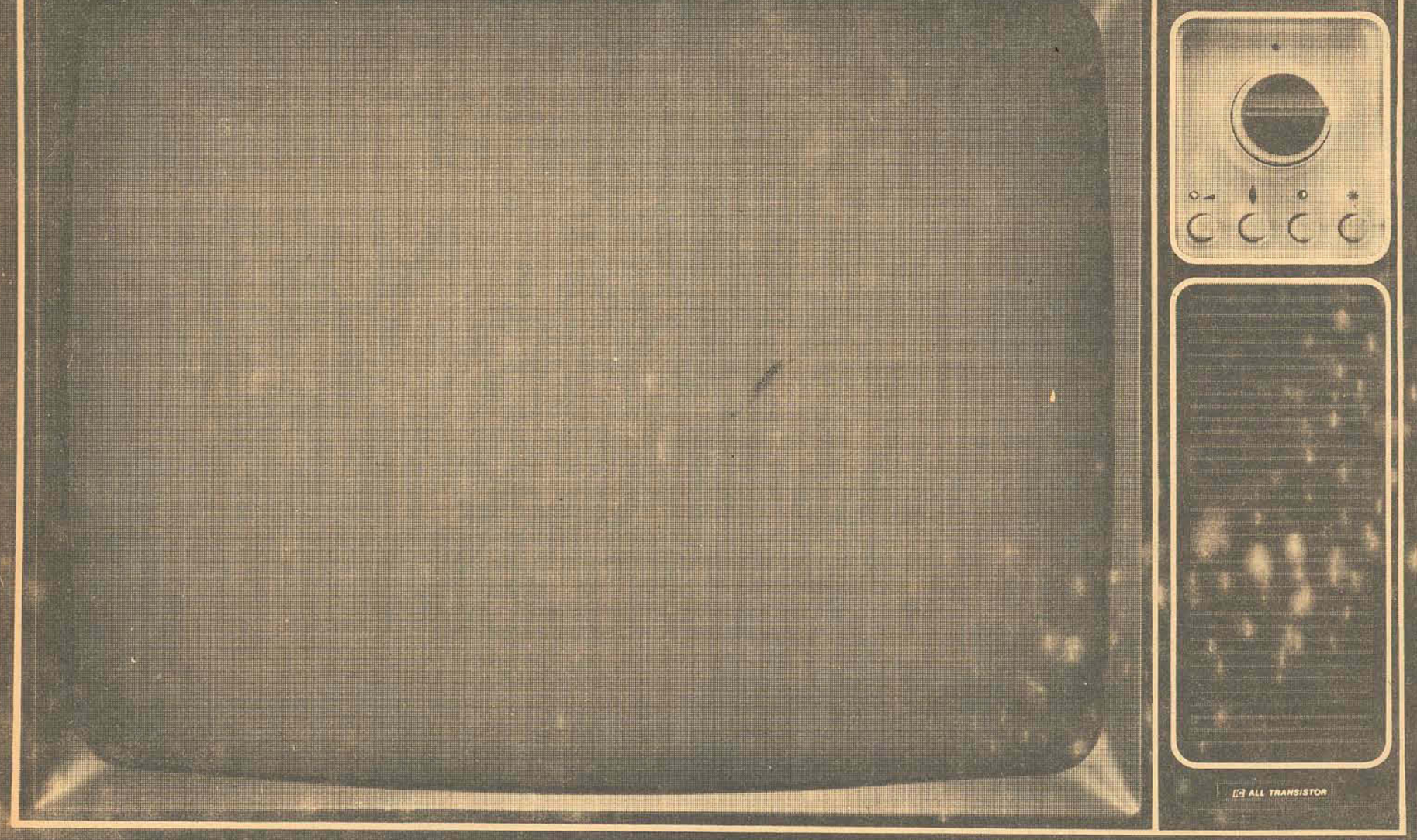
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DOUTOR HAMILTON PLINIO ALVES, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE INDAIAL, NO ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem e a quem interessar possa e principalmente ao Senhor JOSÉ LUIZ DIONISIO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que foi ingressado neste Juízo um processo de execução fiscal de n.º 3.429, em que é autora a Fazenda Nacional e devedor JOSÉ LUIZ DIONISIO, conforme certidão de dívida ativa n.º 96/78, Série D.O., registrada sob n.º 96, às fls. 96 do Livro 1, em cujo processo foi requerido pelo Dr. Promotor Público a sua citação por edital e pelo MM. Juiz foi proferido o seguinte despacho: "Cite-se por edital, com o prazo de 30 dias", para que o referido devedor efetuar o pagamento da importância de Cr$498,00 (quatrocentos e noventa e oito cruzeiros), acrescidas de juros, correção monetária, custas e demais cominações legais, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. 05 verso. Por todo o exposto, mandou o MM. Juiz que se expedisse o presente edital, que será afixado no lugar deste Juízo e publicado por uma vez no "Diário da Justiça". O réu terá o prazo de 10 dias para contestar a presente ação, caso não o fazendo se presumirão aceitos os fatos articulados pela autora. E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente ao réu supra citado, mandei expedir o presente edital na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Indaial, aos dezesseis dias do mês de abril de hum mil, novecentos e setenta e nove. Eu, (ass. ilegível) Escrivão o datilografei e subscrevi.

HAMILTON PLINIO ALVES
JUIZ DE DIREITO

Novo Philco 24 Preto e Branco.
O televisor com fundo de garantia por tempo de serviço.



Mod. B-143 - 61cm (24") - Funciona em 110, 127 e 220 volts. Baixo consumo: apenas 75 watts.

O novo Philco 24 preto e branco é o melhor e mais bonito televisor que você pode comprar. E toda essa beleza e qualidade estão garantidas pela experiência do maior fabricante de televisores no Brasil: Philco. Ao comprar o novo Philco 24 preto e branco, você estará levando para casa a garantia da melhor imagem e do melhor som que um TV pode ter. Porque o novo Philco 24 preto e branco totalmente transistorizado é dotado de circuitos integrados e do exclusivo circuito DS-388, que deixa a imagem sempre firme por mais longe que o aparelho esteja da estação transmissora. Se você não quer correr nenhum risco, a escolha é Philco. O televisor que nunca abandona você. Nem por justa causa.

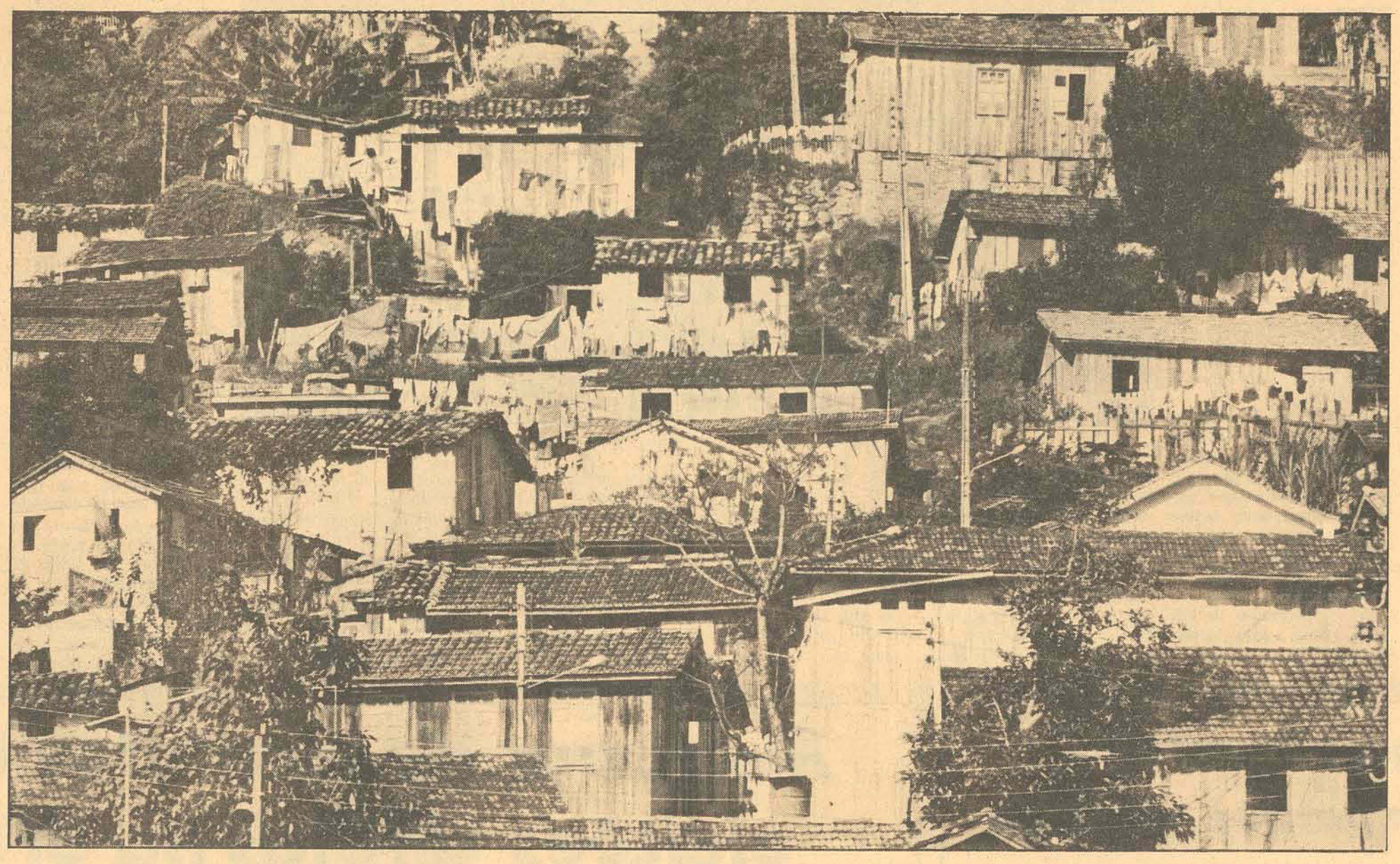
CBBA

PHILCO Ford

Revendedores Autorizados Philco: *Arapuã • Comercial Pereira Oliveira • Hermes Macedo • Kilar • Organização Koerich*

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Morro do Mocotó tem o nome de Governo mas seus habitantes estão abandonados



Miséria extrema, doenças, carência de condições mínimas de vida, fazes e restos de alimentos rolando morro abaixo, água jorrando por todos os rombos existentes na rede de água da Casan, comércio de gêneros alimentícios a preços exorbitantes, enfim, toda a sorte de mazelas capazes de levar à formação daquilo que é caracterizado sociologicamente como "neo-quilombo", eis o Morro do Governo, encravado no centro de Florianópolis, sem contudo atrair a atenção dos que poderiam minimizar seus problemas. O Morro do Governo, conhecido popularmente como Morro do Mocotó, é, para os seus moradores, uma última forma de tentar sobreviver a qualquer custo, mas para as autoridades parece ser apenas um antro de seres sociais marginalizados pelas instituições. O próprio nome de "mocotó", como é conhecido o local, soa como um escárnio aos seus moradores. A própria maneira hostil como certa parte do morro recebe a reportagem espelha a desesperança que se instalou nessa população esquecida, sobre a qual muito já se falou, mas pouco de concreto até agora se fez.

"SE vocês pensam que vai ser fazendo reportagem que vão resolver o nosso problema, estão muito enganados. A vida da gente só vai mudar no dia em que a gente se unir e descer pro asfalto pra exigir o que nos é de direito".

Foi dessa maneira que a reportagem d'O ESTADO foi recebida pelos moradores do morro do Mocotó, cansados de serem motivo de discussões e matérias por parte da imprensa.

"Caso as autoridades não tomem providências imediatas, o morro do Mocotó, dentro em breve se transformará no maior quisto social dessa ilha", é a opinião de um acadêmico de direito, morador, juntamente com mais dois colegas universitários, no morro.

"Não é a toa que uma pessoa é levada a uma vida marginal, e se transforma numa espécie de "Robin Hood" local, como aconteceu com Valmiré, que a partir de um dado momento da sua vida se transformou no defensor e ídolo da maioria dos moradores do lugar", declarou um comerciante estabelecido no morro.

A situação dos moradores do morro do Mocotó exige por parte das autoridades uma ação imediata, de grande amplitude social.

Logo à entrada cdo morro se pode constatar o estado de desolação e miséria em que vive aquela comunidade. O asfalto da via pública, em consequência da infiltração de água, está todo rachado. Isso é decorrente de um grande vazamento na rede de esgoto da Casan, localizado na Rua Silva Jardim defronte os números 131 e 133. A ruptura de tubulação se deu a mais de mês, e até agora, apesar dos insistentes pedidos feitos àquele órgão público, não foi ainda reparada.

Como se isto não bastasse a rede de águas também está rompida em mais de quatro lugares, jorrando abundantemente pela entrada de acesso ao morro. D. Elza, moradora no n.º 11, na subida do morro, reclama que já ligou para a Casan mais de trêz vezes, "mas não adianta porque eles não tomam conhecimento. Se a gente fosse "bacana" eles já teriam consertado o vazamento, mas como a gente é pobre têm mesmo é que esperar".

Além disso, como a tubulação de água está rompida está sempre faltando água nas casas localizadas na parte mais alta do morro, porque falta fôrça para que suba até lá.

As queixas contra a atuação da Comcap são inúmeras, porque na maioria das vêzes mais da metade do lixo não é retirado obrigando os moradores a lançá-lo nos poucos espaços existentes pelo morro. Como o número de cães é muito grande, ocorre que as latas de lixo são sempre viradas, e ao se misturar com a água dos vazamentos, desce morro abaixo, deixando no seu trajeto uma pasta infecta e mau cheirosa, por onde as pessoas são obrigadas a transitar, enquanto as crianças brincam apostando corridas com barquinhos de papel.

Nos monturos de lixo animais farejam e crianças brincam inocentemente, sem saber do perigo de se contagiarem.

Quando chove, o morro se transforma numa cachoeira poluída, já que as águas se misturam com as águas de esgotos (patentes e cozinhas). Com o entupimento da vala central, há casos de barracos, mais baixos, que acabam invadidos pelas águas sujas da "cachoeira"

Uma realidade violenta produz a revolta que frequenta as delegacias

OS MORADORES

Ao tentar fotografar um casebre que estava sendo reformado com tábuas de caixotes de cerveja, a moradora, que lavava roupa no momento, saiu do tanque e reclamou: "meu filho, ao invés de você mostrar a miséria em que eu vivo, porque não arranja uma casa melhor para mim? Tá pensando que eu vivo nessa imundície porque quero? Vá arranjar o que fazer ao invés de ficar aí curtindo a minha pobreza".

Uma família inteira neste lugar

A alegria é o presente da criança

O esgoto derramado pela rua é um constante perigo de contágio

Indagando a outros moradores sobre a razão da hostilidade daquela lavadeira, esses informaram que era porque o Exército não permite a construção de novos barracos e quando alguns deles necessitam alguma reforma, só em casos excepcionais isso é permitido. Houve casos de moradores que tiveram seus barracos derrubados pelos soldados, quando tentaram efetuar alguma obra em seus casebres.

A mais ou menos dez anos o exército construiu um muro dividindo o morro em duas metades, o chamado "Muro da Vergonha". Do lado esquerdo de quem sobe o Mocotó foi proibido, a quem desse lado residia, que fizesse qualquer melhoria, com o objetivo de desestimular os moradores. Mas não contavam com a reação popular, que num trabalho de "formiga foi aos poucos demolindo o muro, não deixando nem vestigios da arbitrariedade do poder constituído.

Um morador antigo explica o problema: "já tentaram colocar o povo daqui para fora várias vezes, sob o pretexto de que isso aqui é área militar. Mas para tirar a gente daqui, o Governo vai ter que rebolar".

Os moradores reclamam que já recorreram a prefeitura a fim de obter algumas manilhas para a reconstrução da rede de esgotos, se prontificando, inclusive, a fazerem o "mutirão". Mesmo assim o executivo municipal não se prontificou a atendê-los.

D. Ondina, moradora no morro há mais de 15 anos, denunciou que "durante mais de três anos o povo pagou a taxa de água, mas a Casan não ligava a rede. Quem conseguiu a colocação de água foi o falecido tenente Moraci, quando foi candidato a vereador. Mas como não conseguiu se eleger, inexplicavelmente, a água foi cortada, sendo mais tarde religada, final do ano passado".

É importante ressaltar que a água é vital para a população feminina do Mocotó, porque grande parte das mães de família, lavam roupa para fora, para ajudar no sustento da casa. Para lavar e passar cobram Cr$ 200,00, o que, segundo Dr. Ondina, "já dá para pagar a conta de luz".

DESASISTÊNCIA SOCIAL

A situação mais pungente encontrada pela reportagem foi a do Sr.João de Deus Pereira e de sua esposa Valdelina Ramos Pereira. O casal é doente; ele epilético, "encostado" pelo INPS com o salário de Cr$ 780,00. Ela é doente dos nervos e se mantém em pé às custas de remédios. O casal tem sete filhos menores, dos quais uma menina é cega, surda e muda e um menino é paraplégico.

No dia 18 de março o barraco onde viviam desabou. As crianças foram distribuídas pelas casas de parentes, no próprio morro, e excepcionalmente obtiveram autorização para reconstruir o casebre, em vistas da penúria em que viviam. Apesar de recorrerem a todos os órgãos de assistência social existentes na cidade, não obtiveram de nenhum deles, solução para o seu problema. Depois de muito andar, conseguiram que a prefeitura lhes cedesse 12 tábuas para a reconstrução, só que inexplicavelmente acabaram recebendo apenas 4 tábuas.

Por essa razão só puderam levantar um cômodo, de seis metros quadrados, onde só cabe a cama do casal e um fogão velho, desmontado. No cômodo reconstruído com o auxílio dos moradores do morro, o chão é de terra batida e as telhas, por terem sido colocadas sem nenhum recurso, deixam passar água quando chove, obrigando o casal a dormir na casa dos outros. Como o velho fogão está sem condições de uso os escassos alimentos, obtidos com os parcos recursos, são cozidos num fogão de lenha, num terreno baldio ao lado.

A família está no desamparo total, abandonada a sua própria sorte e nem a Associação dos Moradores do morro até agora se mobilizou para tentar resolver a situação. (Por Flávio Carvalho - fotos de Lourival Bento).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Câmara convoca Procurador para esclarecer ação que transforma Ilha em terra da União

A Câmara de Vereadores de Florianópolis decidiu convocar o procurador da Fazenda Nacional, Lauro Linhares, para que esclareça uma ação judicial movida pela Procuradoria com o objetivo de passar as terras do município para o domínio da União.

Essa ação já está sendo analisada por juízes do Tribunal Federal de Recursos, em Brasília, com base na argumentação de Linhares, através de um parecer dado numa ação de usucapião, de que as terras devolutas na Ilha de Santa Catarina são bens da União.

PRECEDENTE

O procurador da Fazenda Nacional, além de basear-se no decreto lei 9760/46 (artigo 1.º, letra d), que estabelece as ilhas oceânicas e costeiras entre as propriedades da União, tem a favor de sua tese o precedente aberto pela Justiça Federal, alguns anos atrás, que considerou a Ilha de São Luiz (Capital do Estado do Maranhão) como propriedade do Governo Federal.

E foi preocupado com os efeitos que poderiam ser causados ao município, caso a Procuradoria ganhe a questão, que o vereador Afonso Veiga Filho decidiu requerer à Câmara a convocação do procurador, para que explique a própria ação e sejam debatidas as conseqüências que a transferência de domínio acarretaria para Florianópolis. Linhares vai à Câmara no dia 23, à noite, e devem participar das discussões, também, representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de Santa Catarina.

NÃO PENSA

O vereador afirmou ainda que já cobrou a participação do Estado e do município no processo que tramita no TFR, mas que até agora "não se pode ver a participação" nem de um nem de outro poder, defendendo-se contra a perda de domínio.

A Prefeitura, aliás, segundo adiantou o procurador do município, Henrique Espada Rodrigues de Melo, não irá se mexer. Mesmo porque, entende ele, se as terras da Ilha passarem para o domínio da União a cidade de Florianópolis não perderia sua condição de município.

Se o procurador da Fazenda ganhar a ação, "as terras da Ilha passarão a ser um bem dominial da União e, ao invés das propriedades terem vários donos, passarão a ter um dono só" — explica Henrique Espada.

No Maranhão já houve precedente mas a Prefeitura diz que o assunto não preocupa

Diz ele também que o único prejuízo para o município, caso as terras da Ilha passem a pertencer à União, seria com relação às desapropriações. Ou seja: para usar áreas hoje devolutas, dentro do próprio perímetro urbano, a Prefeitura teria que comprá-las ou requerer permissão de uso para o Governo Federal.

TERRITÓRIO?

O vereador Veiga Filho, no entanto, não se contenta com estas argumentações, principalmente porque ninguém, até agora, tem informações concretas sobre o comportamento jurídico e administrativo que se adotaria com a mudança de domínio.

Ele pergunta: "Virá para cá um interventor? Passaremos a ser um novo território, tal como a ilha de Fernando de Noronha?". Como nessa ação movida pelo Procurador da Fazenda, há outro detalhe curioso (conforme os argumentos jurídicos, seria propriedade do município somente uma faixa de terra das proximidades da ponte Hercílio Luz até o Palácio da Agronômica, abrangendo a área central, faixa doada ao Estado ainda na época da Coroa), o vereador ainda indaga: "A Prefeitura só agirá nesta área central? Ou continuará tendo poderes em toda a Ilha?".

POSSE IRRECUSÁVEL

Sem condições de se saber qual será o comportamento do Tribunal Federal de Recursos, dando ou não razão aos argumentos do procurador da Fazenda Nacional, o juiz federal Manoel Lauro Volkmer de Castilho, da Seção Judiciária de Santa Catarina, no entanto, fez, numa ação de usucapião, um arrazoado (hoje juntado ao processo do TFR) que, a princípio parece garantir o domínio da Ilha ao município de Florianópolis.

Levantando dados históricos sobre o domínio das terras de Santa Catarina, desde que o Brasil foi dividido em capitanias hereditárias, o juiz federal faz a seguinte conclusão: "Se a sede da ouvidoria cujo distrito abrangia também o continente, e da Comarca, que era instalada na vila do Desterro, como, posteriormente, a da Província e do Estado, sempre tiveram como centro a cidade que ora se ergue no local da ilha, não há como negar que tiveram a capitania, a Província e o Estado a posse irrecusável da ilha".

"Ademais" — prossegue —, "como parte integrante da Capitania alojando a capital do governo de então, passou a ilha de Santa Catarina ao patrimônio da Província do mesmo nome (Constituição Imperial) vindo a integrar depois o domínio do Estado de Santa Catarina, tal como hoje se encontra por força do artigo 2.º da Constituição Republicana de 1891".

"Não resta dúvida, portanto" — diz o magistrado — "que a Ilha de Santa Catarina como hoje se encontra e onde se situa o imóvel ora usucapiendo (**NR. Os vistos do juiz estão numa ação de usucapião**) é bem patrimonial do Estado que dela recebe o nome, ressalvados os terrenos de marinha, sempre tidos como domínio da União, e as propriedades particulares legitimamente desmembradas do domínio público do Estado, não tendo destarte a União Federal interesse na demanda".

IPUF quer transformar ilhas em parque marítimo

O Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis — Ipuf —, embora ainda no estágio de idéia, já tem uma proposta para salvar as ilhas da costa de Florianópolis, que chegam a 40. O Instituto pretende transformá-las em Parque da Orla Marítima.

Para que isto aconteça, no entanto, o município terá que convencer o Serviço de Patrimônio da União a não mais vender ou aforar ilhas próximas à Capital. E para que o parque seja completo, conseguir também que o SPU reveja as ilhas que estão hoje em poder de particulares.

O PARQUE

Algumas diretrizes básicas já foram definidas pelo Ipuf, que inclusive constam de um sumário enviado ao delegado do SPU em Santa Catarina, Emmanuel da Silveira Câmara, a quem o órgão de planejamento expôs a idéia.

Além das ilhas, o Ipuf pretende integrar ao parque da orla as terras de marinha (33 metros ao longo da orla e acrescidos), as dunas costeiras, tômbolos, costões, promontórios, restingas, mangues, as lagoas e os rios.

A diretriz básica dessa proposta seria a preservação permanente (resguardados os direitos particulares adquiridos e eventuais obras ou edificações de real interesse público ou comunitário)de todos os elementos naturais que estão na área do parque.

Para a orla marítima, que o Ipuf classifica como "sub-áreas do parque", a idéia é ordenar a ocupação e os usos de acordo com um planejamento compatível com a proposta. Por exemplo: na orla se instalariam as centrais de barcos pesqueiros, postos de armazenagem e de distribuição de pescados e produtos artesanais e edificações ou usos vinculados à valorização da cultura local e da pesca artesanal.

Propõe ainda áreas verdes, praças e equipamentos leves, como apoio à recreação e lazer de praia. Seriam: áreas de sombra, de esporte, caminhos e ruas de lazer; sanitários, vestiários, bares, postos de salvavidas, etc.

Para que o parque da orla funcione, será estabelecido que a ocupação dessa área deverá ser de baixa densidade, fixando também uma faixa de transição entre o parque e as áreas mais densamente ocupadas, "para resguardar a natureza e liberar a paisagem".

As construções, da mesma forma, deverão obedecer a uma regulamentação especial de planejamento, para integrá-las à paisagem e, "sempre que possível, utilizando-se materiais leves e/ou locais, como bambu, palha, pedra, etc". O objetivo é promover e incentivar ainda a recomposição da paisagem natural e a valorização do patrimônio histórico e cultural.

Na implantação do parque da orla, o instituto já prevê que é necessário a participação do Patrimônio da União, do Ministério da Marinha, do Governo do Estado (através da Fatma) e a Prefeitura, principalmente os dois primeiros órgãos, que são os proprietários das ilhas e da faixa de praias.

CONTROLE ESPECIAL

Nessa proposta de criar o Parque da Orla Marítima, o Ipuf considera que a sua concretização irá proporcionar "espaço privilegiado para a pesquisa científica, a recreação e o lazer público", além de provocar uma legislação que evite a ocupação indiscriminada e os usos predatórios que "conduzem à poluição ambiental, à privatização das áreas do maior interesse público, às barreiras visuais nas várias praias, enfim à desestruturação do complexo".

PESQUISA

Dentro dessa idéia de se ocupar as ilhas da costa de Florianópolis, para uso público, há o interesse da Universidade Federal de Santa Catarina em aproveitar a Fortaleza de Anhatomirim para fazer da construção um centro de estudos sociológicos e antropológicos. A UFSC estaria aguardando apenas uma decisão da Presidência da República para ocupar o local, que passaria a ser preservado pela Universidade. O Instituto Oceanográfico da Fundação Universidade do Rio Grande, da mesma forma, tem interesse em montar uma base de estudos em Anhatomirim.

Mudança de estatutos traz eleições diretas na UFSC

Com a aprovação do novo estatuto da Ufsc pelo Ministro de Educação, Eduardo Portella, no final do mês passado, pelo menos duas novas situações surgiram: a eleição direta para o Diretório Dentral dos Estudantes e a eleição, através de lista tríplice, para as chefias e subchefias dos Departamentos Acadêmicos.

Ainda um pouco desconfiados com a alteração da legislação que regulamenta as representações estudantis, os estudantes, de modo geral, consideram a medida "muito boa e resultado da luta do Movimento Estudantil em todo o País".

Os professores da Ufsc, apesar de não terem posições consolidadas com relação às eleições nos seus departamentos, encaram as modificações ocorridas (antes os chefes e sub-chefes eram simplesmente nomeados pela reitoria) como "fruto da política de abertura, que também está chegando à Universidade". Alguns professores criticaram ainda o fato de que são poucos os professores com condições de elegebilidade, pois os auxiliares de ensino e os professores colaboradores só têm direito de voto, não podendo ser incluídos nas litas a serem enviadas ao Reitor.

ELEIÇÃO DIRETA PARA O DCE

Com mandato de um ano, sendo impedida a reeleição, no dia 12 de junho será escolhido, em votação direta e secreta, o novo Conselho Executivo do Diretório Central dos Estudantes - DCE - e simultaneamente serão eleitos os representantes dos diretórios acadêmicos, além das representações estudantis junto aos órgãos deliberativos setoriais e centrais da Ufsc.

Segunda-feira próxima inicia-se o período para o registro das candidaturas, que deverá ser requerido junto ao Departamento de Assuntos Estudantis, na Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e de Extensão. Entretanto, não há ainda chapas definidas para o DCE, com os estudantes procurando se organizar primeiro dentro de seus diretórios acadêmicos.

De modo geral os estudantes consideram positiva a modificação na legislação, pois antes "com as eleições indiretas os presidents do DCE não tinham muita representatividade".

Os estudantes também encaram a volta das eleições diretas como "resultado das pressões do movimento estudantil a nível nacional".

Domingos Sávio Eberhardt, presidente do Diretório Acadêmico do Centro de Estudos Básicos - DACEB -, disse que "é evidente que essa medida é positiva, mas não devemos esquecer que isso reflete todo um trabalho que foi feito pelo movimento estudantil a nível de Brasil". Lembrando que "eles não estão nos dando isso de graça, por serem muito "bonzinhos", Domingos ressaltou que os estudantes estão recolhendo o fruto de seu trabalho durante "todo este tempo de dificuldades em que vivemos sem direito a possuir nossos verdadeiros e legítimos órgãos represesntativos".

Solidário com as posições de Domingos, João Carlos Torres, presidente do DACED, acha que a volta das eleições diretas e secretas para o DCE "foi uma conquista de todos nós e devemos preservá-la".

Yan Carreirão, membro do DACTEC, também expressou seu contentamento com as eleições diretas para o DCE: "Agora iremos ter um DCE eleito por todos nós, e não mais aquelas eleições indiretas em que predominavam os conchavos".

"Com eleição direta vão acabar os conchavos por baixo do pano que ocorriam antes", comenta Margareth Garando, do DACBM. Para Margareth, "estas eleições serão muito disputadas, com os candidatos sendo obrigados a apresentarem programas aos alunos". Segundo a estudante de Bioquímica, antes "ninguém apresentava nenhuma plataforma de ação para o DCE, se preocupando apenas em conseguir os votos dos delegados".

Margareth criticou a forma das eleições, programadas todas para um só dia. "Vai haver muita confusão com o pessoal tendo que se deslocar de seu centro para votar no DCE", diz Margareth que acha que a eleição para o DCE "devia ser realizada num dia diferente".

ELEIÇÕES NOS DEPARTAMENTOS

"O problema é que o número de eleitores é muito superior do que os elegíveis", foi o comentário do professor do Departamento de Sociologia, Alfredo Silva. Apesar de considerar ainda cedo para que se formem disputas dentro dos departamentos (as eleições serão realizadas em 29 de maio), Alfredo Silva acha que o novo estatuto é um "pouco omisso com relação aos professores elegíveis", pois determina que serão somente "professores integrantes da carreira do magistério" e há alguns departamentos que possuem muitos professores auxiliares de ensino ou colaboradores, que têm direito de voto, mas são inelegíveis.

Alertado pelo repórter de que o reitor Caspar Stemmer baixou uma portaria no dia 12 deste mês, permitindo a eleição de auxiliares de ensino e colaboradores em departamentos que não possuam "3 professores integrantes da carreiras do magistério", Alfredo Silva indagou: "o reitor tem competência para alterar o Estatuto e o Regimento Geral?"

Este problema de elegebilidade preocupa também os professores do Departamento de Ciências Estatísticas e da Computação. "Aqui no nosso departamento poderá ocorrer mais votos em branco do que a maioria e aí não sei como vai ser pois o estatuto é omisso", previu Alceu Ribeiro Alves, na chefia do Departamento desde o início de 1977. Para Alceu, a situação é complicada, por que há apenas 5 professores com condições de elegebilidade e "mais de 30 com direito de voto".

Entre os professores do Departamento, "a tendência é eleger-se apenas 2 dos elegíveis e votar o resto em branco". Luiz Fernando Maia, professor-assistente e portanto elegível, acha que "qualquer um, seja colaborador ou auxiliar de ensino, poderia ser eleito, se fosse escolhido pela maioria".

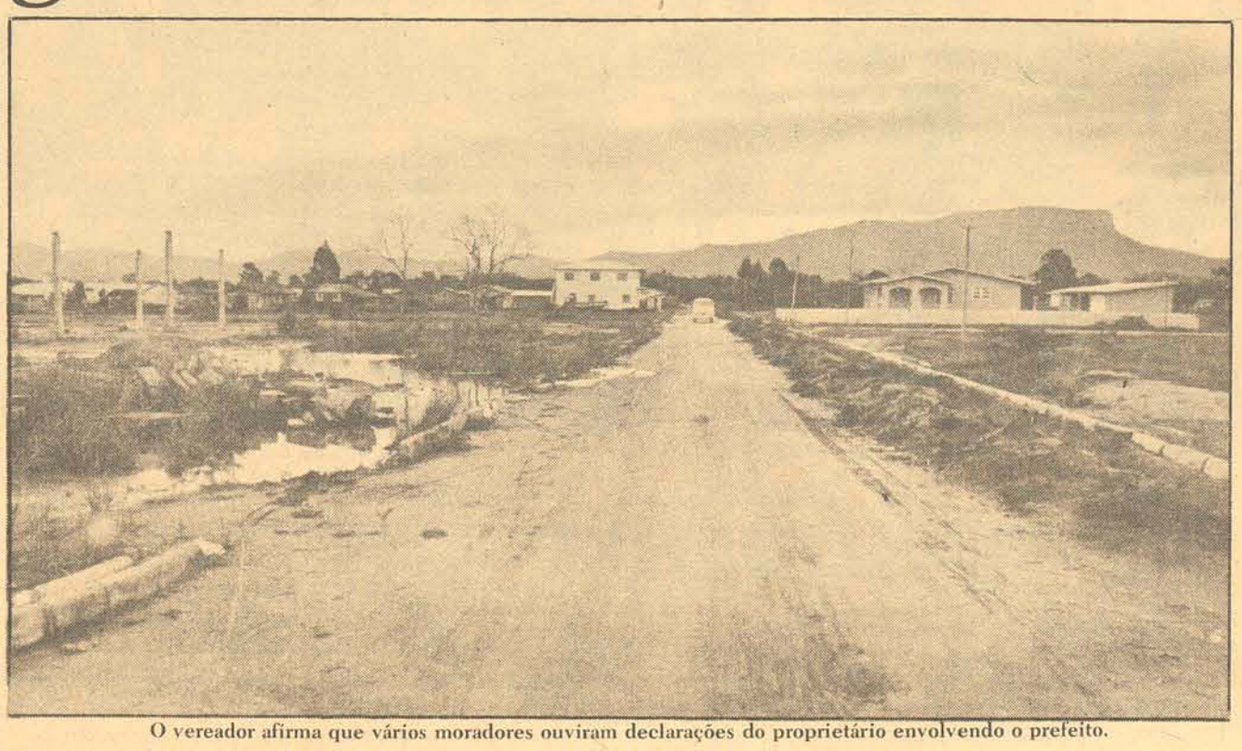
No Departamento de História, Rufino Porfírio de Almeida considera as eleições nos departamentos como "decorrência da política de abertura democrática que ocorre no país e que agora também está chegando à Universidade". Para o atual chefe do Departamento de História, "deverão ocorrer disputas, pois é normal que surjam lideranças, mas por enquanto ainda se está em fase de sondagens e ainda não apareceram os candidatos".

Prefeito de Palhoça aprova loteamento irregular em troca de dois lotes

No loteamento Algarabe, localizado na rua Vereador Osvaldo de Oliveira, próximo do centro de Palhoça, aproximadamente 30 famílias vivem em situações precárias porque, segundo denunciou o vereador arenista Nirdo Artur da Luz, o prefeito Newton José Schwinden - o Chico -, aprovou o loteamento do Sr. João Vieira em troca de dois lotes. O ato de barganha do prefeito de Palhoça foi confirmado pelos moradores Elson Ferreira e José Célio Melo, que ouviram essa afirmação do próprio João Vieira, proprietário do loteamento que tem mais de mil lotes sobre o mangue. Aprovado e liberado há mais de um ano, o loteamento continua sem água, luz, esgoto e sem o meio-fio das ruas.

Disse o vereador Nirdo da Luz, também morador do loteamento João Vieira, que o prefeito de Palhoça transgrediu o quadro de obras do município aprovado pela Câmara de Vereadores que estabeleceu que todo o loteamento deve ter rede de água, luz e esgoto, meio-fio e ruas com 14 metros de largura. Ocorre, então, que as famílias estão vivendo em condições precárias, puxando a luz das casas vizinhas, localizadas na estrada geral. Isso faz cair a voltagem da rede elétrica que de 220 Wolts passa a 110, queimando a geladeira, a televisão e qualquer outro eletrodoméstico utilizado. Nem mesmo o chuveiro pode ser ligado. Disse também que a água está sendo puxada da casa de amigos, sem que a Celesc e a Casan tomem qualquer providência.

Denunciou o vereador que a prefeitura recebeu oito lotes como garantia pela aprovação do loteamento. E, segundo afirmou, não valem mais que Cr$ 10 mil cada porque estão localizados dentro do mangue. Disse ele que foi feito um contrato no qual ficou estabelecido que, se o dono do loteamento não realizasse toda a infraestrutura no prazo de 60 dias, a prefeitura de Palhoça ficaria de posse dos oito terrenos e executaria os serviços de água, luz, esgoto, meio-fio e ruas. Como resultado, o loteamento está desprezado e os moradores são os mais prejudicados com o acordo de "cavalheiros" realizado.



O vereador afirma que vários moradores ouviram declarações do proprietário envolvendo o prefeito.

Disse que foi testemunho da afirmação do Sr. João Vieira de que o prefeito Chico aprovou o loteamento em troca de dois lotes, devendo abrir processo contra os responsáveis. Para isso, já preparou uma declaração assinada pelos moradores que afirmam ter ouvido as palavras do proprietário do loteamento envolvendo a participação do prefeito de Palhoça.

Prova do desprezo em que se encontra o loteamento Algarabe, acusa um morador, é que a própria prefeitura está depositando todo o lixo do município sobre a rua principal do loteamento e sobre o mangue. Antes o lixo era colocado na Reta do Patoral, na avenida Aniceto Zacch, mas o prefeito mudou o local porque a imprensa denunciou o fato através de dois vereadores.

Nirdo da Luz comentou que há poucos dias sugeriu ao prefeito Newton José Schwinden para que não colocasse o lixo no loteamento, uma vez que o mesmo era residencial e tal fato estava prejudicando a saúde dos moradores. O prefeito respondeu que não tinha outro lugar disponível e que nada poderia fazer. E o dono do loteamento foi quem permitiu que o lixo fosse colocado, pretendendo com isso aterrar parte de seus lotes que ficam sobre o mangue, criticou o vereador.

O proprietário de uma fábrica de móveis, Elson Ferreira, é um dos mais prejudicados pela falta de infraestrutura no loteamento. Está com sua fábrica paralisada há vários meses devido a falta de uma boa rede de energia elétrica, o que lhe vem causando enormes prejuízos.

Reclamou outro morador que faz oito meses que foram abertas valas para a implantação da rede de água, mas até hoje a Casan nada fez. As valas continuam abertas e o barro contribui para a criação de lama nos dias de chuva. "E o que é pior, o mato está tomando conta de tudo".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

"Não sento em lugar de negro"

À primeira vista poderia se pensar que esta frase foi dita nos Estados Unidos, ou mesmo na racista Rodésia. Puro engano. Foi dita mesmo em Florianópolis. O racismo existe no Brasil. Velado, disfarçado sob mil formas, mas existe. E é sempre um espinho na vida de quem é negro, preto ou crioulo. Ele é velado sutilmente quando se refere a um negro como "homem de cor". Será que existe a censura de dizer simplesmente **preto**? Pois seria o mais justo, já que os homens não podem ser verdes, azuis ou roxos. Uma balconista que não consegue emprego, um homem que vê recusada sua gentileza, mil nuances desta discriminação. Uma festa para o negro comemorar o fim da escravidão, nem isto existe em nosso mundo racista.

Carnaval devia ser em maio, não em fevereiro

Com 21 anos, morador da Vila São João, Paulo da Conceição, natural de Florianópolis, acha que a data de 13 de maio é uma grande data para o negro, por que senão estaríamos amarrados até hoje". Paulo, biscateiro, acha ainda que "se o samba é nosso, devíamos fazer o carnaval em maio e não em fevereiro".

Amílton Santos, conhecido pelos amigos por Jóia, é auxiliar administrativo. Carioca, há 4 anos em Florianópolis, Jóia teve uma vida muito dura, "pois desde os 14 anos que estou na rua". Dizendo que o racismo "existe sim senhor", Jóia considera o dia de hoje "como uma data que tem que ser respeitada por todos, mas principalmente por todos os negros e mulatos do nosso país". Para ele a data devia ser comemorada com muita alegria, "mas sem esquecer que a situação do negro continua muito ruim".

Para ilustrar o racismo no Brasil, Jóia conta um caso que ocorreu com ele aqui em Florianópolis que traduz bem o "espírito de certas pessoas".

Morador em Barreiros, Jóia deu seu lugar no ônibus (linha Biguaçu-Florianópolis) a uma senhora grávida e recebeu a negativa: "Não sento em lugar de negro". "Tive vontade de não sei o quê, mas o jeito foi não ligar". '.

Claudionor Miranda, casado com dois filhos, pintor de paredes, também já sofreu represálias por causa de sua cor. "Primeiro foi duro alugar uma casa, pois as pessoas ficam sempre desconfiadas, depois foi até na escola, os meninos eram ofendidos e a professora ainda achava que eles estavam errados quando reagiam". Tendo se transferido há 6 anos de São Paulo para Florianópolis, Claudionor acha "que aqui no Sul o pessoal é muito mais racista".

A data de 13 de maio é considerada por ele, "como uma data que devia ser mais importante, mas nem feriado ela é". Para Claudionor, "no 13 de maio devíamos sambar, cantar e lembrar dos nossos antepassados que lutaram para acabar com a escravidão".

Marizete da Silva, empregada doméstica, 20 anos, já percorreu dezenas de lojas em Florianópolis em busca de um emprego de balconista, sendo sempre recusada, ainda que o cartaz anunciando a existência de vagas não tenha sido retirado da porta. "Eles não dizem que é por que a gente é de cor, dão mil desculpas e não empregam a gente", conta magoada Marizete. "Pra eles negra tem que ser doméstica e ponto".

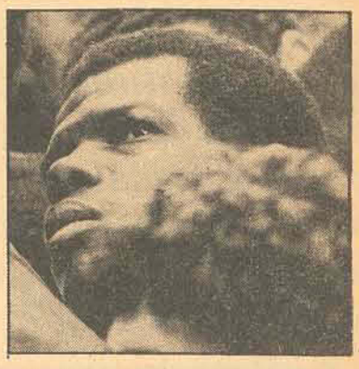
Com relação a data da Abolição da Escravidão, Marizete acha que "é um dia como outro qualquer, por que não tem festa nem nada". Marizete acha entretanto que os negros deviam ter seu dia. "Um dia do negro, mas a gente é quem devia escollher", completou.

Carlos Eduardo de Oliveira trabalha como guardados de automóveis no Aterro da Baía Sul. Com 17 anos , morador do morro do Mocotó, Carlos diz que é obrigado todos os dias a ouvir "ofensas e brincadeiras com a minha cor". "O doutor chega no seu carrão, estaciona e vai logo tirando sarro da nossa cara e se falamos alguma coisa não pinta gorjeta e se bobear chamam a polícia".

Carlos encara o 13 de maio como uma data que deveria merecer mais consideração. "Ninguém respeita muito nosso dia, basta ver que nem é feriado. Além disso, tinha que ter festas e batuquê, mas se a gente começa a fazer um som aí na rua, os 'home' chegam e vão logo baixando o pau".

Fátima Ribeiro, 15 anos, estudante do 2.º grau, diz que "nunca tive muitos problemas por causa da minha cor, mas meu irmão já passou o diabo". Segundo ela, seu irmão foi obrigado a ir embora da cidade, "por que aqui ele não conseguia arrumar emprego por ser negro e não tolerar insulto de ninguém". Atualmente no Rio de Janeiro, seu irmão trabalha em um banco e em suas cartas diz "que lá há mais respeito e ninguém fica te ofendendo".

O dia de hoje é encarado por Fátima como "uma data histórica de muita importância para o negro". Tendo feito um trabalho escolar sobre o tema durante esta semana, Fátima acha que a "Princesa Isabel foi obrigada a assinar a Lei Aurea, por que senão os escravos se rebelavam e matavam todo mundo".



A história do treze de maio

Há 91 anos a Princesa Isabel assinava a lei que determinava o fim da escravidão em nosso país. Resultado de amplas transformações econômicas no Brasil e no mundo, a abolição da escravidão era tema, mesmo entre os brancos, desde a proclamação da Independência. O controle político da nação pelos latifundiários impedia entretanto que a situação da imensa maioria da população brasileira se alterasse. Independente das lutas empreendidas pelos escravos (fugas, quilombos, revoltas), muitos negros e mulatos livres, principalmente após 1850, começaram a formar comitês em prolo da libertação de seus irmãos. Artigos nos jornais, poemas e grupos de estudantes mais radicais procurando fornecer ajuda material a escravos, propiciano-lhes a fuga das fazendas, faziam com que o ambiente político e social da segunda metade do século XIX ficasse bastante conturbado.

A Guerra do Paraguai, apesar de ter proporcionado a possibilidade de liberdade e ingresso no exército de grande número de escravos, arrefeceu um pouco a luta pela abolição.

A extinção do tráfico negreiro, graças sobretudo às pressões da Inglaterra, já havia sido extinta desde 1854. Com o fim da guerra, a campanha abolicionista voltou a tomar força e em pouco tempo a extinção da escravidão tornava-se irreversível.

Os próprios latifundiários, percebendo a impossibilidade de manter o sistema de exploração da mão-de-obra escrava, faziam planos (imigração européia) para encontrar uma saída que inevitavelmente ocorreria.

Com o regime em crise, a campanha republicana penetrando cada vez dentro do exército e sendo apoiada pela maioria da população urbana, as lutas abolicionistas ocorrendo com frequência, gerando revoltas e fugas em massa de escravos, a Princesa Isabel , quase que como último trunfo de um trono fadado ao fracasso assinou a famosa Lei Aurea.

Estava extinta a escravidão, mas a situação do negro brasileiro ia melhorar muito pouco. Despreparados profissionalmente (sabiam apenas trabalhar a terra), aos milhares os negros emigraram para os centros urbanos em busca de uma sobrevivência que se fazia cada vez mais difícil, principalmente em um momento que o país atravessava grave crise econômica.

Marginalizados, vivendo em condições miseráveis, a maioria dos escravos não tinha qualquer perspectiva de vida a não ser conseguir o pão de cada dia. Eram agora homens livres, mas sem terra para produzir, sem qualificação profissional, os negros tornavam-se apenas um exército de reserva de mão-de-obra a ser utilizado pelo capitalismo industrial que começava a se instalar no Brasil.

e sua continuaçao

Não há dúvida de que o Treze de Maio é uma data histórica. Mas é tão histórica, tão histórica que ainda não acabou, só depende da vontade de quem quiser comemorá-la e do conceito de escravidão que anda pela cabeça das pessoas.

Ao menos foi esse o motivo que levou a Sociedade 13 de Maio, que foi inaugurada anteontem e foi extinta ontem às 18 horas, a sair em pleno carnaval, pela Felipe Schmidt ao som do Samba Plataforma. De autoria de Aldir Blanc e João Bosco, tem um verso que diz "não organizem o nosso carnaval". E sem organização précio nenhuma, cheio de alegria, o bloco saiu, com princesa Isabel e tudo, com escravo, conde D'Eu, representantes das donas de casas, segundo elas "as escravas do mundo" e do mundo gay que portava um cartaz "quem quiser dar, d'eu".

O grupo formado por intelectuais, estudantes e domésticas, saiu da frente do DCE enquanto o público, meio estarrecido ficava olhando de banda. Só em frente ao Pastel do Chinês, um grupo de bons crioulos aderiu totalmente, a batucada começou firme e se prolongou tarde a dentro.

A Sociedade 13 de Maio saiu às ruas, segundo seus participantes "pelo fim da escravidão" e "pela quebra dos grilhões".

A "birita" foi a demonstração mais forte de repúdio apresentada pelo grupo que, completamente bêbado fez um carnaval de alegria, numa ótima demonstração de que os fatos históricos podem permanecer e permanecem, com a visão crítica do momento, nas manifestações populares.

Mas a sensação mesmo do desfile foi a princesa Isabel, que muitos confundiram com o rei Momo, se não estivesse de saias. Um jovem corpulento a encarnava de coroa e tudo, provocando risos e delírios na platéia.

Além de se colocar contra a escravidão de modo geral, um grupo da Sociedade também portava um cartaz "em defesa de todas as minorias".

A princesa Isabel esteve no Calçadão.

Aqui, o preconeito racial não é violento como nos Estados Unidos.

"As pessoas me dão muita importância porque sou americano, mas com qualquer outro crioulo, sei que a coisa é bem diferente", afirma Abraham Gomes Gamboa, nascido em uma pequena cidade ao sul de Boston, há 4 anos no Brasil.

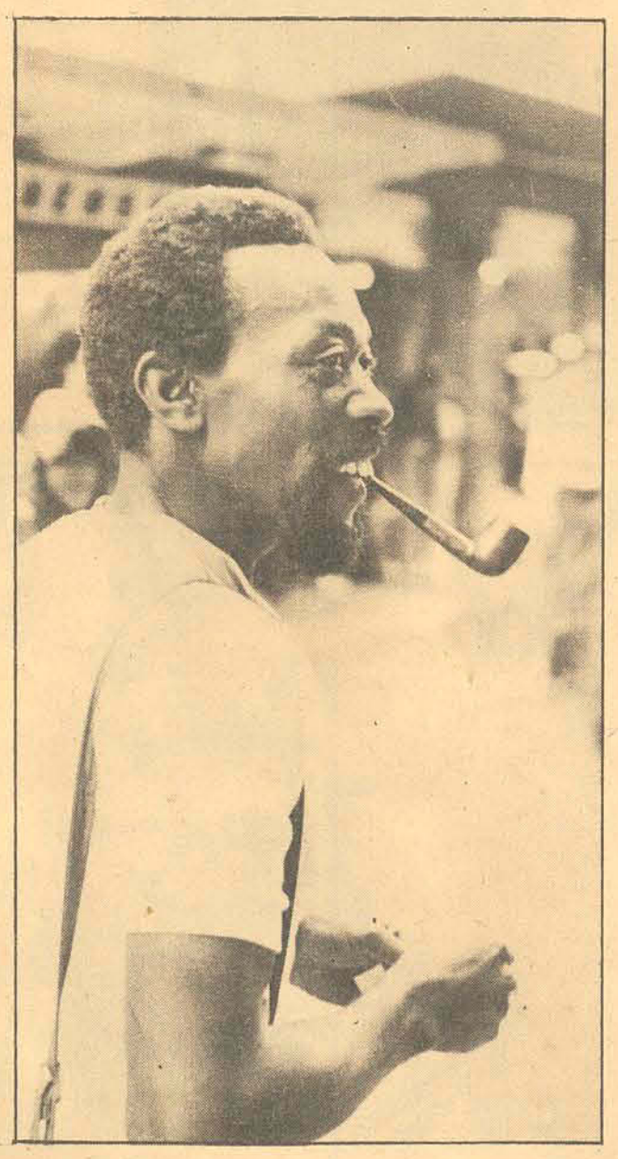
Seus pais, de origem portuguesa, emigraram para os E.U.A e ainda pequeno, Gamboa sentiu que havia alguma coisa estranha com ele. "Quando tinha 6 anos, o pai de um colega da escola (menino bem galego) disse-me que não devia andar com seu filho. Não entendi a princípio, mas depois, uma vizinha explicou-me a razão: era a cor da minha pele".

Com 26 anos, excelente saxofonista, dando aulas particulares de inglês para sobreviver, Gamboa acha que não há termos de comparação entre o racismo nos E.U.A e no Brasil. "Aqui há preconceito racial, mas não é violento como lá, pois acho que o povo daqui é mais pacifista", diz Gamboa, ressaltando, entretanto, que só conhece o sul do Brasil.

Gamboa chegou no Rio de Janeiro em julho de 1975 e logo depois se transferiu para São Paulo, onde morou quase um ano, vindo então para Florianópolis.

"Tudo que eu sabia do Brasil havia aprendido na escola (Rio Amazonas, país muito grande, muito índio, conhecimento bem superficial). Quando cheguei, a primeira impressão que tive foi de que o povo dormira e quando acordou estava vivendo dentro da Civilização Ocidental". Para Gamboa, a idéia de que havia racismo no Brasil surgiu rapidamente porque "os negros não tinham dinheiro, não ocupavam posições importantes, morando em barracos e passando dificuldades".

Recordando-se dos E.U.A., ele lembra com tristeza do assassinato de Kenbedy. "Foi um furo na nossa esperança de que tudo ia mudar, pois de repente ele estava morto, assassinado pelos próprios brancos".

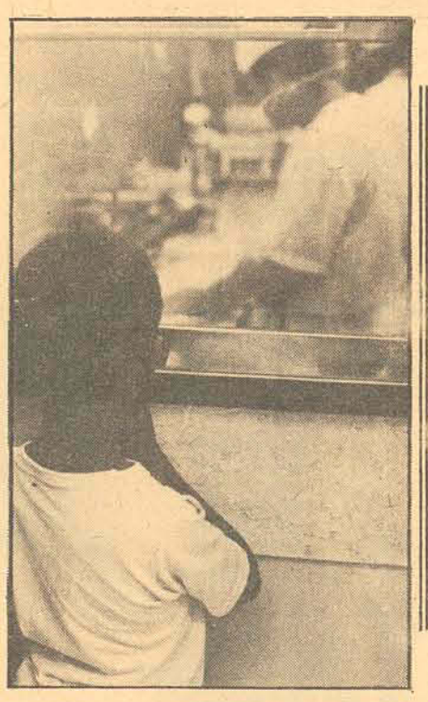


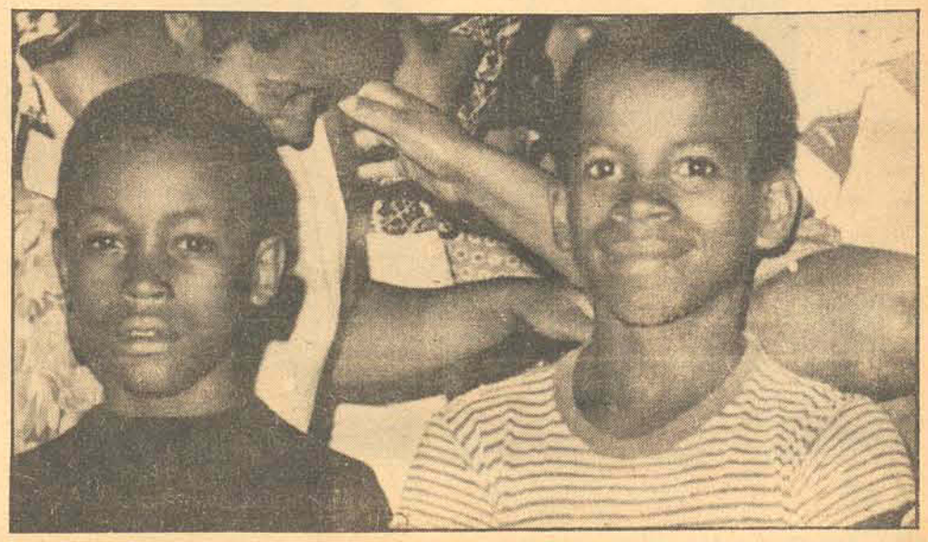
Gamboa conta que até a eleição de Kennedy a situação do negro era muito dura e "eram poucos os que possuiam consciência da discriminação racial". Os primeiros anos dos anos 60 foram de euforia com o negro sentindo orgulho de sua raça compreendendo que "tinha capacidade para realizar tudo que os brancos faziam, só que não tínhamos oportunidade". Kennedy permitiu o acesso de negros às Universidades, lutou pela igualdade de direitos, fazendo com que "procurássemos entender nossas raízes e descobríssemos que black is beautifull".

Depois de seu assassinato, foi um período de "violência, Black Panthers, Elridge Cleaver, estrupos de brancas, muita loucura", conta Gamboa. Com o agravamento da guerra do Vietnã, a situação ficou mais complicada, mas os negros obtiveram o apoio de boa parte da juventude americana e "apesar da confusão reinante, novas conquistas foram conseguidas".

"Atualmente não sei como estão as coisas por lá, mas aqui no Brasil não vejo grandes mudanças em relação à época que cheguei", completou Gamboa que considera fundamental que "os negros brasileiros tenham consciência de que também são donos do país e que seus direitos devem ser respeitados".

CADERNO II





Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

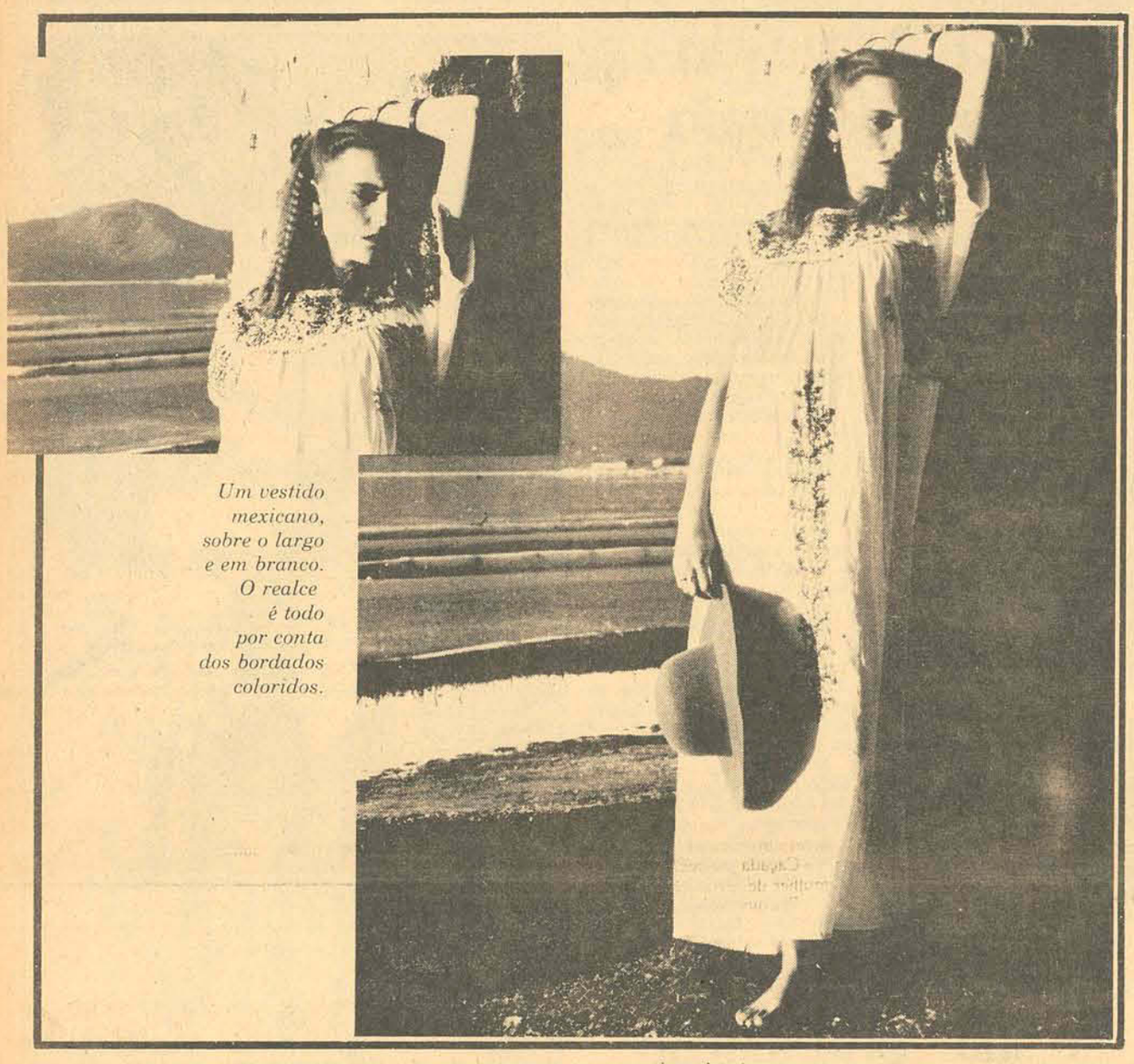
O look esportivo e muito brilho
A MODA DAS MENININHAS

Aproveitando o requinte da moda atual,
a jovem fica mais mulherzinha.
Elegante como nunca, mas sem esquecer que
o look esportivo é o que marca sua presença na elegância.
As coisas que estão na moda,
os estilos que passaram já foram definidos.
A moda atual é também é brilho e fantasia.
Mais do que ninguém, as meninas podem dar asas
à imaginação e, nostálgicas ou sóbrias,
românticas ou esportivas,
marcar sua presença
elegante em toda a cidade.

Eloá Miranda
W.O. Oliveira

O conjunto esportivo - o training - é a grande vedete do inverno para as jovens. Destaca a maior expressão do look esportivo e é muito prático. Não dispensa, porém, os detalhes de enfeites, colares e um cabelo bem tratado.

A ambientaçao das fotos foi feita no bar do Agapito que, embora mudando de dono, nao pode mudar jamais de nome.



Um vestido mexicano, sobre o largo e em branco. O realce é todo por conta dos bordados coloridos.

As encantadoras roupas jovens fazem parte da coleçao da **MARROCANA**, uma loja encantadora que fica no ARS e e especializada em roupas jovens que abrangem desde o vestuario indiano ate os jeans e seus esportivos complementos.

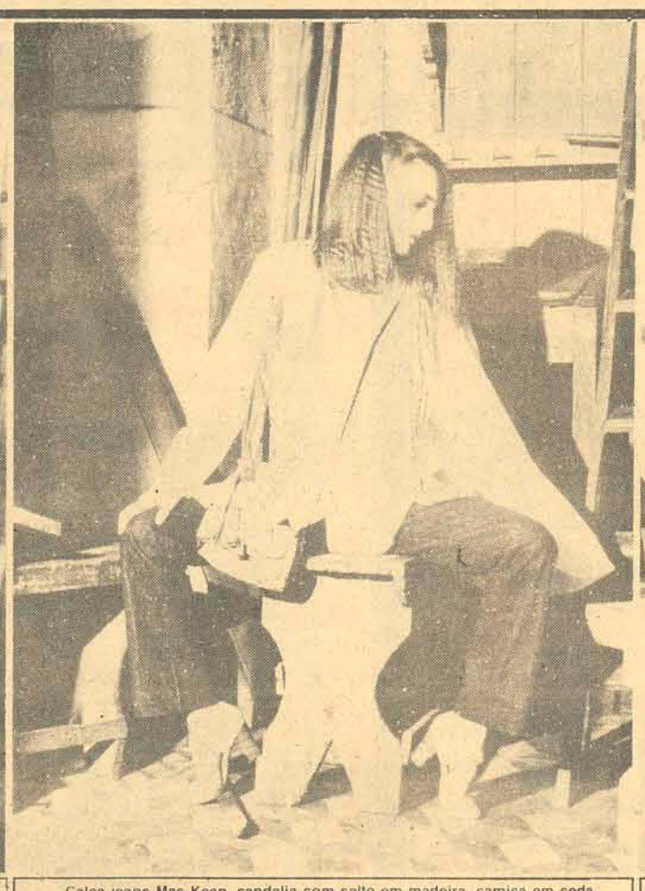
A esta altura do outono catarinense, já está plenamente definida a tendência geral do mercado de moda feminina, para a juventude. As jovens também participam de toda a distinção e elegência da moda atual, aproveitando seus detalhes e conferindo-lhe mais que nunca a descontração. Talvez seja um tanto difícil de entender, mas na verdade, a descontração sofisticada é o parâmetro geral para a jovem 79. Ninguém mais vai se interessar pelas sandálias de plástico, pelas saias cheias de babados ou camisões imensos que tiram toda a forma feminina. Não mais se vai à discoteca de vestido muito chic, mas veste-se com elegância para todos os momentos e os brilhos permanecem como uma rutilante trajetória da moda jovem. Para a noite, festas e discoteca, usa-se muito o cetim, blasers brilhantes, floreados e uma série de quisitos que marcam o refinamento, mas ao mesmo tempo conferem o caráter esportivo e simples ao lado disto.

Se equilibrando

As garotas tanto podem usar sapatos masculinos de amarrrar, ou as novíssimas sapatilhas indianas, como podem se equilibrar em saltos altíssimos, agulha, vinho ou cinza. Os ombros são sutis. Estruturados, mas sem exageros de enchimentos. As saias serão retas, evasês e as colantes, como as calças de preguinhas pegaram de vez. Os macacões também são usadíssimos, com camisas fofas. O jenas permance para a moda jovem como a grande opção, para o dia e para a noite e pode ser usado com a camiseta esportiva e também com batinhas indianas ou elegantíssimas blusas em seda pura. As roupas não é só feita de festas, a primazia fica com primeiro. Para a liderança da moda, o que vale mais é o look esportivo, que aceita tecidos rústicos, malhasde algodão, esponjas e linhos. A noite, tudo é brilho, áreas de riqueza, cores e muita fantasia: quase todos os estilos são válidos. Principalmente em se tratando de jovens, em que tudo fica lindo, que têm aquela beleza e maleabilidade própria da idade. E bom um lembrete para aquilo que já passou de moda, se bem que bonito, pode ficar guardado num cantinho: As botas cano longo cairam de moda, são calçados esquecidos, diante de tantos ténis, sapatinhas, botinhas cano curto e saltos altos clássicos. O chale rendado também pode ficar bem dobradinho, pois ficou com o inverno passado. Ninguém deve jogar fora o colete nem o chale, mas estas peças deixaram de ser vistas em 9 entre 10 mulheres elegantes. A saia de babados também é uma peça de verão, deixaram de ser vistas com sapatos de salto anabela, usados com meias curtas.

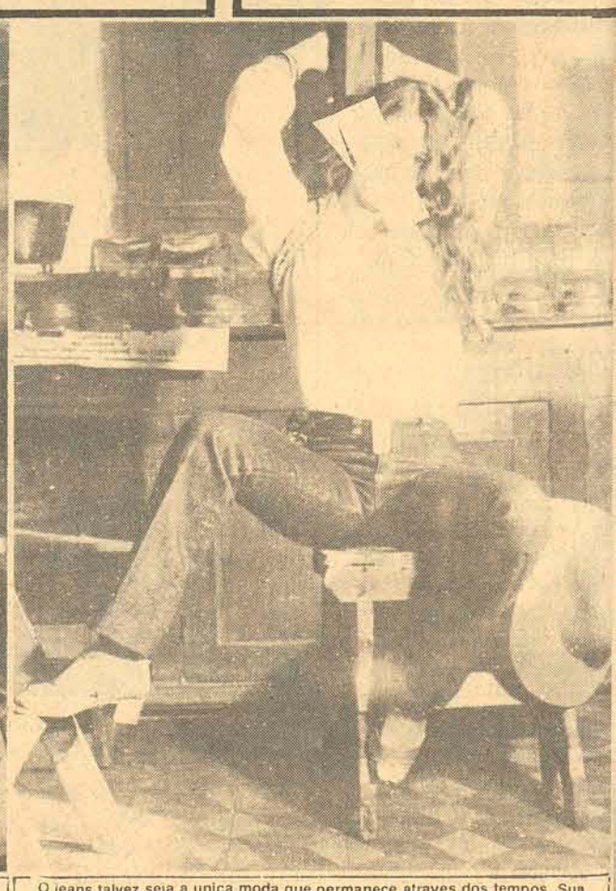
A roupa indiana nunca passa de moda e atualmente ela está na mais alta badalação. Este vestido, sobre o largo é algo de lindo, com palinha que abotoa no decote com tirinhas terminadas por sininhos de prata.

Macacao em jeans e otima opçao para as jovens. A bata é em bandagem branca com detalhes em jeans. Um conjunto realmente lindo.



Calça jeans Mac Keen, sandalia com salto em madeira, camisa em seda branca, pochete estampada em cetim, paleto em algodao branco com gola ampla e bolsos largos. E charpe em voil indiano.

Um vestido que e a mais pura fantasia. Em roxo, e confeccionado em crêpe com cetim tinturado. A cintura e alta e o pano e farto. A pochete e em cetim, com detalhes de peninha.



O jeans talvez seja a unica moda que permanece atraves dos tempos. Sua especialidade 1e combinar com tudo, como por exemplo, com a deliciosa camisa de seda.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Renato Silveira e Delfim Peixoto em marcação cerrada sobre Jorge.

Executivo mostra mais fôlego até no campo

Com os gols do governador Jorge Bornhausen e do ex-prefeito Esperidião Amin, o Executivo mostrou ontem que até mesmo em campo é mais forte. O comportamento de seus jogadores também não mudou. O ponteiro esquerdo jogou recuado e predominou o jogo embolado no meio campo, com exceção do extrema direita que procurou sempre avançar.

No time do Legislativo, a preocupação foi garantir a defesa. O ataque sempre foi tímido ao ponto de permitir os contra-ataques do adversário sem ter chances de formar bloqueio. O gol do governador foi incomum: de barriga.

Já na preliminar, a movimentação foi grande e principalmente a dos bancos de reservas, onde não cessava o entra e sai de despreparados atletas, bastante estafados com os poucos minutos de correria, e dispostos a recompensa de um chopp bem gelado. E o time branco da Prefeitura botou pra quebrar a partir do segundo tempo, quando conseguiu a vitória por 2 a 1, inclusive com um gol de penalti, cobrado pelo Prefeito Francisco Cordeiro - que a platéia reclamava ter sido inventado.

Jogo Principal

Mas, a sensação realmente foi a virada, no jogo de fundo, do time do Executivo Estadual, que saiu perdendo por 2 a 0, gols do intrépido centroavante da Assembléia, Delfim Peixoto, e conseguiu chegar aos quatro a dois - com o último gol assinalado pelo governador Jorge Konder Bornhausen, de barriga. Aliás, foi logo após, voltou ao campo, depois de um repouso e uma água mineral, quando ficou corneteando a equipe adversária.

E, no primeiro tempo, o governador conseguiu outra grande jogada, quando fintou e posteriormente deu um janelão no deputado Nelson Locatelli, do MDB, o que para muitos espectadores foi jogada arrumada. Logo em seguida, demonstrando preocupação, o banco da Assembléia providenciou a substituição do defensor por Casildo Maldaner, também do MDB, que entrou jogando mais duro e acabou temporariamente tirando Jorge da quadra.

O jogo foi cheio de lances curiosos, com a torcida acompanhando a movimentação pelas camisetas personalizadas presenteados pelo LIC, alusiva ao 10º Aniversário do Clube. E até mesmo no intervalo, ocorreu uma surpresa, quando o árbitro, o Desembargador João de Borba negou-se a entregar o apito a um juiz do LIC, que se oferecia para substituí-lo temendo que estivesse cançado. Pelo contrário, o presidente do Tribunal de Justiça acompanhou os lances até o final, com discriminação e suscitando poucas reclamações dos atletas.

Mas foi na etapa final, quando o vice governador, Henrique Córdova foi chamado ao telefone, que o time do Governo passou a aplicar uma marcação por pressão e com Esperidião "Dão" Amin como arma secreta conseguiu virar o jogo, contando com enxertos como o goleiro da Assembléia, deputado Artêmio Paludo, da Arena, autor de um gol contra incrível, que provocou risos generalizados. Depois, Rob, Amorim e Jorge, este com uma ginga de barriga, completaram o marcador.

No final, muitos chopps ao som de uma bandinha e a seguir uma churrascada oferecida pelo Lagoa Iate Clube.

Esperidião, a arma secreta

O QUE HÁ PARA VER

NA TV

ELDORADO — 9 (Criciúma) e 4 (Florianópolis)
14:30 — Educativo
15:30 — Futebol — Grêmio x Internacional
17:30 — Gol
18:30 — Missão Mágica
19:00 — Lassie 9
19:30 — Sessão Espacial — Ark II e Viagem Fantástica
21:00 — Raízes do Rock
22:00 — Milton Nascimento
23:00 — A Conquista do Oeste
00:00 — Futebol — Reprise do Grenal

CATARINENSE — 12
09:30 — Concertos Para a Juventude
10:30 — Grande Prêmio da Bélgica
12:30 — Zé Colméia Show
13:00 — Scooby Doo
13:30 — Brucutu e Sua Turma
14:00 — Os Fantásticos
14:30 — Super Amigos
15:00 — Super Heróis
16:00 — Sessão de Domingo — "O Rei do Circo"
18:00 — Super Bronco
19:00 — Os Trapalhões
20:00 — Fantástico
22:00 — Domingo Maior — Festival Charles Chaplin
23:00 — Ultima Sessão — "Sublime Devoção"

REDE CATARINENSE — 6
08:45 — Abertura Musical
09:00 — Rex Humbard
10:00 — O Mundo em Foco (Cultura); Em Busca de Novos Horizontes (Coligadas)
10:15 — Caravana
11:15 — Jec Ouro
11:30 — Silvio Santos
20:00 — Flávio Cavalcanti
22:30 — Abertura
00:00 — Cinerama — "Charllie Bubbles"

NO CINEMA

CINE CECOMTUR
Capricornio 1
Eliott Gould, James Brolin, e Brenda Vaccaro
14, 16, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 14 anos
CINE SÃO JOSÉ
Noite em Chamas
Tony Ferreira, Maria Lúcia Dhal e Denis Derkian
14, 16, 19:30 e 21:30 horas
Censura: 18 anos
CINE CORAL
O Céu Pode Esperar
Warren Beatty, Julie Christie, James Mason e Dyan Cannon
14, 16, 20 e 22 horas
Censura: livre
CINE RITZ
Superman — O Filme
Marlon Brando, Gene Hackmann, Gleen Ford e Maria Schell
14 horas
Censura: livre
Caçada de Morte
Ryan O'Neal, Bruce Dern e Isabelle Adjani
16, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos
CINE ROXY
Um Dia de Cão
Al Pacino e John Cazale
Alvorada de Sangue
Timothy Bottoms e Nicole Pagett
14 e 20 horas
Censura: 18 anos
CINE JALISCO
O Gladiador de Roma
Gordon Scott
14 horas
Censura: livre
A Mulher Descasada
Jill Claybourgh e Alan Bates
16, 19:30 e 21:30 horas
Censura: 18 anos
CINE GLÓRIA
Tarzan Vai à India
Gordon Scott
14 horas
Censura: livre
Tem Piranha no Garimpo
Katia Spencer e Rafael Ponzi
16, 19:30 e 21:30 horas
Censura: 18 anos
CHAPECÓ
CINE ASTRAL
O Telefone
Charles Bronson
20:15 horas
CINE IDEAL
Desejo Violento
20:30 horas
CRICIÚMA
CINE ÓPERA
Desafio ao Lobo Branco
Franco Nero
14:30 horas
Censura: 10 anos
Travessia de Cassandra
Tichard Harris
16:30 e 20 horas
Censura: 14 anos
CINE MILANÊZ
Desafio ao Lobo Branco
Franco Nero
14 horas
Censura: 10 anos
O Último Mundo dos Canibais
16 e 20 horas
Censura: 14 anos
BLUMENAU
CINE CLUBE CARLITOS
O Outro Lado da Meia-Noite
19 horas
Censura: 18 anos
CINE MOGK
O Sol na Pele
Ornela Muti
16, 19 e 21 horas
Censura: 18 anos
CINE BUSCH
As 1001 Posições do Amor
Pedro de Lara
16, 19 e 21 horas
Censura: 18 anos

TEATRO

O Mágico de Oz - com o Teatro da Juventude do Rio de Janeiro, no TAC, às 10.30 e 16 horas.

Recital de Raul Ellwanger - às 21 horas

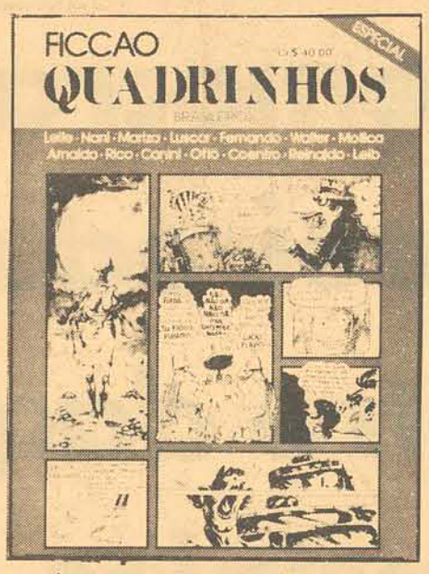
Ficção e os quadrinhos nativos

Em poucos dias estará nas bancas a revista **Ficção Quadrinhos Brasileiros**, que reúne em seu primeiro número, nomes como Leite, Nani, Mariza, Luscar, Fernando, Walter, Mollica, Rico e outros.

Nas páginas da edição especial de Ficção, o leitor vai encontrar trabalhos de talentosos desenhistas de histórias em quadrinhos do Brasil. Há muitos anos, estes talentos estavam limitados às publicações "underground" devido à pressão dos grandes grupos que controlam a indústria dos quadrinhos. E eles têm talento, imaginação e vontade e sua limitação decorreu do fato do mercado estar tomado por desenhistas estrangeiros que invadem as páginas das publicações brasileiras e devoram, com voracidade, todo espaço que encontram.

Como diz o editorial deste número especial, "o esquema editorial brasileiro não dá a menor chance ao desenhista nacional e às suas histórias. Assim, um importante setor da ficção brasileira nem sequer tem acesso ao papel impresso."

Ficção especial é uma tentativa de abrir



este horizonte e é toda elaborada com desenhos que dizem respeito à nossa realidade. Ou melhor, é um número que faz parte da luta em favor de nossa identidade artística e cultural.

Festival Charles Chaplin começa hoje no canal 12

Hoje às 22 horas, o Festival Charles Chaplin, pela TV Catarinense, com uma série que mostra os doze melhores trabalhos do imortal criador cinematográfico, além do documentário "Carlitos, o Genial Vagabundo".

Alguns destes filmes são quase que completamente desconhecidos, principalmente do público jovem, que começa a descobrir no ator-diretor-compositor-roteirista-produtor, muito mais que o simples criador de um tipo - Carlitos - e já compartilha de uma opinião unânime em toda a crítica especializada: Chaplin foi, sem dúvida, um dos maiores gênios da história do cinema.

Durante o festival, serão apresentados os seguintes filmes: O Garoto (1920), Os Clássicos Vadios (1921), Casamento ou Luxo? (1923), Em Busca do Ouro (1925), o Circo (1927), Luzes da Cidade (1930), Tempos Modernos (1935), O Grande Ditador (1940), Monsieus Verdoux (1947), Luzes da Ribalta (1952), Um Rei em Nova York (1957), Carlitos em Desfile (1960).

Em O Garoto, criação imortal

Tem Aquela do ....

CAÇADOR

Chico Anísio

JERÔNIMO não nasceu no sertão nem tinha a menor pretensão de vir a se tornar um herói. O cargo de gerente recém-assumido na companhia de seguros não era coisa de oferecer possibilidade de heroísmo nenhum. Mas o novo cargo trouxe um dinheiro mais parrudo e, isto sim, já lhe dava o direito de realizar um velho sonho: dedicar-se à caça.

- Um dia vou fazer uma caçada na África.

Bem. Isto ficaria para a próxima promoção. Por enquanto, Jerônimo que labesse os beiços, pois o que podia fazer era juntar-se ao amigo Heitor e realizarem uma caçada no Mato Grosso onde - diziam - havia onça.

- Vamos, nas férias? - propôs Jerônimo.

- Vamos. - concordou Heitor.

As feias dos dois coincidiram, graças ao prestígio do novo cargo de Jerônimo, através de uma mexida de pauzinhos no Departamento do Pessoal.

- Caçada pra quê? - perguntou a mulher de Jerônimo.

- Pra quê caçada? - perguntou a mulher de Heitor.

Os dois disseram que se elas não quisessem ir que ficassem. Aí, elas quiseram.

Mata.

Para eles, aquela matazinha fuleira do Mato Grosso era selva de Tanganika. Estavam gastando todas as economias, mas o negócio sairia tão bem quanto o planejado. Armaram barraca e acendereram fogueira, cada um deles sentindo-se John Wayne, na pior das hipóteses.

- Por que não vão de manhã?

- A hora da onça é esta, Eliane.

- E nessa escuridão vocês vão enxergar a caça?

Jerônimo quase perdeu a calma. A mão de Heitor lhe apertando o braço foi quem salvou. Já ia estragar o prazer de tão aguardada caçada, na primeira saída à floresta virgem da sua faz-de-conta-que-é-África.

- Voltamos depois do sol nascer.

Saíram.

Bem que podia haver uma luazinha para clarear um pouco a mata, mas o céu prometia chuva e o mato oferecia gravetos.

- Heitor - Jerônimo chamou sem metal na voz projetada.

Nada.

- Heitor! - Jerônimo insistiu já com meia força na garganta e meio medo na alma.

Chongas.

- Heitor, pô! berrou Jerônimo já fazendo e andando se espantava ou não a caça provável.

Silêncio.

Heitor sumido, Jerônimo sentiu-se desse tamanhozinho, mão suada, um friozinho chato na barriga, joelho sem firmeza habitual.

Foi aí que a onça bocejou, no tronco da árvore. Não era onça de fazer jús a uma jaula no zoológico nem a cabeça empalhada, sobre a lareira, mas era onça. Pintada, como é costume nesse felinozinho que, por menor que seja, é de fato apavorante.

- Grrr... - disse a onça, que ainda nem tinha visto Jerônimo.

Aí ele se entregou. Primeiro berrou o nome do amigo e, em seguida, azeite nas pernas.

Com o grito e o barulho da correria de Jerônimo, a fera se ligou no que vamos chamar de "rango à vista". Pulou do galho, ávida por quebrar o seu. Jerônimo fez os primeiros cem metros em onze segundos, tempo admirável para a areia pesada em que corria. Ele na frente, a onça atrás, ele na frente, a onça atrás (mais próxima), ele na frente, a onça atrás (já quase alcançando), pareceu a barraca onde, no seu interior, dormiam, tranquilamente, duas esposas de dois nobres caçadores.

- Graças a Deus - pensou Jerônimo, já sentindo o bafo da onça a meio metro da sua escola de samba.

A cinco metros da barraca, o tronco o fez tropeçar e cair. Vá ter sorte assim na indigna senhora que o teve. Coincidentemente, neste exato momento a onça deu o bote. Entenda! Ela deu o bote quando Jerônimo caiu. Sem saber dar marcha-ré, a onça passou por cima dele e foi cair dentro da barraca.

Putz!

Jerônimo levantou-se e, antes de se mandar outra vez para o mato, gritou para a mulher abarracada, com uma onça no colo:

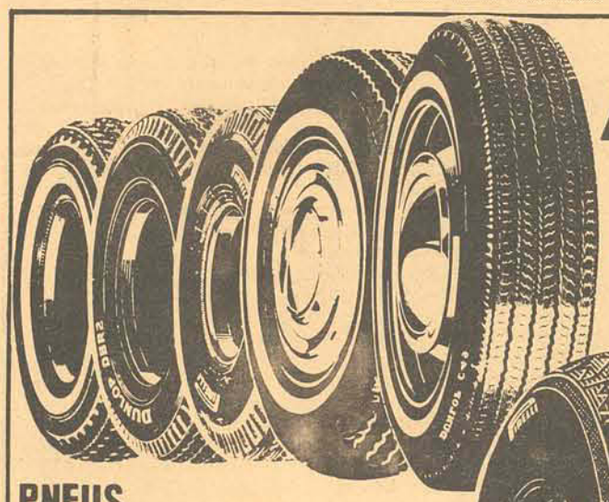
- Segura essa que eu vou buscar outra.

SEGURE ESTE ENDEREÇO

Pça. XV de Novembro
nº 11/9º e 9º and.
Tel.: 22.5244
Florianópolis

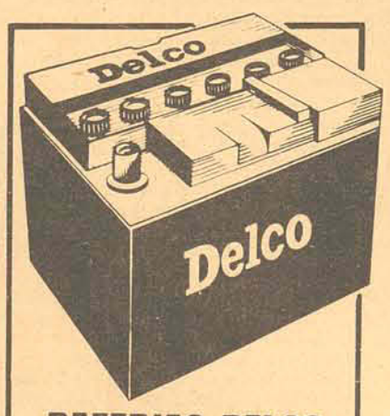
SUL AMÉRICA SEGUROS

ATENDIMENTO ESPECIAL HM:
A MELHOR IDÉIA EM PNEUS, BATERIAS E ACESSÓRIOS

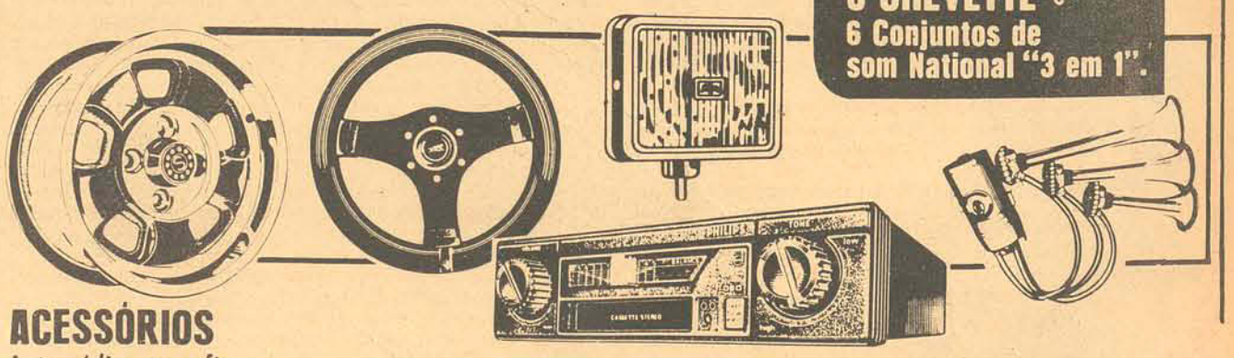


GRÁTIS:
Equipe seu carro nas Lojas HM e ganhe muitos cupons para o sorteio de 6 CHEVETTE e 6 Conjuntos de som National "3 em 1".

PNEUS
Temos a mais completa linha de pneus convencionais e radiais para todos os carros, nas famosas marcas:
GOODYEAR - FIRESTONE - PIRELLI
DUNLOP - GOODRICH
Montagem e rodízio grátis.
Fazemos balanceamento eletrônico e alinhamento de direção.
Amplo estacionamento grátis!



BATERIAS DELCO
Para todos os carros, com a dupla garantia GM-HM.
PAGAMOS O MELHOR PREÇO POR SUA BATERIA USADA.



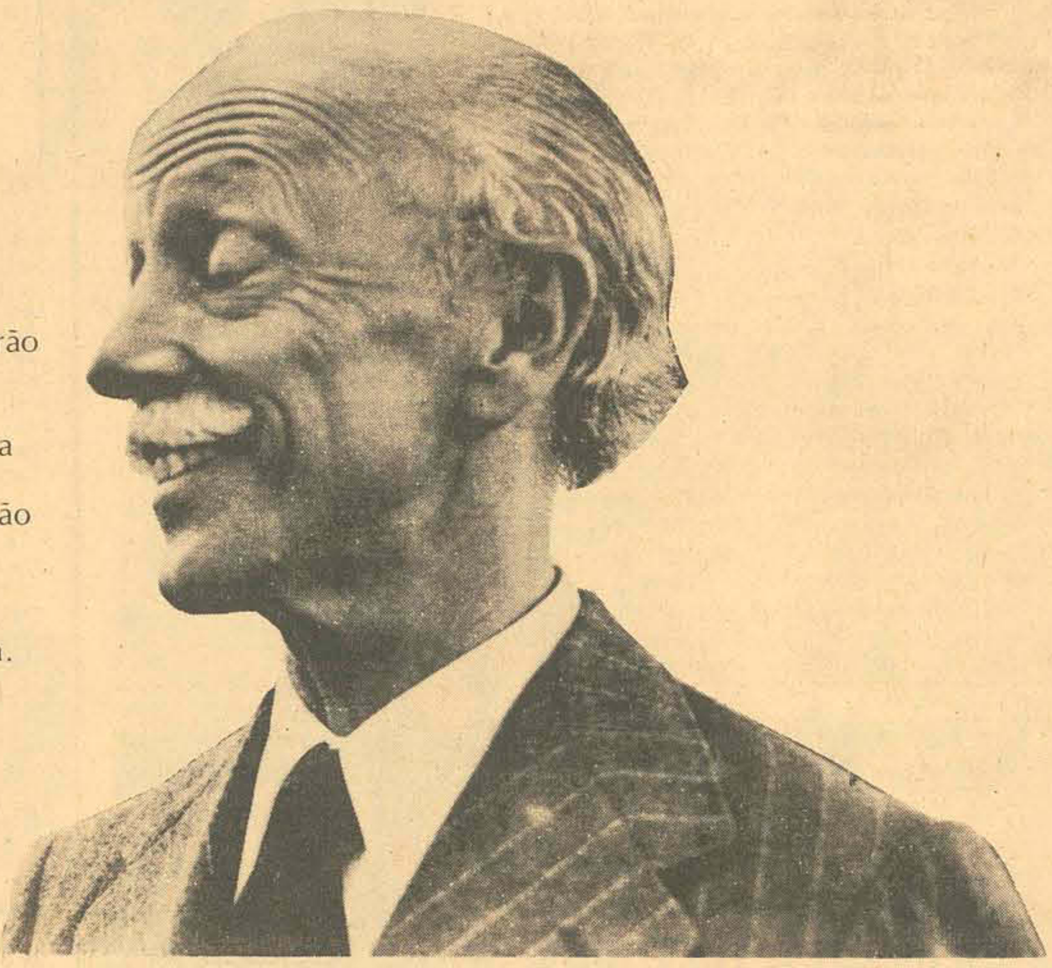
ACESSÓRIOS
Auto-rádios, toca-fitas, rodas esportivas, volantes, consoles, bancos reclináveis, bagageiros, faróis auxiliares, buzinas etc.
TEMOS TODA A LINHA DAS MAIS FAMOSAS MARCAS E PROCEDÊNCIAS!

Menor preço a vista. Melhor financiamento.

LOJAS HM Hermes Macedo
A organização amiga dos motoristas.
120 lojas do Rio Grande ao Grande Rio.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Hélio Bicudo



Hélio Bicudo, o homem que desafiou o Esquadrão da Morte, falou sexta feira na Assembléia Legislativa a convite da Comissão de Justiça e Paz de SC. Na íntegra o teor de sua conferência.

"A democracia de Figueiredo será dentro daqueles princípios. Não será democracia".

QUANDO recebi o convite para estar aqui, com vocês, e juntos debatermos problemas atuais que se põem no quadro político do Brasil, diante das expectativas que cercam uma administração que se inaugura, passei a me fazer algumas perguntas, cujas respostas — sem pessimismos ou otimismos exagerados — podem, interpretando os fatos, chegar a algumas conclusões realistas a propósito do que nos é lícito esperar destes anos em que se vai esgotando — assim o espero — o ímpeto arbitrário que se iniciou com o golpe de Estado de 1964.

Para onde vamos? quais os destinos da Pátria? e sobretudo, qual a influência que podemos e que devemos ter, para que os nossos filhos e os filhos de nossos filhos, enfim, as gerações futuras possam olhar para frente, confiantes em prosseguir na construção da herança maior, que é o desejo de todos, a elas transmitir: um Brasil livre, que assegure a todos a participação no processo político, econômico e social, de sorte a que as decisões, de responsabilidade geral, advenham, certas ou erradas, do próprio povo, livremente representado nos três poderes que a sabedoria e a clarividência de um Montesquieu desvendou e que tem proporcionado às nações o equilíbrio indispensável à condução dos negócios públicos.

Meus amigos,

A tripartição dos poderes, em Executivo, Legislativo e Judiciário é a essência mesma dos regimes democráticos. Hipertrofiado um deles, desequilibra-se o sistema e as repercussões desse desequilíbrio se vão fazer sentir, rapidamente, nos direitos e garantias dos cidadãos, que os terão ignorados e espesinhados.

A concentração do poder, quer no Executivo, quer no Legislativo, quer, ainda, no Judiciário, tem sido responsável por grande parte do sofrimento injusto que se impõe ao cidadão, e tem levado a desatinos, cujos exemplos encontramos na história de ontem e de hoje e que desqualificam a Democracia como governo do povo, pelo povo e para o povo.

Muito embora o movimento de 1964 tivesse sido desencadeado com o pretexto maior de restabelecer-se, no jogo político, as franquias democráticas que se diziam ameaçadas por uma administração displicente, que via com benevolência desagregarem-se as forças sociais, para tentar depois reagrupá-las, segundo um pensamento político em nada compatível com nossas tradições liberais, mais cedo do que se poderia supor, adotaram — quantos se apoderaram do Poder — uma linha de ação capaz de antepor o Estado à Nação, enfatizando a segurança em detrimento da liberdade.

É bastante instrutivo relembrar que o ato institucional, primeiro emanado do poder revolucionário, tornou clara a intenção de manter os quadros democráticos existentes, introduzindo modificações julgadas imprescindíveis à conclusão do processo revolucionário, sem, contudo, marcá-lo pela radicalização.

Para demonstrar — assevera o que se denominou Comando Supremo da Revolução — que não se pretendia radicalizar o processo revolucionário, decidiu-se manter a Constituição de 1946, limitadas as suas modificações à restauração da ordem econômica e financeira, permitindo-se, outrossim, pelo presidente da República, medidas destinadas a "drenar o bolsão comunista", que se teria infiltrado na Administração Pública.

A pretendida vocação democrática da chamada Revolução aparece, por igual, acentuada nos discursos pronunciados pelos presidentes generais, quando de sua ascensão ao Poder.

Convém, sempre, relembrá-los.

O general Castelo Branco, no dia 15 de abril de 1964, afirmava: "defenderei e cumprirei com honra a Constituição do Brasil. Cumprirei e defenderei, com determinação, pois serei escravo das leis do país e permanecerei em vigília para que todos as observem com zelo".

E assinalava: "nossa vocação é a da liberdade democrática, governo da maioria com a colaboração e respeito das minorias".

Seu sucessor, o general Costa e Silva, não deixou por menos, e reafirmou que o exercício da Democracia se constituía num dos postulados de seu governo.

O general Médici prosseguiu na mesma esteira ao dizer: "Não sou promessa. Quero ser verdade e confiança, ser a coragem, a humildade e a união. A oferta de meu compromisso ao povo perante o Congresso de seus representantes, quero-a num ato de reverdecimento democrático". "Homem da Lei — como está escrito em seu discurso de posse — sinto que a plenitude do regime democrático é uma aspiração nacional. E, para isso, creio necessário consolidar e dignificar o sistema representativo, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem".

Também o general Geisel, depois de ponderar que "natural é que a revolução, nascida de um discenso dilacerador, enfume agora as velas de esperança a um futuro de consenso nacional", apelou para a imaginação criadora dos políticos e estabeleceu as linhas do que convencionou chamar de "diálogo", tendo como meta o restabelecimento do Estado de Direito.

Não obstante, depois de quase três lustros, desde o instante em que as Forças Armadas tomaram o Poder, as palavras dos presidentes generais, interpretadas segundo os fatos que se atropelaram nesse período, não guardam o significado comum, mas se comprometem no delineamento de uma política destinada a fortalecer o Estado em detrimento da Nação, a armá-lo de instrumentos capazes de concretizar um modelo político, econômico e social que mais e mais se aparta dos ideais democráticos.

Convencidos de que as lideranças civis são corruptas e incapazes, muitas vezes servindo aos interesses do comunismo internacional, o poder militar, aliando-se aos tecnocratas elaborou um projeto político, cuja inviabilidade se vai, aos poucos, desvendando, pelos resultados obtidos em quase quinze anos, nos quais aumentaram, de maneira inusitada, os números que revelam estarem marginalizados das benesses do chamado "milagre brasileiro", cerca de setenta e cinco por cento de nossos compatriotas.

A administração do País foi entregue a uma burocracia civil e militar, sob a orientação destes últimos, segundo ensinamentos auridos na Escola Superior de Guerra, que vem treinando civis e militares para o exercício da função pública, na conformidade com os parâmetros de sua filosofia, que tem como mote o binômio "segurança e desenvolvimento".

Acreditando que a democracia, qualificada às vezes de relativa, outras de responsável, é um objetivo a ser alcançado, ao invés de ser uma prática de cada dia, vem acenando, o sistema que a todos nós submete, com a volta do Estado de Direito, meta mais distante de ser alcançada, quando ela depende da participação do povo brasileiro, e esta participação está rigidamente condicionada ao atingimento de níveis educacionais incompatíveis com a nossa realidade.

Semelhantes acenos, que se repetem periodicamente, coincidindo com a substituição dos presidentes-generais, têm em vista, tão somente, renovar as esperanças de participação do povo no processo político que, entrementes, retrocede metodicamente, e aplacar as elites, cujos segmentos mais esclarecidos, sentem, a cada momento, os aguilhões de uma situação que se vai tornando cada vez mais irreversível.

Vem, agora, o general João Batista Figueiredo, a afirmar, no instante em que assumiu a Presidência da República, que é seu propósito inabalável fazer deste país uma democracia.

Contudo, a Democracia do general Figueiredo é a mesma democracia de Castelo, de Costa e Silva, de Médici e de Geisel. É ele próprio quem o diz ao reafirmar "os compromissos da Revolução de 1964, de assegurar uma sociedade livre e democrática". É instrutivo repetir as suas palavras: "Reafirmo, portanto, os compromissos da Revolução de 1964, de assegurar uma sociedade livre e democrática. Por todas as formas a seu alcance, assim fizeram nas circunstâncias de seu tempo, os presidentes Castelo Branco, Costa e Silva, Emílio Médici e Ernesto Geisel". E prossegue: "reafirmo: é meu compromisso inabalável — dentro daqueles princípios — fazer deste país uma democracia". Vejam bem, a democracia do general Figueiredo será alcançada **dentro daqueles princípios**. Quer dizer, não será democracia.

Na verdade, rompeu-se por inteiro o equilíbrio entre os Poderes, com a hipertrofia do Executivo e dentro dele, das funções do chefe de Estado, circunstância que marca o regime com acentuadas nuances totalitárias, caracterizando uma ditadura que, embora não possa ser personalizada neste ou naquele, é de todo um grupo, que enfeixa em suas mãos as decisões maiores, indicando o que deve ser bom e o que é mau para este sofrido povo.

Fala-se, nesse sentido, numa abertura política lenta e gradual, que reconduziria o País a normalização democrática.

Nesse contexto, apresentaram-se emendas, ultimamente promulgadas, a emenda constitucional n.º 1, outorgada em outubro de 1969.

Serão elas relevantes? O seu objetivo é mesmo o de traçar caminhos que nos conduzirão a participação nas decisões fundamentais, no domínio político, social e econômico?

Depois de estudá-las detidamente, lamento concluir que não chegam elas a tocar o problema maior, principal preocupação de quantos procuram uma solução de paz e de justiça para o impasse em que nos encontramos.

Vejo nelas, o condicionamento dos novos partidos políticos que acaso possam surgir — se é que o poderão — ao mesmo princípio elitista, que sempre qualificou uma total ausência de representação popular na sua formação, constituídos que foram, em todos os casos, de cima para baixo.

Vejo nelas a institucionalização do arbítrio, mediante a inscrição de medidas, chamadas de salvaguardas do Estado. Ao mesmo tempo em que se alarga o âmbito do "habeas corpus", para abranger os delitos políticos e se restauram os predicamentos da magistratura, ficam — o instituto e as garantias — na dependência dessas mesmas medidas que, praticamente, anulam a amplitude do "habeas-corpus" e retiram à Magistratura os tradicionais predicamentos que, somente eles, tornam possível a função de julgar.

Nessas medidas não encontro a devolução ao povo, mediante sua real e livre representação nas casas de leis, a possibilidade de alçar a sua voz a propósito dos graves problemas que atormentam a Nação.

Meus amigos,

Os caminhos para a restauração democrática, não são esses, apontados por Castelo, Costa e Silva, Médici, Geisel e Figueiredo, que transformaram a lei fundamental do País num farrapo de papel, recep- tando o arbítrio como princípio maior na condução da coisa pública.

O Brasil somente reencontrará o seu verdadeiro destino — de País democrático — desde que se decrete uma anistia ampla e irrestrita, desde que se abra o leque partidário e, finalmente, se convoque uma constituinte capaz de elaborar uma nova e estável lei fundamental, iniciando-se, dentro dos princípios nela inscritos, a implantação do Estado de Direito.

Sob esse aspecto, os reclamos pela anistia de nossos presos e perseguidos políticos, que ecoam por todos os recantos da Pátria, estão a exigir, dos detentores do Poder, não apenas meias medidas, como aquelas que são hoje acenadas como uma das metas dentro processo geral de redemocratização do País.

Não há dúvida de que, em conseqüência do despertar da consciência nacional em torno do problema, algumas providências foram adotadas, as quais beneficiaram muitos daqueles que se viram alcançados pela repressão, condicionada pelo raciocínio simplista, segundo o qual quem não é amigo é inimigo e como tal deve ser arredado da comunidade política, lema de ação que determinou ilegalidades de toda a ordem, como seqüestros, torturas e, como ponto final, a morte de incontáveis cidadãos, tragados pelos chamados setores de segurança.

Nas proximidades do último embate eleitoral e talvez para evitar maior derrota, foram votadas as emendas que por último determinaram a revogação do Ato 5, pretenderam restaurar em sua amplitude o instituto do "habeas corpus" e devolver à Magistratura seus predicamentos, cancelaram do elenco de nossas penas, aquelas ali encartadas discricionariamente pelos donos do Poder, como as penas de morte, o banimento ou a prisão perpétua, e consideraram cumpridas as cassações políticas após o decurso do prazo de dez anos.

A emenda constitucional n.º 11 declarou, na nova redação que deu ao art. 153, parágrafo 11, da emenda constitucional n.º 1/69, que "não haverá pena de morte, de prisão perpétua, nem de banimento".

Vamos nos deter, alguns momentos, no exame dos efeitos da eliminação da pena de banimento, do rol das punições de nosso ordenamento jurídico.

A pena de banimento foi instituída pelo Ato institucional n.º 13, de 5 de setembro de 1969, o qual atribuiu ao chefe do Executivo a faculdade de banir do Território Nacional o brasileiro que, comprovadamente, se tornasse inconveniente, nocivo ou perigoso à segurança nacional. Acrescentou que enquanto perdurasse o banimento, ficariam suspensos o processo ou a execução da pena a que, porventura, estivesse respondendo ou condenado o banido, assim como a prescrição da ação ou da condenação. Excluir-se-iam de qualquer apreciação judicial os atos assim praticados.

Instituindo o sistema do **bis in idem**, quer dizer, prevendo duas penas para o mesmo fato, é evidente a inconstitucionalidade do preceito que resguarda os efeitos de condenações já fixadas pelos mesmos atos ou dos processos a eles atinentes. Isto porque é norma constitucional indiscutível, de que ninguém pode ser processado ou condenado duas vezes pelo mesmo fato.

Daí se conclui que, inexistente a pena de banimento, não estão mais a ela sujeitos aqueles que sofreram as suas conseqüências, e, mais do que isso, não podem mais ser objeto de novos procedimentos ou de novas penas, pelos mesmos fatos.

O Poder revolucionário, como se chama, que era mais do que o Executivo ou do que o Judiciário, porque era o único existente no momento em que baniu um preso político, esse "super poder" escolheu, dentre o elenco das penas existentes, aquela que lhe pareceu a mais adequada e, assim, a impôs. Em conseqüência, não se pode mais falar em novos processos ou penas, para aqueles que, banidos, suportaram o peso dessa punição.

A meu ver, o banido não mais deve contas à Justiça e a sua sujeição a um processo ou a uma pena, esbarra na proibição constitucional de que um mesmo fato definido como delituoso não pode ser objeto de duas penas distintas.

E, levando-se o argumento - que é estritamente jurídico - às suas últimas conseqüências lógicas, iremos verificar que, segundo o princípio de que todos são iguais perante a lei, convém rever, à luz desse elemento novo, as condenações que foram impostas àqueles que cometeram os mesmos fatos e pelos quais ainda cumprem pena.

A matéria, que vai aqui apenas enunciada, é da mais alta relevância e merece maior explicitação e estudo pelos nossos juristas, de sorte a ser levada à apreciação de nossos tribunais.

Contemporaneamente, editou-se nova Lei de Segurança Nacional, a abrandar as penas cominadas às infrações de seus dispositivos.

E agora se fala em novas medidas, tendentes a abranger no perdão governamental - que, diga-se de passagem, não é anistia - os chamados delitos de opinião, eminentemente políticos, como reorganizar - ou tentar fazê-lo - partidos considerados fora da lei, e, ainda, todos os parlamentares cassados nos últimos anos pelo governo Geisel, cujas suspensões de direitos se estenderiam pela década dos oitenta. Assim, Alencar Furtado, Lisâneas Maciel, Marcos Tito, Nadyr Rossetti, Amaury Muller e outros estariam em condições de disputar as próximas eleições parlamentares de 1982, bem como antigos líderes como Leonel Brizola, Miguel Arraes, Francisco Julião e o próprio Luís Carlos Prestes de retornar ao País.

Mas as exclusões decorrentes das omissões relativas aos demais presos políticos, desqualificam a anistia que, agora, mais do que nunca, é uma expectativa da Nação que deseja o reencontro de todos os seus filhos, sem mágoas ou ressentimentos, para a tarefa comum da restauração do Estado de Direito Democrático, pois somente a partir daí, teremos abertos os caminhos para que os objetivos nacionais sejam atingidos, com a participação efetiva de todos os segmentos da sociedade brasileira.

No contexto de um amplo espectro em que se deve — do ângulo político - situar o problema da anistia, meio hábil, sem dúvida, para se alcançar a reconciliação indispensável à reconstrução democrática, está a situação de tantos quantos, não apenas atingidos pela Lei de Segurança Nacional, mas, por igual, excluídos da convivência política, por terem sido cassados, banidos, aposentados do serviço público, ou que meramente se exilaram e hoje lutam com dificuldades para se manter no Exterior, em decorrência de restrições, dentre outras, que sofrem para a obtenção de seus passaportes e até, pasmem todos, para registrar seus filhos nos consulados brasileiros, dos países onde vivem.

Não obstante o silêncio oficial sobre o assunto, revogados que foram os atos institucionais, hoje não podem mais prevalecer os atos que cassaram, aposentarem ou puseram em disponibilidade políticos ou meros cidadãos que não se afinaram pela cartilha do "sistema". Se os atos produziram efeitos que determinaram a perda de mandatos ou de cargos no funcionalismo, nas Universidades ou nas empresas do Estado, é certo, todavia, que os cidadãos por eles abrangidos, recuperando todos os seus direitos - o que aconteceu a 1.º de janeiro último - são desde esse momento elegíveis e a partir de então, garantido está o seu reingresso nas carreiras das quais foram alijados.

Como se vê - podemos dizer que até mesmo por um equívoco do "sistema", se é que os nossos tribunais podem decidir soberanamente e é este o momento de testá-los - a anistia deve abranger hoje, especialmente, os nossos condenados e presos políticos, porque os banidos, os cassados e os aposentados ou demitidos do serviço público, na administração direta ou indireta do Estado, estão especificamente beneficiados, desde a entrada em vigor da emenda constitucional n.º 11, de outubro de 1978.

E se dúvidas ainda podem persisitir, que se interprete de forma autêntica o que acaso esteja ainda obscuro aos olhos do "sistema" e decrete-se uma anistia ampla e irrestrita aos nossos presos e perseguidos políticos.

Mas a anistia, ainda quando seja ampla e irrrestrita, não basta para trazer a paz à Família Brasileira, o que somente será possível com a volta ao Estado de Direito.

A esse propósito, lembremos o que vem acontecendo neste País, a partir de 1964.

Para chegar ao ponto em que nos encontramos, o poder revolucionário editou atos, chamados institucionais, conferindo poderes excepcionais a órgãos ou pessoas; modificou a legislação vigente, para torná-la mais rigorosa - melhor diríamos draconiana - e estabeleceu para a sua interpretação, princípios inéditos, como se verifica do artigo 5.º, da Lei de Segurança Nacional em vigor, que nada difere da anterior, ao assinalar que "na aplicação desta lei o juiz, ou tribunal, deverá inspirar-se nos conceitos básicos da segurança nacional definidos nos artigos anteriores" que, a seu modo de forma difusa e nebulosa, a conceituam e definem; alterou a competência para o julgamento desses crimes, retirando-se da Justiça comum, para entregá-los a uma Justiça Militar, para esse mister, inteiramente despreparada do ponto de vista técnico-jurídico e que somente o estava para servir às imposições dos órgãos de segurança do Estado.

Criou-se, assim, uma verdadeira Justiça de exceção, embora não tivesse sido expressamente nomeada como tal.

E nem se diga o contrário, com o argumento de que Justiça militar já existia no país, e, é, talvez, a mais antiga. Que ela existia, é um fato. Mas tinha sua competência restrita aos crimes militares, ou melhor, aos delitos chamados de caserna. Desde o instante em que um a lei de exceção contemplou esse organismo com uma competência mais extensa, passando ele a julgar os ditos crimes contra a segurança nacional, conceituados numa lei ilegítima, porque imposta, ela perdeu suas características anteriores, para transformar-se numa Justiça de exceção. Nem se argumente que a lei atual tramitou pelo Congresso Nacional, quando é certo que sua aprovação se deu por um melancólico decurso de prazo, numa Casa de Leis, então, praticamente em recesso.

É à luz dessas concepções que se deve ter em vista o problema das punições decretadas pela Justiça Militar. Se a partir de um dado instante, os seus juízes - o que até é louvável - passaram a considerar outros padrões hermenêuticos nas suas decisões, fruto, agora, de maior experiência na função judicante, semelhante circunstância não retira, dos julgamentos por eles realizados, a qualificante da excepcionalidade. Esta decorre de se constituírem, excepcionalmente, em tribunais políticos e decidirem segundo leis de exceção.

Assim, a revisão de processos com que, por vez, acenam os detentores do Poder, não tem maior sentido, senão, o de alimentar as esperanças de quem já não tem mais esperança. Das condenações impostas pela Justiça Militar, seria a confissão de um erro, incompatível com a arrogância dos tribunais de exceção; na revisão de cassações, aposentadorias, maiores as dificuldades, como as pueris alegações de que muitos desses atos não se basearam, sequer, em processos formais.

O "Sistema" tem verdadeiro horror em falar em anistia, preferindo adotar medidas que a pouco e pouco pretendem, à guisa de paliativos, restaurar segundo suas concepções, direitos e garantias antes violados, os quais, entretanto, não se restauram pela metade, sob pena de perdurar o mesmo acirramento de ânimos incompatível com o trabalho comum pelo engrandecimento da Pátria.

Quais serão os critérios e por que restringir-se a área do esquecimento, quando é certo que todos os atos ditos contestatórios, ocorridos nestes últimos quinze anos advêm do inconformismo popular contra um regime que exacerbou a segurança levou o País a uma caótica situação social e econômica, e, assim, têm uma qualificação comum, que não pode ser objeto de distinções arbitrárias, como aquelas que se anunciam.

Todos quantos foram atingidos - por qualquer forma pelo só fato de não se conformarem com o estado de coisas vigente e contestaram o "sistema" merecem tratamento igual, como sinal de respeito pelo patriotismo com que se houveram.

Qualquer distinção a propósito, será odiosa e deve, veementemente ser repelida.

Se houvesse honestidade de propósitos, a solução, como salientamos, está aí, à vista de todos e só pode ser uma: uma anistia ampla e irrestrita, abrangente das condenações impostas pela Justiça Militar e dos atos repressivos editados pelo sistema, quaisquer que tenham sido, restaurando-se a competência da Justiça comum, para julgar os delitos previstos na Lei de Segurança Nacional, a qual também urge reformada dentre outros pontos, no que tange à introdução de conceitos políticos na interpretação penal; à idade mínima do agente que retroage aos 16 anos de idade; na entrega à autoridade administrativa - no caso o Ministro da Justiça - a imposição de verdadeiras sanções penais; no desvirtuamento da extensão do "habeas corpus", contido nas normas que definem a incomunicabilidade do preso.

Concedida que seja a anistia aos prisioneiros e perseguidos políticos, mediante medidas legislativas adequadas, propugnam alguns - e eu peço a especial atenção para este ponto - sejam por elas beneficiados quantos, participando dos chamados órgãos de segurança do Estado, cometeram claros delitos que podem ser enquadrados na legislação penal militar ou comum, tais as características que definem a competência dos tribunais militares ou civis.

A esse respeito, revelou-se, ainda no início deste ano, como foi anotado pela imprensa, a disposição do novo presidente de não permitir que compareçam ao banco dos réus, agora e no futuro, policiais ou militares que prenderam ilegalmente, seqüestraram, torturaram e mataram, nos embates da luta subversiva, pois segundo ele esses excessos não poderiam merecer o crivo da lei, porque ocorridos por conta de "zelos extremados".

Quando "zelos extremados" conspurcam a dignidade humana, transformando homens em farrapos mediante tortura, ou, mais simplesmente, subtraindo-lhes a vida, em típicas infrações penais, com eles não se pode compadecer. Ao contrário, esses verdadeiros crimes contra humanidade, ao mesmo tempo em que se anistiam aqueles que infringiram a lei tendo em vista um ideal político, devem ser investigados e punidos os seus autores.

Não compreendo mesmo como cruzar os braços diante de sérias denúncias, ultimamente veiculadas na revista "VEJA", edição de 21 de fevereiro último, a apontar militares e civis, que se responsabilizaram por uma repressão cujos limites se confundiam na satisfação dos crimes praticados. Em duas reportagens publicadas por essa revista, nomes e fatos são indicados, caracterizando delitos da ação pública, que cabe ao Ministério Público Militar e Comum apreciar, para levar à barra dos tribunais os culpados. Ergo, portanto, neste instante, a minha voz, para que, onde apontados, os crimes sejam apurados em processos formais, movimentando-se, para tanto, o Ministério Público estadual ou militar, conforme sua competência.

Num Estado de Direito, o presidente não pode impedir que a Justiça percorra o seu caminho. Resta, portanto, aguardar que o Ministério Público e o Poder Judiciário, restaurado em suas garantias, não permitam que o manto da impunidade continue a encobrir atos delituosos típicos, praticados contra a pessoa humana. E, acaso, se omitam os poderes competentes, que se alevante a voz dos brasileiros conscientes, para que a Justiça se movimente e puna os culpados.

Não podemos mais tolerar meias medidas, não podemos aceitar a impunidade que se fundamenta em atitudes que pretendem erigir à categoria de heróis quantos - autores intelectuais ou diretos - se deixaram levar pela euforia revolucionária e certos da impunidade, cometeram toda a sorte de arbitrariedades, muitas vezes, contra homens ou mulheres indefesos, inteiramente submetidos, torturando-os ou matando-os.

E, sobretudo, não podemos permitir que esses mesmos policiais e militares permaneçam em postos de comando, ainda quando deslocados hoje do setores onde exerceram sua ação nefasta.

Semelhante postura não favorece ao ideal de reconciliação nacional. Se de um lado, a anistia deve ser geral e irrestrita, de outro, impõe-se a punição de quantos, a pretexto de defender a ordem imposta pelo movimento de 1964, torturaram e mataram.

Somente assim poder se-á restabelecer a paz na sociedade brasileira.

Concedida a anistia, revogada toda a legislação de exceção que ainda aí está, aberto o leque partidário, para que as várias tendências políticas possam exprimir os anseios dos segmentos que compõem a sociedade brasileira e assim compor a nossa lei fundamental, com a convocação de uma Assembléia Constituinte, teremos o ponto de partida para a instauração do Estado de Direito, e, assim, todos juntos, poderemos dar início à grande tarefa da reconstrução democrática.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Por falar em Direitos Humanos...

Abelardo Souza

Que teremos hoje em matéria de notícia e entretenimento nos jornais, revistas, rádio, cinema e televisão? perguntamo-nos ao começo de cada novo dia. Pergunta besta, sem dúvida, porque já estamos fartos de saber o que - com raríssimas exceções - vamos ler, ouvir e ver: uma série de novas versões sobre o assunto que parece encantar a maioria do mundo atual. Um assunto que vende jornais e revistas, que lota os cinemas e que dá IBOPE no rádio e na televisão: a violência, com o seu cortejo de conseqüências trágicas e funestas, mediatas ou imediatas, em todos os escaninhos da alma humana, mormente na das crianças. A violência gerada pelo dinheiro, pela miséria, pelo sexo, pela religião, pela política, pela ânsia de poder, pela falta de vergonha. A violência, a cada dia em proporções bem maiores do que aquelas com que ela "encantou" as gerações de ontem, se considerarmos que o homem de hoje, pela amplitude do seu acervo cultural, tem obrigação de ser mais civilizado do que o de ontem.

Bem. Você pega o jornal e as notícias internacionais, vindas daqueles mesmos costumeiros países, são sempre do mesmo naipe: greve e agitação popular na França. Polícia dissolve passeata na marra. Quebra-quebra nas ruas de Paris.

Mortos e feridos. Muita vez, gente que não tem nada com a coisa. Na Espanha, o pau come a toda hora. Morre general, morre político, morre soldado, morre basco (só não morre o Vasco, conforme desejo de um flamenguista fanático que encontrei escrito numa nota de um cruzeiro). A Itália, então, coitada, é uma ilha cercada de violência e erupções por todos os lados, sem contar as vulcânicas, que a aterrorizam de vez em quando. **Più danaro e meno miseria, porca palétta!** Corta-se, em nome disso, orelha de milionário, destroem-se edifícios e relíquias à força de bombas, seqüestra-se e mata-se primeiro-ministro e o tiro ao alvo convencional visa outro alvo: as canelas de políticos e milionários, que viram aleijões e pernetas, quando não passam desta para melhor... Na Alemanha, a "sociedade anônima" **Baden-Meinhof** mostra a maneira pela qual um bando de irresponsáveis se transforma em gente responsável, responsabilizando-se por assassinatos e seqüestros. E daí?... é de perguntar-se. Na Irlanda, cristãos católicos e protestantes engalfinham-se e querem impor-se pela violência. E matam, e destroem, e incendeiam, numa permanente explosão de ódios e bombas. Ali, Cristo, o Príncipe da Paz, tornou-se o Deus da Violência. Nos países europeus do bloco comunista, a rolha fecha tudo, mas a garrafa ainda verte uns pingos do seu conteúdo de sadismo físico e mental. Portugal vem à tona, às vezes, com incêndios e badernas. A Holanda é campo predileto para incursões terroristas que lhe deformam a imagem de país civilizado. No extremo-oriente, desde a guerra sino-japonesa da década de 30, a periferia do continente asiático é uma fogueira a arder, alimentada pelo fogo do ódio e do interesse político de nações que, ali, querem impor os seus princípios e o seu mandonismo. No Oriente Médio, então, é aquela desgraceira. O pobre Líbano, ao qual nos ligam tantos laços de amizade, afeição e cultura, é cruciantamente fustigado e destruído por todos os lados: é judeu, é palestino, é sírio, é maronita cristão, é muçulmano. Os eternos **footballers** da violência parece que, num ponto, são unânimes: a copa da violência tem de ser disputada em território libanês. E salve-se quem puder. O Arafat beija as bochechas vodkamente vultuosas de ministros e líderes russos que lhe dão apoio e dá-lhe ferro em israelenses e... libaneses. O Begin se abraça com o quase mumificado Sadat, fuma o cachimbo da paz, ganha o Nobel da dita e zás: manda bombardear os palestinos. Onde? No sul do Líbano, é evidente, porque os palestinos, não tendo onde baixar, foram baixar no centro chamado Sul do Líbano... No Irã, o Ayatollah Komeini entende que o Xá não deve mais ser servido e solta-o pelo munto, para brincar com ele de rato e gato. Enquanto isso, vai fuzilando uns e outros, para restabelecer a violência em base mais estáveis... Na África, Idi Amin mais Yan Schmidt, mais Bokassa, mais Tanzânia, igual a confusão, barbarismo e morte.

Do lado de cá, os Estados Unidos vão na mesma onda do **orbis violenti** europeu, africano e asiático. É branco contra negro e vice-versa. **Parênteses:** Érico Veríssimo visitou uma igreja de preconceituosa cidade americana. Observou que o templo tinha, na parte da frente, confortáveis bancos para os fiéis brancos e, na de trás, o espaço era vazio e separado do primeiro por um gradil. Ali ficavam os negros. Para espanto e irritação do clérigo que o acompanhava, Érico perguntou-lhe: "O Senhor pode dizer-me se no céu também há essa separação?..." Pelo que se lê e vê, a droga, o crime, a fúria sexual e violências semelhantes continuam nos **States** de Walt Whitman. A safra de violência é tanta por aquelas bandas, que os americanos há muito exportam os seus excedentes, através da excelente técnica do seu contagiante cinema, para "fundir a cuca" dos cinco continentes. E na turma de baixo, como dizem os franceses, a violência é a mesma. Os latino-americanos de **sangue caliente** "pintam o caneco" e os de sangue **frappé** também fazem das suas. As novelas, que, segundo alguns, não são tão reais como a realidade, estão aí, para quem quiser ver. E por falar em novela, se Você troca o jornal pela televisão, lá vem uma chusma de notícias de brigas, assaltos, mortes, guerras. A coisa anda tão feia que já querem até estabelecer uma "lei seca" para os fins-de-semana, já que a **baga** é sinônimo de violência. Mas, voltando à televisão, se Você liga o seu televisor das seis em diante, duvido que veja algo em que a violência não esteja presente. Quer ver? o Dr. Ricardo persegue o Albertinho e manda matar os índios. Estes não deixam por menos e acabam com o Dr. Ricardo. A Iara arquiteta um plano, do qual sai morto um amigo do Aritana, e arranja uma cobra para liquidar o Nonô. Aritana "não aguentar canalhice de Iara e encher cara dela de bofetes", para gáudio e aplausos histéricos do Nonô. O melífluo André do **Pai Herói** vai buscar lã e sai tosquiado. Já levou duas surras de tirar couro e cabelo. E vem mais violências por aí. A inocente (uma ova!) Gabriela manchou a honra (ou a cama?) do Nacib e foi devidamente surrada. Dona Sinhazinha e seu dentista foram habilmente perfurados pelas balas do Coronel Jesuíno. A filha da Maria Machadão, confirmando o ditado segundo o qual "de noite, todos os gatos são pardos", foi confundida com a Gabriela e levou a maior surra que já se viu em Ilhéus. O Dr. Ezequiel quase foi estraçalhado. Até a meiga Malvina sentiu na fina pele o furor das açoitadas do látego paterno. Das novelas, a televisão passa a uma série de **séries**, em que a tônica é ainda a violência, com raríssimas exceções.

Mas - ninguém se desespere tanto. Nem tudo está perdido. Há, ainda, terras onde a poluição (física, espiritual e moral) não firmou sequer uma cabeça-de-ponte. Só que a imprensa escrita, radiofonizada e televisada não se preocupa com elas, trazendo-nos de lá o segredo da vida sábia, sadia e pacífica. Também, para quê...

Do calmo Canadá da célebre Polícia Montada, por exemplo (3% de analfabetos e renda "per capita" de US$ 6.65), à falta de notícias de violência, a imprensa explora, vez por outra, a saracoteante Margaret Trudeau, que anda pelo mundo procurando o que não acha em casa. E é só. Penso até que muita gente descobriu o Canadá, depois que "apareceu a Margarida"... Há quanto tempo Você não lê ou ouve notícias da Suíça? antes e depois do roubo do cadáver do Carlitos, vandalismo de estranhos ao País. E tem mais: Você ainda se lembra onde ficam a Bélgica? a Dinamarca? a Finlândia? a Suécia? a Austrália? E a semi-utópica Noruega? onde "além cantam os bosques", para encanto das gentes nórdicas e inspiração dos seus escritores máximos. São terras onde a percentagem de analfabetos vai de 1 a 3% e a renda "per capita" iguala ou supera a dos Estados Unidos (de US$ 7.060 a US$ 7.880). Por isso, a imprensa não fala neles. No dia em que falar, talvez comecemos a caminhar em busca do paraíso sonhado...

A FAMÍLIA

Celestino Sachet

"A Pátria é a família amplificada". Não. Isto não é começo para uma artigo sobre a "família" nesta semana da própria. A "própria", aqui, é a família.

Além disto, a palavra "amplificada" me dá a impressão de "amplificador". E aí não dá, né? Amplificador não tem em todas as famílias. Na família burguesa, ainda vá lá, mas nas famílias das "camadas em desventura" (vejam que beleza de palavras para esconder a idéia de pobreza, miséria, etc.).

Então passemos para outro começo. "A família é a célula mater da sociedade". Pára lá, este negócio de "célula-mater" está muito difícil de se entender, não é verdade? Tem a palavra "mater" que dá a idéia de "mãe" - e hoje é o dia da mãe (perdão, "O Dia das Mães"). Mas eu queria falar sobre a **família** e não sobre a **mãe.** "Mãe", todo o mundo teve, ou tem, agora, "família", quanta gente não tem, não quer ter, tem raiva de quem tem, faz força pra não ter. E por aí afora.

Com esta idéia de "célula-mater" também não dá de começar o artigo. Vamos partir pra outra.

"Família é um troço superado". Agora, também, não deu!

Como é que eu vou escrever sobre a "família" desancando a pobrezinha. E depois, se eu disser que é um "troço superado", eu acabo apanhando lá em casa. Apanho da esposa, aqui em Florianópolis; apanho da sogra lá em Gaspar e apanho da mamãe lá em Nova Veneza. Sem contar os telefonemas - que não serão da parabéns - do Miguel e da Dilma Orofino, do pessoal do Cursilho, do Monsenhor Valentim e, até do Edu, lá das alturas do Pai Celestial. E, depois, eu não acredito que a família seja isto daí em cima. Antes pelo contrário.

Tá difícil fazer um artigo sobre o assunto!

Ah! Tenho uma historinha que vai servir. Ela é quase toda verdadeira. Aconteceu, comigo, nas minhas últimas andanças pelo México.

Dona Margarita - 12 filhos, oito vivos - há seis anos é camareira do apartamento 411 no Hotel onde me encontro hospedado para um estágio de três meses na Universidade Autônoma de Guadalajara, estado de Jalisco, Estados Unidos Mexicanos.

Localizado no caminho da escola, pelo Hotel vêm passando estudantes de todos os tipos e de todas as raças do mundo. Organizado um esquema para, de manhã ficar em casa estudando, e de tarde permanecer na Universidade, a tagarela vive a estragar os meus planos elaborados com tanto carinho. E no meio de uma solidão braba e sofrida. (Olha, a importância da "família", aí!)

Da última vez me contou a história do inquilino que me precedeu. Melhor, da "inquilina".

—Me disseram que você é brasileiro. Você não faz idéia como passam estrangeiros por este Hotel. Tem de tudo: alemães, (um inferno de língua, não se entende nada!), tem italianos, gringos, franceses, africanos. Gente do mundo inteiro.

Aqui, neste apartamento, durante dois anos, viveu uma mulher da Bélgica. No começo eu não entendia nada. Mas depois ela foi melhorando e a gente conversava todos os dia de manhã quando eu vinha para arrumar o apartamento.

Como ela custou arranjar emprego! Agora já está resolvido o problema. Está trabalhando numa escola.

— E mora, ainda aqui no Hotel?

—Não, saiu. Ela vivia junto com uma filha de uns 10 anos.

Eu sempre ficava com a pulga atrás da orelha. Como é que esta galega, branca que nem leite, tem uma filha mulata, quase preta. E, as duas, sozinhas. Depois de uns seis meses, deu para perguntar. E, aí ela me contou a história. Imagina, como é que pode ter família assim! Eu, Deus me livre. Jamais faria para os meus filhos o que os pais fizeram com ela!

Me disse que descende de uam família muito ilustre, lá da Bélgica. Parece que são, até, nobres. Casada, ela passava do bom e do melhor, mas o marido não queria filhos. E ela vivia muito infeliz por causa disto.

Um dia se enamorou de um jogador de futebol brasileiro. Amor vai, amor vem, esconde aqui, esconde ali, de repente nasce a menina. Preta pretinha como o pai. E aí o mundo veio abaixo para a pobrezinha. O marido, o pai, a mãe, jogaram ela e a filha para fora de casa ("le echaran las valijas en la calle, con su hijita"). E foi deserdada de todos os bens. Ficou na rua, sem nada e com uma filhinha - que, é claro, não podia ser do marido.

Que remédio, senão cair fora da Bélgica. Há uns dois anos bateu aqui no Hotel. Até que era bonita. Me disse que tinha 38 anos. Mas uma ocasião em que não estava no apartamento, espiei o passaporte e vi que tinha 40.

Cada vez que eu falava com ela, me dava uma pena sem tamanho. Ja imaginou? Sozinha no mundo; só com esta filha. Sem a família dela. Sem o marido. Sem nada. Num país totalmente estranho. A coitada sofreu que só eu sei quanto.

Vivia escrevendo um montão de cartas para a Bélgica. Nunca recebeu uma resposta. Será que ela não tinha outros parentes? Decerto tinha mas a família avisou e todos passaram a desconhecê-la. Ao expulsá-la de casa, a mãe lhe dise:

—Considera-te morta enquanto não te desfizeres desta coisa sem-vergonha. Sozinha, volta quando quiseres. Agora, com a preta, nunca!

A coitada até que devia de estar arrenpedida. Mas, fazer o quê? Onde é que esta "criaturita de Dios" ia ficar?

Mas o melhor é que, soube esta semana, ele já resolveu o problema.

—Voltou para a Bélgica?

—Não. Está vivendo com um mariachero. Estes tocadores de música que andam por aí. Dizem que é bonitão que só vendo. E fez muito bem! Como é que a gente pode viver sem a família?

NOS MEANDROS DA LINGUAGEM -58

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Prometemos à ELOÁ MIRANDA, destacada jornalista da equipe de "O Estado", que hoje faríamos um estudo mais detalhado sobre certos acentos. Promessa é dívida e tem de ser paga. Vamos, pois, pagar a "promissória" com juros e correção monetária, fazendo um resumo - o mais "resumido" possível - de todas as regrinhas:

1. **OXÍTONOS**, terminados em:
1.1 - **A, AS, E, ES, O, OS**: babá (s), bebê(s), xodó(s).
1.2 - **EM, ENS:** tu obténs, ele obtém, parabém, parabéns, porém. (Não se incluem aqui os monossílabos).
NOTA: Incluem-se nesta regra:
1.3. - **MONOSSÍLABOS TÔNICOS** em **A, AS, E, ES, O, OS**: lá, ás, rés, rês, só, pôs..
1.4. - **PREFIXOS: PRÉ-, PRÓ-, PÓS-**: pré-socrático, pró-homem, pós-datar.
1.5. - **FORMAS VERBAIS** em **A, E, O:** amá-lo, fazê-lo, repô-lo.
2. **PAROXÍTONOS**, em:
2.1. - **L:** agradável, indelével, sofrível, imóvel, solúvel, fácil, útil.
2.2. - **N:** éden, hífen, pólen, abdômen, gérmen, líquen.
2.3. - **R:** açúcar, caráter, éter, revólver, cadáver.
2.4. - **X:** sílex, ônix, tórax, Félix, cálix.
2.5. - **PS:** fórceps, bíceps, tríceps.
2.6. - **I, IS:** cáqui(s), lápis, táxi(s), júri(s), dândi(s).
2.7. - **US:** ônus, bônus, Vênus.

2.8. - **UM, UNS:** álbum, álbuns, médium, médiuns, forum, foruns.
2.9. - **OM, ON, ONS:** iândom (iãdom), íon, íons, próton, prótons, elétrons, nêutron, nêutrons.

2.10. - **Ã, ÃS, ÃO, ÃOS:** imã(s), órfã(s), órgão(s), bênção(s).
2.11. - **DITONGOS**, crescentes ou decrescentes, seguidos ou não se "s": área(s), níveo(s), pátio(s), série(s), ária(s), mágoa(s), tábua(s), tênue(s), inócuo(s), jóquei(s).

3. **PROPAROXÍTONOS** - todos, sem exceção: anátema, esplêndido, legítimo, ótimo, múltiplo.
4. **DITONGOS ABERTOS: ÉI, ÉU, ÓI:** idéia, tetéia, ilhéu, escarcéu, heróico, apóio (v.).

5. **I** e **U** em **HIATO:** 2ª vogal tônica (do hiato), formando sílaba sozinhos ou com "s", e não seguidos do dígrafo "nh": a-tra-í-do, A-va-í, ju-í-zes, sa-ís-te, tra-ís-te, e-go-ís-mo, ci-ú-me, Cam-bo-riú, sa-ú-das, ba-la-ús-tre, ba-ús, sa-ú-va.

M A S: a-tra-ir, ju-iz, sa-ir, o-ri-un-do, ta-i-nha, ba-i-nha.
6. **HIATOS: Ê E M e Ô O:** crê-em, dê-em, lê-em, vê-em, dos verbos **crer, dar, ler, ver** e seus derivados: des-crê-em, des-dê-em, re-lê-em, pre-vê-em.

per-dô-o, en-jô-o, vô-o(s), a-ben-çô-o.
7. **VERBOS T E R e V I R** e seus derivados, na 3ª pess. pl. ind.: eles têm, eles mantêm, eles retêm, eles vêm, eles provêm, eles advêm.

8. **TREMA** no **U** dos grupos **GUE, GUI, QUE, QUI,** se este "u" for pronunciado e átono: agüentar, bilíngüe, qüinqüelíngüe, lingüística, qüinqüênio, cinqüenta, averigüei.
NOTA: Quando este "u" for **pronunciado e tônico,** levará **acento agudo:** averigúe, argúi, obliqúem, apazigúem, apanigúem.
9. **CASOS ESPECIAIS:**

pôr: verbo (infinitivo); por: preposição; pélo, pélas, péla: verbo pelar; pêlo, pêlos: penuguem; pelo, pela, pelos, pelas: aglutinação preposição **per** + artigo **lo** (arcaico); pólo, pólos: extremidade; pôlo, pôlos: gavião; pôla, pôlas: ramo novo de árvore, rebento; polo, pola, polos, polas: aglutinação preposição **por** + artigo **lo** (arcaico); péra, péras: pedra (ant); pêra: fruta (acentuado somente no singular); pera: para (prep. ant.); côas, cóa: verbo coar; coa, coas: aglutinação preposição **com** + artigo a(s).

* * *

LEI Nº 5.765, de 18/12/71.

Para não nos estendermos demais, deixamos para domingo próximo a íntegra desta Lei, que aboliu o acento das homógrafas heterófonas (acento diferencial), o grave e circunflexo da sílaba subtônica (acento secundário) e o trema nos hiatos átonos. Já ninguém mais usa estes acentos, mas sempre há quem se interesse pelo assunto, mesmo porque podem persistir pequenas dúvidas.

* * *

Endereço para correspondência:
R. Victor Meirelles, 60 (Centro) ou
Departamento de Língua e Literatura Vernáculas da UFSC.

Querino Alfredo Flach

COMUNICADO

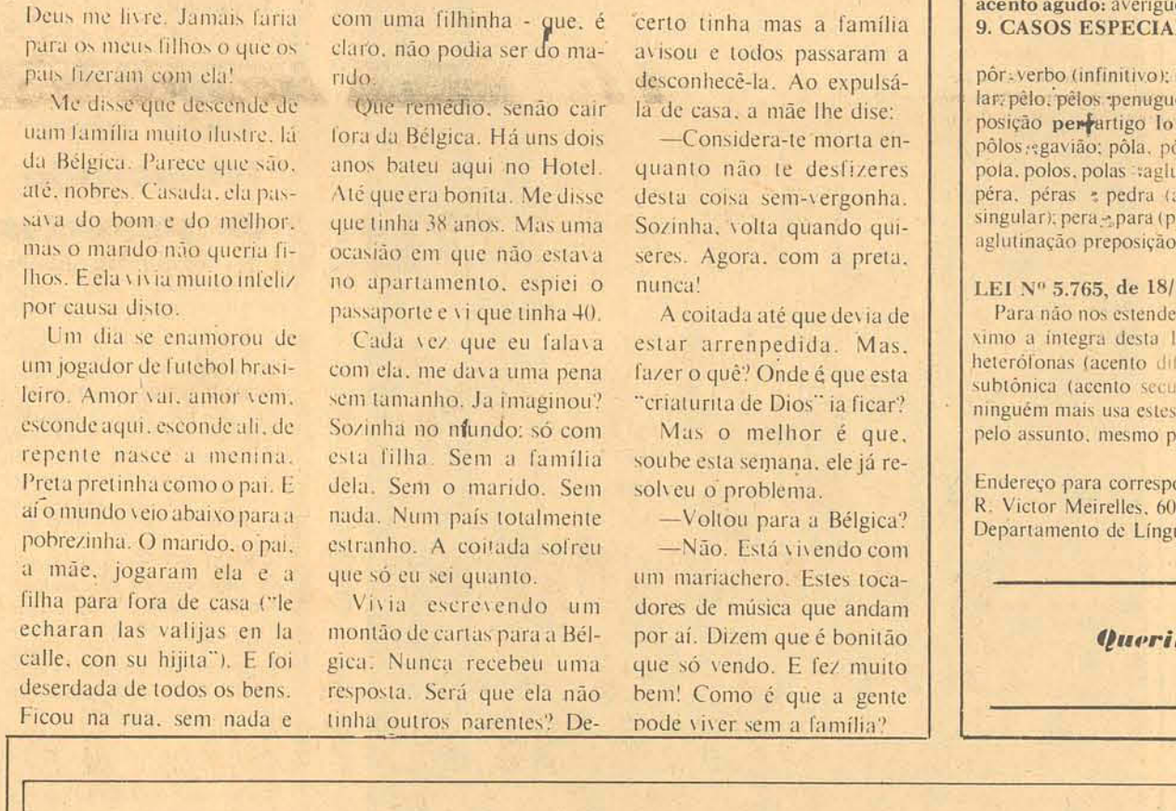
A ATUAL SERVIÇOS E PUBLICAÇÕES TÉCNICAS LTDA., comunica a Classe Empresarial Catarinense que contratou o Prof. ARMANDO UBAL para DIRIGIR seu DEPARTAMENTO DE MARKETING E OPINIÃO PÚBLICA.

Com o ingresso deste gabaritado profissional a "ATUAL" está ampliando os seus serviços, ao comércio e a indústria de nosso Estado, aplicando uma tecnologia pioneira de alto nível na área das investigações mercadológicas.

L.I.A. SCHIL
PROCURADOR

Rua Jerônimo Coelho, 343 - TELEFONES 22.7260 e 22.1903.

Leve-o para a cama.



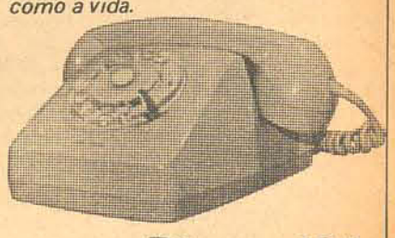
Levar um telefone para a cabeceira de sua cama não é mais privilégio das cenas de cinema.

Elas já estão acontecendo em sua cidade e o que é muito melhor, podem acontecer em sua casa por um preço inferior a duas entradas de cinema.

Hoje em dia, para maior funcionalidade, o telefone deve estar nos locais onde você passa a maior parte do dia: na sala, no quarto ou na cozinha.

Para cada terminal telefônico, há a possibilidade de instalação de até duas extensões nas cores azul, verde, vermelho, ou simplesmente, cinza.

Disque 104 e solicite a instalação de sua extensão. Colorida como a vida.



Disque 104

Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s a
Empresa do sistema Telebrás

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ARTES VISUAIS

Coletiva na Casa da Cultura

Como parte da II Semana de Educação, promovida pela Faculdade de Educação da UDESC, foi inaugurada no dia 10 de maio do corrente, na Casa da Cultura, à Rua Tenente Silveira 169, Coletiva de artistas plásticos que lecionam no Curso de Educação Artística. São eles: Dimas Rosa, Jandira Lorenz, Geraldo Mazzi, Dora Bay e Luiz Canabarro.

DIMAS é essencialmente um escultor e expõe múltiplos em acrílico de perfeito acabamento técnico. Uma série estilizada de "velas", resultante de suas últimas pesquisas, se destacam pela leveza e sentido decorativo. Para a crítica paranaense Adalice Araújo, Dimas Rosa, em seu processo operativo, estabelece "o suporte que deve se ajustar à forma, tipo e gênero da obra: concluindo-se que seu conteúdo não pode ser dissociado". A preocupação que tem pelo perfeccionismo técnico provém da certeza que quanto mais o artista conhece os materiais e os domina na sua manipulação mais liberdade expressiva terá. Daí acreditar que durante a execução do trabalho ocorre um mudo processo dialético - entre o artista e o material, o qual muitas vezes reage e provoca modificações nas soluções formais propostas, sugerindo outros caminhos".
Um desenho que nos lembra poemas de William Blake ou personagens de Grassmann. Resultado de minucioso trabalho, os desenhos de JANDIRA LORENZ têm o sinete fantástico, sombrio de oníricas paisagens e vagos sons misteriosos.
GERALDO MAZZI é professor da cadeira de Artes Plásticas II e III, sempre trabalhou com talhas e é com este gênero artesanal que mostra seus trabalhos na Coletiva. Das obras expostas destaca-se a concepção do caramujo no espaço, tema que justifica os elementos marinhos onde se insere, paralelo à elaboração perfeita numa superfície que se incorpora à forma que propõe.

Para LUIZ CANABARRO, "o ceramista em si entende-se mais como um operário do que um artista. A arte da cerâmica surge do contato com pastas e formas que além de sugerir uma utilidade, leve uma mensagem a nível consciente ou inconsciente". Para ele a cerâmica é simples por ser a mais elementar e a mais abstrata por não imitar, nenhuma outra forma de arte". Professor no Ateliê de Artes Visuais da UDESC, Canabarro caracteriza-se por um trabalho simples e bem acabado. Procura ainda uma forma onde possa esgotar suas possibilidades de fazer, pois domina plenamente a técnica da cerâmica.
Finalmente, DORA BAY, uma gravadora de suave alternância entre o branco e o preto e uma característica importante: procura captar o "interior" de vegetais e a partir daí consegue efeitos satisfatórios.
Em seu depoimento, Dora diz que "atualmente a gravura é muito representativa no panorama das artes visuais no Brasil. Considere-se o fato de que ela possibilita grandes tiragens e maior penetração da arte na comunidade. Em Santa Catarina ela é pouco conhecida e praticamente desvalorizada. "Em Florianópolis, destaca-se principalmente o trabalho de Jayro Schmidt.

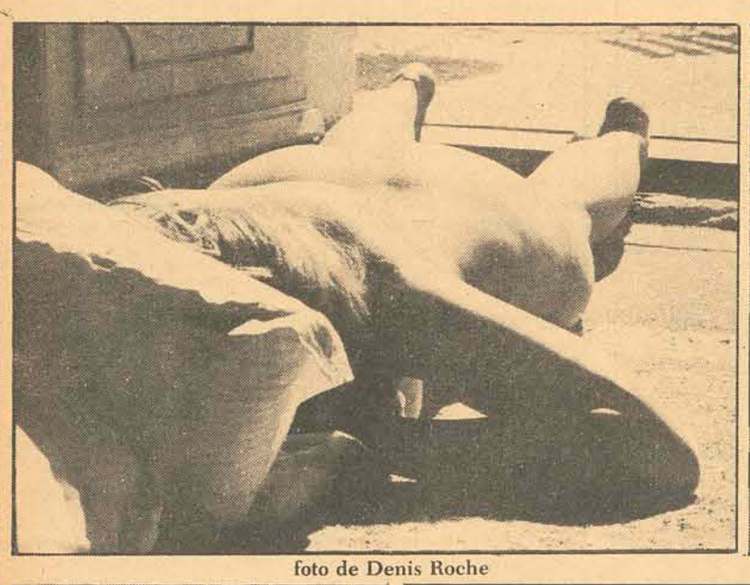


foto de Denis Roche

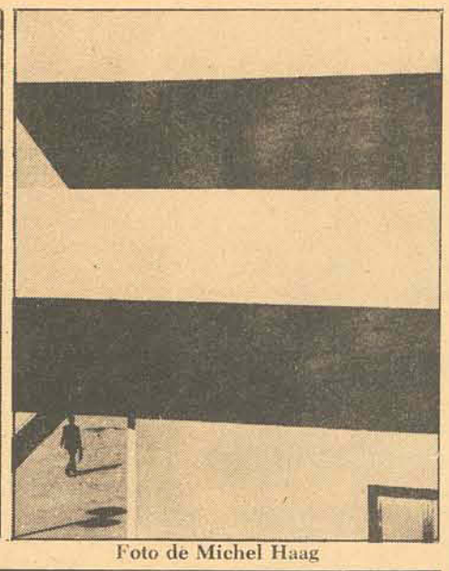
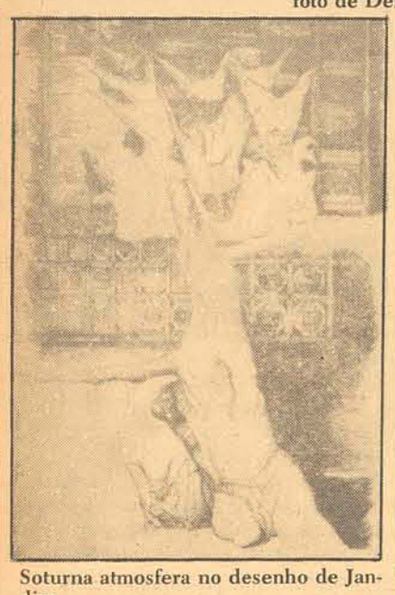
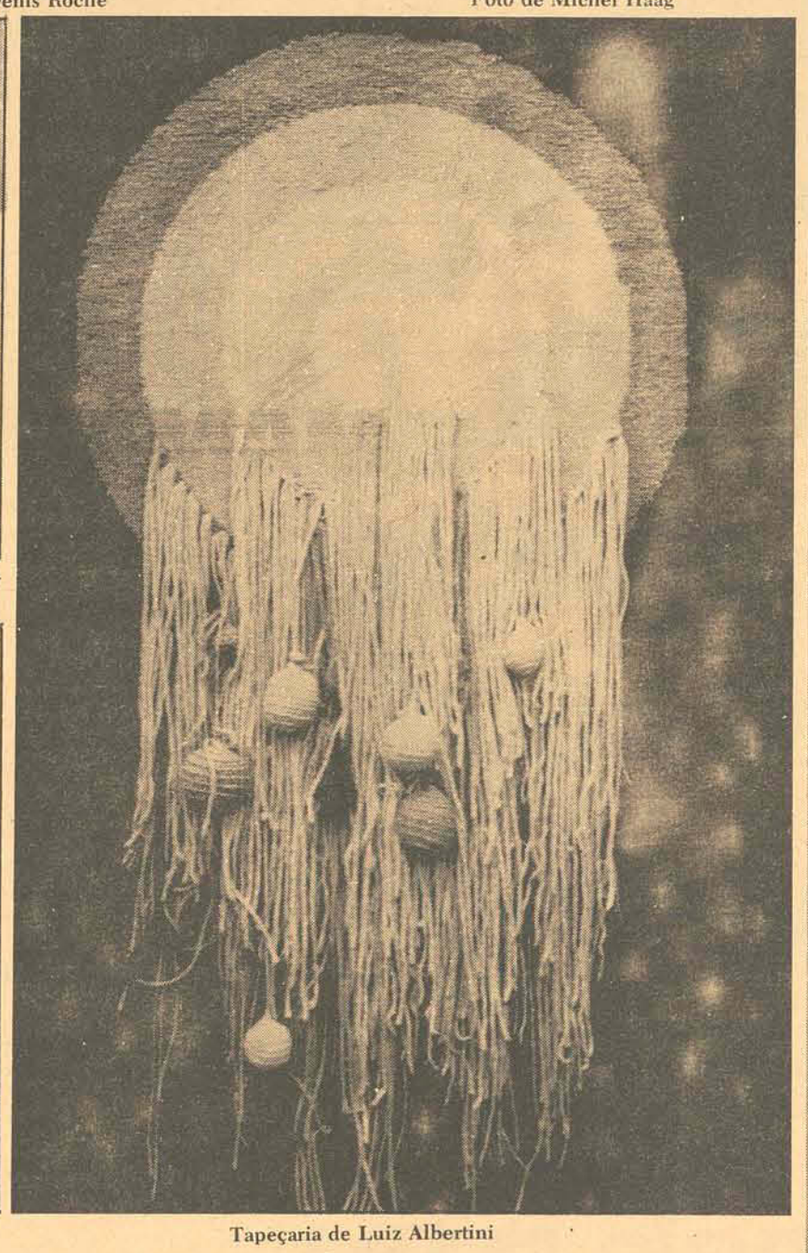


Foto de Michel Haag



Soturna atmosfera no desenho de Jandira

Trabalho de Geraldo Mazzi



Tapeçaria de Luiz Albertini

A Tapeçaria de Albertini

O tapeceiro Luiz Albertini, estará expondo no próximo dia 24, no FLOPH, às 21 horas. Com vindas regulares à Florianópolis, Albertini, residente em São Paulo, começou expondo na Loja Astor em 1975. Autodidata, evoluiu da pintura à ilustrações e daí para a tapeçaria, atual, estágio de sua inquieta visão do mundo. Numa linha abstrata, seus tapetes têm a profundidade de campos visuais em tênus "degrade", harmonicamente equilibrados. O crítico de arte Harry Laus define seu trabalho:

"Terras, marrom, laranja, amarelo. Estas são algumas das constantes na cromática de Albertini. A seleção dessas cores define, desde logo, a sensibilidade e o bom gosto do artista. Ao optar pela abstração, fica evidente o requinte intelectual de um homem viajado e culto.

Note-se, agora, a segurança e o equilíbrio da composição, valorizada com a mescla dos tipos de pontos, dando relevo às tapeçarias, sem artifícios de efeitos fáceis e gratuitos.

Estas qualidades só podem surgir num artista que conhece desenho (a maior parte dos abstracionistas veio do figurativismo), como é o caso de Albertini. Quando não acontece isto, a abstração soa falso, sugere um mero jogo de cores e formas, um exercício inconsequente, casual como um teste de Roschard - sem suas implicações psicológicas.

Apoiada no conhecimento do desenho, a abstração sai valorizada, concorrendo com a figura em plano mais elevado, mais sofisticado, exigindo do espectador a mesma sensibilidade que comandou o ato criador do artista.

Resta nos congratularmos com o público de Florianópolis, pela oportunidade que tem de entrar em contato com uma obra tão bem realizada como a de Luiz Carlos Albertini".

Exposições

1. No Criciúma Clube, a partir de 1º de junho, individual de Nini.
2. Brevemente estará funcionando, no 2º andar da Livraria Lunardelli, à Rua Victor Meireles, 28, a Galeria de Arte, bem como será lançado um jornal que tratará também de assuntos culturais, pela Editora Lunardelli.

3. No próximo dia 7 de junho, o artista plástico Rodrigo de Haro estará expondo uma série de figuras e naturezas mortas na galeria Ars. Artis em São Paulo.
4. O Museu de Arte de Joinville está organizando uma coletiva de artistas daquela cidade para expor na Alemanha.

5. Paulo Siqueira, escultor de Chapecó que trabalha com sucata criando enormes esculturas, deverá expor também na Galeria Ars. Artis de São Paulo, no próximo mês de julho.

6. Um Studio de arte, dirigido pela Profª Rosa Correa está funcionando à Rua Demétrio Ribeiro. Vale a pena conhecê-lo.
7. Uma promoção conjunta da Aliança Francesa e Fundação Catarinense de Cultura mostrará amanhã duas exposições de fotografias. A primeira sobre a história da França até 1920 e a segunda trata da França atual. Reune mais de 20 artistas franceses e apresenta o conceito contemporâneo da fotografia: "não é uma arte neutra - atrás da máquina tem uma mulher, um hom , um olho, um cérebro..."

X-X-X-X

Na Galeria ACAIACA, de CURITIBA, à Praça Garibaldi, 53, amostra de PAUL GARFUNKEL até 03 de junho.

Osmar Pisani

MÚSICA

Coral canta hoje na Agronômica

Hoje, a partir da missa das 19,30 horas, a Associação Coral de Florianópolis (foto) estará realizando a sua terceira AUDIÇÃO COMUNITÁRIA na Igreja Matriz da Paróquia de São Luiz, na Agronômica. A data é muito significativa, pois, nessa oportunidade a comunidade paroquial estará comemorando o dia das mães e o aniversário do Vigário, Padre Teodósio.

Essas récitas populares tiveram início em março na comunidade de Santo Antônio de Lisboa e se estenderão até dezembro. Em abril o Coral visitou a comunidade do subdistrito de Trindade e em junho estará em Saco dos Limões.

Quarta feira, dia 16, mais um Concerto da Pró Música

Na próxima quarta-feira, dia 16, a Pró Música estará oferecendo ao seu quadro social, bem como ao público em geral, um espetáculo de CANTO, PIANO e FLAUTA, a cargo de três extraordinários músicos: ULLA WOLFF, JOAQUIM PAULO DO ESPÍRITO SANTO e GRACE HENDERSON. O espetáculo será realizado no Teatro Álvaro de Carvalho, com início às 21,00 horas.

Os **ingressos,** ao preço de Cr$ 100,00 ou Cr$ 50,00 (estudante), já se acham à disposição dos interessados na JANE MODAS (em frente ao Cine São José) e na bilheteria do Teatro Álvaro de Carvalho.

Programa

O Trio executará o seguinte programa: G. P. Telemann - Sonata para flauta e piano; H. Purcell - Strike the viol - canto e piano; A. Scarlatti - Cantata - Canto piano e flauta; G. F. Haendel - Suesser Blumen Ambraflocken - canto, piano e flauta; F. Poulenc - Sonata - flauta e piano; J. Brahms - Mainacht - canto e piano; A. Rousse - Deux Poèmes de Ronsard - canto e flauta; O. Lacerda - Festa chinesa - canto, piano e flauta; F. Martin - Trois chants de Noel - canto, piano e flauta.

ULLA WOLFF (soprano) de nacionalidade alemã e radicada no Brasil é hoje uma das cantoras de maior projeção nacional e internacionalmente. Diplomada com os professores Erick Werba, da Academia Internacional do Mozarteum - Austria e Hussler, da Escola Superior de Música de Detmold - Alemanha, é detentora de vários prêmios, entre eles o de "Melhor Cantora" pela Associação Paulista de Críticos Teatrais, pela execução da obra de A. Schoenberg "Quarteto nº 2" juntamente com o Quarteto de Cordas Municipal.

JOAQUIM PAULO DO ESPÍRITO SANTO (pianista) brasileiro, formado pela Escola de Magda Tagliaferro e com cursos de aperfeiçoamento com Maria Curcio - em Londres e Peter Feuchtvanger - na Suiça. Detentor de vários primeiros lugares: Concurso Villa-Lobos (1964); Concurso Jovens Solistas - OFSP (1967); Concurso Estadual Camargo Guarnieri (1967); Concurso "Divulgação da Música Brasileira" (1968); Concurso Nacional de Piano-Santos (1970); Concurso Nacional de Piano Bahia (1973); Pianista Acompanhador - Concurso Jovens Instrumentistas - Piracicaba (1975 e 1977).

GRACE HENDERSON (flauta) de nacionalidade americana (Massachusetts) é formada pela Universidade de Boston, com aperfeiçoamento na França com René Rateau. Acha-se no Brasil desde 1966, na qualidade de flautista convidada pela Orquestra Filarmônica de São Paulo. Integra, atualmente, a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo como Flautista Principal.

Coral da UFSC abre temporada de concertos

O Coral da Universidade Federal de Santa Catarina abrirá sua Temporada de Concertos do corrente ano com um recital no próximo dia 17, às 20,00 horas, no Teatro da UFSC, recentemente restaurado pela Prefeitura do Campus. O concerto terá entrada franca e faz parte da Semana de Arte que a Seção de Atividades Artísticas está promovendo, por ocasião da abertura do Teatro Universitário.

Ainda neste ano estão previstas apresentações do Coral em: Lages, Jaraguá do Sul, Canoinhas, Mafra, Caçador, Curiribanos, Chapecó, Ituporanga, Erechim e São Miguel do Oeste, além de várias apresentações na Grande Florianópolis.

Paralelamente a essas apresentações, o Coral da UFSC gravará, ainda no primeiro semestre, seu segundo LP de Natal, com músicas inéditas, compostas pelo Maestro José Acácio Santana. A iniciativa de lançar o segundo LP de Natal é da UFSC e da Gravadora Estéreo Som, em projeto conjunto, e fundamenta-se no sucesso do primeiro LP de Natal, lançado no ano passado e que repercutiu amplamente nos meios artísticos e religiosos de todo o Estado. Assim, já em agosto, o Coral fará o lançamento do LP e reeditará o primeiro LP.

João Nicolau de Carvalho assume a Fundação Catarinense de Cultura

O Senhor Secretário de Cultura, Esporte e Turismo, JULIO CESAR, reuniu convidados especiais na Casa da Cultura à rua Tenente Silveira, na última sexta feira às 15 horas, oportunidade em que empossou o Professor João Nicolau de Carvalho no cargo de Superintendente da Fundação Catarinense de Cultura, assim como os senhores Enio Carneiro da Cunha Luz e Caetano Fachini nos cargos de superintendentes adjuntos-administrativo e financeiro e técnico cultural, respectivamente.

Está de parabéns a comunidade catarinense com essa feliz iniciativa do Governo Jorge Konder Bornhausen, pois, segundo o Senhor Secretário Júlio Cesar, muitas e importantes iniciativas serão tomadas em pról da cultura catarinense.

Filarmônica de Hamburgo toca em Curitiba

A Pró Música de Curitiba estará promovendo no próximo dia 16 (quarta-feira) um concerto com a Orquestra Filarmônica de Hamburgo (Alemanha). (foto). O espetáculo será às 21,00 horas daquele dia no Teatro Guaira. Os ingressos poderão ser adquiridos na bilheteria do Teatro por Cr$ 350,00 (platéia e 1º balcão) ou Cr$ 100,00 (2º balcão).

A Filarmônica, que é integrada por 110 professores, sob a regência de Aldo Ceccato, executará o seguinte programa: Brahms - 4ª Sinfonia, Mendelssohn - 3ª Sinfonia e Wagner - Overture da Opera "Os Mestres Cantores".

Marlos Nobre vence concurso latino-americano

O compositor brasileiro Marlos Nobre obteve o 1º Prêmio em recente concurso latino-americano de música contemporânea. "In Memoriam" de Marlos Nobre, recebeu o 1º prêmio entre as 72 peças de música contemporânea apresentadas por 14 países da América Latina e do Caribe.
A Primeira Tribuna de Música da América Latina e do Caribe foi realizada de 23 a 30 de abril em Vila de Leyva, Colômbia, e patrocinada, pela UNESCO através do Conselho Internacional de Música, com a colaboração do Instituto Colombiano de Cultura.
Na categoria de música folclórica, o Brasil com Fandango do Paraná e Samba do Caboclo, entre 220 seleções folclóricas de todos os países participantes.
Depois da Tribuna, realizou-se o Colóquio "Conservação da Música Tradicional na América Latina e Caribe", onde Marlos Nobre atuou como delegado brasileiro.
Após a reunião, Marlos Nobre recebeu o convite para coordenar o Programa de Música do Projeto das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe, na sua qualidade de único membro latino americano do Comitê Executivo do Conselho Internacional de Música da UNESCO.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O sistema de valores da sociedade ocidental e o meio ambiente - II

HÁ REMÉDIO

4. Estaremos em tempo de remediar tal estado de coisas? de pôr um fim à demanda e à produção de bens desnecessários? de ocuparmos racionalmente os espaços? de darmos prioridade à produção de alimentos, em vez de bens supérfluos e armamentos? de usarmos mais a genética e o comportamento de certos insetos para acabar com outros daninhos, no lugar dos pesticidas? Enfim, um fato que me parece de importância transcendental, de não deixarmos influenciar pelo pavor das conseqüências futuras de nossa sociedade de consumo, de sermos mais realistas e menos catastrófistas? Eu penso que sim. A solucionática, como querem alguns, é antes de tudo política, posteriormente social e econômica e, por fim, de educação, todas devendo questionar o momento presente para que as gerações do próximo período imediato da história possam reencontrar os estados de equilíbrio entre a natureza e o homem. Não basta apenas uma revolta das mentes lúcidas, mas uma racionalização da revolta que atinja as estruturas sociais em seus mínimos componentes. Por isso todos nós reconhecemos que o problema é por demais complexo e de muito difícil solução.

Muitos já afirmaram ser por demais abrangente e irracional considerar o meio ambiente como um simples insumo da produção e gerador dos próprios processos de fabricação sem dimensionar suficientemente as partes e avaliar seu potencial de utilização. A natureza até o presente momento jamais esteve presente na contabilidade geral das empresas e nem mesmo na economia das nações. Ar, água e paisagens sempre foram considerados como bens gratuitos, deles podendo dispor quem quisesse, sem conceitos de moral ou códigos de ética. Assim sendo, o que adianta possuir instituições jurídicas avançadas, regulando o Estado e a sociedade, se relega-se ao desprezo as injúrias do homem contra a natureza? É preciso difundir, é preciso que todos saibam que nosso sistema econômico (capitalista, de livre empresa), calcado na procura da rentabilidade máxima a ser obtida com um mínimo de tempo e esforço, não pretendeu jamais inserir no preço final do produto o custo (que poderia ser incluído entre os custos sociais) da preservação ou da recomposição do meio ambiente. Sob este ponto de vista ele é imoral, considerando que o meio ambiente é propriedade coletiva, não pertencendo nem ao Estado e muito menos às empresas que dele usufruem sem qualquer consideração ética.

A partir da premissa de que o meio ambiente é um bem coletivo e indivisível, uma política séria de preservação da natureza põe em xeque o sacrossanto crescimento econômico. Será que nossos economistas aceitariam integrar ao Produto Nacional Bruto determinados valores da natureza, tais como a qualidade do ar que respiramos ou da água que bebemos? Parece-me que são chegados os tempos de refletir demoradamente sobre o assunto. Entretanto as mentes lúcidas que assim pensam não são tão ingênuas para deixar de perceber a gravidade do problema, pois pensar dessa forma equivale a ir contra o sistema social vigente. O problema portanto é grave e não somente inerente à civilização ocidental como também ao mundo não capitalista. Numa outra escala de valores, do primeiro ao quarto mundo. É importante ressaltar que a luta não é entre sistemas políticos, mas entre sistema sócio-econômicos e a natureza. Mais que a estruturas ou entidades a luta pertence aqueles que propugnam por uma racionalidade do crescimento econômico em bases compatíveis com a realidade populacional e o processo de dependência em que se encontram as nações umas com relação as outras, dependência que abre as portas aos oligopólios e cartéis internacionais, enquadrando as nações numa cadeia de dominâncias sociais e psicológicas, obrigando-as a sacar mais do que podem sobre o banco das riquezas naturais.

ALICERCES

5. Pela contestação já é tempo de pensarmos numa reconversão do crescimento econômico, modificando-lhe essencialmente as bases filosóficas e os objetivos finais. Há que propugnar por estruturas econômicas que tenham também como alicerces o meio ambiente (ou as bases mesológicas de sustentação), se nós desejarmos para nossos filhos quadros naturais compatíveis com uma melhor qualidade de vida.

No Brasil penso que ainda estamos em tempo, bastando para tanto olhar para o que ocorre em outros países ricos e super-industrializados, como o Japão, onde até então a mais sofisticada tecnologia não conseguiu remediar o saque causado às paisagens naturais, aos insumos não renováveis e à poluição das águas e do ar. Aqui as coisas são diferentes pelo simples fato de não termos atingido ainda o grau de desenvolvimento de outros países. Mas o tempo corre enquanto se permite que a especulação destrua nossas reservas florestais, nossos insumos não renováveis e nossos ecossistemas. E o tempo corre enquanto os cartéis internacionais nos induzem através de uma propaganda perniciosa ao consumo desenfreado de produtos, a maior parte dos quais supérfluos, que individualmente não desejamos, mas que socialmente somos levados a desfrutar mercê de uma insidiosa propaganda de base psicológica.

6. O homem dispõe nos dias de hoje de um poder quase ilimitado de fabricar o que deseja utilizando os materiais desse gigantesco "jogo de construções" que é a natureza. Ele se serve desse poder com a mesma inconsciência da criança que manipula seu brinquedo. Na verdade o jogo das possibilidades técnicas de nossa moderna sociedade age sobre o arcabouço técnico-científico da produção e da demanda como um alucinógeno. Têm-se por vezes a impressão de que a expansão das ciências deu nascimento a uma nova psicose, à qual é possível chamar de demência racional. Procura-se consumir sempre mais e melhor, para tanto havendo necessidade de ganhar mais, sem que se pare um só momento para refletir sobre o envolvente ciclo vicioso da roda viva da moderna sociedade que atinge ricos e pobres, formulando uma simples pergunta: porque tudo isso?

O problema de conscientização das massas a esse respeito é particularmente grave num país como o Brasil, cuja população carece fundamentalmente de educação e do poder de interpretação da própria realidade, acostumada que foi a viver em função de realidades importadas, como a própria atual sociedade de consumo, num país que ainda está longe de atingir os níveis de renda per cápita dos mais desenvolvidos. A título de exemplo, fixemo-nos em Florianópolis e especialmente em sua preponderante classe de grandes, médios e pequenos funcionários. Como conscientizá-los contra a civilização da mediocridade e do desperdício? Como evitar nos jornais as atentatórias páginas de crônica social? como acabar com os ultrajantes "bailes brancos"? Como fazê-los entender a imoralidade da ostentação da riqueza em uma sociedade pobre?

Essas considerações que para alguns podem parecer contundentes, são apenas (e não somente em Florianópolis) o reflexo de uma sociedade imediatista e tartufa (Mollière que nos perdoe a comparação). Daí porque a tarefa é gigantesca, pois que inclui, além dos problemas e situações apresentados, a componente educação, a prazos longos e com muito esforço a prazos médios. Mas quando falamos em educação, não nos referimos apenas a educação de base, mas principalmente sobre a educação devida à sociedade como um todo, fato extremamente complexo mas que pode ser feito se para tanto usarmos os mesmos meios de informação, comunicação e expressão de que se servem os responsáveis pela existência da sociedade da fatuidade e do desperdício. Trata-se evidentemente de um caso muito específico de política social. Mas qual governo pensou um dia siquer no problema? Por outro lado, quantos cidadãos tem sido tocados em sua sensibilidade por aqueles que têm escrito ou ensinado sobre os problemas da degradação ambiental e de poluição dos ambientes?

A nós, universitários, resta uma única maneira de tentar fazê-lo, e já o temos tentado, através de cursos destinados a diferentes camadas da população, variando em função desse aspecto a expressão temática e a complexidade dos fatos a serem ensinados.

PODER DA PRODUÇÃO

7. Para Herbert Marcuse, um dos maiores críticos da sociedade contemporânea (Eros e Civilização e outras obras), o sentido da produção industrial é mal aplicado pelos homens e desvinculado da necessidade maior de bem servir. O conceito de progresso, independente de conotações de valor, parece caracterizar cada vez melhor, depois do século XIX, o desenvolvimento da civilização e da cultura ocidentais. Este conceito baseia-se, como bem sabemos, na capacidade de mais poder produzir para atender uma demanda induzida, considerado como um valor supremo na medida em que não consiste apenas em fazer crescer a produção de bens materiais e intelectuais (e seus corolários de classe), mas principalmente pelo fato de que os sistemas de produção determinam uma implícita generalização de domínio da natureza pelo homem.

Na medida em que essas idéias ganham cumulativamente amplitude em decorrência da exponencialidade da procriação e da produção industrial, notadamente depois da publicação do Primeiro Relatório do Clube de Roma, muitas mentes lúcidas deixaram entrever uma constante preocupação escatológica (medo do futuro), configurando-se o fantasma de um neo-maltusianismo. As estatísticas entretanto provam o contrário, existindo mesmo um superavit de alimentos no mundo. Mas o que nos choca é a tremenda desigualdade na repartição desses bens. Enquanto os países ricos destroem alimentos para manter em equilíbrio os preços de mercado, dois terços da humanidade sofrem de fome crônica ou carência alimentar. É evidente que a noção de produção como é vista por certas nações e pelos cartéis internacionais, não somente é incapaz de legitimar o conceito, como é desonesta e imoral. Mas, o que dizer do sistema de comercialização internacional (GATT) controlado pelos países ricos, senão a mesma coisa?

Não há porque ter medo do futuro, há sim, que lutar para que o futuro se desenhe melhor, para que exista um sentido mais profundo de equilíbrio entre as nações e principalmente entre as sociedades e o meio ambiente. Para tanto a produção científica e tecnológica têm que ser postas a serviço desses objetivos maiores; e somente o Estado terá condições de fazê-lo, desde que seja conduzido pela expressão popular e iluminado por seus congressistas.

LIBERDADE DOS CARTÉIS

8. Parece que no momento atual não se pode mais ter ilusões sobre o tipo de sociedade em que vivemos (exaltada por uns, severamente criticada por outros) e, sejamos sinceros, em que desejamos continuar vivendo, apesar de suas mazelas. O maior erro das sociedades liberais e do mundo capitalista que as caracteriza foi e continua a ser o excesso de permissividade conferido aos oligopólios e cartéis de produção, notadamente os internacionais, as poucas tentativas governamentais de controle dos trusts tendo encontrado barreiras e pressões intransponíveis. Realmente, no atual mundo de transformações contínuas, quem detém o controle da produção pela tecnologia, detém também o poder, expresso segundo sua vontade e conforme seus desígnios. Como dizia La Fontaine: "La raison du plus fort est toujour la meilleur", principalmente se conduzida pelo conceito maquiavélico de virtú. Se bem procurarmos, em todas as estruturas de poder encontraremos sempre um principe, o principe de Maquiavel e seus conceitos de virtude. Mas o que não poderemos permitir é que a razão do mais forte seja sempre a melhor e que a virtude da prepotência, dos conchavos, do lucro desmedido, da dominância política e econômica e do saque sobre a natureza predomine sobre a razão, sobre a honra, sobre a liberdade e sobre o respeito à vida e à natureza. É preciso portanto que no momento se tome uma posição, que não se fique apenas no domínio especulativo das ações e da educação como uma salvaguarda futura. Isto depende tanto da sensibilidade como da capacidade de cada um, mas principalmente dos grupos articulados e das estruturas de poder que têm a capacidade de fazê-lo, devendo para tanto, repetimos, usar das mesmas armas que usam os donos da sociedade do desperdício, como sejam os meios de informação, comunicação e expressão.

Eu reconheço que se trata de uma luta desigual, mas consideremos que ela vem sendo travada em diferentes frentes de batalha pelo mundo afora. Esta luta não tem como front principal exclusivamente o domínio da moderna sociedade sobre a natureza, mas sim o questionamento do próprio sistema capitalista, ou mais precisamente, dos erros que ele encerra, e com os quais, ainda que inconscientemente, nos tornamos coniventes. Porque os governos não encaram mais seriamente o problema, dando-lhe a dimensão que realmente merece? Assim como se montou neste país um MOBRAL, a custos muito elevados para programas de duvidosa eficacidade, porque não fazer algo semelhante para alfabetizar a ignorância da sociedade para com a natureza. Não basta a SEMA em nível nacional e em Santa Catarina a FATMA, assim como outras entidades semelhantes em outros Estados da Federação, de maneira geral desvirtuadas de seus objetivos fundamentais, razões que não pretendo discutir, ainda mais porque não as conheço em profundidade.

9. Atualmente chegamos a um ponto em que somente o controle e a coordenação sobre o sistema industrial como um todo (não a estatização) é capaz de fazer funcionar a contento os sistemas interativos da moderna sociedade dita de consumo, agindo sobre os meio ambientes em que se inserem, com passos calcados em legislação adequada e no próprio planejamento das atividades de produção. Este é o lado político da questão.

Com muita razão e amargas experiências os países europeus desenvolvidos adotam hoje a expressão eco-desenvolvimento para traduzir as idéias de conciliação entre o sistema industrial (necessidade de matérias primas e energia, reciclagem de produtos e resíduos) com a preservação do meio ambiente. É realmente o despertar de uma nova consciência e, mais que nunca, para ser aplicada em países em desenvolvimento como o Brasil, face aos aspectos já apontados. Por isso cremos no futuro, temos esperança, tudo dependendo da sensibilidade das estruturas de poder e do povo ao ter conhecimento dos diferentes tipos de agravos feitos à natureza, das terras devastadas por culturas agrícolas rotineiras e queimadas, dos ecossistemas perdidos ou alterados e do saque indiscriminado aos recursos energéticos e minerais, finalmente, o que é mais importante, da necessidade de preservação das qualidades necessárias à vida das futuras gerações. Muito bem! Mas o país tem que progredir, tem que se modernizar, tem necessidade a cada ano de alguns milhões de novos empregos para a população que chega a idade produtiva. Como então fazer? Pelo planejamento global e setorizado, de forma racional, reciclando e repondo, dimensionando as necessidades reais. Mas existem coisas que não se pode repor, como por exemplo os recursos minerais. Então é preciso dimensionar bem as reservas e vender somente o que for necessário, notadamente quando o preço das matérias primas cai a preços muito baixos nos mercados internacionais, devendo-se aumentar o valor físico das exportações para fazer face às desvalorizações do próprio produto, assim como, as cambiais. Dessa forma, nos próximos cem anos onde iremos parar? O que acontecerá, por exemplo, com os ricos produtores de petróleo do oriente médio daqui a vinte anos, quando as jazidas estiverem esgotadas? Enfim, isto é um problema de política governamental e sobretudo da esfera dos economistas, mas cujas conseqüências, convenhamos, recaem sempre sobre o povo.

10. Na Europa diferentes campanhas conduzem o povo à conscientização desses problemas, campanhas que muitos chamam de educação mesológica ou de conhecimento e compreensão da problemática ambiental. Estas campanhas tentam mostrar que o crescimento econômico zero é impossível (ao contrário do que preconizam muitos catastrofistas) e que a procura de maiores índices de crescimento econômico com aumento do PNB têm que atender não apenas a satisfação das necessidades materiais, mas principalmente uma certa condição, para o próprio presente, de qualidade de vida. Essa satisfação, devida ao povo, deverá ser encontrada pela correta planificação da economia, que tem como uma das principais variáveis do sistema o usofruto da natureza, sem desgastá-la ou degradá-la em proporções irreparáveis, ou seja, conduzir ao mesmo tempo a utilização e a conservação dos recursos naturais, graças ao próprio avanço da tecnologia. Ecologia e Desenvolvimento são hoje conceitos interdependentes, ambos indispensáveis à preservação da espécie humana assim como dos ecossistemas terrestres. Mas tudo isso só será possível pela exaltação do homem como ser consciente e racional.

Hélio Romito de Almeida

A palavra que vai de

boca em boca é

Aproveitar!

Aproveitar os preços

P'ra baixo de baixos da Liquidação

na A Modelar — Trajano 7

MAMÃE
SE EU SOUBESSE FALAR,
NÃO SABERIA O QUE TE DIZER...

HOMENAGEM DO SISTEMA
Capemi
A VERDADE EM PREVIDÊNCIA PRIVADA
cavadi

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Opinião

Os artigos publicados com a assinatura de seus autores, não interpretam, obrigatoriamente, a opinião de O ESTADO. Sua publicação tem por objetivo proporcionar maior estímulo à crítica e ao debate sobre assuntos da atualidade.

O medo de ser

"Ninguém liberta ninguém, nem ninguém se liberta sozinho. Os homens se libertam em comunhão" (Paulo Freire).

Falemos de nós, enquanto homens, todos, mas ainda dependentes de nossos próprios escrúpulos, encerrados num pequeno mundo que nos limita movimentos e idéias, nos modela interior e exteriormente. É assim que nossa imagem nos chega, e se reproduz em nosso discurso diário. Sejamos ou não parte do povo simples, esse que não teve "escola" e cuja educação específica de pouco ultrapassou o bê-a-bá, certamente, desde que mais ou menos conscientes de nós mesmos e de nosso papel na sociedade que nos gerou, sentimos em certo grau a alienação, a redução, o fato de durante todo o tempo estarmos a seguir prescrições. E caminhamos pelo mundo, pensando pouco nesses fatos, mas certamente lutando de alguma forma para sobreviver. Em todo caso, isolados, como se cada problema se restringisse a nós mesmos, à nossa bolha particular. Dessa forma, falhamos em nossa vocação de criar e recriar, e de transformar para chegar às proximidades de um modelo ideal.

Falemos de nós como homens, possuidores de uma intimidade que não desejamos devassada: de uma consciência crítica que, embora às vezes bastante desenvolvida, se vê recalcada por um poder submerso mais profundo, encontrando razões potencialmente mais fortes ao contra-ataque; de uma sensibilidade mais ou menos aguda, que no entanto carece, em outro nível, de assumir a crença no objetivo de sua luta - característica essencial de sua sinceridade.

Assim concebidos, eis-nos homens a tentar renascer, a desejar libertar outras consciências, a tentar ter opções, mas sempre comprimidos numa dualidade antinômica, que gera a contradição. E temos medo de ser, como consequência.

História de todos os campos humanos, mais íntimos ou mais socializados. História do mundo de cada um. Como sujeitos políticos e sociais, somos aquilo que dizemos, mas nos completamos essencialmente com aquilo que nossa linguagem não atualizou. Que imensa diferença poderia se constituir entre uma linguagem amorosa e um discurso político? Trata-se sempre de seres em confronto, e seres complexos, tanto mais complexos, relativamente, quanto divergem em suas raízes de pensamento, na experiência anterior e no grau de sinceridade que se permitem.

Vou ainda tentanto assimilar os frutos de genialidde de Paulo Freire.

O diálogo, condição essencial de encontro, não existe para os que se negam a si e aos outros, para quem se adapta em vez de buscar a convivência autêntica - não se permitindo, pois, o exercício da liberdade. Diálogo é encontro amoroso entre os homens, disse o Paulo Freire, e repetiu-o de formas diferentes; o que ele exige, pois, é que não haja mentira nos comportamentos e nas palavras. Libertação pressupõe vivência autêntica, com responsabilidade assumida.

Nessa situação, os dois seres se confrontando em cada um de nós - um, nosso próprio EGO, o outro, aquele que desejamos expulsar -, efetivamente se contradizem, e enquanto a situação se prolonga somos indivíduos ambivalentes, oprimidos de alguma forma por nossa própria incapacidade de decisão.

Ou, numa etapa menos avançada do processo, seremos pouco mais que seres insatisfeitos, sem reconhecer efetivamente com que. Nosso olhar não teria atingido a realidade objetiva, que estaria lá, impassível, oferecendo-se naturalmente a nossas considerações - sem ser percebida criticamente. De onde uma sensação vaga de descontentamento, não explicável.

Nem esta fase, nem na outra, o processo de liberação e de transformação sequer se esboçou. Somos, nessas condições, simples sujeitos desconhecedores daquilo que é a vocação humana - o simplesmente ser humano, meta final, e onde devemos permaneder, o que pressupõe, dentro de nosso contexto, o processo de **humanização,** ato, desenvolvimento. Isso, contudo, exige de nós esforço e concentração. Exige persistência, exige que creiamos em alguém ou alguma coisa. Essencialmente, que possamos encarar o outro, o que compartilha de alguma forma nossa existência, com sinceridade e com igualdade, não o considerando, absolutamente, em qualquer nível que seja, como diferente de nós em termos de "menos".

A realidade existe, objetivamente; há que fazê-la mais real ainda, se se pode assim dizer, pela consciência dela - que é necessária. Por isto, ninguém será doador; o trabalho só iniciará na medida em que cada homem, pela reflexão, se reconhecer e reconhecer o mundo, atingindo um denominador comum, o que permite ver-se inserido num conjunto onde de fato possa haver solidariedade. Quando cada um assume o que é, conscientemente, surge o conceito de integração. O medo e a indecisão, uma vez reconhecida a realidade, uma vez construída uma consciência coletiva, tal como vimos, passam a constituir antinomia com o desejo sincero de liberdade. Se de fato a realidade reconhecida condena o ser a uma condição não congruente com a sua vocação natural, é preciso lutar contra esta força que tenta afundar a consciência. O homem que se descobre busca, de alguma forma, que outros se descubram, e com ele solidarizem; não se fecha, negativamente, sobre sua própria consciência. Há que se temer, apenas, do próprio homem, que não consiga objetivamente reconhecer a realidade circundante; que, subjetivamente, crie sua própria realidade; ou ainda que distorça a realidade quando a penetra criticamente, por ser sentir de algum modo ferido em seus interesses (válido?) - o que passa a ser um mito, uma realidade forjada como mecanismo de defesa - jogando, em todo caso, com sua capacidade de ser sincero. Reconhecer falsamente é tão perigoso como simplesmente não reconhecer.

De qualquer forma, uma vez que não se há lugar para a fatalidade, nesta linha de pensamento (e nem problemas que não possam encontrar sua solução); já que "nenhuma realidade se transforma a si mesma", é preciso contar com os homens, que se comprometerão, conscientemente, nessa tarefa de busca "do direito de ser", algo autêntico, de valor infinitamente superior a equivalência frequentemente estabelecida ser-ter, baseada numa consciência (abusivamente) possessiva.

A verdadeira reflexão conduz à prática, que, por sua vez, se tornará objeto de nova reflexão crítica, num movimento constante de transformação. O reconhecimento verdadeiro da realidade, unicamente, convencerá de que é preciso empreender uma luta - por alguma coisa. Fará desaparecer o medo, e fará desaparecer na sombra nossa indecisão. Para que possamos ser, sendo.

Maria Marta Furlanetto

Um diagnóstico de nosso tempo

O surgimento, em várias partes do Brasil, de movimentos grevistas reivindicatórios, está canalizando a atenção do povo brasileiro e dos analistas políticos.

Depois de quinze anos com qualquer tipo de movimento grevista sendo violentamente reprimido, o que impedia que o povo lutasse pelos seus direitos inalienáveis de sobrevivência e justiça social, vivemos momentos de grande expectativa. Com a ditadura que se instalou no país a partir de 1964, a repressão social tomou rumos realmente violentos - a prepotência, a arbitrariedade eram uma constante. Não era possível sequer apelar para a justiça, pois esta era simplesmente subestimada e desrespeitada.

O panorama político que atravessamos no momento, denominado de "abertura democrática", serve, pois, para testar até que ponto irão as concessões permitidas pelo "sistema". Como os vários movimentos grevistas refletem a situação caótica de um povo que viu seus salários serem aviltados devido à política econômica adotada pelo governo chamado "revolucionário", surge uma conscientização nas classes menos favorecidas que começam a reivindicar seus direitos estrangulados por um poder ditatorial.

Os metalúrgicos em São Paulo deram uma lição não só de maturidade, como de unidade e combatividade. A conscientização proletária é um fato inconteste e mesmo marcante dentro de nosso contexto social: passamos a não mais acreditar na alienação das massas, tantas vezes tentadas pelo poder discricionário que usava os meios propagandísticos, o suborno, as ameaças, as falsas promessas e a tutela dos sindicatos para assim tentar subordinar e condicionar os movimentos operários. O trazer as massas proletárias passivas ante a exploração indiscriminada e escorchante dos grupos capitalistas nacionais e internacionais parece que entrou em xeque. Não se pode admitir mais que os lucros exorbitantes passem a ser manipulados apenas pelas minorias, em detrimento da grande maioria dos trabalhadores que vendem a sua mão-de-obra para manter apenas o luxo, a burguesia, a opulência, a vida faustosa de uma minoria de capitalistas e empresários privilegiados.

A coerência de princípios dos líderes sindicais, como também a sua grande capacidade de dirigir as massas trabalhadoras e conseguir a sua adesão unânime, foi um marco realmente significativo para aqueles que estavam amordaçados e ameaçados pela violência repressora. Nem a intervenção do governo federal nos sindicatos, nem a violência policial e as pressões dos grupos nacionais e multinacionais conseguiu impedir o movimento grevista.

A situação do país no momento lembra em muita coisa a Rússia de 1917. A miséria do povo, a insatisfação reinante em quase todas as camadas sociais, a inflação incontrolável, o desrespeito pelas leis, a insegurança social reinante, a criminalidade, o abandono quase completo de milhões de crianças, o aumento das doenças e a vulnerabilidade de nossas instituições nos levam a analisar o retrospecto histórico das nações que chegaram a este ponto.

Lenine, naquela época, em seu livro "Que fazer?" (1902), afirmava que existiam na Rússia duas correntes no Partido Social Democrata Bolchevique: uma a defender a espontaneidade do movimento operário - a dos "economistas", como os chamava Lenine, e a outra a querer incutir nesses movimentos uma "consciência " de classe, condição para se poder fazer uma revolução socialista. Vale a pena, pois, citarmos o grande revolucionário russo Lenine: "Ninguém duvida de que a força do movimento contemporâneo esteja no despertar das massas (e principalmente do proletariado industrial) e de que sua fraqueza reside na falta de consciência e de espírito de iniciativa dos dirigentes revolucionários". Analisando os movimentos grevistas na Rússia de 1870 a 1880, ele apontava como motivo de seu fracasso o malogro dos dirigentes revolucionários em incutir essa "consciência" nos operários que se manifestavam espontaneamente e com "fins imediatos". Ora, vemos que Lenine definiu como sendo este o significado da luta, pois dizia que "o lema do movimento operário é a luta por uma melhor situação econômica". Diz ainda Lenine que "... a base essencialmente econômica de seu movimento está sendo obscurecida pela tendência a jamais esquecer o ideal político, que não é do seu interesse". Para Lenine, no entanto, os que pensavam assim "em lugar de estimular uma marcha para a frente e de consolidar a organização revolucionária, ampliando a atividade política, incitam uma volta para trás, em direção à luta exclusivamente sindical..." "Isto constitui o completo aniquilamento da consicência pela espontaneidade... e - constatava - este aniquilamento também se deu de maneira espontânea, o que infelizmente é uma verdade amarga..." Os operários, seduzidos pelo argumento de que uma melhora de suas vidas valia mais que todo o socialismo e toda política, aderiam a ele. "As frases desse gênero sempre foram a arma preferida dos burgueses do ocidente, que diziam aos operários que a luta exclusivamente sindical é uma luta por eles e por seus filhos, e não por remotas gerações futuras, com vistas a um certo socialismo futuro".

E aqui a história se repete: usando os mesmos argumentos burgueses procura-se destacar o papel da social-democracia, o que significa proporcionar um reforço da influência da ideologia burguesa sobre os operários, pois imaginam que o movimento operário é, por si próprio, capaz de elaborar, e irá elaborar para si, uma ideologia independente com a única condição de que os operários "arranquem sua sorte das mãos de seus dirigentes". Mas Lenine disse que isso constitui um erro profundo pois"... o socialismo e a luta de classes surgem paralelamente e um não engendra o outro, pois surgem premissas diferentes. A consciência socialista de hoje não pôde surgir senão à base de um conhecimento científico profundo... Assim , pois, a consciência socialista é um elemento importado de fora da luta de classes do proletariado... enquanto a tarefa da social-democracia é introduzir no proletariado a consciência de sua situação e a consciência de sua missão". E Lenine completava: "... o problema coloca-se exclusivamente assim: ideologia burguesa ou ideologia socialista". Não há meio termo, por isso, toda diminuição da ideologia socialista, todo distanciamento dela, implica em fortalecimento da ideologia burguesa. Ora, o movimento espontâneo operário é o sindicalismo, e ele é justamente a escravidão ideológica dos operários pela burguesia. Por isso, diz Lenine, "a grande tarefa é combater a espontaneidade e desviar o movimento operário dessa tendência e atraí-lo para a social-democracia revolucionária. Qualquer coisa fora disso equivale exatamente a abandonar o socialismo". Ou seja, ainda citando Lenine na mesma obra, "A história de todos os países mostra que a classe operária , exclusivamente por suas próprias forças, só é capaz de afirmar uma consciência sindical". Marx, no entanto, já previa que o crescente pauperismo das massas criaria , espontaneamente, uma consciência revolucionária.

O pauperismo das massas é crescente e portanto está criando uma consciência proletária e revolucionária.

A greve em São Paulo deu uma demonstração tácita do desenvolvimento sindical brasileiro, como também da tendência do sindicalismo. O envolvimento dos trabalhadores intelectuais deu mais uma alternativa na grande luta pela emancipação do trabalhador brasileiro, elevando assim, sem adesismos ou oportunismos, o nível da grande luta pela "abertura democrática".

Luiz Henrique Mendes de Campos

"A Particularidade do Discurso"

Não poucas vezes, considerando-se o jogo de relações de força, que concerne à práxis de determinada "coletividade", em determinada época e em determinado espaço geopolítico, aquele que se dispõe a exercer o direito de comunicação, que lhe é assegurado, como se poderá verificar, por textos constitucionais, depara-se com a "necessidade" de, mesmo que lhe pareça de honestidade duvidosa, sacrificar, ou, até mesmo, escamotear seu pensamento.

O termo "liberdade de expressão", consagrado em textos constitucionais, foi substituído acima por "liberdade de comunicação".

Isso foi feito porque, tecnicamente, a comunicação comporta uma finalidade social enquanto que a expressão serve para aliviar tensões.

Segue-se que a expressão é demasiadamente restritiva em termos de conveniência democrática. Esta será tanto mais democrática quanto mais, não somente assegurar, mas implementar e desenvolver a liberdade de comunicação.

A questão que se acaba de abordar é tão velha como a própria Humanidade.

Apesar disso, não se depreende daí que os textos constitucionais, onde quer que existam, pelo menos no que concerne a sua forma atual, correspondam, em termos de conteúdo, exatamente à mesma ideologia do período em que o Homem surgiu sobre a terra. Esses textos, ao contrário, dizem respeito a progressos que se verificaram ao longo da existência humana.

Os progressos a que se faz referência acima nem aconteceram por acaso e nem imprescindiram até mesmo de vítimas fatais. Na realidade, eles concernem diretamente à correlação maior força/menor força.

No que diz respeito à proposta teórica deste artigo, a correlação maior força/menor oforça passa a ser examinada em termos de um de seus modos de ser: o discurso.

Com vistas, senão ao desenvolvimento, pelo menos à implementação da proposta teórica mencionada acima, parece, embora se possa dizer o contrário, muito pertinente relembrar pelo menos um fato bastante recuado no tempo.

Isso será feito apesar de se reconhecer a tendência de que a História, quando afasta os homens do presente, mergulhando-os no passado, corre o risco de se metamorfosear em poesia. Ou de fazer aflorar, aos lábios de indivíduos ciosos de uma inteligência de que se julgam portadores, senão comentários zombeteiros, pelo menos sorrisos de claudicante simpatia.

Entretando, recuar na História, caso se encare os fatos sem paixão, mostra tão somente seu realismo e tragédias. Torna possível o entendimento das idéias-força e do fio condutor da atuação dos povos.

Nesta ordem de idéias, "Deus contemplou toda a sua obra, e viu que tudo era muito bom" (...) foi o sexto dia. (Gênesis, 1:31).

Observa-se, assim, como o próprio "Criador" não deixou a crítica de suas criaturas a elas próprias. Ao contrário, ele mesmo não se esqueceu de fazê-la.

O que se deve mostrar, como relevante, nesse caso, é que, sendo onipotente, ao "criticar" suas próprias criaturas, o "Criador" nada mais fez do que lhes acrescentar mais uma variável de composição. Conseqüentemente, o que possa, nesse caso, ser entendido como juízo de valor foi reduzido a juízo de realidade puro e simples.

Estabelecia-se, por conseguinte, desde os brumosos idos dos tempos hebraicos, a eviternidade de um vasto projeto de dominação humana, civado, em muitos casos, da mais brutal intolerância; o que teria, como conseqüência inevitável, o fato que se segue: para ser aceita, para simplesmente ser tolerada, toda crítica teria de ser reduzida a uma descrição pura e simples. Tudo aquilo que realmente pretendesse ser análise seria, a partir de então, e não apenas no plano teológico, anatemizado ou repelido.

Tanto em termos puramente teológicos quanto em termos puramente sociais (caso se possa, sem incorrer em tecnicalidade analítica, desvincular completamente o social do teológico) tudo aquilo que realmente pretendesse ser analisado seria assimilado, quer o delituoso, quer ao patalógico.

O que é lamentável, é que se tem feito tudo isso sob o signo do Amor.

Ora, decorre exatamente de tudo isso que o discurso mascare as verdadeiras intenções dos indivíduos. Por sinal, é nesta perspectiva que se pode atingir melhor a compreensão de solicitações do tipo: "— Faça uma crítica construtiva".

Assim, o discurso, em qualquer circunstância, é por excelência ideológico e idologizante.

Para ficar em paz com o "Criador", para conviver harmoniosamente com a classe dirigente, qualquer que seja o segmento social que ela represente, cumore repetir-lhes o discurso, e, o que é mais relevante, atuar de acordo com as sentenças oriundas desse discurso.

Sempre que se falar em dignidade humana, os verdadeiros homens de boa vontade terão em mente que aquela surgiu quando algum homem deixou de escrever, de repetir a criatura conforme os axiomas do "Criador"; ou de encarar seus problemas apenas de acordo com o discurso da classe dirigente.

Quando algum homem, pela primeira vez, analisou o que (...) "se fez carne e habitou entre nós" (...) (João, 1:14) ao contrário do que se tem pregado, foi a esperança num convívio em que se a regra, nas relações humanas, não pudesse ser a da igualdade, fosse, pelo menos, a da diminuição de certas disparidades, tantas e tamanhas.

Digressão? De nenhum modo. Simplesmente porque uma dessas disparidades, contra o que se tem lutado arduamente, consiste em que uns podem dizer quase tudo ou tudo e outros não podem dizer nada ou quase nada.

Respeite-se a particularidade do discurso. Nenhum convívio pode ser honestamente dito democrático quando se suprimem os discursos.

É sabido que o caráter do discuro é primordialmente individual. Portanto, nada mais há que seja tão arbitrário como tendencioso que pretender que todos falem "a mesma língua".

Sem dúvida, ao contrário do que se tem pregado, Babel é um dos mais típicos exemplos de democracia. Quão, porém, foi confundida com desobediência, desordem, orgulho!

Nessa ótica, em que a suprema sabedoria, para o menos forte, consiste em respeitar cânones impostos, em que o convívio não se baseia no consumo dos indivíduos, ou, pelo menos na tolerância, o que se quer impor a todos a todo custo é a particulàridade do discurso do mais forte, quer se trate de um indivíduo, quer se trate de um grupo, que tem a pretensão, nesse caso, de impor seu discurso como a língua de todos.

Se alguém ou algum grupo se estabelece como corifeu da única verdade, como guardião da única fratria ideológica (redundância necessária) que exclui outras possibilidades de "salvação", como implementador e detentor da cátedra infalível que determina, em todos os pormenores, os pensamentos e os ritos, torna-se impossível tolerar algum desvio, mínimo que seja, das representações e das ações autoritariamente estabelecidas.

É nessas circunstâncias em que as palavras como "democracia", "ideologia" e "liberdade" provocam, por um lado, autênticos acidentes históricos, e, por outro lado, suscitam, quando pouco, a suspicácia.

Ocorre que, em certas "coletividades", a vida ficou tão ideologizada a ponto de "democracia" sinonimizar "desordem", ideologia ser algo que somente diz respeito a outrem e "liberdade" sinonimizar "libertinagem".

Na quase-turbulência (?) desse quadro mental, a crítica a qualquer problema que aflija o menos forte é automaticamente assimilada como crítica ao mais fôrte.

Isso se torna tanto mais grave quanto aumente o número de indivíduos que acreditem em que a chamada liberdade de imprensa, tão decantada em tantos países, não é somente signo de discurso.

É muito interessante notar que, conquanto jornais e revistas não atinjam, em muitos países, a maioria da população, para quem esclarecimentos e informações seriam de extrema utilidade, esses meios de comunicação, de certo modo impropriamente chamados de meios de comunicação de massa, pelo menos em certos casos, são responsáveis por um processo de que se tem muito medo: a tecnoburocracia sente-se ameaçada. Como seus afins.

Em muitos dos textos constitucionais disseminados pelo mundo, fala-se em "liberdade de expressão", em "liberdade de reunião", etc.

Entretanto, quando não se abstraem certas formas de ação legalmente previstas, passando-se a sua prática, não há o devido respeito pelo que aqueles diplomas jurídicos estatuem.

O que se opõe a isso, e mesmo que somente ele, seria bastante se desse certo, de forma que se pudesse discutir um problema de maneira aberta.

Haveria, então, grande progresso. Afinal de contas, por mais poderoso que determinado segmento da "coletividade" possa ser, ele terá, mais dia menos dia, que se mostrar "sensível" a determinadas realidades.

Isso, aliás, é até mesmo necessário àqueles que quiserem deter o poder durante mais tempo.

Apesar disso, entre os tecnoburocratas e seus afins, prevalece o medo.

A discussão pura e simples de certos problemas, que, em alguns casos, não ultrapassa a categoria da catarse, chega a constituir ameaça a toda uma gama de privilégios e à solidez de verdadeiros segmentos de poder paralelo.

A discussão pura e simples de determinados problemas passa a ser considerada como uma forma de concorrência.

Nesse caso, a solução encontrada pelos tecnoburocratas e seus afins consiste em amordaçar o discurso de outrem, em sacrificá-lo no altar de Leviatã, esse terrivel deus mortal.

Falou-se, acima, em "tecnoburocratas e seus afins".

Ocorre que essa aliança tem exatamente o defeito de ser dúplice. Se fosse tríplice, teria amplas possibilidades de se conservar sem causar traumas.

Quem seria o "tertius"? Seria necessário dizê-lo?

Dado o fetichismo que a práxis de determinadas "coletividades" impõe a certos termos, a resposta às perguntas anteriormente formuladas fica a critério do leitor.

Contudo, ainda se formula outra pergunta: o "tertius" acima referido é um ser que não ousa identificar-se? ou que não deve fazê-lo? Em caso afirmativo, por quê?

Restrito a muitos relativismos, inclusive o de Einstein, que via movimento em tudo (movimento relativo, entenda-se) e porque, nessa perspectiva, o próprio discurso é um movimento, este artigo foi elaborado em intenção de todos aqueles que, ao se posicionarem em proveito do "tertius", a que o Autor orgulhosamente pertence, tiveram aquilo que há mais de humano em si mesmos amordaçado e pisoteado: as categorias de seu pensamento, seus movimentos de solidariedade para com aqueles que constituem o "tertius". Quase sempre excluído dos resultados oriundos de sua própria força de trabalho. Por quanto tempo?

Luiz Gonzaga Duarte de Amorim
Universidade Federal de Alagoas

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MÃE

Uma simples mulher existe que,
pela imensidão de seu amor, tem um pouco de Deus;
pela constância de sua dedicação, tem muito de anjo;
que, sendo moça, pensa como uma anciã;
sendo velha, age com todas as forças da juventude:
quando ignorante, melhor que qualquer sábio
desvenda os segredos da vida;
quando sábia, assume a simplicidade das crianças;
pobre, sabe enriquecer-se com a felicidade dos que ama;
rica, empobrece-se para que seu coração
não sangre ferido pelos ingratos;
forte, estremece ao choro de uma criancinha;
fraca, entretanto, se alteia com a bravura dos leões;
viva, não lhe sabemos dar valor,
porque à sua sombra todas as dores se apagam:
morta, tudo o que somos e tudo o que temos,
daríamos para vê-la de novo, e dela receber
um aperto de seus braços, uma palavra de seus lábios.

Não exijam de mim que diga o nome dessa mulher,
se não quiserem que ensope de lágrimas este álbum
porque eu a vi passar em meu caminho.
Ouando crescerem vossos filhos,
leiam para eles esta página;
eles vos cobrirão de beijos a fronte
e vos dirão que um pobre viandante,
em troca de suntuosa hospedagem recebida
aqui deixou para todos
o retrato de sua própria MÃE...

DON RAMON ANGEL LARA
(TRAD. DE GUILHERME DE ALMEIDA)

NO DIA DAS MÃES, A HOMENAGEM DA NOVA DESTERRO.

Florianópolis — 13.05.79

nova desterro — **Móveis e Decorações de Interiores Ltda.**
Rua Felipe Schmidt, 83 — Telefone (0482) 22-2324 — Florianópolis - SC.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

CONCURSOS ABERTOS
APOSTILAS À VENDA

Fiscal Tributos Federais - Cr$ 1.500,00
Técnico Básico Banco Central - Cr$ 500,00
Banco do Brasil Básico - Cr$ 500,00

Pedidos com Cheque em nome de Curso Paulo VI Ltda.
Pagável no Rio - Enviamos programa Grátis
Curso Paulo VI - Av. 13 de Maio, 47 - s/206, fone: 224-5018 -Rio.
CEP 20021 - Sede Própria.

Povoado viking do sec. X A.C. pode dar lugar a um palácio

Dublin - República de Irlanda - Um grupo conservacionista lançou um protesto maciço para forçar o governo irlandês a salvar da destruição um povoado viking do século X A.C., encravado no centro de Dublin e que - se seus pedidos não forem atendidos - será destruído para dar lugar a um novo palácio municipal.

Os "Amigos de Dublin Medieval", que lutaram durante os últimos oito anos pela preservação das ruínas em seu atual estado de monumento nacional, estão sendo apoiados pela imprensa, vários grupos de estudiosos e um número cada vez maior de dublinenses.

Os conservacionistas mobilizaram todos seus recursos um mês atrás, depois que a Corte Suprema de Justiça derrubou uma decisão da Corte Menor, pela qual se ordenava a paralização das obras do novo palácio municipal enquanto perdurar a dúvida.

O projetado edifício tem um custo estimado de 30 milhões de dólares e os que estão a seu favor afirmam que pela natureza dos serviços e os que estão a seu favor afirmam que pela natureza dos serviços que prestará, é imperativo que se erga no centro da cidade, no distrito comercial de Wood Quay, onde estão as ruínas vikings. "Só a opinião pública e os grupos de pressão poderão evitar a destruição das ruínas" disse o padre Francis Martin, presidente dos "Amigos de Dublin Medieval".

Num sintoma de que o grupo está conseguindo algum êxito, 17 mil dublinenses marcharam pelas ruas da cidade na semana passada, exigindo que os trabalhos de demolição sejam paralisados imediatamente.

Entretanto, funcionários do Ministério da Justiça disseram que o Governo não tem intenções de interferir na discussão. "No que nos diz respeito, o problema deve ser resolvido pelas cortes", disse um funcionário.

O Conselho Municipal, que já investiu cerca de 60 milhões de dolares no projeto do Palácio, disse que está fazendo todo o possível para resgatar os objetos históricos encontrados entre as ruínas. "Planejamos conservar tudo o que encontrarmos num museu exclusivo para as ruinas vikings. A escavação será completada sob supervisão das autoridades do Museu Nacional, de maneira que não estamos pondo abaixo as ruínas, apenas trocando-as de lugar" - assegurou uma funcionária.

Também o arqueólogo mais respeitado da Irlanda, professor Joseph Raftery, diretor do Museu Nacional da Irlanda, apoia a decisão do Conselho Municipal de construir o novo edifício e transportar as ruínas vikings. "De qualquer maneira, se deixarmos as ruínas como estão agora, ao lado de uma colina toda escavada, estas se desintegrariam logo" - revelou.

Muitos outros arqueólogos afirmam que as ruínas de Wood Quay são os mais importantes vestígios da cultura viking descobertos até agora e tão importantes ou mais que as ruínas de Arhus, na Dinamarca, e Bergen, na Noruega.

Segundo os historiadores, a aldeia foi provavelmente habitada por comerciantes vikings no ano 1014 que dai se expandiram até converter-se na atual Dublin.

Pompéia está perto de sua total destruição, denunciam ecólogos.

Pompéia, Itália - Os funcionários encarregados de zelar pelas ruínas de Pompéia - a cidade romana destruída pelo vulcão Vesúvio no ano 79 depois de Cristo - confessaram que cada vez é mais difícil preservar os restos da cidade.

"A situação é desesperadora", conta Bruno Molajoli, um especialista em preservação de obras de arte. "A deterioração avança a cada dia e se não se forem tomadas medidas preventivas imediatas a destruição de Pompéia irreversível".

Desenterrada 200 anos atrás, Pompéia pode ser restaurada com suas preciosas obras de arte das civilizações grega e romana. Agora, porém, vê-se ameaçada pelo que um jornal romano qualificou de "a segunda morte definitiva" da cidade, vítima da corrosão ambiental, pilhagem e má administração.

"Estamos fazendo tudo o que podemos para preservar as ruínas, mas é um trabalho acima de nossas possibilidades, "afirma o arqueólogo Stefano de Caro, diretor administrativo da cidade.

Apenas dois terços da cidade - que outrora abrigou 200 mil habitantes - foram desenterrados e não existem planos para trazer à luz do dia restante. Não obstante, os funcionários afirmam que se consideram satisfeitos em poder preservar as ruínas existentes.

Os prédios desenterrados não têm teto - que foram sepultados pelas lavas do vulcão - e as paredes pintadas com motivos artísticos perdem cada vez mais a cor por estarem submetidas aos raios do sol, à chuva e ao vento.

Malajoli assinala que o material com que foram construídas as casas de Pompéia - Tijolos de mármore - não resiste as condições climáticas da região, e que cerca de 1,3 milhão de turistas que visitam a cidade "levam cada vez mais lembranças, deixando as ruínas cada vez mais vazias".

A polícia fornece 178 soldados para vigiar as ruínas, mas o número não e é suficiente para evitar que os turistas ávidos levem "souvenirs".

Somente no ano passado houve quatro roubos consideráveis. Num deles, foram levadas quatro valiosas estatuetas e seis pinturas do inferior de uma casa. Para prevenir a repetição de tais casos a administração instalou equipamentos de alarme eletrônicos, mas ciente de que isso não é suficiente para evitar os atos de vandalismo.

Segundo Stefano de Caro, a maioria dos ladrões age por "fanatismo artístico" e não por motivos econômicos. "Estas obras são praticamente invendáveis porque estão todas catalogadas e são conhecidas por todos os grandes museus e traficantes de arte importantes do mundo" - explica. Mesmo assim, muitos turistas levam "uma pedrinha" de recordação, provocando pouco a pouco a desolação das ruas da cidade-museu.

O diretor administrativo afirma que a falta de recursos financeiros e de pessoal especializado torna cada vez mais difícil sua missão. E tanto ele como Malajoli dizem que é "ridículo" manter a cidade sob a supervisão de um só arqueólogo. "Seriam necessários 20 ou 30", calculam.

Atualmente, todo o pessoal administrativo da cidade resume-se a um diretor, uma secretárioa, quatro voluntários, nove assessores e 50 técnicos, encarregados de restaurar e zelar os prédios.

Em 1976, o parlamento italiano destinou um fundo especial de quase quatro milhões de dólares para a cidade, mas Stefano de Caro diz que é preciso uma verba anual para salvar a cidade da destruição. "A última esperança de Pompéia é a ajuda internacional", proclama. "Esperamos a colaboração de quem queira evitar a perda desta cidade".

Para minorar os problemas econômicos da cidade, um museu ambulante de ruínas de Pompéia foi enviado aos Estados Unidos, onde foi visitado por 4 a 5 mil pessoas, por dia, nas cidades de Boston, Chicago e Dallas. Os funcionários planejam fazer exibições em outras partes do mundo, como Austrália e Países da Europa, assim que a mostra voltar dos Estados Unidos, dentro de duas semanas.

Um Passeio "C" pelo Mediterrâneo

IUGOSLAVIA - GRÉCIA
TURQUIA - ISRAEL - EGITO

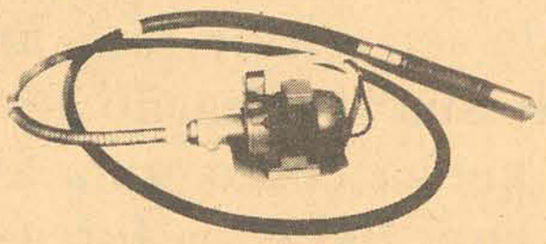
PELOS NAVIOS
"ANDREA C", "ENRICO C", "DAPHNE"

CRUZEIROS DE 7, 11, 14 DIAS.
SAÍDAS SEMANAIS DE VENEZA

linea "C"

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU A LINEA "C"
Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 4 - 2.º a.
Fone: 233-5422 EMBRATUR 245 GB - CAT. A
Santos - Pça. Barão do Rio Branco, 14
3.º a. - Fone: 32-3233 EMBRATUR 564 SP - CAT. A
São Paulo - Rua da Consolação, 99
Fones: 259-3122 (PABX) EMBRATUR 560 SP - CAT. A

COMPRE OU ALUGUE



ENGEQUIP
COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E PEÇAS LTDA.
AV. IVO SILVEIRA, 4.501
FONES: (0482) 44-5078 e 44-0340
CEP 88.000 - FLORIANÓPOLIS - SC

GRUPO INDUSTRIAL JOÃO SANTOS — ISAPEL

Divisão celulose, papel e embalagens, setores de:

RECUPERAÇÃO DE SODA E UTILIDADES

Necessita seguintes elementos:

CHEFE DE DEPARTAMENTO E SUPERVISOR

Ambos os casos exigimos elementos do ramo, com experiência comprovada

Para CHEFIA DE DEPARTAMENTO nivel de engenheiro. Local de trabalho Est. Maranhão

Para SUPERVISOR pelo menos nível técnico - Local de trabalho Est. Pernambuco

Enviar currículo atualizado, mencionando último salário, para Caixa Postal nº 6721 - 01000 - São Paulo, sob a sigla LEPASI.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO MECIR Nº 14

O BANCO CENTRAL DO BRASIL torna público que a reformulação da nova linha de moedas brasileiras iniciada aos 20.03.79, com o lançamento no meio circulante das novas moedas de Cr$ 0,01 e Cr$ 1,00 (de menores dimensões), não implicará na imediata perda do poder de compra das antigas peças. A substituição de tais moedas far-se-á, progressivamente, sem o menor prejuízo para os seus portadores. Assim, o plano de implantação prevê um longo período de convivência de ambas as linhas. Mesmo quando o BANCO CENTRAL vier a determinar a perda do poder liberatório das moedas da antiga linha (de maiores diâmetros) — o que deverá ocorrer em data ainda não prevista — será assegurado aos eventuais detentores desses valores o direito de trocá-los junto às Instituições Financeiras, dentro de amplos prazos que serão estabelecidos por este Órgão, quaisquer que sejam as quantidades e as denominações.

Brasília (DF), 16 de abril de 1979.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Departamento de Administração do Meio Circulante

uma loja com muito calor humano.

nova desterro
Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

COMUNICADO Nº 25/79

O presente comunicado serve para registrar uma operação financeira. Não se trata, pois, de anúncio de venda ou de oferta de imóveis.

Caderneta de Poupança — APESC

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA

informa ter concedido o financiamento de

Cr$ 3.919.737,00

à

IMOBILIÁRIA SUVEC LTDA.

com recursos provenientes da Caderneta de Poupança Apesc.

Para urbanização e infraestrutura do "Loteamento 9 de Julho" sito em Barreiros-São José, com um total de 137 lotes.

Agências Apesc:
Florianópolis - Matriz — Rua Deodoro, 30 - Fone 22-5407 22-8244 Tubarão Rua São Manoel, 75 - Fone 22-2202 Blumenau — Rua XV de Novembro, 866 Fone 22-4082 Criciuma — Rua Marcos Rovaris, 78 - Edif. Comasa s/2 - Fone 33-1024 Itajaí — Rua Hercílio Luz, 25 - Fone 44-2891 Lages — Praça João Costa n.º 70 Fone 22-3516 - Joinville — Rua do Principe, 330 - Fone 22-3062 Chapecó — Av. Getúlio Vargas, 2454 - Fone 22-0300 Joaçaba — Rua 7 de Setembro, 64 - Fone 22-0724

COMUNICADO Nº 26/79

O presente comunicado serve para registrar uma operação financeira. Não se trata, pois, de anúncio de venda ou de oferta de imóveis.

Caderneta de Poupança — APESC

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA

informa ter concedido o financiamento de

Cr$ 7.500.000,00

à

ENGEMEDE - Engenharia e Construções Ltda.

com recursos provenientes da Caderneta de Poupança Apesc.
Para construção do "Edifício Village", na cidade de Chapecó-SC, com 4 pavimentos, e 12 apartamentos com garagem e 3 dormitórios.

PRAZOS:

Construção: 10 meses
financ. aos mutuários finais: 15 anos

Agências Apesc:
Florianópolis - Matriz — Rua Deodoro, 30 - Fone 22-5407 22-8244 Tubarão Rua São Manoel, 75 - Fone 22-2202 Blumenau — Rua XV de Novembro, 866 Fone 22-4082 Criciuma — Rua Marcos Rovaris, 78 - Edif. Comasa s/2 - Fone 33-1024 Itajaí — Rua Hercílio Luz, 25 - Fone 44-2891 Lages — Praça João Costa n.º 70 Fone 22-3516 - Joinville — Rua do Principe, 330 - Fone 22-3062 Chapecó — Av. Getúlio Vargas, 2454 - Fone 22-0300 Joaçaba — Rua 7 de Setembro, 64 - Fone 22-0724

É FÁCIL ALUGAR UM CARRO NA LAC RENT A CAR

LAC RENT A CAR
AUTO LOCADORA

O CARRO CERTO NA HORA CERTA
RUA FRANCISCO TOLENTINO, 06 - FONE 22 1890
AEROPORTO HERCÍLIO LUZ - FONE 33 1025

I.C.C.

INDUSTRIA CARBOQUIMICA CATARINENSE S.A.

AVISO

FRETE RODOVIÁRIO E SERVIÇO DE TRATOR

TOMADA DE PREÇOS

A Indústria Carboquímica Catarinense S.A. - I.C.C., convida as firmas interessadas em participar da "Tomada de Preços" relativa ao transporte, conservação de estrada e rechego dos rejeitos de sua unidade de "Ácido Sulfúrico", o "óxido de ferro", em Imbituba-SC - para às 9:00 horas do dia 10 de junho de 1979, apresentarem proposta na sede da mesma.

As firmas interessadas deverão enviar ao Departamento Comercial da Indústria Carboquímica Catarinense S.A. - I.C.C., situada a Rua Manoel Florentino Machado, 298, município de Imbituba, estado de Santa Catarina, telefone (0482) 550.155, a partir do dia 16 de maio de 1979, no horário comercial, representante portando credencial para inteirar-se do local e serviços a serem contratados, bem como para receber as condições gerais para apresentação da proposta.

A Diretoria.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Filatelismo

DIA DAS MÃES - No ensejo da comemoração do Dia das Mães, esta Coluna cumprimenta todas as mães, ao mesmo tempo que lhes sugere incentivar seus filhos à prática desse magnífico hobby cultural que é o Filatelismo.

ENCONTRO CATARINENSE - Em Itajaí, dia 6 de maio teve lugar o 51º Encontro Catarinense de Filatelia e Numismática, sendo anfitrião o filatelista Camilo Mussi, Presidente do Clube Filatélico da referida cidade.

Como de costume nos Encontros, os trabalhos tiveram início cedo, às 8 horas, compareceram filatelistas e comerciantes de material filatélico de vários municípios catarinenses e de cidades de outros Estados. As assinaturas no Livro de Presença acusaram o nº de 101 pessoas.

Na ocasião reuniu-se a Diretoria da FEFINUSC sob a presidência de Oscar G. Krieger, para tratar de vários assuntos e comemorar o aniversário da Federação que decorria na mesma data.

Por iniciativa da Sra. Ivone Reinner de Sá discutiu-se a possibilidade dos Clubes filiados participarem da Exposição Infanto-Juvenil que a ECT está desejando levar a cabo em todo o Brasil.

Por proposta de J. Teixeira da Rosa foi solicitada pedir-se que a ECT modifique a faixa etária dos participantes fixada de 8 a 12 anos, para de 8 a 16 anos. Também que, para maior estímulo a ECT ofereça, além de prêmios às melhores classificações, Diplomas de Participação a TODOS os concorrentes. Após longa discussão ficou acertado que cada Clube ou Associação decidisse em casa diversos outros aspectos do assunto e os levasse diretamente à consideração da ECT. Aliás, há tempo D. Ivone enviou aos dirigentes de todos os Clubes, um ofício sobre a Exposição, solicitando cooperação e também sugestões, mas não obteve resposta.

Após o almoço foram distribuídos brindes às senhoras.

SEMANA DAS COMUNICAÇÕES - No dia 7 de maio, às 9 horas, foi inaugurada, no saguão da ECT em Florianópolis, a Exposição alusiva à Semana das Comunicações. Tivemos imenso pesar em não comparecer, atendendo ao honroso convite que nos foi endereçado pelo Diretor Sr. João Gualberto de Souza. Entretanto, esse nosso muito distinto amigo e pessoa altamente gabaritada no seio da ECT nos distinguiu tomando apontamentos da ocorrência. Vamos, pois, enriquecer nossa coluna de hoje, trazendo para aqui suas notas acerca do evento. Ei-las: "Ao abrir a Exposição, o Diretor Regional Eventual da ECT em Santa Catarina, JOÃO GUALBERTO DE SOUZA, disse da importância do acontecimeto e agradeceu a participação das empresas co-irmãs do Ministério das Comunicações em Santa Catarina - TELESC, EMBRATEL, DENTEL e LABRE.

A seguir transmitiu aos presentes a mensagem do Sr. Presidente da EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS, Engº ADWALDO CARDOSO BOTTO DE BARROS, que termina com a importante frase: "A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos se orgulha em participar das comemorações do "Dia das Comunicações", congratulando-se com Sua Excelência o Sr. Ministro de Estado das Comunicações, pela expressiva evolução das comunicações brasileiras, resultado de um trabalho dignificante e verdadeiramente patriótico."

O aluno EDSON VIEIRA DA COSTA, do Curso de Comunicação e Expressão, do Instituto Estadual de Educação, leu para os presentes o seu trabalho, que fora escolhido pela direção do estabelecimento de ensino - sob o título "A VIDA, UMA CONSTANTE INTERROGAÇÃO".

A estudante SANDRA AMARAL, aluna do Curso de Telecomunicações do Colégio Barreiros, transmitiu uma mensagem via telex, aos estudantes - GERVÁSIO COLARES, e ANTÔNIO JOSÉ BASTOS DOS REIS, respectivamente, de Fortaleza e Salvador. Recebeu, no mesmo instante, mensagens desses dois colegiais alusivas ao evento. A cerimônia contou com a presença de grande número de autoridades e filatelistas.

Logo após a abertura, iniciou-se a visitação de escolares aos estandes da ECT, TELEX, e LABRE.

Vamos aproveitar o ensejo para apresentar ao Diretor Regional Eventual da ECT em Santa Catarina, Prof. João Gualberto de Souza, cumprimentos pela celebração da Semana das Comunicações e, ainda, pelo belo discurso que pronunciou em sua abertura, exaltando pessoas e entidades que contribuíram para o seu progresso.

BRASILIANA 79 - No Brasil, através dos anos já se tem realizado Exposições Filatélicas de alto valor, cuja repercussão continuam imorredouras pelos altos sucesssos conquistados nas épocas em que tiveram lugar. Estamos convictos, porém, de que nenhuma dessas Exposições poderá ser apontada como maior ou mais importante que a BRASILIANA-79 a ser efetuada no Rio de Janeiro, de 15 a 23 de setembro próximo. Na ocasião irão funcionar, sob o patrocínio da FIP (Federação Internacional de Filatelia), Federação Brasileira de Filatelia (FEBRAF) da ECT (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos).

A organização dos trabalhos ficaram a cargo do Clube Filatélico do Brasil e a da ABRAFITE (Associação Brasileira de Filatelia Temática).

O local será o Hotel Nacional, no Rio.

Além de apresentar uma manifestação filatélica de alto gabarito internacional a BRASILIANA-79 também tem em vista oferecer uma homenagem aos Congressistas do 18º Congresso da UPU - União Postal Universal, evento que ocorrerá na mesma ocasião.

"SELO E FILATELIA são dois elementos da paz a serviço da união de todos os povos do Universo", no dizer de Hugo Fracarolli, Presidente da Comissão Organizadora.

CORRESPONDÊNCIA - Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa - Caixa Postal, 304 - 88000 - Florianópolis - Santa Catarina.

Teixeira da Rosa

SRS. HOTELEIROS

Casa sem filhos, com 15 anos de experiência de Gerência de Hotel, sendo 12 anos no exterior; USA, Canadá, América Central. Falndo 3 idiomas, no momento gerenciando Hotel de praia com 215 aptos. Procura gerência hotel de 50 a 300 aptos.
Correspondência para Caixa Postal 21 - Piçarras - Sta Catarina, Sr. José T. Xavier.

PROGRAMAÇÃO BANDEIRANTES

LIDERANÇA DE AUDIÊNCIA AUMENTANDO DIA A DIA

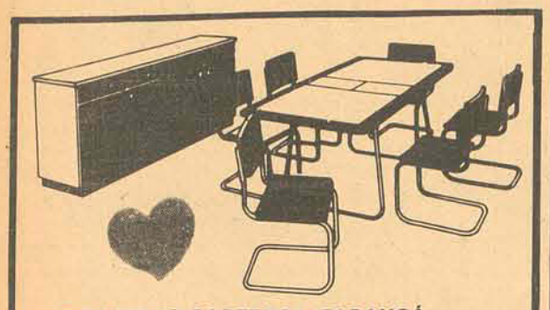
TV ELDORADO·CANAL 9 CRICIUMA

TV ELDORADO·CANAL 4 FLORIANÓPOLIS

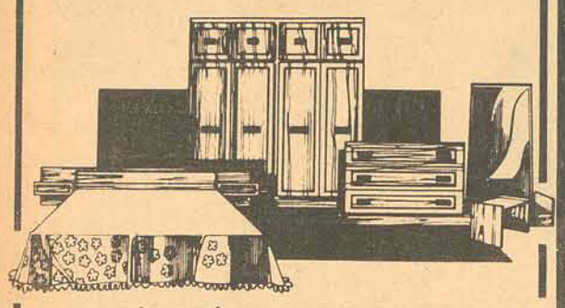
Coisa Nossa

Rede Bandeirantes.

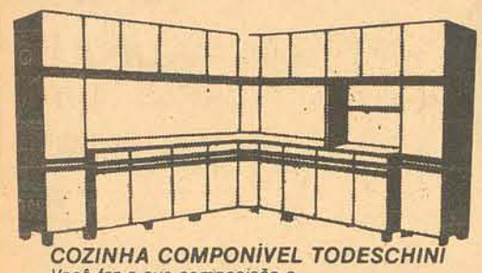
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



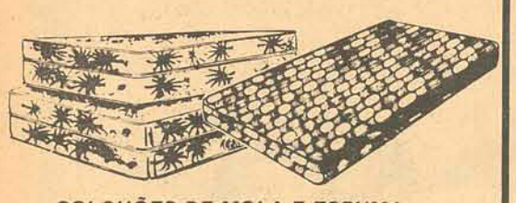
CONJUNTO BARZENSKI PARANOÁ
Classe e distinção em móveis em fórmica.
PAGUE MENOS, A VISTA OU A PRAZO



DORMITÓRIO BÉRGAMO DUPLEX PARA CASAL
Padrão cerejeira.
O MENOR PREÇO A VISTA E AS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.

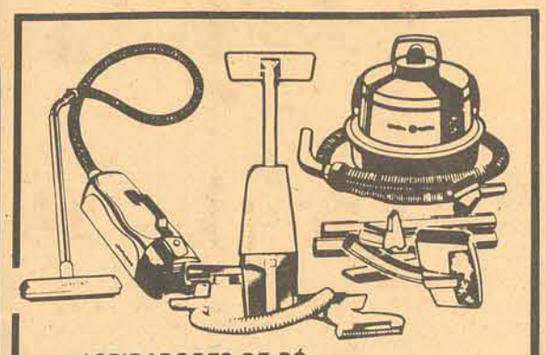


COZINHA COMPONÍVEL TODESCHINI
Você faz a sua composição e
PAGA SUAVEMENTE

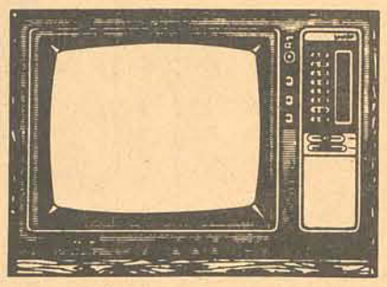


COLCHÕES DE MOLA E ESPUMA
PROBEL · EPEDA · PIRASPUMA
SUPERSPUMA · VULCAN
Para o seu repouso.
EXCELENTES OFERTAS A VISTA OU SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS.

MAIO: mês das noivas.



ASPIRADORES DE PÓ
ARNO · WALITA · GE · ELECTROLUX
Várias marcas e modelos.
TUDO COM PREÇOS E PRAZOS HM



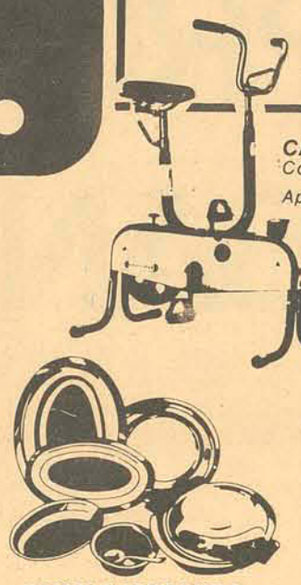
TV A CORES SHARP C-2006
51 centímetros.
Apenas **17.290,**

TV A CORES NATIONAL TC 182
43 centímetros.
Apenas **15.990,**

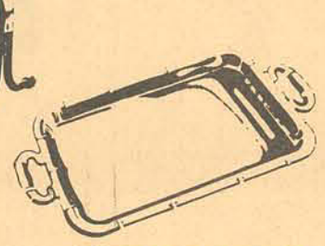
EXCELENTE OFERTA TAMBÉM PARA OS CICLISTAS!

CALOI BARRAFORTE BALÃO
Freio contra pedal.
Apenas **3.490,**

CALOI 10 SPRINT
Apenas **4.650,**



CALOICICLE LUXO
Com velocímetro.
Apenas **4.990,**



BANDEJA AMAZONAS
42 x 32 cm.
Apenas **279,**

BAIXELA IPORANGA
8 peças.
Apenas **749,**

EQUIPAMENTOS DE SOM
GRADIENTE · POLYVOX · QUASAR
TECHNICS · CCE · SONY
Venha ver e ouvir os mais recentes lançamentos em tape-decks frontais, receivers digitais eletrônicos, toca-discos com tração direta e caixas acústicas "bass reflex".
CONSULTE NOSSOS SUAVES PLANOS DE PAGAMENTO.

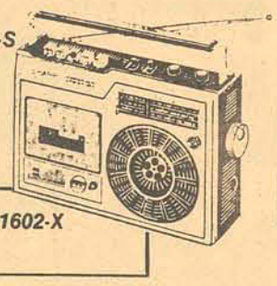
MÁQUINAS DE COSTURA
VIGORELLI · ELGIN · SINGER
Todos os modelos à sua escolha.
HM TEM OS MENORES PREÇOS OU AS MAIS SUAVES CONDIÇÕES.

Ofereça para elas presentes HM!

LIQUIDIFICADORES
ARNO · WALITA · BRITÂNIA
Várias marcas e modelos.
PAGUE MENOS, A VISTA OU A PRAZO.

GRAVADOR NATIONAL RQ-311-S
Apenas **3.959,**

FITA HIGHLANDER C-60
Apenas **28,**



RÁDIO GRAVADOR SHARP GF-1602-X
Apenas **5.459,**

UTILIDADES PARA O LAR

Leiteira inderramável, com apito	180,
Fritadeira "Frita Bem", 3 peças	140,
Balança para cozinha, 10 quilos	239,
Jogo para mantimentos, 5 peças	115,
Conjunto em vidro refratário para cozinha, 4 peças	319,

AÇO INOX WOLFF · O MELHOR PRESENTE

Aparelho para chá e café, modelo Thais	1.719,
Cesta para pão, modelo Ouro Branco	187,
Petisqueira Copacabana	365,
Faqueiro modelo Caicó, 24 peças	269,

GRÁTIS! Em todas as compras você recebe cupons para concorrer a
6 CHEVETTE e 6 CONJUNTOS DE SOM NATIONAL "3 em 1"

NOSSA SUGESTÃO TAMBÉM PARA CAMPING!

CONJUNTO DE PANELAS ROYAL
Para camping, com 27 peças.
Apenas **640,**

LOJAS HM Hermes Macedo
120 lojas do Rio Grande ao Grande Rio

NOSSA SUGESTÃO TAMBÉM PARA A GAROTADA!

MINI-BARRACA FERPI
Para o mundo encantado da criança.
Apenas **578,**

NOTÍCIAS DE ROTARY

A FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Manifestando-se na 69.a convenção anual do Rotary em Tóquio, Japão, o Dr. Edwin O. Reischauer observou: "Ficamos muito impressionados ao tomar conhecimento da Fundação Rotária e seu trabalho. . . Estou particularmente interessado no trabalho de bolsas do Rotary, porque esta e outras atividades semelhantes, creio, consistem no fator mais significativo no tocante a construção de um mundo futuro melhor. . . Jovens, quando tem esta oportunidade de conhecer um país estrangeiro e uma cultura estrangeira, adquirem uma experiência que os acompanhará por toda a vida. . . eles irão se tornar cidadãos mundiais."

SERVIÇOS INTERNOS

"Basicamente, gostamos de falar com os nossos iguais no mundo de negócios e profissional. Almoços do Rotary, reuniões de comissões, reuniões domiciliares, conferências distritais e convenções internacionais podem proporcionar-nos esta oportunidade. Mas, quanto ouvimos nós?. . . Em sua próxima reunião do Rotary pergunte ao indivíduo mais próximo de você o que ele faz, como ele desempenha seu trabalho, quais são os seus problemas, quais são os seus interesses e quais são as suas recompensas. Quando você viaja, faça o mesmo nos Rotary Clubs que visitar. Você ficará surpreso com o que aprenderá, quem conhecerá e quais as retribuições secretas que receberá."
— de "The Golden Strand", uma história do Rotary Club de Chicago, Illinois, E.U.A.

COMECEM A PLANEJAR A SEMANA DOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS

A avenida dos serviços profissionais é a que esta ligada mais estreitamente ao "princípio de classificações", que é um dos requisitos para a admissão em um Rotary Club. Tendo isto em mente, o Conselho Diretor do R.I. estabeleceu, em sua última reunião, que seja comemorada anualmente a Semana dos Serviços Profissionais, durante a semana que inclui o dia 15 de Outubro. Em 1979, essa semana irá de 14 a 20 de Outubro. A intenção do Conselho é que essa comemoração acentue o empenho de cada um dos rotarianos e não apenas dos clubes, na prática diária dos ideais dos serviços profissionais. Comecem a fazer planos desde agora para essa importante semana! As comissões dos serviços profissionais e todos os dirigentes de clubes devem procurar meios de incentivar os sócios a colocarem em prática esses ideais em seus negócios e profissões. No próximo ano rotário, o Rotary comemorará seu 75.o aniversário. Um projeto de serviços profissionais constitui uma forma apropriada de destacar essa importante ocasião. Além disso, os clubes devem planejar algum programa ou projeto a ser lançado ou ser concluido durante a Semana dos Serviços Profissionais. A Secretaria do R.I. dispõe de inúmeras publicações sobre projetos dos serviços profissionais, que se encontram enumerados no "Catálogo" (N.o 19-S).

COMEMOREM O 75.o ANIVERSÁRIO

Durante o ano de 1979-80, todo clube é incentivado a comemorar o 75.o aniversário do Rotary com um programa, projeto ou atividade especial. O projeto poderia ser no setor de serviços internos, como uma campanha de relações para divulgar a história do Rotary e o papel desempenhado pelo clube dentro da organização. Poderia ser um projeto significativo de serviços à comunidade, para fazer frente a uma necessidade local; poderia ser um projeto de serviços profissionais, que vise a melhorar a imagem do setor comercial de sua comunidade ou a orientar os jovens na escolha de carreiras; ou poderia ser ainda um projeto de serviços internacionais, como participar no Programa "Saúde, Fome e Humanidade"; ou nos Serviços à Comunidade Mundial, nos Subsídios Especiais da Fundação Rotária, com o objetivo de ajudar as pessoas que vivem na pobreza e no desespero, e de assim promover a compreensão e a boa vontade internacional.

GANHE ATÉ CR$5 MIL POR DIA

APHIPASA, concessionária FIAT para a Grande Florianópolis, está admitindo vendedores de ambos os sexos, para a venda de **CONSORCIO NACIONAL FIAT.**

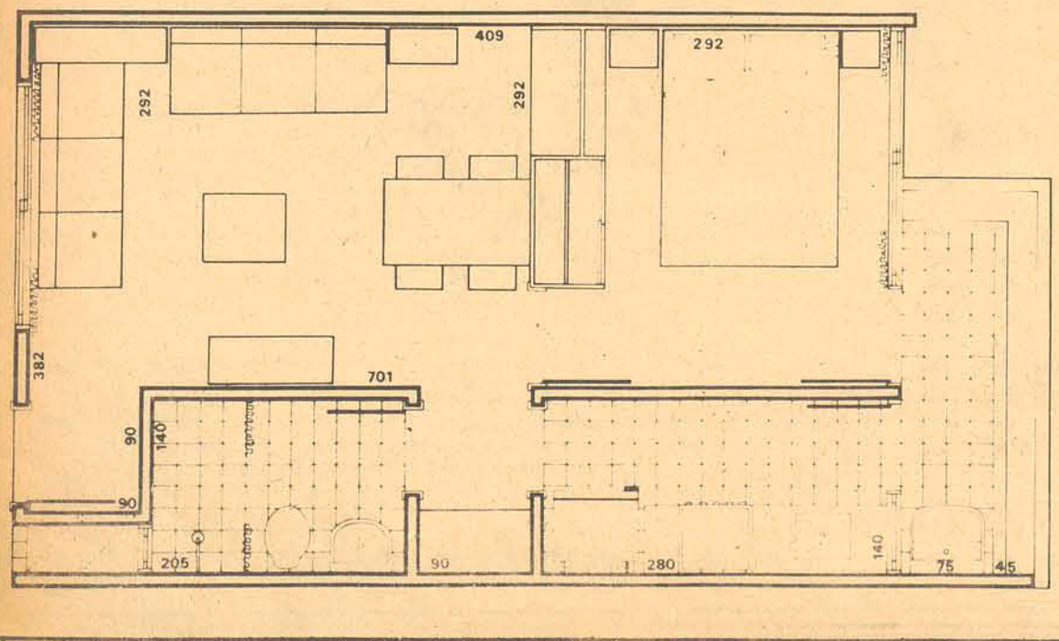
Oferece salário fixo e comissões.

Entrevistas nas próximas segunda e terça-feiras, dias 15 e 16, no horário comercial, com o Sr. Sérgio.

PHIPASA - PHILIPPI AUTOMOVEIS S.A.

Concessionária FIAT.
Av. Ivo Silveira, 1.401.

QUE BARATO! SALA E QUARTO. PARA V. NO TAMANHO EXATO.



(EM CAMBORIÚ, NATURALMENTE.)

Condomínio fechado. Amplo estacionamento.
Parque recreativo-esportivo (Quadra de tênis - Piscinas p/ adultos e crianças - Pebolim - Quadra de basquete - Mesas de jogos - Ping-Pong etc.) - Centro comercial e de serviços.
Preço a partir de Cr$ 350.000,00 com financiamento direto ou pelo Sistema Financeiro de Habitação.
Solicite a visita de nosso corretor.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:

EMPREENDIMENTOS ITAIPÚ LTDA.

Av. Brasil, 644 - Fones: 66-0400 e 66-0969 - Balneário de Camboriú
Em Curitiba:
R. Mal. Floriano Peixoto, 170 - 1.º and. - conj. 109 - Fone: 24-2570

PORTAL DE CAMBORIÚ

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

REPRESENTANTE COMERCIAL

A YAKULT S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, DESEJA CONTRATAR REPRESENTANTE COMERCIAL PARA A GRANDE FLORIANÓPOLIS. MARCAR ENTREVISTA COM SR. MARIO PELO TELEFONE 44-1605, OU À RUA JOÃO CRUZ SILVA 103 - ESTREITO.

LIQUIDAÇÃO DE PROPRIEDADES

Proprietário que se transfere para o Rio de Janeiro, vende as propriedades abaixo, a preços de real liquidação.

1. **CASA - ESTREITO - CENTRO - CENTRO DE TERRENO AJARDINADO:** - Espetacular casa, com 193,00m2 em terreno de 415,00m2 com garagem fechada para 2 carros, 1 suite e mais dois quartos, banheiro social, grande living, sala de jantar, copa cozinha, lavanderia e dep. empregada, aquecimento central, com pisos acarpetados na parte íntima e com Parquet na área social. Cortinas, Lustres e Ar Condicionado. Preço: 1.400.000,00 - Vale Cr$ 1.600.000,00. Financiamento de Cr$ 835.690,00 pela APESC. Poupança Cr$ 564.000,00 a combinar. Ver à Rua N. S. do Rosário, 265 - Estreito
2. **TERRENO 3.000,00m2 - JOAQUINA** - Terreno plano, de frente para o mar, com acesso fácil, distante 100 m da estrada pavimentada, medindo 30 x 100. Preço Cr$ 800.000,00 a combinar. - Vale Cr$ 1.200.000,00.

3. **TERRENO 16.000,00 m2 - CAMPECHE:** - Terreno no melhor trecho da praia do Campeche, com 210,90m de frente para o mar e 76,00m de fundos, acrescida a da área de marinha de 7.000,00 m2 (33,00 x 210,90) situado a 500m. da estrada principal. Acesso permanente e fácil. Preço Cr$ 1.600.000,00 a combinar. - Vale Cr$ 2.400.000,00.
4. **14 LOTES NO CAMPECHE:** - Vende-se isoladamente ou em conjunto, com metragem media de 370,00 m2 cada, em área plana e distante apenas 80 m. da praia. Preço por lote: 70.000,00 ou Cr$ 600.000,00 para o cojunto dos 14 lotes.

5. **TERRENO DE 224.000,00 m2 - ITAJUBA:** - Distante 400m da praia cortada pela BR 101, ja com alguma terraplenagem, proprio para loteamento popular com 430 lotes ou para aproximadamente 200 pequenas e sofisticadas chacaras de 1.000m2. Preço: Cr$ 2.600.000,00 com Cr$ 600.000,00 de sinal e o restante a combinar. Estuda-se tambem proposta de empresa de Terraplanagem e/ou Imobiliaria, para participaçaoo em carteira. Tratar à R. Felipe Schmidt, 21 conj. 811 - Florianopolis Tel. 22-7044 ou 22-4301 com o proprietario.

ESCRITORIO

Precisa-se auxiliar p/seçao pessoal com experiencia. Tratar rua João Pinto - Edf. Joana de Gusmao - 9.º andar /904 - das 8 às 10 horas c/Paulo.

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpetes no local, sem precisar sair de casa. Lava-se cortinas, faz novas e reformar-se. Lava-se tapetes e tinge. Reforma-se estofados, temos tecidos para cortinas e estofados. Atendemos em todo Estado, orçamento 0482, fones 22-6322 e 44-4645 Rua São Cristóvão, 650 Coqueiros — Florianópolis-SC.

ITAPESSA DECORAÇÕES LTDA.

COMERCIO DE CARPETS E TAPETES EM GERAL. PRESTAÇAO DE SERVIÇOS DE COLOCAÇAO EM CARPETS E PISOS - LAVAÇOES DE TAPETES E FORRAÇOES NO MAIS MODERNO SISTEMA.

Rua Santos Saraiva, 535 - Fones 44-3709 44-2298 - Estreito — Florianopolis

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LEILÃO DE JÓIAS

AVISO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - FILIAL DE SANTA CATARINA, comunica aos interessados que efetuará no dia 24/05/79, LEILÃO DE JÓIAS relativo aos Contratos de Penhor vencidos até 31.03.79.

LOCAL: CALÇADÃO - FELIPE SCHMIDT

HORÁRIO: 19,00 horas

EXPOSIÇÁO: dia 23/05/79.

DR. IRAN WOSGRAU
ADVOGADO

OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone 22-4242

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

A. GONZAGA S.A.

Oferece colocação imediata de 3 vigilantes noturnos para o Conj. Habitacional Forquilinha. Os interessados deverão comparecer munidos de documentos. OFERECE - Alojamento, refeiçoes e pagamento semanal.

VENDE-SE

Uma lancha de fiber-glass, de fabricação da Cassarino, própria para esporte e pesca em alto mar.

CARACTERÍSTICAS:

— Comprimento de 24 pés
— Ótima cabine
— Equipada com radio e sonar

Possui 2 motores de rabeta marca Evinrude, de 175 HP cada motor com 60 horas de uso.

Informações com o Sr. Osmar Girelli — Fone DDD (0486) 44.0411 — Laguna - SC.

"MOÇAS"

Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina., Necessita de 2 auxiliares de escritório.
As interessadas deverão dirigir-se ao CREA-SC, Rod. SC 404 próximo a Telesc no dia 14/05/79 das 12 às 18 horas.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS

PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.
Entrega domiciliar na grande Florianopolis
Peça pelo fone **33-0124**

NÓS COBRAMOS!

Qualquer especie de divida em qualquer parte do Pais (Cheques, Promissórias, duplicatas, alugueis, etc.)
Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado

CECOPE
CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇAO DE SERVIÇOS
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305 - Edif. Comasa
Fones 22-0211 e 22-5268 - Florianopolis - SC

SETERB

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE TERMINAIS RODOVIARIOS

DE BLUMENAU:

ESTAÇAO RODOVIARIA DE BLUMENAU
EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Terceira Publicação

Edital de Concorrência n.º 001/79, para locação de áreas comerciais da Estação Rodoviaria de Blumenau.

O Serviço Autonomo Municipal de Terminais Rodoviarios de Blumenau — SETERB — torna publico e a quem interessar possa, que se acha aberta nesta empresa, funcionando provisoriamente na Prefeitura Municipal — Gabinete do Vice-Prefeito o Edital de Concorrência para locaçao e exploraçao das areas comerciais, na futura Estaçao Rodoviaria de Blumenau, constante de:

1 - Uma loja com 20,70m2 para venda de artigos artesanais de Blumenau - Preço de partida Cr$ 200,00 por metro quadrado (mensal);

2 - Uma loja com 20,70m2 para venda de Bomboniere e souvenirs - Preço de partida Cr$ 200,00 por metro quadrado (mensal);

3 - Uma sala com 20,70m2 para barbearia - Preço de partida Cr$ 200,00 por metro quadrado (mensal);

4 - Uma sala com 20,70m2 para fruteira - Preço de partida por metro quadrado Cr$ 200,00 (mensal);

5 - Uma loja com 20,70m2 para Cafezinho - preço de partida por metro quadrado Cr$ 200,00 (mensal);

6 - Uma loja com 20,70m2 para Farmacia - Preço de partida Cr$ 200,00 por metro quadrado (mensal);

7 - Uma loja com 39,40m2 para venda de Tabacaria e Revistas - Preço de partida Cr$ 170,00 por metro quadrado (mensal);

8 - Uma loja com 39,40m2 para venda de felpudos, Cama e Mesa - Preço de partida Cr$ 170,00 por metro quadrado (mensal);

9 - Uma loja com 39,40m2 para venda de Malhas e Cristais - Preço de partida Cr$ 170,00 por metro quadrado (mensal);

10 - Uma area de 247m2 para Restaurante e Lanchonete - Preço de partida Cr$ 150,00 por metro quadrado (mensal);

CONDIÇOES :

a) Contrato de locaçao 10 anos; forma de pagamento 12 meses na assinatura do contrato de locaçao, 12 meses na entrega das chaves e o restante mensalmente, a partir do segundo ano de ocupaçao quando os alugueis serao reajustados anualmente de acordo com os indices de reajuste das Obrigaçoes Reajustaveis do Tesouro Nacional (O.R.T.N.);

b) Alem do valor de locaçao, os locatarios pagarao mais uma Quota de Manutençao na base de 10% sobre o aluguel, pagavel ate o dia 5 de cada mes subsequente ao vencido;

c) Embora os contratos de locaçao sejam feitos por 10 anos, os valores acima sao validos para os dois primeiros anos, (1980 - 1981) apos este periodo os alugueis serao reajustados anualmente de acordo com os indices de reajuste das O.R.T.N.;

d) Os contratos de locaçao serao intransferiveis;

e) Nao podera haver mudança de ramos de comercio durante a vigencia do contrato, salvo se houver expressa autorizaçao da direçao da SETERB;

F) Poderao participar da concorrencia publica pessoas fisicas e juridicas na forma da Legislaçao Municipal, Estadual e Federal em vigor;

g) Em igualdade de condiçoes, sera dado o direito de preferencia as pessoas fisicas e juridicas que exploram o mesmo ramo na atual Estaçao Rodoviaria de Blumenau;

h) O pagamento do contrato de locaçao e da Quota de Manutençao, nao excluira o locatario do pagamento dos tributos e taxas incidentes sobre os estabelecimentos comerciais, de origem Municipal, Estadual e Federal;

i) Aos participantes desta concorrencia sera cobrado uma quota de Cr$ 350,00 (trezentos e cincoenta cruzeiros) no ato da inscriçao a titulo de pagamento das plantas e formularios que serao fornecidos;

j) O prazo para inscriçao e de 10 a 22 de Maio; para apresentaçao das propostas de locaçao de 22 de Maio a 12 de Junho;

l) As inscriçoes e coleta das plantas e formularios bem como de informaçoes devem ser feitas na Prefeitura Municipal de Blumenau — Gabinete do Vice-Prefeito — nos horarios de 9 as 12 horas e 14 as 16 horas, de segunda a sexta-feira.

Blumenau, 25 de abril de 1979
OSCAR SILVA
DIRETOR DO SETERB

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - ESAF
COORDENADORIA DE RECRUTAMENTO SELEÇÃO

EDITAL ESAF/CRS/N.º 06/79

CONCURSO PÚBLICO PARA FISCAL DE TRIBUTOS FEDERAIS

1. INSCRIÇÕES
1.1. - Período: 14/05/79 a 15/06/79
1.2. - Horário: de 09:00 às 17:00 h.s
1.3. Local: NESAF em SC - R. Arcipreste Paiva, n.º 15 Ed. CECOMTUR - 3.º andar - FLORIANÓPOLIS - SC - Fone: 22-6033 R.54

2. REQUISITOS
2.1. - Ser brasileiro e estar em dia com as obrigações eleitorais e militares
2.2. - Idade máxima de 35 anos até a data de encerramento das inscrições. Independerá deste limite o candidato que comprovar ser servidor da Administração Federal Direta ou Autarquia Federal.
2.3. - Diploma Registrado de Curso Superior ou habilitação legal equivalente

3. CONDIÇÕES
3.1. - Preencher a ficha de inscrição
3.2. - Entregar 1 foto 3 x 4
3.3. - Recolher a taxa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros)
3.4. - Apresentar documento de identidade.

INSTRUÇÕES, PROGRAMA E INFORMAÇÕES NO LOCAL DE INSCRIÇÕES

MANOEL ORLANDO FERREIRA
Diretor-Geral

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL
EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE (10) DEZ DIAS - EXTRATO

(art.: 6.º, da Lei 5.471/71)

Venda em praça unica no proximo dia 21 de maio, às 11 horas (valor nao inferior ao saldo devedor que é de Cr$ 943.183,74 (novecentos e quarenta e três mil, cento e oitenta e três cruzeiros e setenda e quatro centavos).
Local: átrio do Palácio da Justiça - porta lateral sul.
Processo: Execução n.º 138/78. A.: SUL BRASILEIRO CREDITO IMOBILIARIO S/A. - R.: GENITO FELTRIN
Bens: Um apartamento de n.º 101, Padrao **A**, localizado no terreo, 1.º pavimento do Edificio Balneário, situado à rua Sao Jose, n.º 138, Estreito, nesta Capital, estando o apartamento localizado à esquerda de quem olha o edificio de frente, com a area real global de 107,64 m2, a area real privativa de 73,57 m2; area de uso comum de 34,07 m2, correpondendo-lhe a fração sobre um terreno situado no Estreito, 2.º sub-distrito desta Capital, com a área de 350,00 m2, com as seguintes medidas e confrontações: frente, a leste, em 10 mts. com a rua Sao Jose; fundos, em 10 mts., a oeste, com terreno de Olavo Manoel Coelho; lado direito, ao sul, em 35 mts. com a rua Sto. Amaro e lado esquerdo, ao norte, em 35 mts. com terreno de Cid Simao Rodrigues.
Se o devedor nao for encontrado pelo Sr. Oficial de Justiça, fica, por este, intimado da data acima.
Florianopolis, 09 de maio de 1979. Eu, (Pedro Soares de Oliveira Junior), Escrivão, o subscrevo.
VOLNEI IVO CARLIN
Juiz de Direito, em exercicio

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL.
EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS - EXTRATO

(art. 6.º, da Lei 5.471/71)

Venda em praça unica no proximo dia 21 de maio, às 10:30 horas (valor nao inferior ao saldo devedor que é de Cr$ 1.013.879,43 (hum milhao, treze mil oitocentos e setenta e nove cruzeiros e quarenta e três centavos).
Local: atrio do Palacio da Justiça - porta lateral sul.
Processo: Execuçao n.º 1230/78. A.: SUL BRASILEIRO CREDITO IMOBILIARIO S/A. - RR.: LUIZ ROBERTO FEUBAK E s/m. ANA MARIA LOCKS FEUBAK.
Bens: Um apartamento de n.º 112, localizado no 1.º andar ou 2.º pavimento do Bloco "C", do Edificio Girassol, nesta, situado à rua Des. Pedro Silva n.º 550, em Coqueiros, Estreito, nesta Capital e uma vaga de garagem em conjunto a area real global de 108,02 m2; o apartamento a área real privativa de 76,68 m2 e a área real de uso comum de 14,98 m2 e a vaga de garagem a area global de 16,36 m2, correspondendo-lhes a fraçao ideal no terreno de 2,8333%. O edificio Girassol esta construido sobre um terreno com a area de 2.172 m2, com as seguintes medidas e confrontaçoes: frente, em 21 mts. com a rua Desembargador Pedro Silva; fundos, em 20 mts., com o terreno de Ivan de Senna Vaz; lado direito, em linha quebrada em três lances, medindo o primeiro 37 mts., o segundo 1 m. e o terceiro 75 mts. todos confrontando com terreno de Julieta de Brito, no qual se acha construida a casa de n.º 562 da rua Desembargador Pedro Silva e, lado direito, em 112 mts. com terreno de Aderbal Ramos da Silva.
Se os devedores nao forem encontrados pelo Sr. Oficial de Justiça, ficam, por este, intimados da data acima.
Florianopolis, 09 de maio de 1979. Eu, (Pedro Soares de Oliveira Junior) Escrivao, o subscrevo.
VOLNEI IVO CARLIN
Juiz de Direito, em exercicio

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

JOIA

MODELO	ANO	COR
CG 125	- zero 79 -	todas
125 ML	- zero 79 -	todas
Turuna	- zero 79 -	vermelha
Trail 125	- zero 79 -	amarela
trail 125	- zero 79 -	vermelha
Jóia Car	- zero 79 -	amarela
125 ML	- usada 78 -	prata
125 ML	- usada 78 -	verde
125 ML	- usada 78 -	vermelha
CB 200	- usada 76 -	vermelha

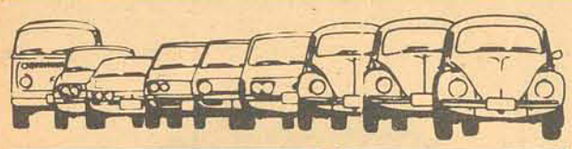
JÓIA POSTO LTDA
Concessionário Autorizado HONDA
Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770 - Fpolis

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

DEU A LUCA NA RIO BRANCO, 76

LANDAU modelo 79 em estado de "ZERO" 13.000 kilômetros rodados, pneu socorro não foi usado - ar condicionado, rádio e toca-fita original, cem mil cruzeiros abaixo da tabela.
DODGE Polara 0K - OPALA 74 - CORCEL 77 c/ar.
GALAXIE 69 de tão novo que intriga o comprador.
CHEVETTE 75 NEGRO com noite sem luar.



Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS:

MODELO	ANO	COR
1300 L	1978	Vermelho
1300 L	1978	Branco
1300 N	1977	Branco
1300 N	1977	Azul
1300 N	1975	Verde
Brasília	1977	Bege
Brasília	1977	Branca
Passat	1975	Bege
Passat	1976	Branco
Chevette	1976	Branco
Corcel Coupê	1977	Marrom Metálico
Yamaha 125 CC	1979	Diversas
Yamaha 75 CC	1979	Diversas
Barbada Chevette	1976	Branco

REVENDEDOR YAMAHA PARA TODA A GRANDE FLORIANÓPOLIS, COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS ORIGINAIS E ACESSÓRIOS.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM. 329 — FONE: 33-0677

Opala coupê rosa pantera 1974

COMPRA - VENDE - TROCA

REVENDEDOR Ford AUTORIZADO

DIPRONAL

PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas

Galaxie LTD - Branco c/Preto	1975
Dodge Polara - Branco	1978
Volks - Amarelo Texas	1973
F-75 - 4x2 - Turquesa Tahiti	1973
F-75 4 x 2 - Bege	1970
F-75 - 4x2 - Verde	1974
F-350 - Vermelho c/Branco	1970
F-4000 - Vermelho c/Branco	1976
F-600 - c/Carroceria - Verde e Preto	1969
F-600 - Chassi - Verde	1975
F-600 - c/Carroceria - Verde	1974
C-10 - Luxo - Verde	1975
M-1113 - c/Carroceria - Azul	1973
Dodge D-90 - c/Caçamba - Amarelo	1976

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935

REVENDEDOR Ford AUTORIZADO

FLORISA

FLORIANÓPOLIS VEICULOS S.A.

SANTOS SARAIVA - 554 , FONE 44-0611

Brasília — Branca	1977
Volks-1500 — Areia	1971
Variant — Branco	1975
Volks -1300 — Vermelho	1976
Opala - 4 cil. — Azul	1977
Dodge-Polara — Branco	1977
LINHA FORD	
Corcel - Luxo — Bege	1978
Corcel - LDO — Verde	1976
Belina - Luxo — Branco	1976
Maverick - Cupê — Branco	1976
Galaxie-500 — Branco	1973
Ford-F-4000 — Azul	1977

ANNA RACHEL

COMERCIO DE AUTOMOVEIS
Rua Eng.º Max de Souza n.º 665
junto ao Posto Três Irmãos Ltda

MODELO	ANO
FUSCA 1300	1.978
CORCEL LDO	1.977
OPALA CUPÊ	1.974
DODGE 1800 GL	1.973

PICK-UP 75

Vende-se pela melhor oferta ano 75. Bom estado de conservação. Ver e tratar à Rua Josué Di Bernardi 840, Campinas. Fone: 44-0588. Sr. Célio Hor. Com.

VENDE-SE OU TROCA-SE SP-2 - Ano 73

Moto Honda Turuna - 79 - Aceita-se TV a cores ou telefone - Tratar fone 44-5177.

HONDA 500 FOUR

Vendo, ano 75, dourada, em perfeito estado, tratar com o proprietário a partir de segunda-feira na Rua Francisco Tolentino, 21 em frente o Expresso Florianópolis.

CHEVETTE 78

Vende-se 15.000 KM
Tel.: 22-3447.

PUMA GTE — 1978

Vende-se com 12.000 km, em estado de 0 km, equipado com ar condicionado, toca fitas, radio AM-FM, vidros Ray-Ban TRU até março de 80, cor prata Andes. Tratar: telefone- 22-1132, das 13:00 às 14:00 horas e das 19:00 às 20:00 horas.

OPALA — 72

Vendo 2 portas, câmbio esporte, banco reclinável, pneu cinturado, roda magnésio, ótimo estado. Cr$ 40.000,00. Tratar só domingo à Rua São Pedro, 26 Apto 2 Estreito.

MAVERICK — 74

Vendo Maverick super-luxo, 6 cilindros, ano 1974 em ótimo estado por Cr$ 32.000,00. Tratar pelo fone 22-2128.

DOLFINHO VEÍCULOS

RUA SANTOS SARAIVA, 1111
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS - SC — FONE: 44-2268

Chevette	74-76	Opalas	72-74
Corcel	71-73-74	Belina LDO	75
Volks 1300	67-75	Volks 1300L	75
		Volks 1500	71

OPALA CUPÊ

Vendo - 78 ou 79 - 0K
Fone - (0473) 68-130

VENDE-SE OU TROCA-SE

Troca-se por caminhão, camionete, automóvel e casa ou terreno em Florianópolis, uma chácara em Camboriú. Tratar pelo fone 44-2302.

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344

Maverick 4 cil. 4 mar. cupê super luxo - bege met	1979
Opala 4 cil. 4 mar. de luxo - verde metálico	1979
Corcel II Belina de Luxo - prata	1979
Chevette Super Luxo Ouro metálico	1978
Dodge Polara Gran Luxo - bege metálico	1977
Volkswagen 1300 L-Azul	76/77
Passat de Luxo - branco	1975
Chevette-Azul	1974
Ford LTD Landau - Prata c/ar condicionado	1973
Dodge Dart SE - amarelo	1973
Volkswagen 1300 - Azul	1971
Volkswagen Bugg - Branco - CH -64 carroc. 73...64/73	

ZU-VEÍCULOS

VEICULOS OK

Volks 1300 L amarelo	0K
Chevette Luxo Branco	0K
VEÍCULOS USADOS:	
Fiat 147 L Branco	1977
Fiat 147 L Vermelho	1977
Brasília Branco	1977
Volks 1300 Vermelho	1976
Volks 1300 Vermelho	1975
Buggy	1974
BrasíliaBranca	1975
Opala Cupê Branco	1973
Volks 1300 L Branco L	1976

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 — Estreito

FIAT Automóveis s.a.
Concessionária

PHIPASA

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina
DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

ESTOQUE DE VEICULOS USADOS: 11.05.1979

Cord Corcel Cupê — Amarelo	76
Volks 1600 — Azul	76
Volks 1600 — Verde	76
Fiat 147 — Vermelho	78

INTERLAGOS VEICULOS

Rua Santos Saraiva - 225 - Fone: 44-0057

Variant - 73	Azul
Volks 1500 - 71	Azul
Volks 1300 - 73	Verde
Volks L - 77	Branco
Volks L - 77	Verde
Brasília - 76	Bege
Brasília - 77	Bege

VENDE-SE GALAXIE-76

Amarelo. Preço: Cr$ 170.000,00. Ótimo estado de conservação. Tratar: fone: 33-8354 - das 9:00 às 12:00 horas.

VENDE-SE FORD F-100

Vende-se um Ford F-100 ano 74, carroceria de madeira, c/10.000,00 de entrada e 18 pagamentos de 1.650,00. Tratar pelo fone 22-0749 com Sr. Paulo.

VENDE-SE

Honda CB 360 - ano 74
Yamaha RD 200 - ano 75
A partir de segunda c/Cesar, fone 22-6609.

HONDA 750

Vende-se moto ano 74, bom estado, tratar pelo telefone 22.4945 ou 22.7361.

CÃES

Vende-se da raça Dobermann c/ Pedigree. Tratar à Rua Geral do Aeroporto — casa branca lado posto de gasolina ou tel. 22-3650 c/ D. Nádia.

TELEFONES

Compro - Vendo e Alugo
Prefixos
22 - 23 - 44 - 66 e 42.
Instalação Imediata. Tratar 22-9290 e 22-3903.

TELEFONE

Troco telefone prefixo 22 por 33 residencial. Tratar pelo fone 22.4233 no período da tarde.

TELEFONE 44

Vendo Urgente um Comercial por bom preço, tratar p/tel. 22-1981.

REPRESENTANTES

Indústria de Móveis do RGS, necessita Representantes para o Litoral e Interior de SC. Interessados remetam Curriculum para Caixa Postal, 480 - Porto Alegre- RS.

MOÇA PARA ESCRITÓRIO

Necessitamos de moças c/prática.
Apresentar-se na segunda-feira no horário comercial AN.G. Risso e Cia Ltda.
Felipe Schmidt, 96 B pelo fone 22-3763.

COLÉGIO ESPÍRITO SANTO (COLÉGIO PARTICULAR)

(1.º Ano, Pré, Jardim Maternal e Berçário)
Almirante Alvim - 16 - Fone: 22-2628.

TERRENO PARA CHÁCARA

Vende-se um terreno com área de 36.800m2 (46x800m), plano, Agua, luz, estrada, localidade de Ratones, Preço: Cr$ 300.000,00. Aceita-se lote urbano, carro, etc. Tratar pelo fone: 22-0012.

Preço de Ocasião

Vende-se um terreno com 1.792m2 na Fortaleza da Lagoa da Conceição. Preço: 250.000,00 (Tratar fone 33-0852)

APARTAMENTO E TELEFONE

Vendo 1 c/1 Q. demais dep. c/ Q. Empregada, mobiliado c/ arm. embutido, linda vista panoramica, na Felipe Schmidt. Cr$ 60.000,00 entrada. Vendo só TELEFONE. Ver Sábado e Domingo. 22-8899. Horário Comercial 33-7290 — FABIO.

COMPRA-SE TERRENO.

Area superior à 10.000m2 na Ilha ou Continente, de preferência próximo a praias.
Tratar pelo telefone 44-1795, diariamente das 10 às 18 horas.

VENDO INSTALAÇÕES DE BAR USADAS

Pela metade do preço de custo. Tratar no horário comercial c/ Paulo Roberto pelo fone 44-1799.

OPORTUNIDADE

Vende-se uma excelente área em São José, com 25.000 m2 (Vinte e cinco mil metros quadrados), propria para loteamento, construção de hotel, edifícios de apartamentos etc. Visão Panorâmica. Tratar na Rua João Pinto, n.º 57.

VENDE-SE LOJA

Uma loja no centro, à rua Tenente Silveira com estoque. Tratar pelo fone 33-0384, no horario das 8 em diante.

CASA — BALNEÁRIO DANIELA

Vende-se nova de alvenaria, junto ao mar. Preço Cr$ 500.000,00, aceita-se terreno como parte do pagamento. Tratar pelo fone 33-0332 de preferência fora do horário comercial.

VENDE-SE APTO.

2 quartos, sala, copa-cozinha, área serviço, garagem, acarpetado, acortinado. Rua D. Pedro I, 162 - apto 302. Capoeiras. Poupança a combinar. Tratar pelo fone: 44-3361.

VENDE-SE LOJA DE CORTINAS

Máquinas industriais, furadeiras, telefone, com todo o estoque. Rua Santos Saraiva - Estreito. Tratar pelo fone: 44-3361.

TRANSFERE-SE APTO

Com 3 quartos, perto da Eletrosul. Tratar pelo fone 22-5910 c/ Sr. Ararai.

CASA — PRE FABRICADA

Construimos sua casa, tiramos toda documentação, planta, alvará etc. Entregamos a chave, c/ 10% de sinal e o saldo a combinar. Tratar Tel. 44-3745. TERRALAR IMOVEIS. Creci n.º 937.

VENDO CASA CENTRO

Situada à Rua Hermann Blumenau nº 48, próxima à Rodoviária.
Tratar à Rua José Boiteux nº 14, térreo - Centro.

ALUGA-SE - CASA EM COQUEIROS

Ótima casa Praia das Saudades, 3 quartos, living, BWC social, copa, cozinha, telefone, ar condicionado, garagem - ótima localização, situada à rua Fritz Muller n.º 51. Tratar tel.: 22-5510 ou no local (RM IMOBILIARIA - CRECI 139)

Vende-se um terreno proximo a Ponta de Baixo 12 x 32 - 384 m2 - Preço 85.000,00 aceita-se Volks 1300 como parte do negócio até 40.000,00 - Aceita-se proposta, tratar com Joaquim pelo fone: 33-0022 - Ramal 7537 no horário comercial.

VENDE-SE

Se você precisa de terrenos, casas, apartamentos, chácaras, áreas de terras ou avaliação de seu imóvel. Telefone para 22-6718 - CRECI - 1550.

ALUGA-SE

Excelente casa de alvenaria na rua Herminio Millis - BOM ABRIGO - c/amplo living, sala de jantar, 3 dormits. dep. de empregada, garagem p/2 carros., etc./ Tratar p/tel. 22-1981 - CRECI - 144.

BARBADA

Vende-se apartamento no Jardim Kobrasol
2 dormitórios, 2 BWCs, poupança 20.000,00
financiado. Saldo financiado pela CEE.
Tratar fone 22.4945.

VENDE-SE URGENTE

MOTIVO DOENÇA
Um terreno medindo 12x30, contendo 2 casas, sendo uma 6x14 e a outra 5x7, localizada na rua Frei Hilário 275 Campinas, fazendo extremo c/Cassol. Valor 250.000,00 à vista. Tratar no local com Sr. Victor.

COMPRA-SE

Casa ou terreno bem localizado,
na Trindade ou arredores.
Telefone 33.1845 - CRECI 1456.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

ESPIRITO SANTO, você que me esclarece tudo que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, VOCÊ que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem: e que em todos os instantes de minha vida está comigo eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo, e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de VOCÊ, por maior que seja a ilusão material não será minima a vontade que sinto de um dia estar com VOCÊ e todos os meus irmãos na glória perpétua.
Obrigado mais uma vez.
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). PUBLICAR ASSIM QUE RECEBER A GRAÇA. G.C.T.
(diversas graças já foram obtidas, com os agradecimentos de NBS.)

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Motorista, Carteira de Identidade, Titulo Eleitoral e CPF, pertencentes ao Sr. VILSON ANTONIO MAZZARDO, residente em Descanso-SC.

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS

Do veiculo marca caminhão Ford F 600, cor turqueza real, chassis LA7CMD 00287 placa JE 0255 de propriedade do Sr. Dilmo Pra.

Braço do Norte, 10 de maio de 1979

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, e Titulo Eleitoral, pertencentes a Sra. Mirtes Maria Ceratti residente à Rua Marques do Herval, n.º 561 — São Miguel do Oeste.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos todos os documentos do Dodge Dart 1800 ano 75, cor gelo, placa NA 9175 de propriedade de Crenoube Mário Basso Simon.

EXTRAVIO DE DOCUMENTO

Foi extraviado a carteira de motorista de Norton D'Alacio Camisão.

EXTRAVIO DOCUMENTOS

Extravio documentos caminhão marca Scania, placa GB1120, ano 77, chassis 50230, cor laranja, com carreta, placa GB2144 ano 74 pertencentes a José Marcirio Ronchi de Tubarão.

EXTRAVIO DE CHEQUES

Foi roubado um talão de cheques, com 20 cheques, do Banco BRADESCO agência centro, com n.º de série 572281 a 572300, pertencente ao Sr. Ernani Carioni, conta n.º 16225-6

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O TELEFONE DE CLAUDIA É 22-4102 - FLORIANÓPOLIS

Mudanças locais, nacionais e internacionais

claudia
a mudança bem dirigida

Florianópolis: Rua Arno Hoeschel, 62
Fone: (0482) 22-4102

Móveis Escolares, estofados e Escrivaninhas, Móveis de Aço, Arquivos, Cofres, Armários, Estantes, Fichários, Pastas Suspensas, Fichários em Acrílico.

COMPAF - VENDE

Rua Jerônimo Coelho, 325 - Ed. Julieta - fones 22-5050 e 22-8068 - Florianópolis.

OLIVER
Imobiliária Ltda.
Fone- 44-2814
Compra Vende Administra
Rua Cel. Pedro Demoro, 1711 — Estreito — Creci 154 — Florianópolis

VENDE

ESTREITO — Casa de alvenaria nova com suíte, 2 quartos, banheiro social, living, copa e cozinha, área de serviço, dep. empregada, lavanderia e garagem. Ótimo acabamento. Preço Cr$ 850.000,00, aceitando financiamento.
BARREIROS - Ponto final, casa mista com 3 quartos, banheiros, sala, cozinha, área de serviço. Terreno c/330m2. Preço Cr$ 120.000,00.
SERRARIA - Casa alvenaria, nova, com suíte, 2 quartos, banheiro social, living, copa e cozinha, área de serviço e garagem. Terreno medindo 12x34. Preço Cr$ 130.000,00 de entrada, aceitando carro no negócio, saldo prestações de Cr$ 3.161,00 CEF
BARREIROS - Ponto final, casa de alvenaria com 70m2, 2 quartos, banheiro social, sala, copa e cozinha, preço Cr$ 220.000,00 à vista.
BAIRRO IPIRANGA - Casa alvenaria com 3 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, garagem. Preço Cr$ 170.000,00 no ato e saldo em prestações de Cr$ 2.700,00 mensais.
BELA VISTA - Casa alvenaria com 88m2, 2 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr$ 250.000,00, aceita terreno na Trindade, Saco dos Limões, Agronômica.
PRAIA JOAQUINA - Belíssima área com 40.250m2, na estrada geral, fundos no costão. Preço Cr$ 850.000,00.
ALUGUEL - Consulte n/Departamento de locação.

VENDE-SE APTOS

Apartamentos recém-construídos, 1 unidade por andar. Bela vista panorâmica da Cidade e Baia Norte. Aptos c/3 quartos, living, cozinha, area de serviço, banheiro social, garagem e área de recreação. Pequena entrada e o saldo financiado. Informações: NAVEGANTE, Rua Santos Saraiva, 1975. (CRECI 132) Fone 44-2704.

BEIRA MAR NORTE APARTAMENTO

Vende-se. Pronto para ser ocupado, novo. Edf. Saint-Cloud, 5.º andar, de frente, 208m2, com quatro quartos, demais dependencias e garagem. Poupança Cr$ 580.000,00, mais chaves. Tem financiamento. Tratar diretamente com o proprietário, fones: 22.6757 ou 22.5360.

VENDE-SE

Casa alvenaria em Barreiros, Rua Moura. 3 quartos (1 suite), Bwc social, living em desnivel, copa/cozinha azul decorado até o teto, jardim de inverno lajotado, garagem p/2 carros, dependência completa p/empregada, área de serviço, ampla área livre de terreno 220m2 financ. 450.000,00, prestações 6.300,00. Saldo a combinar. Tratar pelo fone 44-3499, no domingo ou 33.7290 no horário comercial com Ronaldo.

VENDE-SE URGENTE

— Uma casa de alvenaria de dois pavimentos com 17 dependências, uma suíte, gás central, garagem para três carros, armários embutidos, em 4 dependências, escritório, piscina, sauna a vapor, churrasqueira elétrica e a carvão, amplo terraço, pintura completamente nova.
— Financiamento garantido de 3.500 UPC's.
Aceita-se permuta por imóveis, inclusive no Rio de Janeiro, Florianópolis ou Balneário Camboriú.
— Podemos estudar outras propostas.
— Tratar pelos telefones números 22-6466 - 22-6055 diretamente com o proprietário.
— Telefone comercial - prefixo 22 - vende-se instalado
— Tratar pelo fone 22-6466

SUA CASA PELO PREÇO DO ALUGUEL

— Cr$ 2.540,00 —

Casas de alvenaria, com ótimo acabamento, localizadas em loteamento a 20 minutos do centro.
VENDAS E INFORMAÇÕES: STATUS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA — Rua: Cel. Pedro Demoro, 1783 — Fone: 44-2479

IMOBILIÁRIA ACRÓPOLE LTDA.
Rua Marechal Guilherme, 35. Sala 201 - Creci 1351
Ed. Daux Boabaid - FONE: 22-9290 e 22-3903

ALUGA CASAS

CENTRO - Ótima casa para comércio, repartições, 17 peças, 6 BWC, estacionamento. Aluguel Cr$ 21.000,00.
CENTRO - Casa tipo Kitneti - Aluguel Cr$ 2.300,00.
CENTRO - Ótima residência - 5 quartos, etc. Aluguel - Cr$ 22.000,00.
COQUEIROS - Casa com 3 quartos, sala, cozinha, BWC. Aluguel Cr$ 5.500,00.
AGRONÔMICA - Casa com 2 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, estacionamento - Aluguel Cr$ 3.000,00
SACO DOS LIMÕES - Casa com 4 quartos, living, sala de estar, copa, lavanderia, 2 BWC, churrasqueira, garagem. Aluguel Cr$ 6.000,00.
SACO DOS LIMÕES - Casa tipo Kitineti - Aluguel Cr$ 2.500,00.
BARREIROS - Casa com 3 quartos, 2 BWC, sala de visita, sala de jantar, cozinha azulejo decorado, churrasqueira, dep. de empregada, garagem. Aluguel - Cr$ 4.500,00

APARTAMENTOS

CENTRO - Mobiliado - Av. Hercílio Luz - 1 qto, sala, cozinha, BWC, área de serviço - aluguel - Cr$ 5.500,00.
TRINDADE - Ed. Itambé - 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, vaga de garagem. - Aluguel - Cr$ 3.800,00.

SALAS

Temos diversas salas preços e tamanhos variáveis.
ATENÇÃO: Além dos imóveis acima citados, temos casas e apartamentos no centro e bairros.
Consulte nosso departamento de locação.

FONES: 22.9290 e 22.3903.

LOTEAMENTO
BALNEÁRIO DANIELA

300 lotes à sua disposição com preços e condições excepcionais

ENTRADA $ 20,000
Saldo em até 48 meses

vendas exclusivas

Empreendimentos Imobiliários Ltda.
av. rio branco, 36
Fone: 22-9366

AOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS

Precisamos de 10 (dez) aptos. e 10 (dez) casas, localizadas na Beira Mar Norte, Av. Othon Gama D'Eça, Av. Itaguaçu e Bom Abrigo. Os imóveis deverão ser de construção "A", para locação a funcionários de empresa de grande porte que está se estabelecendo em nossa cidade.

Contado

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.

Fone: 44-3742 ou 44-4865

Mocabel

CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202
ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Aluga-se

Apto. Centro - Kitinete - Cr$ 4.000,00 - Ref. 322
Apto Centro - c/2 qtos, BWC, dep. empreg., living, armários embutidos. Cr$ 6.000,00 - Ref. 321.
Apto. Jardim Atlântico - c/3 qtos, BWC, cozinha, area serv., sala, estacionamento. Cr$ 4.000,00 - Ref. 324.
Apto Coqueiros - 1 qto, BWC, living, cozinha, telefone, mobiliado, estacionamento. Cr$ 5.000,00 - Ref. 325.
Apto. Centro - 1 qto, BWC, living, copa- cozinha, área de serviço. Cr$ 4.500,00 - Ref. 326.
Apto. Centro - 1 qto, living, cozinha, BWC, acarpetado. Cr$ 3.500,00 - Ref. 327.
Casa - Ponta de Baixo - São José - Pequena casa de alvenaria - Ref. 520.
Casa - Cachoeira Bom Jesus - Próximo Canasvieiras, c/2 qtos, 2 salas, BWC, cozinha, área de serviço, garagem, churrasqueira. Ref. 518.
Casa - Barra Lagoa - Mobiliada, c/2 qtos, demais dependências, exc. localização. Ref. 511.
Casa - Lagoa Conceição - 3 qtos, suíte, 2 BWC, living, cozinha, área serv., garagem, armários. Cr$ 10.000,00 - Ref. 519.
SALAS - temos diversas para alugar.

Agora você já pode anunciar por telefone.

22 4139

Quando você precisar fazer um anúncio classificado em O Estado, verá como é fácil. Muito fácil e barato.

Basta telefonar para 22-4139 e esperar pelos resultados no dia seguinte.

Para facilitar o seu anúncio, O Estado e a Telesc firmaram um convênio: um número exclusivo (22-4139) atenderá o seu chamado e você não se incomoda mais.
Compra, vende, troca, aluga, acha, etc., pois os classificados são a forma mais eficiente de você encaminhar o seu negócio.
Até para pagar é fácil. Você só paga muito tempo depois, junto com a sua conta telefônica.

Mais fácil, impossível.

(SOMENTE FLORIANÓPOLIS)

Disque 22 4139 e espere os bons resultados

ATENDIMENTO De segunda à sexta das 8 às 16 horas.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 08.05.79.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 14.101 - CAÇADOR - Apte. Otávio Schneider. Apdo. Moser - Tecidos e Confecções Ltda. - Comércio e Indústria - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.117 - JOINVILLE - Apte. Brasil Companhia de Seguros Gerais. Apdo. Osnildo Israel Pereira - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.170 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Aptes. Ephigenio Faria e sua mulher. Apdos. Gloy da Silva Faria e sua mulher - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

N.º 10.099 - CURITIBANOS - Apte. Marombas, Bernardoni S/A Indústria e Comércio. Apdos. Clovis Lemos de Andrade e sua mulher - Rel. Des. Reynaldo Alves - Conheceram do agravo no auto do processo e da apelação, e negaram-lhes provimento. Unânime.

N.º 14.242 - JARAGUÁ DO SUL - Apte. Irmãos May e Cia. Ltda. Apdo. Manfredc Schaldach - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.080 - CAPITAL - Apte. Michel Curi. Apdo. Wilson Roberto Pizani - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N.º 1.343 - URUBICI - Agrte. Companhia Madeireira Santo Amaro Indústria e Comércio - "CIAMA". Agrdo. Abelo Luiz Fabre - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

N.º 1.227 - URUSSANGA - Agrtes. Minervina Batti Simões e outros. Agrdos. Enair Zanelatto Silva e outros - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 08.05.79.

HABEAS-CORPUS

N.º 6.045 - BIGUAÇU - Impte. Dr. Cássio José Poffo. Pacte. Mário Antônio Laurindo - Rel.ª Des.ª Thereza Tang - Denegaram a ordem. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.154 - CAPITAL - Aptes. Manoel Barbosa de Matos e outros. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Conheceram do recurso do réu Carlos Roberto Alves e deram-lhe provimento parcial a fim de reduzir a pena para dois anos e quatro meses de reclusão e quanto aos demais apelantes, conheceram dos recursos e negaram-lhes provimento. Unânime.

N.º 15.192 - LAGES - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Plinio Rogério Barros - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deram provimento a fim de mandar o réu a novo julgamento. Unânime.

N.º 15.252 - LAGES - Apte. João Maria Silveira. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.260 - CAPITAL - Apte. Nilton Clovis Mezari. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Negaram provimento. Unânime.

RECURSO CRIMINAL

N.º 6.993 - XANXERÊ - Rectes. Roberto Antônio Kaefifer e o Dr. Juiz de Direito, **ex-officio**. Recda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Conheceram do recurso de ofício e negaram-lhe provimento e, conhecendo do voluntário, proveram-no em parte, para desclassificar o fato para o art. 121, parágrafo 2.º, inciso IV, combinado com o art. 12, II, ambos do C.Penal. Unânime.

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 10.05.79.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 12.532 - PINHALZINHO - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Reqte. Claudino José Stefani. Reqdo. José Bruno Webber. Presidente da Câmara de Vereadores - Rel. Des. Eduardo Luz - Confirmaram a sentença reexaminada, corrigida nela a expressão, improcedência da reconvenção para carência. Unânime.

N.º 13.475 - JOINVILLE - Aptes. Argemiro Alves e sua mulher. Apdo. Bento Marciano - Rel. Des. Ayres Gama - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

N.º 13.307 - LAGUNA - Apte. Pedro José Amorim. Apdo. Luiz Antônio Horta Barbosa - Rel. Des. Ayres Gama - Não conheceram da apelação e determinaram a remessa dos autos à Egrégia 3.ª Câmara Civil. Unânime.

N.º 13.327 - GUARAMIRIM - Apte. Metalúrgica Chiodini Ltda. Apdo. Banco do Estado de Santa Catarina S.A. - Rel. Des. Ayres Gama - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.111 - ANITA GARIBALDI - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Apte. a Câmara Municipal de Vereadores de Anita Garibaldi. Apdo. Elias Lameu Rodrigues - Rel. Des. Eduardo Luz - Reexaminando a sentença, julgaram extinto o processo para carência da ação, negando provimento ao recurso. Unânime.

N.º 14.059 - SÃO JOSÉ - Apte. a Fazenda do Estado de Santa Catarina. Apdo. Müller e Filhos - Rel. Des. Eduardo Luz - Deram provimento ao recurso para reduzir o percentual da honorária para 10%, mantida no mais a sentença impugnada e reexaminada. Unânime.

N.º 14.223 - CAPITAL - Aptes. José Havil e Administradora Predial do Sul Ltda. Apdo. Oryon Cardoso - Rel. Des. Eduardo Luz - Deram provimento parcial para julgar improcedente a ação de consignação em pagamento, fixados em 15% os honorários de advogados sobre o valor da causa e mantida a improcedência da ação de despejo com os respectivos ônus da sucumbência. Unânime.

N.º 14.252 - CAPITAL - Apte. Transportes Coletivos Taner Ltda. Apdo. Gentil Siqueira - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 13.438 - POMERODE - Apte. Raul Liesenberg. Apdo. o Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina - Rel. Des. Ayres Gama - Deram provimento em parte ao recurso. Unânime.

N.º 14.247 - JARAGUÁ DO SUL - Apte. Manfredo Wilhelm Albus. Apdo. Alimentícios "SASSE" Ltda. - Rel. Des. Napoleão Amarante - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.256 - CAPITAL - Apte. Antônio Cesar Martino Pinto. Apda. Serralheria Décio Ltda. - Rel. Des. Napoleão Amarante - Negaram provimento à apelação. Unânime.

MANDADO DE SEGURANÇA

N.º 949 - LAGES - Impte. Viação 9 de Julho - Transportes e Turismo Ltda. Impdo. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca - Rel. Des. Eduardo Luz - Indeferiram a segurança. Unânime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

N.º 1.277 - CAPITAL - Agrte. Maria dos Anjos Carvalho Corstjens. Agrda. Rosalba Machado Pereira - Rel. Des. Napoleão Amarante - Negaram provimento. Unânime.

CONFLITO NEGATIVO DE COMPETÊNCIA

N.º 102 - RIO DO SUL - Suscte. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca. Suscdo. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca - Rel. Des. Napoleão Amarante - Conheceram do conflito e declararam competente o Juiz Suscitado. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 10.05.79.

HABEAS-CORPUS

N.º 6.073 - CRICIÚMA - Impte. e Pacte. Maurício dos Santos - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Denegaram a ordem. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.233 - CAPITAL - Apte. Carlos José Gomes Faraco. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Não conheceram do recurso por incabível na espécie. Unânime.

N.º 15.222 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Apte. a Justiça Pública, por seu Promotor. Apdo. Gilberto Américo Meirinho - Rel. Des. May Filho - Deram provimento ao recurso, para condenar Gilberto Américo Meirinho à pena de detenção de três meses e multa de Cr$ 1.000,00 (art. 319 do C.P.), com **sursis**. Unânime.

N.º 15.236 - BLUMENAU - Aptes. Osmar Barbosa e Laércio Teixeira. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.156 - CAPITAL - Apte. o Assistente do Ministério Público. Apdos. Denis Manoel Veras, Vilson Francisco de Andrade, Luiz Vitoriano da Silva e Alcídio Francisco Althoff - Rel. Des. Ivo Sell - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.200 - CHAPECÓ - Apte. Zelei Salvador de Lima. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Deram provimento parcial ao recurso para aplicar à apelante somente as penas pecuniárias alternativamente previstas em lei. Unânime.

N.º 15.166 - URUBICI - Apte. Ovídio Correa de Jesus. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.180 - LAGES - Apte. Ari Pereira do Nascimento. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.212 - PONTE SERRADA - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Normandio Coelho do Rosário - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Negaram provimento. Unânime.

RECURSOS CRIMINAIS

N.º 6.997 - IBIRAMA - Recte. a Justiça, por seu Promotor. Recdos. Ari Luiz Rocha e Antônio Carlos Rocha - Rel. Des. Ivo Sell - Rejeitaram a preliminar argüida pela Douta Procuradoria Geral do Estado e determinaram à volta dos autos àquele Órgão, para os devidos fins. Unânime.

N.º 6.995 - CHAPECÓ - Recte. Nadir Panisson. Recda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Negaram provimento. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 10.05.79.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 13.563 - CAPITAL - Apte. Pátria Cia. Nacional de Seguros. Apda. Eliane Harbst - Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.240 - SÃO JOÃO BATISTA - Aptes. Calixto José Pereira Luiz Lucinda, Aloncio Zunino e Orivaldo Jerônimo Peixer. Apdo. Banco do Estado de Santa Catarina S/A Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime.

N.º 12.535 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Apte. Itacir Verdi. Apdos. Telvino Signori e Nilson José Cavaleri - Rel. Des. Nelson Konrad - Deram provimento ao recurso para julgar procedente a ação, condenando o apelado Nilson José Cavaleri ao pagamento das custas e honorários de advogado, fixados em Cr$ 2.000,00. Unânime.

N.º 12.715 - CAPITAL - Apte. Nelson Neri Emerim. Apdo. O Estado de Santa Catarina - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.236 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Apte. Bento Guilherme Pereira. Apdo. Nelly Campestrino - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.964 - TUBARÃO - Aptes. Antônio Pedro Martins, Jacob José Martins e suas mulheres. Apdo. Manoel Custódio Tomaz - Rel. Des. Hélio Mosimann - Negaram provimento. Unânime.

MANDADO DE SEGURANÇA

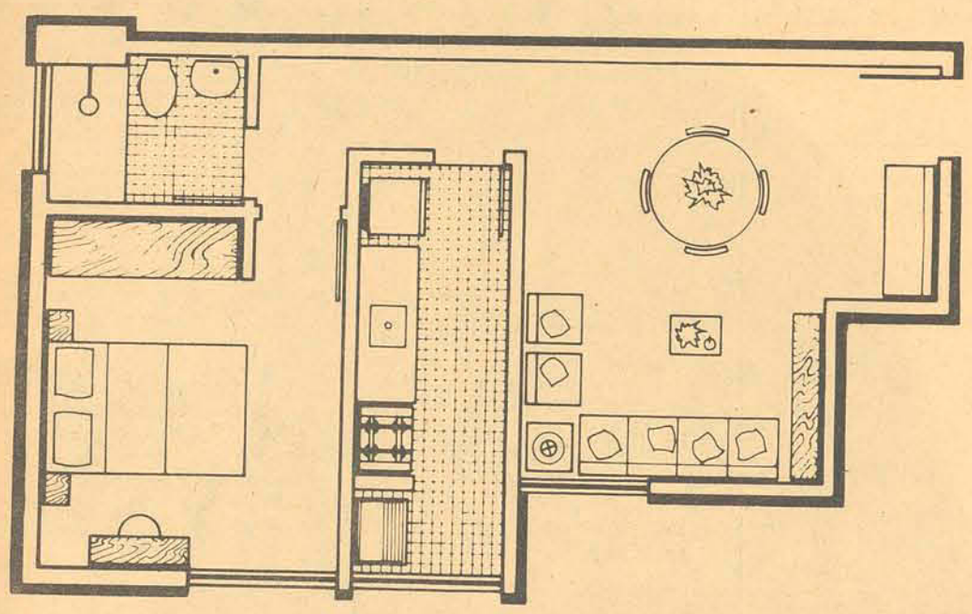
N.º 975 - SÃO JOSÉ - Impte. Dário Manoel da Silva. Impdo. Dr. Juiz de Direito da Comarca - Rel. Des. Osny Caetano - Julgaram extinto o processo com base no art. 267, VI, do Código de Processo Civil. Unânime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

N.º 1.305 - ANITA GARIBALDI - Agravantes Benjamim Suppi e outros. Agravados Waldemiro Luiz da Silva e Promotora Catarinense de Vendas Ltda. - Rel. Des. Hélio Mosimann - Negaram provimento. Unânime.

Jaime Sprícigo
Diretor

Apartamento de 1 dormitório mas, um senhor apartamento!



Entrada: Cr$ 11.000,00
Prestações: Cr$ 1.478,00*
-Piso em carpet -azulejos decorados até o teto
-aberturas em alumínio.
Financiamento garantido pelo S.F.H.
*Prestações referentes à poupança.

Edifício Granito
Parque Residencial Kobrasol

Incorporação e construção
CONSTRUÇÃO CIVIL E SANEAMENTO LTDA.

Vendas terral empreendimentos imobiliários ltda.
Loja Parque Kobrasol
Av. Central, 722 — Fone: 44-0628

Edifício Viena - Localização: Parque Residencial Kobrasol

seu apartamento por apenas

*Cr$ 1.450,00 mensais

* Prestações referentes à poupança
FINANCIAMENTO GARANTIDO

Incorporação e Construção: PÓRTICO planejamento · engenharia civil ltda.

Vendas: terral empreendimentos imobiliários ltda.
Loja Parque Residencial Kobrasol Av. Central - 722
Fone: 44-0628 Campinas - São José SC

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

NOVA ERA NOVA ERA

CRECI 161

vende

COMÉRCIO CONSULTORIA ADMINISTRAÇÃO de IMÓVEIS LTDA
Av. Rio Branco, 112 Fones 22-3899-22-3389
R. Almirante Lamego, 38 Fone 22-3398
PLANTÃO ATÉ AS 21:00 HORAS

NOVA ERA NOVA ERA

casas

TRINDADE - Residência com hall, living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garage, churrasqueira. - Ar condicionado. - Acarpetada. - Acortinada. - Gás central. - Telefone opcional. - Preço: 1.818.446,36. - Fin.: 1.218.446,36. - Saldo a combinar - CS-546-TRI.

SÃO JOSÉ - No Jardim Vila Rica; casa com living amplo, três dormitórios espaçosos, BWC social, cozinha, área de serviço, garage. - Próximo a açougue, mini-mercado, farmácia. Lugar calmo, com belíssima área verde. - Preço: 668.465,54. - Fin.: 486.633,85. - Saldo a combinar - CS-762-SJO.

COQUEIROS - Excelente residência, com hall, living, sala de jantar, quatro dormitórios (2 suites), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, quarto de costura, lavanderia, garage para três carros. - Dormitórios acarpetados. - Armários embutidos, lustres, telefone, banheiro social com gabinete em cerejeira e mármore, cozinha completa com fogão de seis bocas automático, aquecimento central, gás central, portas trabalhadas, acabamento em gesso, reservatório para 4.000 litros. Local tranquilo - Preço: 2.850.000,00 com financiamento - CS-703-COQ.

BARREIROS - Casa com living, dois dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garage. - Preço: 370.000,00. - Fin.: 250.000,00 - Saldo a combinar - CS-752-BAR.

BARREIROS: Casa com living, três dormitórios (1 suíte), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem - Acarpetada. Jardim e quintal. Preço: 588.097,00. Fin.: 481.097,00 - Poupança: 107.000,00 a combinar - Aceita-se terreno - CS-196-BAR.

ESTREITO: Residência com hall, living, sala de jantar, quatro dormitórios (1 suíte), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, garagem - Acarpetada - Luminárias. Pia de mármore - Preço: 1.320.000,00 - Com financiamento - Aceita-se terreno - CS-769-EST.

AEROPORTO: Casa com hall, living, três dormitórios (1 suíte), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, garagem - Acortinada - Globos. Pia de mármore - Telefone a combinar. Jardim e quintal - Preço: 664.830,67 - com financiamento - CS-678-SLI.

BOM ABRIGO - Casa com hall, living, três dormitórios (1 suíte), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, garage. - Acarpetada - Acabamento em gesso - Jardim e quintal - Preço: 800.000,00 - Fin.: 600.000,00 - Saldo a combinar - CS-764-BAB.

CANASVIEIRAS: Casa próximo ao mar, com terreno de 375m2, dividida em living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem - Preço: 420.000,00 a combinar. - CS-654-PRA.

COQUEIROS - Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suíte), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garage - Acarpetada - Armários embutidos no dormitório do casal. Cozinha mobiliada - Gradeada - Preço: 1.840.364,00. Com financiamento - CS-518-COQ.

NÃO PROCURE.

lançamentos

More na Mansão.
More com elegância e requinte.
More num imóvel nobre e de acabamento luxuoso.
More na Mansão da Av. Beira Mar Norte, Mansão de Monte Carlo.
Na Mansão de Monte Carlos os apartamentos se dividem em sala de estar, sala de jantar, três dormitórios (1 suíte), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada.
Áreas de recreação coberta e descoberta.
Somente dois apartamentos por andar.
Preço: 2.018.818,00 - Fin.: 1.226.785,00 - Poupança: 792.033,00.
Mansão de Monte Carlo - Av. Beira Mar Norte, próximo a Praça Celso Ramos.
PLANTÃO NO LOCAL, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

CONDOMÍNIO CAMPOS ELÍSEOS

Morar próximo a três colégios, praças de esportes, lavanderia, posto de gasolina, supermercado!
Morar próximo a Beira Mar Norte!
Morar no Campos Elíseos.
Apartamentos com um e dois dormitórios e demais dependências.
Edifício com áreas de recreação, dois elevadores, central de gás. - Garage opcional.
Poupança: Apartamentos de um dormitório, ato 21.262,92, 12 prestações de 1.771,84.
Apartamentos de dois dormitórios, ato 30.009,80, 12 prestações de 2.500,85
Assumir financiamento somente na entrega das chaves.
Condomínio Campos Elíseos - Rua Arno Hoeschel.
PLANTÃO NO LOCAL, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

EDIFÍCIO GRYZIELLA

Das janelas do Gryziella, você se deslumbra com a beleza do mar.
O Edifício Gryziella, está situado no melhor local de Barreiros, Loteamento Santo Antonio.
Próximo a escola, supermercado e posto de gasolina; tendo somente dois apartamentos por andar.
São apartamentos de excelente acabamento com ampla luminosidade e ventilação, dividindo-se em living com sacada, três dormitórios (1 suíte), BWC social, cozinha, área de serviço. Garage.
Preço 695.000,00.
Poupança: 45.000,00, parcelada.
Financiamento: 650.000,00
EDIFÍCIO GRYZIELLA - Rua Renato Ramos da Silva.
SÁBADOS E DOMINGOS, PLANTÃO NO LOCAL.

EDIFÍCIO POLARA

A localização ideal; o acabamento perfeito; o preço; algumas das vantagens do Eficício Polara, na Agronômica.
Apartamento com dois e três dormitórios (1 suíte), sala de estar e jantar, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência para empregada, garagem.
Dormitórios acarpetados - Gás central - Água quente no banheiro e na cozinha - Antena coletiva para televisão.
EDIFÍCIO POLARA - Rua Tangará - Agronômica - Próximo a Beira Mr Norte.
PLANTÃO NO LOCAL, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

NÓS TEMOS O

apartamentos

CENTRO - Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. - Preço: 480.000,00 a combinar - Aceita-se imóvel - AP-348-CEN.

CENTRO - Apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. Acarpetado. Acortinado. Lustres. Preço: 520.000,00 - Financ. 120.000,00 - Saldo a combinar - AP-125-CEN.

CENTRO: Apartamento novo, ocupação imediata; com sala, um dormitório, BWC social, cozinha, área de serviço. Preço: 518.915,00 - Fin.: 408.915,51, saldo a combinar. - AP-204-CEN.

TRINDADE - Apartamento com hall, living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garage. - Acarpetado. - Preço: 620.000,00. - Fin.: 440.000,00 - Saldo a combinar - AP-460-TRI.

CENTRO - Apartamento com hall, living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. Acarpetado. Gás central. Preço: 782.424,57. Fin.: 432.424,57 - Saldo a combinar - AP-478-CEN.

CENTRO: Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência para empregada - Estacionamento - Sacada - Armários embutidos nos dormitórios - Armários na cozinha. Preço: 490.148,00 - Com financiamento. - AP-414-CEN.

COQUEIROS - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar. - Estacionamento - Preço 680.000,00 - Fin.: 560.000,00. Poupança: 120.000,00 a combinar - AP-485-COQ.

TRINDADE: Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço - Estacionamento - Preço: 350.200,00 - Fin.: 180.200,00 - Saldo a combinar - AP-435-TRI.

ITAGUAÇU - Apartamento com living, sala de jantar, três dormitórios (1 suíte), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garage. Acarpetado - Armários embutidos nos dormitórios - Armários na cozinha - Edifício com salão de festas e churrasqueira - Preço: 1.092.345,59 - Fin.: 912.345,59 - saldo a combinar - AP-351-ITG.

CENTRO - Apartamento com living, sala de jantar, quatro dormitórios (1 suíte), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada. - Cozinha e banheiro com armários. - Vista para o mar - Preço: 1.385.263,15. - Fin.: 946.132,15. Saldo a combinar - AP-456-CEN.

BOM ABRIGO - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, copa-cozinha, dependência para empregada, área de serviço. Garagem. Armários embutidos. Preço: 719.740,00 - Fin.: 179.000,00 - Saldo a combinar - AP-475-BAB.

CENTRO - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garage. - Área de recreação. - Vista panorâmica. - Preço: 550.000,00 - Fin.: 495.000,00 - Poupança: 55.000,00 a combinar - AP-464-CEN.

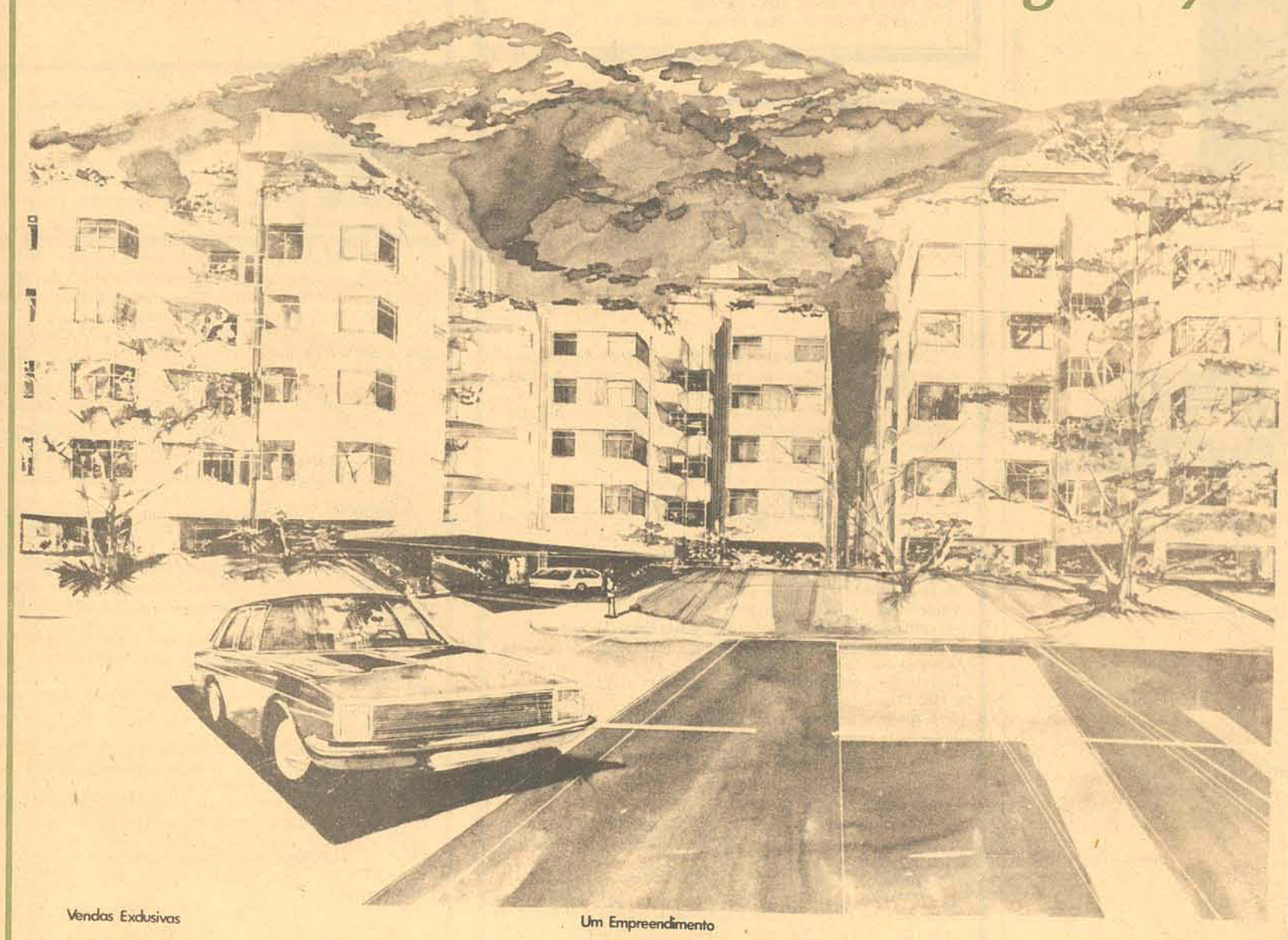
CENTRO — Apartamento com hall, living, lavabo, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência para empregada, garagem. Acarpetado, armários embutidos. - Lustres. - Gás Central. - Preço: 1.382.251,91 - Fin.: 782.251,91 - Saldo a combinar - AP-468-CEN.

IMÓVEL QUE VOCE QUER

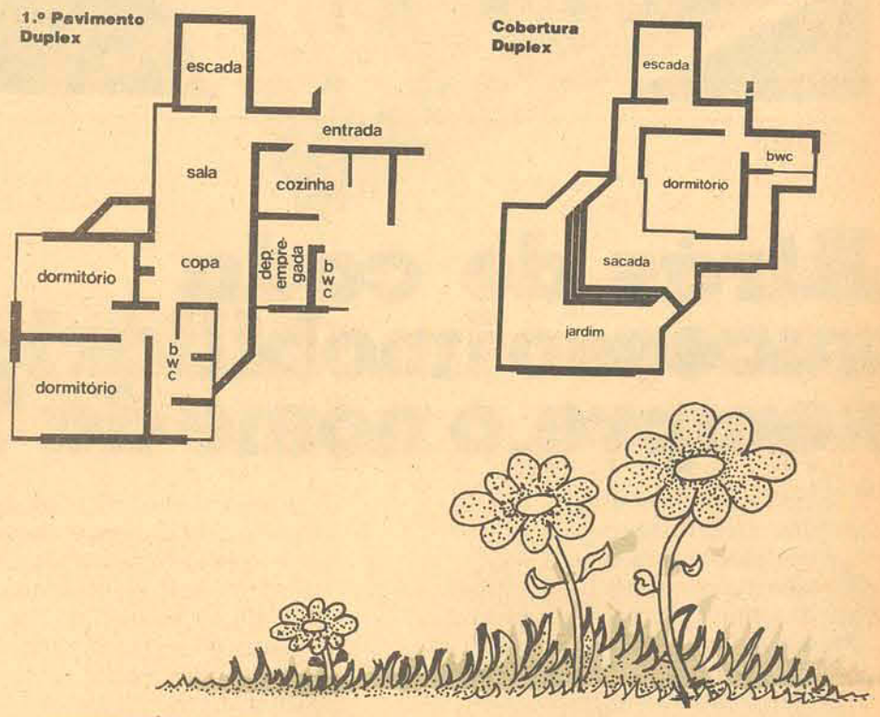
PARQUE RESIDENCIAL

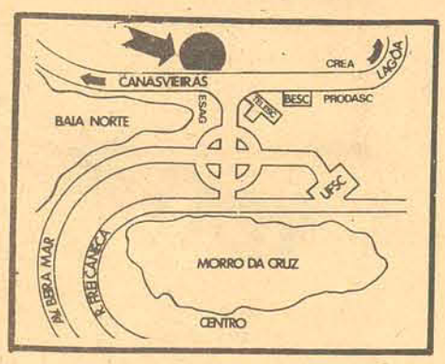
ilha do arvoredo

crie seus filhos com liberdade e segurança



Pular, correr, brincar. Tai, coisas que não se fazem mais. Morar no Ilha do Arvoredo é viver entre parques, jardins, play-grounds, churrasqueiras e piscina. Isto porque 70% da área total está reservada para área verde e recreação. Os outros 30% são destinados a apartamentos de 2 e 3 quartos com elevador, varandas floridas e tem até, se você quiser apartamentos de cobertura com suíte e jardins de inverno e churrasqueira individual. O Ilha do Arvoredo é todo murado, com portaria centralizada para sua maior segurança. Tudo isto a preços normais, pois bom gosto e planejamento nada custam.





Especificações Técnicas:
Elevador.
Coletor de lixo em todos os andares.
Piso em mármore hall de entrada.
Azulejos decorados até o teto.
Metais sanitários linha italiana.
Janelas de correr em alumínio anodizado.
Ferragens La Fonte, Arouca ou Similar.
Pias em inox na cozinha.
Louça colorida com lavatório de coluna.
Pintura e massa fina e PVA.
Carpet;
Sacadas com piso cerâmico e murados de concreto

10 MIN. DO CENTRO
15 MIN. CANASVIEIRAS
2 MIN. UNIVERSIDADE
10 MIN. LAGÔA

PLANTÃO NO LOCAL

Vendas Exclusivas

NOVA ERA

COMÉRCIO CONSULTORIA
ADMINISTRAÇÃO de IMÓVEIS LTDA
Av. Rio Branco, 112
Fones 22-3899-22-3389
R. Almirante Lamego, 38
Fone 22-3398
CRECI 161
PLANTÃO ATÉ AS 21:00 HORAS

Um Empreendimento

CONSTRUTORA PREDILAR LTDA.

R. Felipe Schmidt, 58
Cjs. 501/505 - fone 22-1100 e 22-3398

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

TELEFONE

Troco telefone prefixo 22 por 33 residencial.
Tratar pelo fone 22.4233 no período da tarde.

TELEFONE 44

Vendo Urgente um Comercial por bom preço, tratar p/tel. 22-1981.

CASA DA AMIZADE

Casamentos, Aniversários, Batizados, Seminários e Conferências.
Completo serviço de Buffet, agora sob nova direção.
Tratar pelo fone 44.0079 com Sra. Nelza das 14 às 18 horas.

TELEFONES

COMPRO - VENDO
ALUGO
Residencial ou comercial de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.

"O MELHOR PREÇO DA CIDADE"

CAB IMÓVEIS

Rua Deodoro, 22 - 1.º andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-9514 - 22-8026 - 22-1179
CRECI 180 - 11.ª REGIÃO - SC

VENDAS

057-CS - CASA ALVENARIA CAPOEIRAS - c/144m2, sala, living, sala de jantar, copa, cozinha, dep. de empregada, lavanderia, 2 quartos, suite, 2 banheiros, garagem - Preço Cr$ 850.000,00 sendo parte financiada.
055-CS - Casa com Living, sala de jantar, suite, dois quartos, Bwc, cozinha, dep. de empregada, quintal, jardim, garagem, entrada Cr$ 650.000,00 a combinar - saldo financiado com prestações mensais de Cr$ 4.130,00.
053-CS - CASA DE MADEIRA TRINDADE - Sala, dois quartos, cozinha, banheiro, garagem - Preço Cr$ 200.000,00 a combinar.
035-CS - CASA DE ALVENARIA ESTILO COLONIAL - Localizada na Chácara Fabiana - Km 198 - Biguaçu - com sala, três quartos, copa, cozinha, churrasqueira, área construída 100m2. - Terreno com 2.156m2, entrada facilitada e saldo financiado - Preço Cr$ 950.000,00.
063-AP - APARTAMENTO COQUEIROS - Com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, garagem - Poup. Cr$ 200.000,00.
060-AP - APARTAMENTO CENTRAL - com sala, dois quartos, Bwc, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem. Preço entrada Cr$ 450.000,00 a combinar saldo com prestações de Cr$ 7.300,00.
059-AP - APARTAMENTO NA TRINDADE - Sala, 3 quartos, cozinha, Bwc, área de serviço, box para carro - Preço Cr$ 530.000,00. prestações Cr$ 5.029,00 mensais.
055-AP - APARTAMENTO CENTRAL - Sala, dois quartos, banheiro, cozinha - banheiro - garagem, dep. de empregada - Entrada Cr$ 150.000,00 facilitados - saldo financiado CEF.
040-TL - Terreno praia dos Ingleses, área 544m2. Preço Cr$ 140.000,00.

22-1660 — CRECI 37 — VIFA — 22-9658
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Palacete — Com 3 quartos, suíte de casal, banheiro social, sala de estar, sala de jantar, copa, cozinha, escritório, banheiro de serviço, garagem, área de serviço, dep. de empregada, lavanderia, abrigo e churrasqueira — todos os quartos com armários em embuia c/cama, carpet de 8mm, estilo colonial - OK. desocupada - somente 150.000,00 de sinal ou a combinar, a melhor casa do bairro.
Apartamento Centro — Com dois quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, todo acortinado, zero quilômetro, com telefone e desocupado.
Palacete — Com 5 quartos, duas suítes com banheiros, sala de estar, sala de jantar, amplo living, copa, cozinha, dep. de empregada, garagem, terraço de 100m2, banheiro social, adega e área de serviço - aceita-se imóveis como parte de pagamento.
Terreno — Terreno de praia com 150 metros de distância - somente 50.000,00.
Casa OK — Casa com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha Kitens, toda montada, banheiro social, dep. de empregada, lavanderia, garagem, tem um espaço já construído de 130m2. - casa com 240m2.Somente 730.000,00 - com prestações 1.930,00 mensal.
Terrenos — 4 lotes na rua Santo Antônio - Barreiros - com 10x30 metros - troca ou vende facilitados.
Casa Centro - Com 3 quartos, suíte de casal, banheiro social, sala de estar e jantar em L, copa e cozinha, garagem, dep. de empregada e dispensa, OK, troca por apartamento no centro e assume financiamento.

ESTAMOS DE PLANTÃO AOS DOMINGOS ATÉ 12,00 horas

APARTAMENTOS PRÓPRIOS PARA CASAL EM LANÇAMENTO

COM QUARTO, SALA, CIRCULAÇÃO, BWC SOCIAL, AREA DE SERVIÇO E GARAGEM.
DETALHES: PISO VITRIFICADO, AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, GÁS CENTRALIZADO, ÁGUA QUENTE, PIA INOX, METAIS CROMADOS, ETC...

ENTRADA Cr$ 7.700,00 E 2.290,00 MENSAIS *

E TEM MAIS: GARAGEM PRIVATIVA, MENOR PREÇO POR M² DA REGIÃO, ILUMINAÇÃO DIRETA EM TODAS AS DEPENDENCIAS NÃO TEM PAGAMENTO DE CHAVES E TERÁ O MELHOR ACABAMENTO, JÁ CONSAGRADO DA "CONSTRUTORA PREDIBENS"

LOCAL: EXTREMA COM A SORVETERIA CARAMBA, JUNTO A AV BEIRA MAR NORTE MEXA-SE, SÃO POUCAS UNIDADES

CONSTRUÇÃO E VENDAS DIRETAMENTE PELA:

PREDIBENS — incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

* PAGAMENTOS RELATIVOS A POUPANÇA.

FICHA DO SUCESSO

Atrás de cada sucesso imobiliário tem, sempre, o nome da Terral.

A Terral sabe que sucesso não é uma simples questão de sorte. Sucesso é o resultado de muito trabalho. Por esse motivo, antes de qualquer lançamento, toda a sua infra-estrutura que ocupa mais de 100 pessoas, é ativada, para que o sucesso do seu empreendimento seja uma conseqüência lógica. Nunca um acaso. Para essa garantia, a Terral presta uma assessoria de planejamento mercadológico aos incorporadores e construtores, orientando-os no sentido da escolha do melhor local, da faixa de mercado e do padrão das construções.
A equipe de corretores é mais do que bem treinada. Possui cadastro de compradores selecionados para cada tipo de valor do empreendimento, o que sempre dá maior garantia na hora do repasse.

A assessoria jurídica, faz mais do que a assessoria de praxe: acompanha cada projeto isoladamente, agilizando a documentação, para que, tanto o construtor como o cliente, tenham trânsito mais rápido junto ao órgão financeiro.
Você compreende, agora, porque sucesso não se faz por acaso?

terral empreendimentos imobiliários ltda.
Loja Centro: Rua Tenente Silveira, 105 Fone 22-8388 - Florianópolis
Loja Parque Residencial Kobrasol: Av. Central, 722 - Fone 44-0628 Campinas - Creci 128

Gran Meta

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

CASA
1 - Casa c/2 quartos, demais dep. - Rua Cap. Romualdo de Barros, 16 - Centro.
2 - Casa c/6 salas, demais dep. p/comércio - Rua Anita Garibaldi, 28 - Centro.
3 - Casa c/8 salas, demais dep. p/comércio - Rua Tenente Silveira, 88 - Centro.
4 - Casa c/9 salas, demais dep. p/comércio - Rua Fernando Machado, 11 - Centro.
5 - Casa c/3 quartos, demais dep. - Rua Nereu Ramos esq. D. Pedro II - Campinas.
6 - Casa c/3 quartos, demais dep. - Rua Manoel Loureiro, 1407 - Barreiros.
7 - Casa c/2 quartos, demais dep. - Rua Trav. Gustavo Barros, 261 - Estreito.
APARTAMENTOS:
1 - Apt.º c/3 quartos, garagem, demais dep. - Edifício Mouzart - Centro.
2 - Apto. c/1 quarto, dep, de empregada, demais dep. - Edifício Arthur - Centro.
3 - Apto.º c/2 quartos, garagem, dep. empregada - Edifício Gemini I - Centro.
Apt.ºs c/2 quartos, dep. empregada, estacionamento - R. Leoberto Leal - Barreiros.
5 - Apt.º c/2 quartos, demais dep. - Conj. Res. Barriga Verde - Estreito.
6 - Apt.º c/2 quartos, demais dep. - Rua Abelardo Luz, 86 - Fundos.
7 - Apt.º c/3 quartos, telefone, demais dep. - Edifício Village - Trindade.

SALAS E DEPÓSITOS:
1 - Salas c/telefone e garagem no Edifício Ceisa Center - Av. Osmar Cunha, 15 - Centro.
2 - Lojas c/sobre loja c/garagem - Edifício Ceisa Center - Av. Osmar Cunha, 15 - Centro.
3 - Sala c/200,00m2 c/banheiros, cozinha - R. Pe. Roma Esq. Felipe Schmidt, 104 - Centro.
4 - Loja c/50:00m2 - Rua Urbano Salles, 51 - Centro.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

AGRONÔMICA - Linda residência c/330m2, c/ suite, 2 salas, garagem 2 veículos, etc. Cr$ 2.000.000,00, transfere saldo BNH e poupança aceita terreno, carro, etc.

AGRONÔMICA - R. Delminda Silveira - linda área plana c/6.500, própria p/apartamento supermercados, Rep. Pública etc. Cr$ 5.000.000,00 - aceita proposta.

TRINDADE - R. Juvêncio Costa, 16, linda residência c/2 suites, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, escritório, sala de visitas etc. Cr$ 1.250.000,00 já financiados - Cr$ 770.000,00 com prestação de Cr$ 6.500,00, restante aceita terreno de praia, terreno em Itacorubi etc. negócio rápido.

BARBADA - ESTREITO - Rua Santos Saraiva 1558 - residência desocupada com 5 quartos, sala, cozinha, 2 salas, Cr$ 680.000,00 - parte financiada Cr$ 360.000,00 com prestação mensal de Cr$ 4.900,00 - restante em Coqueiros - Trindade, Agronômica, negócio urgente.

TRINDADE - Rua Professor Elpidio Barbosa 35 - casa mista com 2 quartos etc., terreno com 300m - Cr$ 300.000,00.

ITACORUBI - JARDIM VERDE VALE - Apto em construção com 2 quartos, sala, cozinha e garagem, transfere contrato - Cr$ 55.000,00 - aceita carro Volks - perto da futura sede do Ed. Do Besc e a 100m da TELESC - Negócio urgente.

ROÇADO - 2 ótimos lotes - local com água luz - Cr$ 140.000,00 - aceita carro até Cr$ 50.000,00, no negócio.

LAGOA DA CONCEIÇÃO - Loteamento VILLAGE - 2 lindos lotes c/500 m2 cada um, planos - Rua calçada - água - luz - perto de lindas residências - Cr$ 300.000,00 cada - negócio urgente.

PONTA DAS CANAS - Linda área plana com 1.370m2 sendo 27,40m de frente para a Lagoa e Estrada Geral - Cr$ 400.000,00 - aceita proposta e carro até o valor de Cr$ 50.000,00 no negócio.

PRAIA CANASVIEIRAS - À 200 m. do mar - residência Rua Almeida c/165m2 - 4 quartos - 3 banheiros, garagem, churrasqueira etc. - toda mobiliada, fogões, geladeira, etc. Terreno 490m - Cr$ 620.000,00 poupança - Cr$ 420.000,00 (aceita terreno mais próximo da praia - saldo BNH - Cr$ 200.000,00 ap. com prestação mensal de cr$ 3.170,00 - negócio rápido - pronta entrega.

APARTAMENTOS VENDA E ALUGUEL

ATENÇÃO - Temos 3 apartamentos e venda no Edifício mais lindo de Coqueiros, o GIRASSOL, com 2 quartos amplos, BWC social com água quente, sala grande em L com sacada, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço grande, BWC de empregada. No térreo tem jardins, floreiras, área de recreação e garagem.
1.º - Entrada 145.000,00 e 8.498,00 mensais
2.º - Entrada 230.000,00 e 6.500,00 mensais
3.º - Entrada 271.000,00 e 6.500,00 mensais.
OBS: Em todos os três poderão ser estudadas novas formas de negócio.
— Vende-se em Coqueiros - Apartamento novo com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Possui synteko. Entrada a combinar, aceita-se carro de valor médio como parte de pagamento.
— Temos para venda — em Coqueiros, apartamento com 1 e 2 quartos, demais dependências e garagem. Aceita-se terreno ou carro como parte de pagamento ou então facilita-se a poupança. Entrega para 90 dias.
— Centro — Temos também à venda apartamentos pequenos, médios e grandes com poupança fixa em 24 meses e não cobramos pagamento de chaves. Venha ver estas facilidades e comprovar o melhor preço da praça.

— ALUGUEL: Fone 22-2804.
— Temos para alugar em Coqueiros, apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem e synteko. Cr$ 3.700,00
— Coqueiros — Ed. Girassol — Apartamento amplo de 2 quartos, sala grande em L com sacada, BWC social com água quente, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço, garagem, BWC de empregada. Cr$ 5.244,00

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

ANTONIO IMÓVEIS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4
Estreito CRECI 1105

CASAS À VENDA FONE: 44.4668
KOBRASOL — Casa de alvenaria com 140m2, com: Suíte, 2 quartos, e demais dependências. Pos: Cr$ 900.000,00 com Cr$ 100.000,00 de poupança e saldo financiado.
CAPOEIRAS - Casa de alvenaria com 120m2. Com: 3 quartos, 2 BWC e demais dependências. Por Cr$ 700.000,00 a combinar.
BARREIROS - Casa de alvenaria com 135m2. Com: suíte, 2 quartos e demais dependências. Por Cr$ 750.000,00 com Cr$ 200.000,00 de poupança e saldo financiado.
STA. MÔNICA - Casa de alvenaria com 170m2. Com: 4 quartos, 2 BWC e demais dependências. Por Cr$ 950.000,00 com Cr$ 100.000,00 de poupança - saldo financiado.
BARREIROS - Casa de alvenaria com 140m2, com: Suíte, 2 quartos, demais dependências. Por Cr$ 650.000,00. Pode ser financiada.
STO. ESTEVÃO - Casa de alvenaria com 102,96m2. Com: suíte, 2 quartos e demais dependências. Por Cr$ 530.000,00 com poupança de Cr$ 100.000,00 e saldo financiado.
BARREIROS - Casa com 113,50m2. Com: 3 quartos, sala, BWC e demais dependências. Pos: Cr$ 450.000,00 - Aceita terreno.
ESTREITO - Casa de alvenaria com 132m2. Com: suíte, 2 quartos e demais dependências. Por Cr$ 900.000,00 pode ser financiada.
LOT. IPIRANGA - Casa de alvenaria com 100m2. Com: 3 quartos, BWC social e demais dependências. Por Cr$ 600.000,00. Pode ser financiada.
ESTREITO - Casa de alvenaria com 187m2. Com: suíte, 2 quartos e demais dependências. Por 1.200.000,00, pode ser financiado.

TERRENOS À VENDA FONE: 44.4668.
COQUEIROS - Terreno com 2.400m2 - por Cr$ 950.000,00 - Aceita proposta.
ESTREITO - Terreno com 768m2. Por Cr$ 750.000,00 - Aceita proposta.
B. DE FÁTIMA - Terreno com 360m2. Por Cr$ 300.000,00 - Aceita proposta.
CAPOEIRAS - Terreno com 460m2. por Cr$ 300.000,00 - Aceita proposta.

CASAS P/ALUGAR FONE: 44.5670.
BARREIROS - R. Eugênio Portela - Casa de madeira c/5 quartos, sala e demais dependências. Por Cr$ 2.000,00.
SERRARIA - Casa com 2 qtos., sala, cozinha e banheiro. Por Cr$ 1.800,00.
PONTA DE BAIXO - Casa com 3 quartos, sala e demais dependências. Por Cr$ 2.500,00.
PONTA DE BAIXO - Casa com 2 quartos, sala e demais dependências. Por Cr$ 2.200,00.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19 CGC/MF 82.899.261/0001-50

Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

TERRENOS À VENDA TELEFONE 223600

TE-01 (Ribeirão da Ilha) —chácara c/43.000m2 (43 x 1000) e c/uma casa de alvenaria c/2 qtos, sala, coz., bwc, 1 qto pequeno, varanda grande fechada. Cr$ 1.000.000,00.

TE-02 (Stodiek) — terreno c/18.600m2, possuindo um chapadão de aproximadamente 4.000m2. Cr$ 3.700.000,00.

TE-03 (Daniela) — lote de esquina c/494m2 situando-se a três quadras da praia. — Cr$ 130.000,00.

TE-04 (Daniela) —2 lotes c/720m2, plano, casa bem simples. Cr$ 250.000,00.

TE-05 (Cachoeira de Bom Jesus) - Chácara com uma casa de madeira, o terreno c/71.000m2 — Cr$ 750.000,00.

TE-06 (Jurerê) — 2 lotes c/900m2 — Cr$ 350.000,00.

TE-07 (Barreiros) — terreno c/500m2 c/uma casa de alvenaria bem antiga. Cr$ 320.000,00.

TE-10 (Trindade-Loteamento Tercasa) — terreno c/407,70m2, de esquina. Cr$ 300.000,00.

TE-11 (Centro) — terreno localizado entre a Av. Otho Gama D'Eça e o Hospital dos Servidores, c/aproximadamente 1.000m2 — Cr$ 2.000.000,00.

TE-12 (Canasvieiras) — lote c/526,75m2 — Cr$ 130.000,00.

TE-14 (Trindade — Loteamento Tercasa) — terreno c/454,72m2 — Cr$ 250.000,00.

TE-15 (Pantanal) - ótimo terreno c/1.796,30m2 por Cr$ 1.500.000,00.

TE-16 (Cacupé) — terreno c/12.900m2, vai até o mar; possui rio, árvores frutíferas e se encontra a dez minutos do centro. Cr$ 600.000,00.

TE-17 (Barreiros) — terreno c/360m2 por Cr$ 180.000,00.

TE-18 (Estreito) — terreno c/396m2, possui várias árvores frutíferas — Cr$ 400.000,00.

TE-19 (Estreito) — lote c/360m2 Cr$ 280.000,00.

TE-20 (Trindade-Rua Joe Collaço) — terreno c/aproximadamente 408m2

APARTAMENTOS À VENDA
TELEFONE 223600

Edifício Anita Garibaldi — 2 qtos, sala, coz., bwc, área de serviço. AP-01 — Cr$ 300.000,00 p/proprietário e assumir financiamento.

Edifício Brigadeiro Fagundes — 3 qtos, sala, bwc c/box, coz., área de serviço (1 qto c/armários embutido) AP-10 Cr$ 400.000,00 p/p e assumir financ.

Edifício Brigadeiro Fagundes — 3 qtos, c/armários, sala, coz., c/armários, dep. de empregada, garagem. AP-06 Cr$ 800.000,00.

Edifício Cezane — 2 qtos, sala, coz., bwc, garagem. AP-07. Cr$ 450.000,00 p/p e assumir financiamento.

Edifício Algarves - 1 qto, sala, coz, área de serv., bwc, todo acarpetado. AP—08 Cr$ 90.000,00 p/p e assumir financiamento.

Edifício D. Pedro I — 1 qto, sala, coz., bwc, área de serviço, todo acarpetado. AP-09. Cr$ 160.000,00 p/p e assumir financiamento.

Edifício Arthur - 1 qto c/armário, sala, coz., c/armário, bwc, área de serviço, garagem — Cr$ 390.000,00 (à combinar). AP-LLEdifício Bonart — 1 qto, bwc c/box, sala, coz., área de serviço, todo acarpetado, ar condicionado, gás central, interfone, vai ser entregue em setembro ou outubro. Cr$ 210.000,00 p/p e assumir financiamento. AP-12.

Edifício Amesterdam — 3 qtos, sala, coz., área de serviço, garagem. Cr$ 120.000,00 e assumir financiamento AP-13.

Edifício Portinari — 3 qtos, bwc social, lavabo, living, coz., área de serviço, dep. de empregada completa, gás central, garagem, porteiro eletrônico, todo acarpetado. Cr$ 600.000,00 p/p e assumir financiamento. AP-17.

Lançamento — Trindade

Edifício de dois pavimentos c/1 suite, 3 qtos, bwc social, 2 salas, área de serviço, dep. de empregada, garagem p/2 veículos, acabamentos com piso de mármore, todo acarpetado, sem habite-se. Cr$ 2.000.000,00 cada um. AP-02.

CASAS À VENDA
TELEFONE 223600

CA02 (Centro) - 1 suite, 3 qtos, 2 salas, copa-cozinha, salão de festas, biblioteca, jardim de inverno, lavabo, 2 bwc sociais, sala de som, despensa, apto p/empregada, todo acarpetado, qtos c/armários embutidos, churrasqueira, calçada c/mármore, telefone. Cr$ 5.000.000,00 (Liberada para financiamento).

CA-03 (Barreiros-Jardim Modelar) — 1 suite, 2 qtos, sala, coz., bwc, área de serviço, garagem, toda c/sinteco. Cr$ 145.000,00 p/p e assumir financiamento.

CA-04 (Campinas — Loteamento Kobrasol) — 1 suite, 2 qtos, sala, coz., bwc, dep. de empregada completa, área de serviço, garagem. Cr$ 800.000,00 (à combinar).

CA-05 (Jurerê) - 3 qtos, salão em L, bwc, copa-coz., c/armários, varanda, dep. de empregada c/sala, poço, chuveiro externo, churrasqueira, bwc externo. Mobiliada. Cr$ 1.100.000,00.

CA-06 — 3 qtos, sala, coz., escritório, garagem, terreno c/1.200m2 c/árvores frutíferas (laranja, bergamota) Cr$ 300.000,00 p/p e assumir fin.

CA-08 (Prainha) — 3 qtos, 1 dep. de hóspedes, 2 salas, coz., refeições, bwc, sinteco, telefone, dep. de empregada completa, garagem p/2 veículos, adega, aberturas de alumínio. Cr$ 1.500.000,00.

CA-10 (Saco Grande) 3 qtos, sala, coz., bwc, abrigo p/carro. Cr$ 300.000,00.

CA-11 (Trindade) — 4 qtos, 2 salas, coz., bwc, Cr$ 140.000,00.

CA-12 (Jardim Biguaçu) — 3 qtos, sala, coz., bwc, área de serviço, garagem. Cr$ 380.000,00.

CA-13 (Centro) - 3 qtos, 2 salas, copa, coz., área de serviço, dep.empregada completa. Cr$ 1.000.000,00.

CA-14 (loteamento Village) — 3 qtos, c/armários, bwc social, living conjugado, coz., área de serviço, dep. de empregada, garagem (Opcional varanda) Cr$ 495.000,00 p/p e assumir financiamento.

CA-16 (Centro) — 3 qtos, 3 salas, bwc, coz., área de serviço, salão p/depósito ou garagem p/4 a 5 veículos. Cr$ 2.000.000,00.

CA-17 (Balneário Daniela) — 3 qtos, 2 bwcs, coz., área em volta, abrigo para 2 veículos Cr$ 650.000,00.

CA-18 (Trindade) — de esquina, casa mixta de dois pavimentos c/3 qtos, 2 salas, coz., bwc. Cr$ 250.000,00.

CA-19 (Palhoça) — 2 qtos, sala de televisão, toda acarpetada, 2 salas, coz., churrasqueira, garagem. dep. de empregada completa, telefone. Cr$ 670.000,00.

"IMÓVEIS PARA ALUGAR".

APARTAMENTOS:

Edif. A'Coelho — Apto. com 3 qtos, sala e demais dependências.

Edif. Alcion — Apto. com 1 qto., sala e demais dependências.

Edif. Cezane — Apto. com 2 qtos, sala e demais dependências.

Edif. Itajubá — Apto. com 3 qtos., sala e demais dependências.

Edif. D. Pedro — Apto. com 1 qto., sala e demais dependências.

Edif. Cezane — Apto. com 2 qtos., acarpetado e demais dependências.

Edif. Algarve — Apto com 2 qtos., garagem, acarpetado, telefone e demais dependências.

Edif. Trabalhador Catarinense — Apto. com 2 qtos., acarpetado e demais dependências.

Edif. Florêncio Costa — Apto. com 1 qto., 2 salas e demais dependências.

Edif. Solar Dona Eugênia — Apto. com 3 qtos., garagem, sinteco e demais dependências.

Edif. Cidade de Fpolis — Apto com 1 qto., sala e demais dependências.

Edif. Carlos Taulois — Apto. com 1 qto., sala e demais dependências.

Edif. Arthur — Kitineti —

Rua: Gaspar Dutra — Apto com 2 qtos., sala e demais dependências.

Edif. Anita Garibaldi — Apto com 2 qtos., sala e demais dependências.

Edif. Arthur — Apto com 1 qto., sala e demais dependências.

Edif. Maria Elisabethe — Apto com 1 suite, 2 qtos., garagem, acarpetado e demais dep.

Edif. Praça XV — Apto com 2 qtos., sintecado e demais dependências.

Edif. Andréia — Apto com 1 qto., acarpetado, gás central, semi-mobiliado e demais dep.

Edif. Cristina — Apto com 1 qto., acarpetado e demais dependências.

CASAS

Rua: Nova Caledonia — Com 3 qtos., jardim, sinteco, garagem e demais dependências. **Rua: Joe Collaço** — Com 3 qtos; quintal e demais dependências.

Rua: Nossa Senhora das Graças — Com 2 qtos., sala e demais dependências.

Jardim Modelar — Com 1 suite, 2 qtos., garagem, jardim, sinteco e demais dependências.

Av. Mauro Ramos — Com 2 pavimentos: com 5 qtos., 3 salas grandes, garagem p/4 carros e demais dependências.

Rua: Nossa Senhora das Graças - Com 3 qtos, sala e demais dependências.

Brognoli imóveis ltda

CRECI - 29

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

Estreito - Rua José Cândido da Silva, 721
Fones - 44-2677 - 44-2424 e 44-1467

Centro: Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones - 22-1655 e 22-8692

Barreiros: Rua Leoberto Leal, 133
Fone - 44-4568

Campinas: Av. Josué Di Bernardi, 73

ALUGA

ESTREITO

357 - Rua Maria Claudina Cruz 550 - 2 qtos, 01 suite, telefone, garagem - 12.000,00

189 - Rua Tijucas 233 - 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, entrada p/carro - 4.000,00.

145 - Rua João Meirelles 1930 - 2 qtos, sala, anexo outra casa de madeira - 4.500,00.

195 - Rua Des. Gil Costa 696 - 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, quintal - 3.000,00.

786 - Rua Paul Harris 48 - fundos - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, quintal - 2.500,00.

028 - Rua Euclides Machado 61 - fundos - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, quintal - 3.000,00.

084 - Rua Lib. Bittencourt s/n.º - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, quintal - 1.500,00.

310 - Rua Leonel Antonio Dutra 225 - 2 qtos, 1 suite, telefone, armários embutidos, garagem, dependência de empregada, canil - 15.000,00.

CENTRO

250 - Av. Hercílio Luz - Ed. Bianca apto 1101 - 3 qtos, banheiro, dep. empregada - 6.500,00.

008 - Ed. Florêncio Costa - apto 708 Kitinete - 3.300,00.

375 - Rua Rafael Bandeira - Ed. Tania Apto 304 - 3 qtos, sala, cozinha, a. serviço - 4.500,00.

322 - Rua Abel Capela 745 - Ed. Itamaracá apto 403, 2 qtos, mobiliado - 6.000,00.

331 - Rua Presidente Coutinho 77 - 3 qtos, sala, cozinha, armário embutido - 10.000,00.

115 - Rua Dep. Antonio Edu Vieira 48 - 3 qtos, sala, garagem, acarpetada - 8.000,00.

134 - Serv. Manoel Laurindo s/n.º 02 - qtos, cozinha, sala, banheiro - 2.200,00.

108 - Rua João Mota Espezim 280 F. 2 qtos, sala, cozinha, garage, quintal - 4.000,00

BARREIROS

153 - Rua Walmor Schoroeder 2346 - 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, entrada p/carro - 3.000,00.

162 - Rua São Pedro 1233 - 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem. A. Serviço - 4.500,00.

111 - Loteamento Duque de Caxias 2046 - 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro - 2.300,00

055 - Rua Ant. Schoroeder 97 - 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, anexo 2 peças - 3.000,00

095 - Rua Antero de Assis 68 - 2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, A. serviço - 3.400,00.

091 - Rua Caxambú s/n.º - 2. qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem.

069 - Rua Cardeal Câmara 165 - 2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem. 4.000,00.

163 - Loteamento Vila Dani - 2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro. A Serviço - 2.100,00.

046 - Rua Eugênio Portela 208 - 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem - 2.800,00.

CAMPINAS

059 - Av. Brigadeiro Silva Paes 54 - 4 qtos, sala, cozinha, banh., entrada p/carro - 4.000,00.

058 - Rua Pedro Bum Junior 67 fundos - 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, A. Serviço - 2.500,00

061 - Parque Re.s Flor de Napolis 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem - 2.500,00.

056 - Rua Noel Rosa 27 - 3 qtos, sala, cozinha, banheiro - 3.400,00.

057 - Rua Augusto Wesphael s/n.º 2 qtos, sala, cozinha, banheiro. A. serviço, garagem. - 2.500,00.

VENDE

CASAS

853 - R. Moura Barreiros - 4 qtos, sala, coz, banho, garagem. - Cr$ 200.000,00 no ato. Saldo poder ser financiado. s/habite-se.

205 - R. João Medeiros Jr. - S. Limões - 2 casas de madeira, quase novas, em terreno c/864,00m2 - Cr$ 650.000,00. Estuda proposta.

206 - Estr. Geral Canasvieiras - Jurerê - mista - 2 qtos, sala, cozinha, banho, garagem. Toda mobiliada, inclusive geladeira e fogão a gás. Terreno: 4.500,00m2 - Cr$ 400.000,00.

869 - R. Tiradentes - Campinas - alvenaria - 3 qtos, sala, coz, banho, área serv, garagem. Churrasqueira. Cr$ 550.000,00. Aceita proposta.

884 - R. Pedro Destri - São José - próxima à praia - alvenaria - 3 qtos, sala, coz, banho, copa, despensa, dep. empregada, garagem. Churrasqueira. Cr$ 250.000,00 no ato. Transf. financ. Aceita carro, terreno.

881 - R. Aracy V. Callado - Bairro de Fátima - Estreito - Excelente casa c/armários embutidos e estantes - 3 qtos, sala, copa, banho, dep. empregada, cozinha toda de fórmica, área serv, garagem. Cr$ 1.000.000,00 - Estuda proposta.

873 - R. Frco. Luiz Almeida - Roçado - alvenaria - 3 qtos, sala, coz, banho, área serv, anexo c/qto, cozinha e banho (inacabado). Cr$ 380.000,00.

187 - Estrada velha Canasvieiras-Jurerê - mista - 2 qtos, sala, hall, coz, banho, área serv., garagem. Cr$ 270.000,00.

892 - Transv. R. Iano - Barreiros - alvenaria - 2 qtos, sala, copa-coz, banho, garagem. Cr$ 255.000,00. Pode ser financiada.

178 - R. Geral - Barra da Lagoa - alvenaria - 2 qtos, sala, copa, cozinha, banho, área serv, varandão. Terreno: 1.200,00m2 - Cr$ 250.000,00.

868 - Transv. R. Egídio F. Souza - Barreiros - madeira - 3 qtos, sala, copa, coz, banho. Cr$ 240.000,00.

877 - R. Heriberto Hulse - Barreiros - mista - 2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro - Cr$ 200.000,00.

204 - Transv. R. José Maria da Luz - S. Limões - mista - 3 qtos, sala, copa-coz, banheiro c/az. até teto, varandão - Cr$ 220.000,00.

860 - R. Bom Pastor - B. Ipiranga - 3 qtos, sala, coz, banho. Cr$ 100.000,00 no ato. Saldo a combinar.

854 - R. 31 de Março - Palhoça - alvenaria - 3 qtos, sala, coz, banho, abrigo p/carro - Cr$ 150.000,00.

874 - R. Roberto Borba - Barreiros - alvenaria - 2 qtos, sala, coz, banho, garagem. Acortinada - Cr$ 125.000,00 no ato. Transf. financiamento.

APARTAMENTOS

893 - R. Elesbão Pinto da Luz - Conj. Itaguaçu - J. Atlântico - 2 qtos, sala, cozinha, banho, área serviço, vaga p/carro. Cr$ 85.000,00 no ato Transf. financ. - Aceita proposta.

193 - R. Arno Hoeschel - Conj. Campos Elíseos - 1 qto, sala, coz, banho, área de serviço. Cr$ 65.000,00 no ato . Transf. financiamento.

SALAS

199 - R. João Pinto - Ed. Joana de Gusmão - sala, ante-sala, banheiro. Cr$ 525.000,00.

198 - R. Mal. Guilherme - Ed. Canadá - Kitnet - sala, cozinha, banheiro. Cr$ 65.000,00 no ato. Transf. financiamento.

TERRENOS

132 - Estrada da Serrinha - Trindade - Área de terra c/14.000,00m2. Cr$ 1.500.000,00 - Estuda proposta.

133 - R. Jerônimo J. Dias - S. Limões - Área de terra c/9.000,00m2 - Cr$ 2.000.000,00.

136 - Praia de Moçambique - Excelente área c/165.000,00m2, próxima ao Parque Florestal do Rio Vermelho - Cr$ 3.000.000,00.

519 - R. José Bonifácio - Estreito - Cr$ 130.000,00 à vista ou Cr$ 150.000,00. c/70.000,00 no ato. Saldo em 16 pagamentos.

564 - Vila Espírito Santo (Estrada Geral) - Barreiros - Cr$ 70.000,00.

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

ED. BRIG. FAGUNDES - R. Tte. Silveira - 2 qtos, sala, coz., bwc, área serviço.

ED. ITAGUAÇÚ - Trav. Elesbão Pinto da Luz - 2 qtos, sala, coz., BWC, área serv., est. p/carro, geladeira, mesa c/6 cadeiras e balcão.

ED. D. PEDRO I - R. Fco. Tolentino - qto., sala, coz., bwc, área serv.

ED. Dª MERCEDES - R. Alves de Brito - 2 qtos., sala, coz., bwc, área serv., dep. empr., garagem.

ED. PRESIDENTE - Av. Osmar Cunha - 2 qtos, sala, coz., bwc, área serv. dep. empr., garagem.

ED. EUNICE - Estreito - R. Fúlvio Aducci - KITINETE.

ED. ALCION - R. dos Ilhéus - qto.. sala, coz., bwc.

R. Dr. Antonio Dib Mussi - quarto, sala, coz., copa, varanda, bwc.

ED. CARAVELLI - Coqueiros - R. Eng. Max de Souza - 2 qtos., sala, coz., Bwc., área serv.

ED. MARTINHO CALLADO - R. Alm. Lamego - MOBILIADO. C/telefone, 4 qtos (1 suíte), demais dep., garagem.

ED. GERÂNIO - R. Paula Ramos - Coqueiros - em ótimo local, apto. c/qto., sala, coz., área de serv.

ED. MARCOS BENVENUTTI - R. Frei Caneca - 2 qtos., sala, coz., área serv.

ED. Dª IZABEL - R. Anita Garibaldi - qto. sala, coz., Bwc, área serv.

ED. EDUARDO - R. Visc. de Ouro Preto - 2 qtos., sala, coz., Bwc, área serv., dep. empr.

ED. PÇA XV DE NOV. - KITINETE - R. Arcipreste Paiva, ótima p/resid. ou escrit. No melhor ponto do centro.

ED. ROBERTO -R. Tte. Silveira - 3 qtos, sala, coz., Bwc, dep. empr., área serv.

ED. BARRIGA VERDE - Estr. MOBILIADO - qto. sala, coz., Bwc, área serv

ED. GEMINI I - Al. Lamego - 3 qros. (1 suíte), sala, coz., Bwc, dep. empr., área serv., garagem.

ED. JORGE DAUX - R. dos Ilhéus, três quartos, sala, coz., Bwc, arm. emb., área serv., dep. empr. TELEFONE.

ED. CRISTINA - Av. Hercílio Luz, qto., sala, coz., Bwc, todo acarpetado.

ED. SOLAR DAS ALAMANDAS - R. Dr. Antonio Dib Mussi, qto., sala, coz., Bwc, área serv., arm. emb. TELEFONE.

ED. FLORÊNCIO COSTA -R. Felipe Schmidt - KITINETE.

CASAS - FINS RESID. E COMERCIAIS

R. ALVARO DE CARVALHO - Fins com. - 4 qtos., living, copa, coz., mob., dep. empr. varandão, abrigo p/carro, garagem, est. p/carro, arm. emb., ar cond. aquecedor central.

RUA FREI CANECA - AGRONÔMICA - 2 qtos., sala copa, coz., Bwc, área serv.

R. FELIPE SCHMIDT - 7 qtos., 2 salas, copa, coz., 2 Bwcs, porão, 3 qtos, sala, coz., Bwc, área fechada p/depósito, 1 salão c/uma pequena sala, Bwc, entr. p/carro, 1 casa c/ peça nos fundos e quintal grande.

RUA HERIBERTO HULSE - 2 qtos., sala, coz., Bwc, área serv., quintal, estc. p/carro.

JD. ST. MÔNICA - Casa c/três qtos. (1 suíte), sala, copa, coz., Bwc, área serv., garagem, terreno c/360m2, casa 118m2.

AV. ITAGUAÇÚ - 3 qtos., sala, coz., BWC, dep. empr., garagem, quintal.

RUA PRAIA CLUBE - Coqueiros - linda casa c/3 qtos, 2 salas, demais dep., garagem, fins resid.

AV. RIO BRANCO - Fins resid. ou com 4 qtos. 2 salas, Bwc, dep. empr., quintal, entr. p/carro.

RUA MARIA JÚLIA FRANCO - 2 qtos, sala, coz., Bwc, porão e quintal.

AV. RIO BRANCO - Ideal p/clínica, escrit. várias peças, garagem, quintal.

RUA FERNANDO MACHADO - No centro, p/fins com., amplas peças, dois pav. terraço.

AV. HERCÍLIO LUZ - Centralíssima, p/com. em geral, diversas salas, 2 pav. garagem.

AV. OSMAR CUNHA - Excel. casa p/clínica ou empresas em geral, amplo salão térreo, demais dep.

ED. TANGARÁ - Agronômica - 2 pavim. c/17 dep. 1 suíte, 3 ar cond. gás central, garagem p/3 carros, arm. emb., escrit. piscina, churrasqueira elétrica e carvão, terraço, cortina. TELEFONE.

R. ESTEVES JÚNIOR - 18 peças, cozinha e 4 Bwcs, garagem e abrigo p/carro, área constr. 390m2, terreno 2.080m2.

LOJA E CONJUNTOS

GALPÃO - R. Joaquim Carneiro - Capoeiras - excel. galpão c/área 130m2, incluídos salão c/90m2, mais escrit. galeria e inst. sanit.

ED. TIRADENTES - R. Nunes Machado - salas centrais, 1º e 3º andares c/áreas de 35m2.

ED. DIAS VELHO - R. Felipe Schmidt, sala, c/35m2, Bwc, 1 estante, c/prateleiras e portas de fórmica.

ED. FLORÊNCIO COSTA - Salas c/45 e 70m2, c/kitche, inst. sanit., p/escrit. ou resid.

RUA SETE DE SETEMBRO - Sala central c/20m2, excelente localização.

ED. JORGE DAUX - R. dos Ilhéus, ótima sobreloja c/30m2, local privilegiado.

ED. ARS - Rua Felipe Schmidt, salas, espetaculares c/50m2, prédio localizado em pleno calçadão.

ED. ACM. R. JERÔNIMO COELHO - Conjs. c/2 e 3 salas, próprias p/cons. médico ou dentário.

ED. JOÃO MORITZ - conj. c/70m2, inst. sanit..

ED. APOLO - Ampla sala c/65m2, instalações sanitárias.

R. FULVIO ADUCCI - Estr. ampla loja c/102m2, inst. sanit.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO - Temos à R. Dr. Antonio Dib Mussi - em pleno coração da cidade, cons. dentário, inst. em ótima casa, c/sala de espera, gabinete, etc.

ED. Dª IZABEL - R. Anita Garibaldi - Ótima loja térrea, área 24m2, inteiramente decorada.

CEISA CENTER - Av. Osmar Cunha - temos salas diversas e lojas térreas, no belíssimo Ceisa Center.

ED. JOÃO MORITZ - Paça XV - conj. c/50m2, inst. sanit. etc.

ED. ALLIANÇA - R. Felipe Schmidt, salões c/250m2, próprias, p/rep. ou grandes empresas.

RUA DEODORO - Calçadão prédio c/5 pav. finas instalações, gde. oportunidade.

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

VENDE

S-01 - SALA - CENTRO

No Ed. TIRADENTES, rua Nunes Machado, ótima sala c/43m2. Preço excepcional.

A-81 - APARTAMENTO COQUEIROS

No Ed. GIRASSOL, av. Des. Pedro Silva, fino apto. c/ 2 quartos, bwc soc., sala, cozinha, área serv., garagem.

A-77 - APARTAMENTO - CENTRO

No Ed. GALERIA JAQUELINE, rua Felipe Schmidt, ótimo apto. c/2 quartos, bwc soc., sala, cozinha, área serviço. Transf. Financ.

A-87 - APARTAMENTO - TRINDADE

No Conj. Lauro Linhares, rua Lauro Linhares, apto. c/3 quartos, bwc soc., sala, cozinha, área serv., garagem. Transf. Financ.

A-86 - APARTAMENTO - CENTRO

No Ed. DANIELA, rua Anita Garibaldi, magnífico apto. c/3 quartos, 2 bwcs, sala, copa, cozinha, área serv., garagem. Transf. Financ.

A-61 - APARTAMENTO - CENTRO

No Ed. SABRINA, rua José Jaques, excel. apto. c/3 quartos (1 suíte), BWC soc., sala, copa, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem. Transf. Financ.

C-54 - CASA - BARREIROS

Na rua Manoel Loureiro, esplêndida resid. c/ 3 quartos (1 suíte), bwc soc., living, sala, lavabo, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem p/4 carros. Transf. Financ.

C-68 - CASA - CENTRO

Na rua Crispim Mira, excelente resid. c/varanda, área int. coberta, 5 quartos, 5 salas, 3 bwcs, copa, lavabo, cozinha, área serv., dep. p/empr., churrasqueira, garagem, quintal c/árvores frutíferas. Aceita apto. no centro como parte de pagamento.

C-65 - CASA - COQUEIROS

Na rua José do Vale Pereira, excel. resid. c/2 suítes, 2 quartos, bwc soc., living, sala, copa, cozinha, lavanderia, área serv., dep. p/empr., garagem p/2 carros. Transf. Financ. Aceita apto. no centro como parte de pagamento.

C-29 - CASA - SACO DOS LIMÕES

Na rua Jerônimo José Dias, ótima resid. c/3 quartos, bwc soc., sala, cozinha, área serv., est. p/carro. Terreno c/13.200m2. Transf. Financ.

C-66 - CASA - PALHOÇA

No Conj. CONCASA, perto da ponte do Imaruí, c/2 quartos, bwc soc., sala, cozinha, área serv., 2 dep. de madeira, garagem. Preço excepcional.

C-24 - CASA - ESTREITO

Na rua Eduardo Dias, Jardim Atlântico, magnífica resid. c/3 quartos, bwc soc., sala, copa, cozinha, área serv., est. p/carro. Terreno c/660m2.

C-71 - CASA - BARREIROS

Na rua Santo Antônio, fina resid. c/varanda, 3 quartos (1 suíte), bwc soc., living p/3 amb., hall, sala p/escritório, copa, cozinha, lavanderia, dep. p/empr., adega, lavabo, garagem p/3 carros. Transf. Financ.

C-70 - CASA - COSTEIRA DE PIRAJUBAÉ

Na Servidão VADOCA, ótima casa de madeira, nova, c/2 quartos, sala, cozinha, bwc socl, área serv., porão habitável. Toda forrada. Preço de ocasião.

C-69 - CASA - BARREIROS

Na rua André Maykot, boa casa de madeira, c/ 2 quartos, 2 salas, bwc socl, cozinha, área serv., garagem.

C-13 - CASA - LAGOA

Na rua Rita da Silveira, belíssima resid. c/ 3 quartos, 2 bwcs, 2 salas, cozinha, área serv. dep. p/empr., churrasqueira, casa p/barco, garagem p/3 carros. Terreno c/660m2.

C-61 - CASA - ESTREITO

Na Trav. da rua Clementino de Brito, ótima resid. c/2 quartos, bwc soc., sala, lavanderia, cozinha, área serv. Preço de ocasião.

C-60 - CASA - CENTRO

Na rua Trajano, fina resid. c/3 quartos, bwc soc., sala, copa, cozinha, área serv., dep. p/empr. Aceita apto. no centro como parte de pagamento.

C-57 - CASA - CAPOEIRAS

Na rua Waldemar Ouriques, 2 casas de alvenaria, localizadas no mesmo terreno, de 3 quartos, bwc soc., sala, cozinha, área serv., garagem.

C-52 - CASA - COQUEIROS

Na rua Ivo Reis Montenegro, em Itaguaçú, fina resid. c/3 quartos, bwc socl, sala, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem. Transfere Financ.

C-56 - CASA - CENTRO

Na rua São Judas Tadeu, em José Mendes, ótima resid. c/3 quartos (1 suíte), bwc soc., sala, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem. Transf. Financ.

LT-01 - LOTEAMENTO - BARREIROS

No Jardim Cidade de Florianópolis, diversos lotes, de 360m2, ótimos p/resid. tipo "POPULAR". Preço excepcional.

T-01 - TERRENO - BEIRA MAR

Na rua Bocaiúva, junto à Beira Mar, lindo terreno c/1.045m2, frente 39,80m. Gabarito p/12 andares. Sem igual.

T-20 - TERRENO - BARREIROS

Próximo ao Trevo, espetacular terreno c/ 4.014m2, possuindo 3 frentes. Sem similar.

T-22 - TERRENO - JURERÊ

Na zona nobre da praia, maravilhoso terreno c/1500m2, frente p/o mar 30 metros.

T-52 - TERRENO - CORREGO GRANDE

Na Estrada Geral, esq. rua Acadêmico Reinaldo Consoni, ótimo terreno c/481m2, frente 16,10m.

T-50 - TERRENO - BIGUAÇÚ

Em pleno centro da cidade, belíssimo terreno c/1.440m2, frente 60m.

T-36 - TERRENO - CENTRO

Na Chácara STODIECK, ótima localização excelente terreno c/480m2, frente 12,60m.

T-51 - TERRENO - CENTRO

No loteamento MARTINHA XAVIEIRA DE BRITO, a 300m da praia, c/360m2, frente 12m.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Quando se trata
de imóveis
trate com a terral
que ela trata de tudo

terral

vende

LANÇAMENTO DE APARTAMENTOS

TIPO - 01 dormitório, living, cozinha, BWC, e área de serviço.

ACABAMENTO - Piso em carpet, azulejos decorados até o teto, aberturas em alumínio.

LOCAL - PARQUE RESIDENCIAL KOBRASOL

ENTRADA - Cr$ 11.000,00, prestações da poupança de apenas Cr$ 1.478,00 mensais.

CONSULTE NOSSO PLANTÃO
Fones: 22-8567 - 22-8691 - 22-8991 - 22-8388.

plantão:
sábados
domingos
e feriados

aluga

L-381 — Apto. c/3 qtos, sendo um social, 3 BWCs, área de serviço, cozinha, carpete, dep. de empregada. CENTRO.
L-393 — Apto. c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, sinteko. CENTRO.
L-111 — Apto. c/1 qto, sala, BWC, cozinha e área de serviço. CENTRO.
L-389 — Kitinete c/1 qto, sala, cozinha e BWC. CENTRO.
L-390 — Apto. c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço. TRINDADE.
L-343 — Apto. c/3 qtos, sala, cozinha, área de serviço. BWC - BWC de empreg., e garagem. COQUEIROS.
L-395 — Kitinete c/1 qto., cozinha e BWC. ESTREITO.
L-246 — Apto. c/3 qtos, sala, cozinha, BWC, dep. de empreg. garagem p/2 carros, área de serviço e sacada. CAMPINAS.
L-380 — CS - C/4 qtos, sala, cozinha, BWC, 3 salas e 3 BWCs. CENTRO.
L-375 — CS - C/2 qtos, suíte, sala de jantar, dep. de empreg., área de serviço, garagem, telefone. ABRAO.
L-347 — CS - C/2 qtos, sala, varanda, cozinha, despensa, BWC, 2 garagens e porão grande. AGRONÔMICA.
L-324 — CS - C/3 qtos, sala, de visita, copa, cozinha, BWC, garagem e área de serviço.
L-316 — CS - C/2 qtos, sala, cozinha, BWC e garagem. BARREIROS.
L-081 — CS - c/2 qtos, suíte, sala, cozinha, hall de entrada, 3 BWCs, copa, área de serviço e garagem. - SÃO JOSE.
L-188 — EXCELENTE ESCRITORIO c/3 salas, BWC, cozinha, carpetado, mobiliado, cortinas, interfone e ar condicionado. CENTRO.

CONTATOS PELO FONE 22.8388.

terral empreendimentos imobiliários ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - Creci 128 - Florianopolis - S Catarina

NOVA ERA aluga NOVA ERA

COMÉRCIO CONSULTORIA ADMINISTRAÇÃO de IMÓVEIS LTDA
Av. Rio Branco, 112 Fones 22-3899-22-3389
R. Almirante Lamego, 38 Fone 22-3398
PLANTÃO ATÉ AS 21:00 HORAS
CRECI 161

CASAS

CENTRO - c/2 dormitórios, 2 salas, cozinha, bwc, aluguel Cr$ 5.500,00. CEN 113.
CENTRO - sala, 3 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, dep. empregada, lavanderia, globos, aluguel Cr$ 8.000,00. CEN 130.
CENTRO - 2 livings, sala, hall, 3 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, a.serviço, dep. empregada, 3 garagens, estacionamento p/ 10 carros. aluguel Cr$ 20.000,00. CEN 136.
CENTRO - living, 3 dormitórios, bwc social, copa e 2 cozinhas conjungadas, dep.empregada, lavanderia, lustres, varandão, aluguel Cr$ 10.000,00 - CEN 141.
CENTRO - hall, 2 salas, 5 dormitórios, 2 bwc social, escritório, copa, cozinha, dep.empregada, lavanderia, garagem, aluguel Cr$ 30.000,00.
CENTRO - 17 salas, 2 copas, 2 cozinhas, a.serviço, dep.empregada, lavanderia, 2 pavtos, sacada, salão quintal, aluguel Cr$ 28.000,00. CEN 129 - excelente ponto comercial.
CENTRO — Hall, living, sala, 3 dormitórios (2 c/armários embutidos), cortinas, 3 bwcs, jardim de inverno, copa, cozinha, a.serviço, garagem, 2 pavimentos, terraço, aluguel Cr$ 20.000,00. CEN 146.
CENTRO - 5 dormitórios, sala, bwc, a.serviço, dep.empregada, garagem e telefone, aluguel Cr$ 17.000,00. CEN 105.
BARREIROS - 2 dormitórios, 1 suite, sala, living, copa-coz., a.serviço, aluguel Cr$ 5.500,00 - BAR 119.
BARREIROS - 2 dormitórios, living, bwc, copa-coz.conjugadas, a.serviço, dep.empregada, lavanderia, garagem, jardim, quintal, aluguel Cr$ 2.000,00 - Casa de madeira, bwc em alvenaria. BAR 134.
BARREIROS - 3 dormitórios, sala, cozinha, a.serviço, lavanderia, garagem, churrasqueira, aluguel Cr$ 4.000,00. BAR 091.
CAMPINAS - hall, living, sala de jantar, 2 dormitórios, suíte, bwc social, copa, cozinha, dep.empregada, garagem, lavanderia, carpet, globos, telefone, trilhos, aluguel Cr$ 10.000,00. CAM 143.
BARREIROS - hall, living, lavabo, 2 dormitórios, suíte, bwc social, cozinha, a.serviço, garagem p/4 carros, jardim, quintal, muro, aluguel Cr$ 12.000,00. BAR 140.
TRINDADE - sala, 2 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, a.serviço, lavanderia descoberta, despensa, estacionamento, cercado, muro, jardim, quintal, aluguel Cr$ 3.500,00. TRI 144.
TRINDADE - sala, 2 dormitórios, bwc social, copa-cozinha conjugadas, lavanderia descoberta, estacionamento, jardim, quintal, cercado, aluguel Cr$ 2.500,00. TRI 145.
SACO GRANDE - sala, 3 dormitórios, bwc social, 2 cozinhas, a.serviço, lavanderia, garagem, muro, quintal, aluguel Cr$ 5.500,00. SAC 093.
TRINDADE - hall, living, 2 salas, 2 dormitórios e 1 suíte, bwc social, 2 cozinhas, área de serviço, dep. de empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, gás central, telefone, carpet, box de acrílico, aluguel: Cr$ 12.000,00 TRI 147
PONTA DE BAIXO SJ - 3 dormitórios, 1 suíte, copa, cozinha, a.serviço, depósito, churrasqueira, piscina, infantil, demais dependências, telefone, carpet, lustres, jardim, quintal, TOTALMENTE MOBILIADA, aluguel Cr$ 20.000,00 SJO 116.
SANTA MÔNICA - sala, 3 dormitórios, 2 bwc, copa, cozinha, a.serviço, dep. empregada, garagem, cozinha externa, churrasqueira, salão de festas ou jogos, aluguel Cr$ 12.000,00 SMO 132.
JOSE MENDES - hall, sala em L, 2 dormitorios e 1 suite, bwc social, copa, cozinha conjugadas, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem, varandão, sacada, churrasqueira, luminarias, 4 cxs d'agua 5 vols. Aluguel Cr$ 8.500,00 JOM 149.
ESTREITO - Hall, living, sala jantar, 3 dormitorios e 2 suites, bwc social, escritorio, cozinha Kitchen, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem p/2 carros, churrasqueira, luminarias, telefone, aquecedor, armarios embjtidos, estante, nauticas (exaustor), aluguel Cr$ 12.000,00 - EST 148.
ESTREITO - sala, 3 dormitorios, bwc social cozinha, aluguel Cr$ 5.000,00 EST 110.

APTOS

CENTRO - living, 2 dormitorios, bwc social, cozinha, lustres e cortinas, aluguel Cr$ 5.500,00. CEN 047.
CENTRO - dormitorio, sala, cozinha, a.serviço, carpet, aluguel Cr$ 4.500,00 CEN 087.
CENTRO - 2 dormitorios, sala grande, living, armarios embutidos, carpet, cozinha kitchen, aluguel Cr$ 6.500,00 ou totalmente mobiliada por Cr$ 12.000,00. CEN 112
CENTRO - hall, sala, 2 dormitorios, a.serviço, cozinha, bwc social, carpet, gás e aquecimento central, aluguel Cr$ 6.500,00. CEN 119.
CENTRO — Hall, living, 2 dormitorios, bwc social, cozinha, a. serviço, garagem, carpet, gás central, aluguel — Cr$ 6.000,00. CEN 130.
CENTRO — Hall, sala em L, cozinha grande, a.serviço, dep.empregada completa, lavanderia, bwc social, 3 dormitórios, carpet e tapetes, telefone, aluguel — Cr$ 13.000,00. CEN 128.
CENTRO — Sala, cozinha, dormitório, bwc, a.serviço, carpet, aluguel — Cr$ 4.500,00. CEN 129.
CENTRO - 1 suite, e 2 dormitorios, living, cozinha c/pia inox, a. serviço, bwc c/box acrilico, dep. empregada, garagem, sinteco, aquecimento à gas, porteiro eletrônico, aluguel Cr$ 8.200,00 - CEN 133.
TRINDADE - Sala, cozinha, a. serviço, dep. empregada, bwcs, 3 dormitorios, globos, todo c/sinteko, gradeada, churrasqueira, garagem coletiva, aluguel Cr$ 6.500,00 - TRI 132.
COQUEIROS - 2 dormitorios, sala, cozinha, a.serviço, bwc, carpet, armários embutidos nos quartos e cozinha, vaga de garagem, aluguel Cr$ 4.000,00. COQ 121.
TRINDADE - 2 dormitorios, sala, cozinha, a.serviço, bwc., aluguel Cr$ 4.000,00. TRI 126.

SALAS

CENTRO - 1 prédio c/2 pavimentos, c/4 lojas, 2 bwcs, térreo c/3 lojas. Aluguel Cr$ 35.000,00.
CENTRO - sala principal, telefone PABX do edificio, bwc, sala de espera, aluguel Cr$ 2.800,00. CEN 076.
CENTRO ED. CEISA CENTER — 42m2, carpet, BWC, aluguel - Cr$ 3.000,00 - CEN 080.
CENTRO ED. CEISA CENTER - 2 salas c/42m2 cada, carpet, bwc, aluguel Cr$ 3.210,00. CEN 07 e 08.
CENTRO ED. ARS - c/100ms, telefone, aluguel Cr$ 10.000,00.
CENTRO ED. HERCULES - c/100m2, telefone, carpet, aluguel Cr$ 10.000,00.

LOJAS

COQUEIROS - 23m2, bwc, aluguel Cr$ 3.900,00. COQ 077.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

A CEISA ESTÁ ENTREGANDO O APTº IDEAL PARA A SUA FAMILIA. EDIFÍCIO CAROLINA, NA AV. HERCÍLIO LUZ C/ 3 DORMITÓRIOS, LIVING, COPA-COZINHA, BWC, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, SOMENTE DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR AMBOS DE FRENTE. PREÇO ESPECIAL.

APARTAMENTO À VENDA NO CENTRO:
EDIFÍCIO CRISTINA - Morar não significa ter um lugar para ir quando a tarde chega ao seu final, mas sim um lugar para descansar. Edificio CRISTINA Aptº de 1 ou 2 dormitórios, demais dependências e o tradicional acabamento Ceisa.
EDIFÍCIO GABRIELA - Localização privilegiada, Av. Hercílio Luz c/2 ou 3 dormitórios, demais dependências, garagem opcional, apenas 4 unidades por andar, todas de frente. ÚLTIMAS UNIDADES À VENDA COM PREÇO ESPECIAL.
EDIFÍCIO SABRINA - Não há nada melhor do que viver bem, imagine então uma rua calma. É praticamente impossível, mas foi isto que a Ceisa conseguiu lançando o SABRINA. Rua José Jacques, apto. de 3 dormitórios (sendo 1 suíte), sala c/ dois ambientes, bwc, play-ground e salão de festas.
EDIFÍCIO ANA PAULA - Sito a Av. Hercílio Luz, na Praça Olivio Amorim, com sacadas, salão de festas, play-ground, sala de jogos infantis. Aptº de 2 ou 3 dormitórios com o tradicional acabamento CEISA.

SALAS À VENDA:
EDF. ALPHA CENTAURI - Esquina da Av. Hercílio Luz c/Fernando Machado, ponto Comercial em local de fácil estacionamento.
EDIFÍCIO HÉRCULES - Salas comerciais com área de: 47,30 - 106,81 e 354,12 m2 situadas na Rua Tenente Silveira com Jerônimo Coelho.
EDIFÍCIO DURIEX - Salas comerciais com 43,91 e 32,59m2 na Galeria Jaqueline, sito a rua Felipe Schmidt.

CASAS À VENDA:
CASA EM BARREIROS - Residência com 160m2, 3 dormitórios, ala, copa-cozinha, área de serviço, bwc, dependência completa de empregada, churrasqueira, carpet 10 mm e garagem.

ALUGUEL DE SALAS E LOJAS:
CEISA CENTER - Alugamos: salas e lojas com estacionamento próprio.
EDIFICIO HÉRCULES - Compostas de Seis salas interligadas dando privacidade e exclusividade à área.
EDF. ALPHA CENTAURI - Loja c/ 70,75m2 - Av. Hercílio Luz.
EDF. ANA PAULA - Loja c/ 84,94m2 - na Av. Hercílio Luz.
EDIFÍCIO ALCION - Lojas c/85m2 na Rua Araújo Figueiredo.

TERRENO À VENDA:
TERRENO EM ITAGUAÇU - Frente para o mar c/ 674,50m2 - Excelente Preço.

APARTAMENTOS À VENDA NA BEIRA MAR:
EDIFÍCIO SAINT CLAUDE - A paisagem mais linda e badalada da Ilha de Santa Catarina, Av. Beira Mar Norte, Edf. ao lado da Praça dos NAMORADOS, aptº c/ 3 dormitórios (sendo 1 suíte), living, para 2 ambientes, sacadas, garage e demais dependências, apenas dois apartamentos por andar.
EDIFÍCIO GEMINI - Num dos lugares mais sonhados da Ilha, Av. Beira Mar Norte, aptº de 3 e 2 dormitórios (sendo 1 suíte), living para 2 ambientes, bwc social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garagem. O Gemini tem também salão de festas e play-ground para crianças.
"**CEISA CENTER** - O NOVO PONTO DINÂMICO E ELEGANTE DA CAPITAL, VISITE-O".

* * *

"PLANTÃO PERMANENTE DAS 08:00H ÀS 20:00HS.
RUA TENENTE SILVEIRA, 35 - FONE : 22-1099 e
GALERIA DO CEISA CENTER DAS 09:00 hs às 12:00 hs e das 14:00 h às 19:00 hs.

* * *

CEISA COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
departamento de imóveis de terceiros
creci 9
Rua Ten. Silveira, 35 Ed. Apolo Sobreloja
PABX - 22-1099
Florianópolis - SC

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense